INÊS 249

Rock in Rio: Festival dá pontapé inicial da 2ª semana com atrações como o pop de Ed Sheeran e o soul de Joss Stone SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.281 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

PALESTRANTES CONFIRMADOS

Abrão Neto
CEO da Amcham Brasil

Aline Damasceno Ferreira Schleicher
Secretária Executiva Adjunta do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

André Corrêa do Lago
Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

Barry Glickman
Presidente de Tecnologias e Soluções Sustentáveis da Honeywell

Carolyn Kissane
Especialista em geopolítica da New York University

David L. Goldwyn
Presidente, Goldwyn Global Strategies, LLC

Gabriel Santamaria
Head de Sustentabilidade Empresarial no Banco do Brasil

Gilberto Tomazoni
CEO Global na JBS S.A.

Jorge Arbache
Professor de economia da Universidade de Brasília

Jorge Viana
Presidente da ApexBrasil

Laura Lochman
Secretária Adjunta de Recursos Energéticos

Luciana Costa
Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES

Luisa Palacios
Pesquisadora sênior do Centro de Política Global de Energia da Universidade de Columbia

Morgan Doyle
Representante do BID no Brasil

Marcos Peigo
CEO e cofundador Scala Data Centers

Marina Marçal
Especialista em Política Climática

Mauricio Tolmasquim
Diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras

Marcelo Marangon
Presidente do Conselho de Administração da Amcham Brasil

Paula Kovarsky
Vice-Presidente de M&A, Sustentabilidade e Estratégia da Raízen

Thomas Rowlands-Rees
Head de Pesquisa da América do Norte da BloombergNEF

ENTREVISTADOS PELOS JORNALISTAS DO VALOR ECONÔMICO

Maria Fernanda Delmas
Diretora de redação do Valor Econômico

Daniela Chiaretti
Repórter especial de Ambiente do Valor

Francisco Goes
Chefe sucursal Rio do Valor Econômico

Marcello Corrêa
Coordenador do Valor Econômico em Brasília

INÊS 249

Rock in Rio: Festival dá pontapé inicial da 2ª semana com atrações como o pop de Ed Sheeran e o soul de Joss Stone SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C • Nº 33.281 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição

DECISÃO UNÂNIME

Contra inflação, BC eleva juros em 0,25 ponto, 1ª alta no governo Lula

Copom fala em 'ciclo iniciado' de subida da Selic para conter projeções de inflação. Nos EUA, Fed corta taxa pela primeira vez em quatro anos

Pela primeira vez no terceiro mandato de Lula, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou a taxa de juros, agora em 10,75%. O comunicado do BC falou em "ciclo" de alta de juros, sem se comprometer com o ritmo do aumento. A justificativa principal foi a elevação das projeções e expectativas de inflação e o objetivo de mantê-la dentro da meta. Nos EUA, o Fed fez o primeiro corte na taxa de juros desde 2020, em meio ponto percentual. A redução da taxa americana pode propiciar que investidores levem seus recursos a mercados com juros maiores, como o Brasil. PÁGINAS 17 e 18

EDITORIAL

COPOM ACERTOU AO AUMENTAR TAXA DE JUROS PÁGINA 2

Após os pagers, explodem os walkie-talkies do Hezbollah, e Israel anuncia 'nova fase na guerra'

FADEL ITANI/AFP

O Líbano viveu o segundo dia seguido de explosões de dispositivos eletrônicos usados pelo Hezbollah, com 20 mortos. Israel não assumiu a autoria, mas mobilizou tropas para o norte, na fronteira libanesa, e falou em "nova fase na guerra". PÁGINAS 23 e 24

Processos no Supremo podem ampliar rombo na Previdência

Ações que questionam pontos da reforma aprovada pelo Congresso em 2019, como a alíquota progressiva, podem ter impacto de até R$ 200 bilhões, calcula AGU. PÁGINA 21

Petrobras avalia reduzir preços dos combustíveis, e ações caem

Estatal estuda baixar valor da gasolina, hoje entre 2% e 7% acima do mercado internacional. Eventual redução teve impacto negativo na Bolsa. PÁGINA 20

Rede X dribla bloqueio, e Anatel cobra empresas a cumprir decisão do STF

Uma mudança no registro de servidores da rede social X fez com que a plataforma voltasse a ser acessível no país. A Anatel notificará as empresas usadas a refazer bloqueio. PÁGINA 14

Estudo liga consumo de álcool a seis tipos de câncer

Pesquisa com 135 mil pessoas indica que bebida é fator de risco para seis tipos da doença, como na mama e o colorretal. PÁGINA 25

Rio tem aumento de mortes no trânsito no primeiro semestre

Acidentes em vias no estado de janeiro a julho causaram 1.277 mortes, 11% a mais que em 2023. Número de feridos também subiu. PÁGINA 27

MERVAL PEREIRA

É preciso proteger países do poder excessivo das 'big techs' PÁGINA 2

MALU GASPAR

Datena hackeou método usado por Marçal PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

As razões para os novos ciclos dos juros de Fed e BC PÁGINA 18

GUGA CHACRA

A convivência e as diferenças entre Líbano e Hezbollah PÁGINA 24

GUSTAVO PINHEIRO

O caso da cadeirada no debate em São Paulo é educativo SEGUNDO CADERNO

LUCIANA FRÓES

Uma nova opção de jantar 'divertido' em Ipanema RIO SHOW

ELEIÇÕES 2024

EDILSON DANTAS

Paes perde intenções de votos para Ramagem, mas ainda tem liderança folgada

Pesquisa Quaest mostra que prefeito teve queda de sete pontos percentuais, ficando com 57% no levantamento, contra 18% de Ramagem, que cresceu entre bolsonaristas. Tarcísio Motta soma 4%. PÁGINA 10

Datena justifica cadeirada e reconhece que parte de suas propostas não vingará

Em sabatina de O GLOBO, Valor e CBN, o candidato do PSDB, líder em rejeição nas pesquisas, diz que agressão a Marçal foi episódio "deplorável", mas agiu em "legítima defesa", admite que parte do seu plano de governo não vai funcionar e ataca a "indústria das multas". Pesquisa põe Nunes, Boulos e Marçal em empate técnico. PÁGINAS 4, 8 e 9

Entreouvindo a cadeira

— Eu ouvi, querida!

KEMAL JUFRI/THE NEW YORK TIMES

Um pote de dívidas — e o fim de uma era?

Grife icônica de vasilhas de plástico com quase 80 anos, a Tupperware aos poucos perdeu encanto e mercado e, com dívida de US$ 1,2 bilhão, pediu recuperação judicial. PÁGINA 22

MAGA JR/AGENCIA ENQUADRAR

Decisivo. Lima faz de cabeça no fim o único gol da partida no Maracanã

LIBERTADORES

Fluminense abre vantagem por vaga na semi; Botafogo empata

Em uma partida com poucas chances, o tricolor coroou seu espírito copeiro com um gol de Lima no fim, bateu o Atlético-MG e está a um empate na próxima semana para ir à semifinal. Em jogo movimentado, o Botafogo pressionou o São Paulo, mas ficou no 0 a 0 e vai decidir a vaga no Morumbis. PÁGINAS 31 e 32

APRESENTADO POR

Setor energético discute alternativas para enfrentar eventos climáticos extremos

Encontro reforçou necessidade de modernização e ações imediatas que possam acompanhar o novo cenário; seminário contou com participação de empresas, governo, academia e especialistas

Os eventos meteorológicos extremos, cada vez mais frequentes, evidenciam que a estrutura urbana no país não está devidamente preparada para suportar os impactos das mudanças climáticas. Em uma corrida contra o tempo, empresas de diversos segmentos vêm revisando suas operações para se tornarem mais resilientes. O setor de energia elétrica tem sido muito afetado e entende que a previsão de desastres é essencial para reduzir emergências no sistema.

"Hoje estamos aqui para debater um dos maiores desafios que vivemos como habitantes do planeta: as severas mudanças do clima, que estão alterando vidas em todos os países. Verões inclementes, incêndios florestais devastadores, furacões, chuvas e inundações, até então inéditos, já frequentam nosso cotidiano e mudam a vida nas cidades e a economia dos países", afirmou o CEO global da Enel, Flavio Cattaneo, em seu discurso de abertura do seminário Resiliência Climática, Pesquisas e Investimentos, promovido pela Enel em São Paulo (SP), no último dia 12.

O evento contou com empresários do setor energético, academia e especialistas. Entre eles, o professor Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), que alertou para a projeção dos riscos atuais: "Precisamos frear o aumento da temperatura, acelerar as políticas de adaptação e zerar as emissões antes de 2050 e o desmatamento em todos os biomas. Nunca os seres humanos passaram pelas condições que as novas gerações irão enfrentar", disse.

FOTO: LEO ORESTES/GLAB

Da esquerda para a direita: secretário Gentil Nogueira, Antonio Scala (Enel Brasil), Ricardo Botelho (Energisa), João Marques da Cruz (EDP América do Sul) e a mediadora Rosana Jatobá

O ministro de Minas e Energia do Brasil, Alexandre Silveira, destacou a necessidade de garantir um setor elétrico moderno, com tarifas justas, eficiente e inclusivo, alinhado aos desafios desse futuro próximo. Segundo ele, o uso estratégico da ciência e da tecnologia na distribuição de recursos permite uma gestão mais ágil. "Vivemos um novo tempo de pesquisas científicas no setor de distribuição [de energia], podendo antever problemas e antecipar planos de contingência", afirmou.

INVESTIMENTOS

O CEO da Enel Brasil, Antonio Scala, frisou que não há medida única que possa garantir a necessária resiliência energética. "Estamos trabalhando com ações de curto, médio e longo prazo", afirmou. De imediato, a empresa vem revisando o protocolo de atendimento em situações emergenciais, incrementando parcerias com provedores de serviços meteorológicos e academia e reforçando sistemas contingenciais. No médio prazo, Scala destacou o aumento das inspeções, manutenções preventivas e podas. Já no longo prazo, citou investimentos em infraestrutura e tecnologia, como a digitalização da rede.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) acompanha as mudanças do setor e reconhece o investimento de forma sistêmica em melhorias de infraestrutura de redes. "Estamos desenvolvendo amplas discussões e estudos para mitigar os efeitos e realizar entregas de melhor qualidade", disse o presidente da entidade, Marcos Madureira.

O ministro do Meio Ambiente e Segurança Energética da Itália, Gilberto Pichetto Fratin, reforçou a importância do Brasil na transição energética e a vantagem de já ter 90% da energia renovável, contra os 40% da Europa. Ele ainda destacou que a agenda é global e que precisa da união de todos e sinalizou que adaptação é a palavra-chave para os próximos tempos. "O clima não é tema de governos, ou de empresas, ou de cientistas e acadêmicos. É uma questão, um dilema nosso, dos seres humanos. É uma ameaça que precisamos vencer em conjunto, reunindo os maiores cientistas, as maiores empresas, os maiores políticos", complementou o CEO Flavio Cattaneo.

O decreto publicado em junho deste ano, com novas regras para renovação de contratos das concessionárias de energia, já é uma adaptação à nova realidade. "A renovação traz uma janela de oportunidade de alinhamento das distribuidoras com as expectativas da sociedade", disse Gentil Nogueira, secretário de Energia Elétrica, Planejamento Energético e Transição do Ministério de Minas e Energia. Para o secretário, esse é o momento propício para incrementar a qualidade dos serviços, do relacionamento e da resiliência climática.

A Energisa também contribuiu com a discussão apresentando sua estratégia. O CEO da companhia, Ricardo Botelho, explicou que cada área coberta pela empresa trabalha com um foco diferente, de acordo com os biomas da região em questão. "Há seis meses, tivemos no Acre uma das maiores cheias da história. Agora, a região passa pela maior seca já enfrentada. Por isso, a palavra de ordem é adaptação", ressaltou.

O CEO da EDP para a América do Sul, João Marques da Cruz, listou as medidas da companhia para responder aos eventos climáticos: resiliência das redes; treinamento de pessoal; digitalização; uso da ciência para previsão; podas de árvores; reforço de canais para informação e acompanhamento; pesquisa e desenvolvimento; e políticas de renovação de concessões.

"Vamos garantir que o Brasil tenha setor energético moderno, justo, eficiente e inclusivo"

ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia do Brasil

"Somos conscientes de nossa imensa responsabilidade. Atendemos mais de 30 milhões de pessoas, temos um enorme compromisso com este país"

FLAVIO CATTANEO
CEO global da Enel

"Para garantir boas práticas de prevenção, é essencial uma ampla colaboração público-privada para alinhar as melhores ações e experiências"

ANTONIO SCALA
CEO da Enel Brasil

Enel assina protocolo com Cemaden para antecipar situações meteorológicas

O evento também foi marcado pela assinatura do Protocolo de Intenções entre a Enel e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). A iniciativa visa buscar na ciência a cooperação para encontrar soluções para antecipar situações meteorológicas com potencial para causar impactos no setor elétrico. "Para garantir boas práticas de prevenção, é essencial uma ampla colaboração público-privada para alinhar as melhores ações", disse Antonio Scala, CEO da Enel Brasil.

A cooperação vai permitir o compartilhamento de tecnologia para criação de ferramentas que garantam a previsibilidade, antecipem operações em campo e minimizem os riscos sobre a infraestrutura nas regiões de atuação da Enel. "Hoje, com esse protocolo, estamos colocando o saber e a experiência do Cemaden a serviço da população e do país", frisou a ministra de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

Da esq. para a dir.: ministra Luciana Santos (MCTI), ministro Alexandre Silveira (MME), Regina Célia dos Santos Alvalá (Cemaden), Flavio Cattaneo (CEO global da Enel) e Antonio Scala (CEO da Enel Brasil)

DESAFIO DA RESILIÊNCIA

O coordenador-geral de operações e modelagem do Cemaden, Marcelo Seluchi, dimensionou o tamanho do desafio enfrentado pelo mundo e explicou que a proposta é disponibilizar o conhecimento da instituição para ajudar a tornar o setor mais resiliente. No futuro, a parceria deve desenhar um projeto mais amplo que apoie todo o setor energético. Trabalho fundamental para as concessionárias já que hoje "não é apenas a temperatura média que aumenta no planeta, mas também a variabilidade, ou seja, os extremos em torno da temperatura", alertou o especialista.

Segundo Gilberto Pichetto Fratin, ministro do Meio Ambiente e Segurança Energética da Itália, é preciso entender quais são as ações importantes a serem tomadas agora: "Para tanto, é fundamental contar com a colaboração da comunidade científica, da academia e com apoio técnico". Discurso reiterado pela ministra Luciana Santos: "Os desafios são possíveis quando pesquisa e desenvolvimento estão no centro das transformações. Hoje vemos a ciência do clima avançando na prevenção e projeção de cenários futuros de longo prazo", destacou

Enel investe R$ 20 bi no Brasil e reforça potencial do país na transição energética

Empresa aposta em inovação, prevenção, contratações e reforço no plano para atuação em casos de contingência para reduzir tempo de atendimento ao cliente

A Enel Brasil tem investido fortemente em suas distribuidoras no país e, no período de 2024 a 2026, tem concentrado uma série de ações para a redução do tempo médio de atendimento aos clientes e melhoria na qualidade do fornecimento de energia. Os investimentos são destinados, principalmente, à modernizações da rede de média, baixa e alta-tensão e avanços na digitalização do sistema. A companhia também intensificou as ações de manutenção preventiva, está ampliando a contratação de profissionais próprios para atuar em campo e implementou um novo plano para atuação em casos de contingência, com a mobilização antecipada de equipes, de acordo com as condições meteorológicas.

São R$ 20 bilhões de investimento entre 2024 e 2026, sendo a maior parte para a distribuição de energia. Do total, 80% estão sendo direcionados para as distribuidoras do Grupo em São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro. O restante terá como foco, principalmente, a geração de energia, com a implementação de usinas renováveis.

Segundo o CEO da Enel Brasil, Antonio Scala, "uma estrutura de rede moderna, com sistemas digitalizados, uma melhor comunicação com o cliente e mobilização mais rápida das equipes na contingência, tudo isso fará com que cheguemos ao verão mais bem preparados".

A tecnologia também está na agenda da companhia. O aumento de medidores inteligentes tangibiliza o consumo para o cliente, ajuda a reduzir erros de faturação e auxilia na visibilidade e rápida atuação em casos de falta de luz.

Nos últimos anos, a empresa também vem trabalhando para automatizar a rede, com equipamentos de telecontrole que permitem reparos remotos, a partir do centro de operação.

A Enel tem especial preocupação com o atendimento ao cliente, por isso vem ampliando a capacidade do seu canal telefônico, que será dobrada até o final do ano em relação a 2023, assim como aumentando o número de pontos físicos.

"Somos conscientes de nossa imensa responsabilidade. Atendemos mais de 30 milhões de pessoas, temos um enorme compromisso com este país", enfatizou o CEO global, Cattaneo.

Para uma assistência mais rápida em campo, a Enel tem investido no aumento do quadro de colaboradores próprios da área técnica, elevando a capacidade de operadores em campo nos três estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará).

As contratações até 2026 chegarão a 5 mil novos profissionais; só neste ano, são novos 1,2 mil eletricistas contratados, um reforço de operação que contribui para a redução do tempo médio de atendimento ao cliente.

A flexibilidade é um dos pontos de trabalho do Grupo Enel. Olhando para as situações de contingência, o plano é o redimensionamento para reforçar os canais de atendimento e operadores nas ruas de acordo com a necessidade. "Estamos trabalhando também para construir a maior frota de sistema de geração emergencial da América Latina", salientou Antonio Scala.

ENERGIA RENOVÁVEL

Para além da distribuição, a Enel tem foco na transição energética e colaboração ativa para a ampliação da capacidade de geração de energia renovável no país.

Por meio da Enel Green Power, a companhia investe no Brasil em geração de energias eólica e solar há uma década, somando uma capacidade de 6,5 gigawatts — 1,5 GW é proveniente da Lagoa dos Ventos, maior eólica da Enel no mundo. O braço de operação de renováveis da empresa detém fatia importante do mercado, sendo o maior operador eólico do país, com capacidade de 3,5 GW, e o segundo maior operador solar, com 1,7 GW.

No ano passado, a Enel adicionou 900 MW de nova capacidade eólica e solar no país e, em 2024, iniciou a operação do Complexo Eólico Aroeira, na Bahia, com capacidade de 348 MW; e do Complexo Eólico Pedra Pintada, também na Bahia, com 194 MW. A companhia também está finalizando o Complexo Solar Arinos, em Minas Gerais, com 611 MW.

O presidente Antonio Scala reforçou que a empresa segue trabalhando para que o país se destaque na economia global da transição energética. "O Brasil é essencial para a estratégia de crescimento da Enel e para a transição energética do planeta. O futuro da energia está aqui, o futuro da Enel também. Superaremos os desafios com tecnologia, trabalho, compromisso e união", finalizou Scala.

DIVULGAÇÃO

Novos eletricistas participam de capacitação em centro de treinamento na base Guarapiranga, em São Paulo (SP)

PLANO DE INVESTIMENTOS DA ENEL ATÉ 2026

Confira as ações e valores previstos pela companhia para atender aos desafios do setor elétrico diante do aumento de ocorrência de eventos climáticos extremos

RAIO-X: ATUAÇÃO DA COMPANHIA NO BRASIL

Segundo maior grupo de distribuição de energia do país:

15,5 milhões de clientes em São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará

- mais de 7,9 milhões de clientes em 24 municípios da Região Metropolitana de SP
- mais de 3,1 milhões em 66 municípios no RJ (73% do estado)
- mais de 4,2 milhões em 184 municípios no CE (100% do estado)

Ceará
São Paulo
Rio de Janeiro

REFORÇO NAS OPERAÇÕES

Previsão de cerca de R$ 20 bilhões, sendo quase 80% em distribuição de energia até 2026

Principais frentes de atuação em distribuição:

- **Contratação** de 5 mil colaboradores próprios para atuar em campo
- **Modernização** na estrutura da rede de baixa, média e alta-tensão
- **Avanço** na digitalização do sistema
- **Expansão** da capacidade dos canais de atendimento
- **Ampliação** dos níveis de criticidade em planos de contingência
- **Mobilização** antecipada de mais equipes em campo, de acordo com as condições meteorológicas
- **Aumento** das manutenções preventivas e do número de podas de árvores

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (2024-2026):

ENEL SÃO PAULO
mais de R$ 6,2 bilhões
– aumento de 45% em relação à média dos últimos seis anos

ENEL RIO DE JANEIRO
cerca de R$ 3,5 bilhões
– aumento de 18% em relação à média dos últimos seis anos

ENEL CEARÁ
cerca de R$ 4,8 bilhões
– aumento de 45% em relação à média dos últimos seis anos

INVESTIMENTOS EM FONTES RENOVÁVEIS

6,5 GW RENOVÁVEIS INSTALADOS NO PAÍS:

3,5 GW de fonte eólica | 1,7 GW de fonte solar | 1,3 GW de fonte hídrica

Piauí

Complexo Lagoa dos Ventos: maior parque eólico da América Latina (capacidade instalada de 1,5 GW)

Complexo São Gonçalo: um dos maiores em geração de energia solar (capacidade instalada de 864 MW)

Novos parques já entregues em 2024:

Complexo Eólico Aroeira (348 MW), na Bahia
Complexo Eólico Pedra Pintada (194 MW), na Bahia

Nova usina em fase final de construção:

Complexo Solar Arinos (611 MW), em Minas Gerais

Opinião do GLOBO

Copom acertou ao aumentar taxa de juros

Além de dar recado claro no combate à inflação, movimento dissipa incertezas sobre próxima gestão do BC

Era esperada a decisão do Banco Central (BC) de subir a taxa básica de juros, a Selic, em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. Não faltam evidências de pressão sobre os preços: a economia segue aquecida, o desemprego cai, a política fiscal do governo é expansionista, e o dólar continua alto. Diante disso tudo, não causa surpresa que as expectativas de inflação para 2024 estejam longe do centro da meta (3%). Levando tudo em consideração, o Comitê de Política Monetária (Copom) fez a opção correta ao colocar o pé no freio. Tomada por unanimidade, a decisão também transmite um recado nítido de coesão no Copom — e contribui para afastar incertezas a respeito da próxima gestão no BC, que começa em 2025.

O anúncio marca uma mudança de rota na política monetária. Entre agosto de 2023 e maio deste ano, a Selic caiu de 13,75% para 10,5%. De lá para cá, ficou estacionada. Com a subida gradual de agora, o mais provável é um novo ciclo de alta. Que ninguém se engane. A perspectiva de juro alto nunca é boa. Ao tornar o crédito mais caro, inibe o consumo e o investimento. Mas vale lembrar que adotar uma política monetária contracionista na hora certa evita males maiores no futuro, com escalada de preços e erosão no poder de compra.

O fato de os diretores do BC terem votado de forma unânime é um sinal de que compartilham essa opinião. E o momento para essa demonstração de sabedoria e unidade não poderia ter sido mais propício. Em janeiro, haverá troca de guarda na presidência do BC. Sai Roberto Campos Neto, alvo contínuo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e entra Gabriel Galípolo, ex-secretário executivo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e atual diretor de Política Monetária. A promoção de Galípolo, ainda dependente de confirmação do Senado, coincidirá com a chegada de mais diretores indicados por Lula. Tal cenário chegou a levantar dúvidas pertinentes sobre a atuação do Copom a partir de 2025. Seguiria a rotina de decisões técnicas ou abriria as portas para opiniões heterodoxas, como as que vigoraram durante o governo Dilma Rousseff? O anúncio desta quarta-feira ajuda a dissipar as dúvidas e sugere que a gestão Galípolo deverá seguir os mesmos parâmetros da atual.

Ele também contará com uma ajuda externa para calibrar os juros. No mesmo dia em que a Selic subiu por aqui, o Fed, banco central americano, cortou a taxa de juros em meio ponto percentual, na primeira redução desde o início de 2020. Foi um corte ousado, além do que o mercado esperava. A perspectiva é que, até o final do ano que vem, o juro americano esteja em 3,4% ao ano (2 pontos abaixo de onde estava anteontem). Quando a maior economia do planeta muda a política monetária, a decisão reverbera mundo afora.

No Brasil, a consequência previsível é a entrada de mais dólares em busca de retornos maiores, com possível valorização do real. O movimento alivia o efeito cambial na inflação e permite uma trajetória menos íngreme para os juros por aqui. Em declarações públicas e decisões recentes, Galípolo tem demonstrado ter amplo conhecimento da sua responsabilidade e, até o momento, independência em relação ao Planalto e ao Ministério da Fazenda. Para o bem de sua biografia e, acima de tudo, do poder de compra dos brasileiros, é crucial que mantenha a posição.

Entrada de quem recebe Bolsa Família no mercado formal é notícia positiva

Indicador revela caminho para redução na dependência do Estado, mas precisa ser visto com ressalvas

De janeiro a julho, a economia brasileira gerou 1,49 milhão de empregos formais, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Destes, 56,2%, ou 838 mil, foram ocupados por beneficiários do Bolsa Família. O indicador é boa notícia, pois revela que dependentes do auxílio assistencial do Estado têm dado um passo para a emancipação. Mas também é preciso encará-lo com pelo menos duas ressalvas.

A primeira é entender por que predominam nas vagas formais do mercado de trabalho os beneficiários do Bolsa Família, que deverá custar R$ 167 bilhões em 2025, ou 1,4% do PIB. Uma alteração nas regras do programa permitiu que, mesmo que um ou mais integrantes da família inscrita consigam emprego, ela receba metade do benefício por mais dois anos, desde que a renda total, acrescida do salário, não ultrapasse meio salário mínimo *per capita*. Essa mudança estimulou a procurar emprego quem antes temia perder o auxílio caso tivesse carteira assinada.

Dos 20,7 milhões de famílias inscritas no Bolsa Família, pouco mais de 13% (2,7 milhões) enquadram-se nessa regra. É provável também que muitos beneficiários prefiram trabalhar como autônomos, ainda temerosos de perder o auxílio. Há 54 milhões de adultos inscritos no cadastro de programas sociais, mais que os 46,8 milhões do mercado de trabalho formal. É importante haver mecanismos de saída do Bolsa Família, para suspender o benefício daqueles que obtiverem emprego e permanecerem empregados. Só assim o programa cumprirá a missão de tirar brasileiros da miséria e integrá-los à sociedade produtiva, sem torná-los dependentes do Estado.

A segunda ressalva diz respeito à qualidade dos empregos. Mais da metade das vagas abertas exige baixa qualificação. Com a taxa de desemprego em 6,9%, a mais baixa em uma década, o mercado de trabalho está mais favorável ao empregado que ao empregador. A oferta menor de empregos qualificados reflete o perfil de uma economia pouco diversificada, principalmente em segmentos avançados da indústria e do setor de serviços. Este é o que mais abre vagas no mercado de trabalho, como nas economias desenvolvidas, mas a maior parte exige baixa qualificação.

A indústria da construção civil, por empregar de engenheiros a pedreiros, expõe os gargalos na formação de profissionais qualificados. A Sondagem da Construção Civil de julho, do Ibre/FGV, constatou que, no mês anterior, 71,2% das empresas do setor relataram dificuldades em encontrar trabalhadores com boa experiência nos 12 meses anteriores, e 39% encontraram muita dificuldade.

De modo geral, apesar de os segmentos do mercado de trabalho que exigem mão de obra com maior preparo não serem amplos, a oferta é insuficiente quando a demanda fica aquecida. Faltam profissionais com formação adequada assim que a economia ensaia decolar, e as vagas geradas para a mão de obra sem especialização estão longe de reduzir de forma substancial o desemprego ou subemprego, que acabam mascarados pelos programas sociais.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A distopia que vivemos

Tudo leva a crer que o ex-presidente Bolsonaro sabia da possibilidade de a rede social X, banida do território nacional pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, voltar a funcionar em algum momento ontem. Tanto que tinha pronto um texto longo sobre o tema, com críticas à decisão e uma defesa das empresas de Elon Musk. O escrito tinha características de ter sido oriundo de sua defesa jurídica, não de mensagem escrita em português peculiar pelo vereador Carlos Bolsonaro, que manipula as redes sociais para seu pai.

Foi uma clara provocação do bilionário Musk, que assumiu definitivamente o papel de militante da direita internacional. A compra do Twitter, rebatizado X, não foi um investimento financeiro, mas um lance para aumentar o potencial da atividade política de Musk. Sendo assim, o combate ao ativista internacional torna-se também um combate político, embora a base da punição no Brasil tenha sido técnica, pela falta de pagamento de multas e de representante legal no país.

O Supremo precisa evitar que a ação de seus ministros seja vista como política, pois vários países se veem às voltas com as empresas donas de redes sociais que ganharam uma força social que as transformam em Estados paralelos. Não apenas Musk, embora principalmente ele, mas todos os donos das big techs cada vez se sentem mais onipotentes e onipresentes, e esse poder lhes dá a sensação de invencibilidade.

Parece incrível que estejamos vivendo uma realidade distópica que poderia ganhar o prêmio de melhor roteiro em festivais de filmes internacionais. A tecnologia digital permite não apenas que poucos poderosos enfrentem as leis de países, como assassinatos à distância, como acontece agora na luta de Israel contra o Hezbollah no Líbano. A manobra tecnológica criada pelos técnicos do X para burlar a proibição brasileira é uma ação guerrilheira como outra qualquer, só que no mundo digital, assim como o terrorismo digital dos pagers e walkie-talkies é fruto da nova guerra à distância, liderada por drones assassinos, sem que "guerreiros" estejam no campo de batalha.

> *Empresas donas de redes sociais ganharam uma força que as transformam em Estados paralelos*

Musk parece um daqueles vilões dos filmes de 007, ou, mais atualmente, das séries de ação de Tom Cruise, que se preparam para dominar o mundo com armas tecnológicas avançadíssimas, mas que sucumbem aos heróis que protegem o mundo. Existem pessoas analógicas, que não se adaptaram às modernidades tecnológicas ou digitais. As leis brasileiras são analógicas e precisam ser readequadas aos tempos de guerras digitais, metafóricas ou reais. O perigo do ativismo digital de Musk é que ele se considera, e muitas vezes é, mais poderoso do que países.

Seu atrevimento cresce à medida que países são menos desenvolvidos que outros, como na Europa, onde ele sabe que a ação governamental pode ser mais efetiva. Mais uma vez a realidade se mostra mais perigosa do que se previa, e o ministro Alexandre de Moraes surge como justiceiro necessário, mesmo que ultrapasse limites legais de uma legislação analógica. Também essa é parte da distopia que vivemos, em que se torna necessária a proteção da soberania nacional, embora a tecnologia não tenha fronteiras, a tal ponto que um vilão digital se sente em condições de enfrentar um Estado-Nação.

Quando alguns dos bilionários do mundo têm mais dinheiro que países, e esse dinheiro está concentrado em grandes empresários digitais como Musk, do X, Jeff Bezos, da Amazon, Mark Zuckerberg, da Meta, e Larry Ellison, da Oracle, o poder deles é imensurável se as nações não se unirem para impor-lhes limites de convivência civilizada nesta nova era. Basta que um desses bilionários tenha um desvio de caráter ou sonhos megalomaníacos de poder para estarmos em perigo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

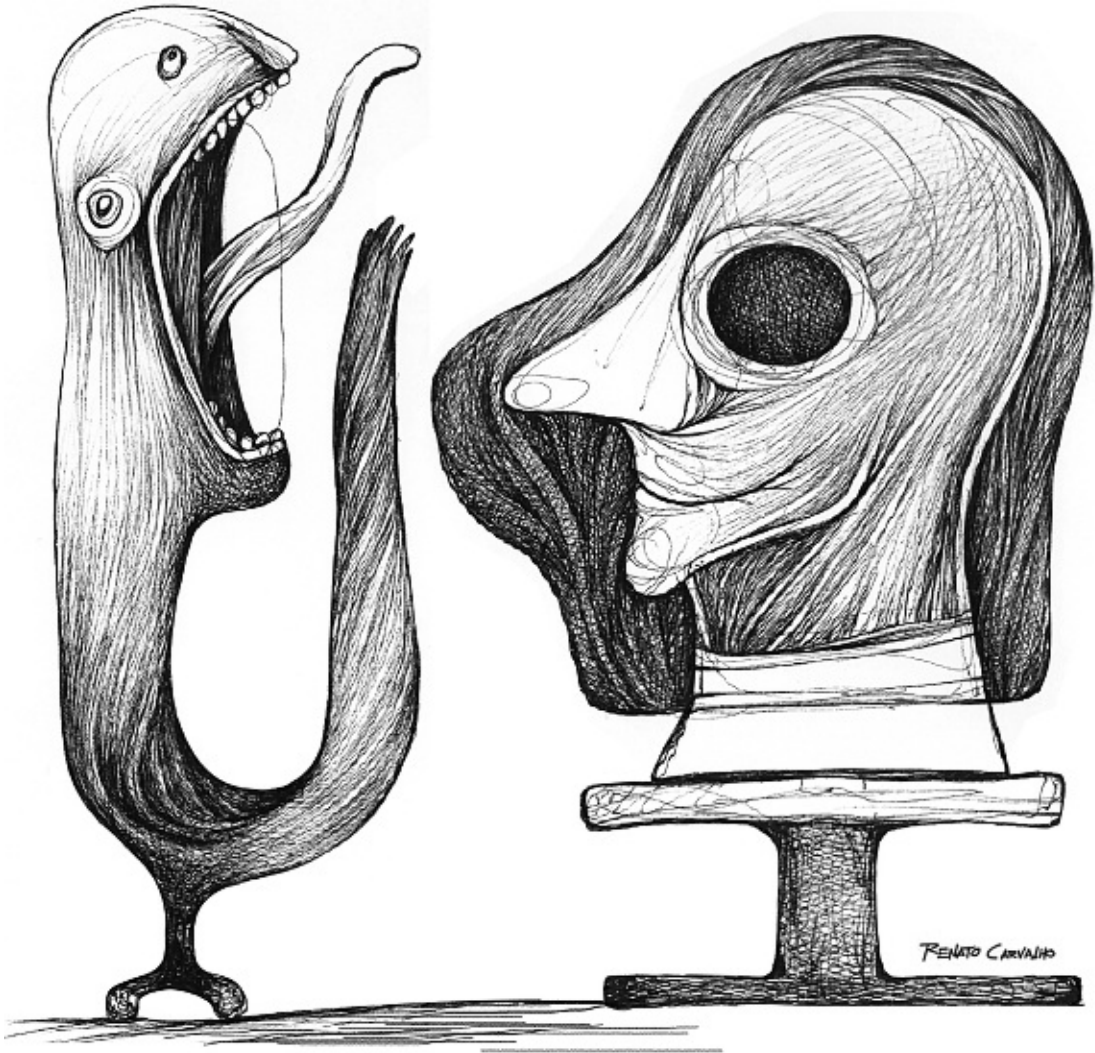
Hackeando Marçal

A principal razão por que Pablo Marçal capturou uma fatia do eleitorado paulistano e se converteu na grande novidade da campanha deste ano foi a transposição, para a política, do método Marçal, que ele mesmo explica ser ancorado na economia da atenção. Nesse método, tudo gira em torno da máxima segundo a qual não importa o que se diz, mas o impacto que se causa. Quanto mais impacto, mais voto.

O que interessa é conseguir que todos falem de você, seja por bancar o palhaço em debates, por inventar propostas mirabolantes ou por abusar da agressividade e de mentiras. O próprio Marçal já disse que precisava se comportar como idiota porque é disso que o eleitor gosta. A pegada antissistema em que ele se enquadrou é um imperativo algorítmico, e não necessariamente consequência de convicções pessoais. De antissistema, afinal, o ex-coach não tem nada.

Mas eis que, depois de semanas reinando sobre a desorientação dos adversários, foi Marçal quem se viu desorientado pela cadeirada recebida de José Luiz Datena, no debate de domingo realizado pela TV Cultura.

Agressões são sempre abomináveis, ainda mais quando ocorrem num ambiente onde se deveria dar exemplo à população. O episódio lamentável, porém, ensinou que o aparentemente imbatível método Marçal tem seus limites. Eles começam quando o personagem virtual é obrigado a lidar com uma realidade que escapa a seus cortes para o Instagram. Marçal já tinha se preparado para criar uma briga, tanto que na véspera avisara que o debate seria "a maior baixaria da História". Não previa que Datena fosse hackear seu método usando um gesto de impacto para o qual o ex-coach claramente não tinha um roteiro pronto. Parecia até que o apresentador tinha assistido a um vídeo em que Marçal, ao contar como acabou com o chilique do filho se jogando no chão com ele, diz que "remédio para doido é um doido e meio".

Outra lição a tirar do episódio é que o eleitor pode até gostar do entretenimento e se sentir vingado com os "ataques ao sistema", mas não é esse idiota caricato que Marçal imagina. O manual básico do *influencer* moderno ensina que seu "personagem" precisa ser autêntico para gerar identificação. Do contrário, cedo ou tarde, o público percebe e rejeita. Pelo jeito, Marçal se considerava imune a essa máxima.

Os vídeos gravados nos bastidores do debate mostram que ele andava normalmente no estúdio depois da agressão, levantou os braços com vigor, desafiando Datena, e chegou a se posicionar diante do púlpito para voltar ao debate. De repente, porém, saiu do local numa ambulância, de onde postou imagens tomando oxigênio numa maca, como se estivesse numa grave emergência. Sua equipe divulgou que ele tinha fraturado uma costela, mas a foto do hospital mostrava uma pulseira de cor verde, usada para indicar casos pouco urgentes.

O pastelão foi tão flagrante que, pela primeira vez na campanha, a internet se voltou contra Marçal. As análises de consultorias digitais mostraram que a maioria das citações a ele nas redes tinha conteúdo negativo ou de deboche. Grupos de pesquisa qualitativa das equipes adversárias mostravam que os eleitores dele estavam envergonhados com a gozação generalizada, especialmente os homens mais jovens, e muitos achavam que não deveria ter abandonado o debate. Como, afinal, o sujeito que ensina nos vídeos a lutar contra tubarão e onça acaba no hospital por uma cadeirada de um idoso?

Marçal percebeu rapidamente que sua estratégia passara do ponto, tanto que no dia seguinte já saiu do hospital só de tipoia, anunciou que faria campanha de rua e disse que iria para cima dos outros candidatos no debate de terça-feira. Em poucas horas, saiu da pele de ex-coach de costela fraturada para a de lutador antissistema indignado (e muito bem de saúde).

A pesquisa Quaest divulgada ontem já trouxe alguns reflexos do erro de Marçal, com a forte campanha virtual contra ele movida por Jair Bolsonaro e o pastor Silas Malafaia. Sua intenção de voto caiu pouco no geral (de 23% para 20%) e o manteve em empate técnico com Ricardo Nunes e Guilherme Boulos. Mas, nos estratos em que é mais forte — homens, jovens, evangélicos e eleitores de Bolsonaro —, o tombo foi de 5 a 8 pontos percentuais.

Essa é uma tendência permanente? É cedo para dizer, mas ficou evidente que, ao se perder no personagem, Marçal deu aos adversários pistas sobre como enfrentá-lo. Datena descobriu que a melhor forma de desmascarar Marçal é hackear seu método. Mas, para isso, não é necessário e nem recomendado desmantelar nenhuma cadeira a mais. Só usar a inteligência mesmo já basta.

ARTIGO

Todos podem e devem fazer lobby

LARA GURGEL

No contexto dinâmico das democracias contemporâneas, o lobby participativo, como expressão da diversidade de interesses de todos os grupos sociais, desempenha papel crucial para garantir que uma ampla gama de perspectivas seja devidamente considerada nas decisões políticas e legislativas. Em outras palavras, fazer lobby é bom, saudável e uma das principais formas de ser ouvido por quem tem poder de decisão.

A diversidade de perspectivas não só equilibra o poder entre os diferentes grupos da sociedade, mas também reforça a transparência e a responsabilidade governamental, pilares essenciais para o fortalecimento de sociedades democráticas vibrantes e resilientes. Ao promover uma governança mais inclusiva e eficaz, isso contribui significativamente para o desenvolvimento de políticas públicas mais representativas, capazes de atender às diversas necessidades da população.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, "pesquisas recentes mostram que os cidadãos esperam que o setor privado se engaje mais, não menos, com os governos em questões-chave da política. No entanto isso traz expectativas adicionais sobre como o setor privado se engaja com os governos e como esse engajamento molda a formulação de políticas".

Ao contrário do que muitos imaginam, parte significativa dos profissionais de relações governamentais e institucionais, comumente conhecidos como lobistas, está em busca de profissionalização e de mecanismos que tragam mais transparência e segurança para sua atividade. Afinal, trata-se de prática legítima, e a melhor opção — para profissionais e para sociedade em geral — é fazer tudo às claras.

> ***Trata-se de prática legítima, e a melhor opção, para profissionais e para a sociedade, é fazer tudo às claras***

Torna-se crucial estabelecer os meios que possibilitarão uma participação mais ampla dos grupos de interesse que atualmente detêm menos poder representativo, social e econômico no Brasil. A adoção de modelos de referência se destaca como prática fundamental tanto para profissionais quanto para organizações. Eles não apenas funcionam como orientação, mas também fornecem estruturas bem definidas, direções claras e passos essenciais para guiar o desenvolvimento de projetos, pesquisas, produtos e até trajetórias profissionais.

O Instituto de Relações Governamentais, primeiro *think tank* brasileiro dedicado ao debate do lobby, trabalhou com uma comunidade de mais de 400 profissionais da área para gerar modelos de referência que possam orientar o trabalho de profissionais, organizações e prestadores de serviço que atuam com representação de interesses.

O resultado foram modelos, gratuitos e públicos, que trazem orientações para a formação profissional e organizacional daqueles que almejam participar da formulação de políticas públicas que representem os interesses coletivos de todos os segmentos da sociedade. Trata-se de uma ferramenta importante para que grupos menores e menos poderosos também tenham acesso a recursos para orientar o desenvolvimento de suas atividades. Garantir que a voz dos pequenos seja considerada consiste no melhor caminho para a construção de um país mais justo e igualitário.

Lara Gurgel é diretora executiva do Instituto de Relações Governamentais

ARTIGO

IA aumenta a criatividade individual e reduz a coletiva

DORA KAUFMAN

Quase dois anos depois do lançamento do ChatGPT, o uso de soluções de IA generativa ainda está aquém do esperado. Pesquisa em seis países — Argentina, Dinamarca, França, Japão, Reino Unido e Estados Unidos — entre 28 de março e 30 de abril de 2024 apurou que apenas 50% da população já ouviu falar no ChatGPT. Entre os 50%, a maioria o acessou apenas uma ou duas vezes. No Brasil, pesquisa da Genial/Quaest entre 2 e 6 de maio de 2024 revelou que apenas 21% dos brasileiros entrevistados declararam ter usado alguma solução de inteligência artificial. Embora a adoção ainda não tenha larga escala, novos desafios se apresentam, entre eles o efeito atual e futuro sobre a criatividade humana.

Não existe um significado universal para o termo "criatividade". O senso comum é que se trata de atributo essencial para nossa sobrevivência. Alguns consideram que a criatividade é o que nos torna humanos. Pela natureza da IA generativa — ela extrai padrões de grandes volumes de dados, como se fizesse um "resumão" do que já foi publicado —, seus modelos produzem textos e imagens inéditos, mas não criativos. A capacidade de inovar, de criar algo novo, ainda é exclusividade nossa.

Estudo publicado na revista Science Advances aponta que, ainda que a IA generativa possa oferecer um impulso criativo individual, ela reduz a criatividade coletiva (ou a criatividade agregada). Ao serem treinados, fundamentalmente, no mesmo *corpus* e apenas recombinando o conhecimento já produzido, os modelos de IA generativa — como ChatGPT e DALL-E da OpenAI, Gemini do Google, Llama da Meta, Claude da Anthropic, Midjourney e Stable Diffusion — tendem a produzir conteúdos semelhantes. Essa invasão de produções não criativas e semelhantes na base global de conhecimento compromete até nossa futura capacidade criativa (a busca por referências, em geral, antecede a criação ou inovação).

> ***Pela natureza da inteligência artificial generativa, seus modelos produzem textos e imagens inéditos, mas não criativos***

O estudo adotou duas métricas para medir a criatividade: novidade, que avalia até que ponto uma ideia se afasta do *statu quo* ou agrega algo ao que já existe; e utilidade, que reflete a praticidade e relevância de uma ideia ser desenvolvida. Os 293 escritores, recrutados por meio da plataforma Prolific, foram convidados a escrever uma história de oito frases para jovens adultos sobre um dos três tópicos sugeridos: o primeiro grupo sem ajuda de IA, o segundo grupo recebendo apenas uma ideia do ChatGPT, e o terceiro grupo podendo escolher até cinco ideias do ChatGPT. Os pesquisadores constataram que as histórias mais criativas foram as geradas pelo terceiro grupo, originadas da colaboração mais interativa entre humanos e inteligência artificial. Constataram também que a IA melhorou a produção de escritores menos criativos e fez pouca diferença na qualidade das histórias produzidas pelos que já eram criativos.

Outra tendência a observar é que a proliferação dos modelos de IA generativa tem inundado a internet de dados sintéticos. Estima-se que, em breve, haverá mais dados sintéticos que dados produzidos por humanos. São várias as consequências. Uma delas é o comprometimento da qualidade dos resultados futuros dos próprios modelos de IA. Eles são treinados em proporções cada vez maiores de dados sintéticos, gerando o efeito *loop* de feedback quando, como num "telefone sem fio", em cada interação os erros se acumulam, o modelo generativo se torna mais corrompido e desconectado da realidade.

Se estivermos de acordo em que preservar nossa capacidade criativa é determinante para o futuro da sociedade, essas questões precisam entrar na pauta de pesquisadores, profissionais de IA e formuladores de políticas públicas.

Dora Kaufman, professora na PUC-SP e colunista da Época Negócios, é autora do livro "Desmistificando a inteligência artificial"

Política

NA WEB
1,6 MILHÃO DE PROCESSOS
STF amplia alcance de acordos
Ministros definem que ANPP pode ser fechado em casos que tramitavam em 2020

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2024**

REFLEXO DA SELVAGERIA

Ataques fazem patamar de rejeição em São Paulo superar outras capitais e disputas recentes

LUCIANO FARIAS/THENEWS2/6-9-2024
LEANDRO PAIVA/3-9-2024
ROBERTO SUNGI/ATO PRESS/24-8-2024
YURI MURAKAMI/FOTOARENA/30-8-2024
RODILEI MORAIS/FOTOARENA
MARIA ISABEL OLIVEIRA/7-9-2024
Ranking. Nunes tem rejeição menor que Boulos, Marçal e Datena, o campeão do índice negativo. Já Tabata se mantém com o mesmo percentual do prefeito de São Paulo, enquanto Marina Helena registrou a menor marca entre os candidatos

PULSO

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Com retóricas inflamadas, acusações nem sempre respaldadas na realidade e até cadeirada em debate, a eleição de São Paulo registra patamares de rejeição aos candidatos bem superiores aos de outras capitais — e acima do que a própria cidade teve no passado recente. Segundo a pesquisa Quaest divulgada ontem, três postulantes aparecem acima dos 40% no índice negativo, sendo que José Luiz Datena (PSDB), o líder no quesito desde o início da corrida, é repelido por 62%.

Antes mesmo de o apresentador de TV atingir o paroxismo do acirramento eleitoral com a cadeirada em Pablo Marçal (PRTB), no domingo passado, a campanha paulistana parecia fadada a um episódio como esse. O próprio Datena já havia se dirigido ao púlpito do ex-coach no meio de outro debate e o ameaçado de agressão, também na esteira de provocações de Marçal — que, longe de se limitar ao tucano, vem atacando outros candidatos desde o início da campanha.

O ex-coach é rejeitado por 45%, em empate técnico com os 46% de Guilherme Boulos (PSOL). O psolista é um dos alvos de ataques do candidato do PRTB, que desde o primeiro debate o acusa de ser usuário de cocaína, sem apresentar provas. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), rejeitado por 37% — mesmo percentual de Tabata Amaral (PSB) — embarcou na estratégia do adversário e, no último debate, perguntou se Boulos "cheirou". O representante do PSOL, por sua vez, havia acusado o emedebista de ser "ladrãozinho de creche", em referência à investigação da Polícia Federal sobre corrupção em creches.

ELEITORADO QUE NÃO VOTA DE JEITO NENHUM NOS CANDIDATOS

Pesquisa Quaest mostra alto patamar de rejeição

Entre mulheres
Datena: 54, 57, 57
Marçal: 36, 45, 46
Boulos: 39, 46, 42
Nunes: 38, 33, 35
28/8 11/9 17/9

NÃO SABEM	7%
EM BRANCO / NULO / NENHUM	7%

OUTROS
Marina Helena (Novo): 2%
Bebeto Haddad (DC): 0%
Ricardo Senese (UP): 0%
João Pimenta (PCO): 0%
Altino Prazeres (PSTU): 0%

Pesquisa feita presencialmente com 1.200 eleitores em São Paulo entre15 e 17 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-00281/2024.

EDITORIA DE ARTE

Nas intenções de voto, a pesquisa de ontem mostra de novo um empate técnico entre Nunes (24%), Boulos (23%) e Marçal (20%). Em relação à semana passada, o prefeito permaneceu igual, o psolista oscilou três pontos para cima e o ex-coach, três para baixo. No segundo pelotão, Datena tem 10%, e Tabata, 7%. Trata-se do primeiro levantamento do instituto desde a cadeirada levada por Marçal, e o resultado não foi positivo para o influenciador.

A Quaest não realizava pesquisas em 2020, mas o Datafolha feito em período equivalente naquela eleição, a três semanas do pleito, mostrava um cenário bem diferente de rejeições. O próprio Boulos tinha quase metade do percentual de agora, 24%, e o mais rejeitado da ocasião, Celso Russomanno, registrava 38% — percentual análogo ao de Nunes e Tabata, empatados em quarto no ranking deste ano. Acima dos 30%, além de Russomano, só aparecia Joice Hasselmann.

FORA DA CURVA

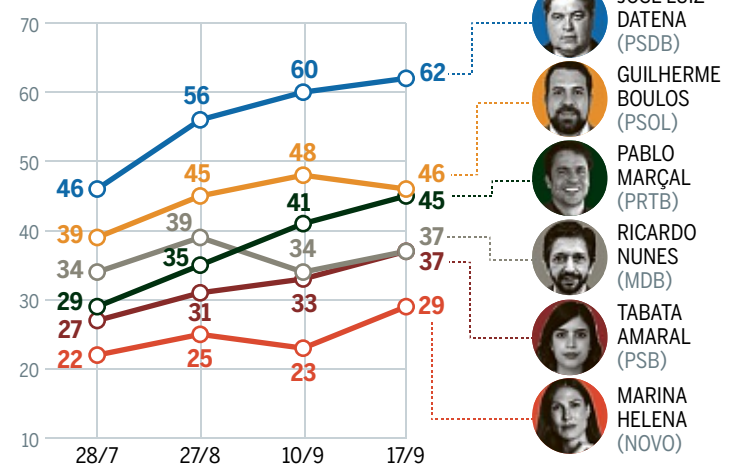
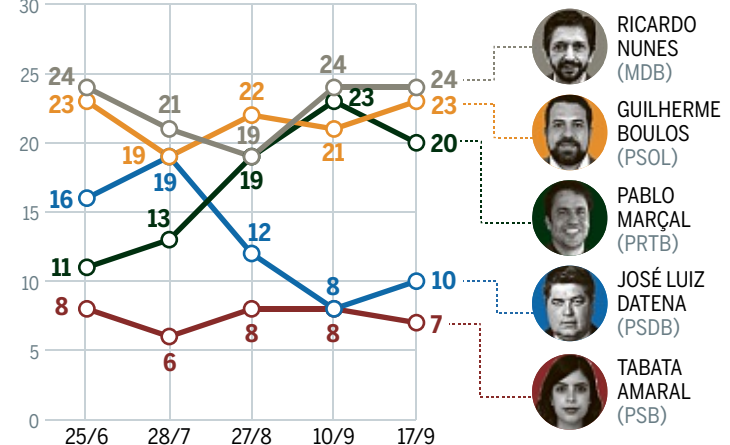
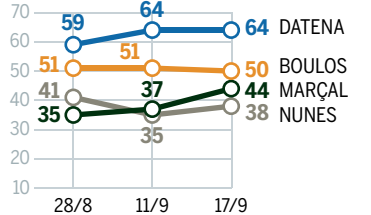
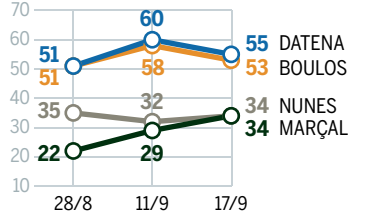
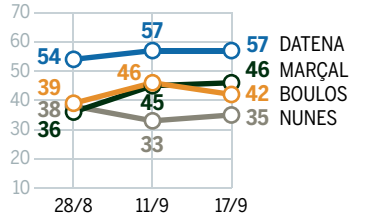
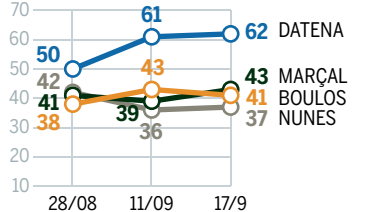
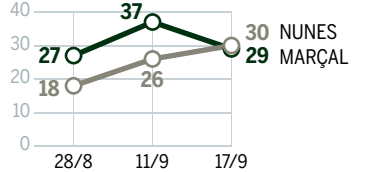
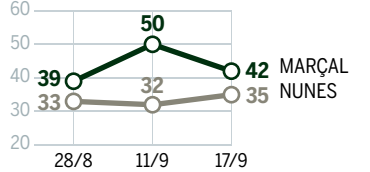
A comparação com outras cidades na disputa deste ano também escancara como São Paulo está fora da curva. No Rio, o mais rejeitado é um candidato nanico e de extrema esquerda, Cyro Garcia (PSTU), que sempre participa das eleições locais e não está no centro das grandes discussões da campanha. Com exceção dele, Tarcísio Motta (PSOL), com 43%, é o único acima dos 40%.

Ao contrário da capital paulista, portanto, os líderes em intenções de voto não aparecem com rejeição tão alta: 28% não votariam de jeito nenhum em Eduardo Paes (PSD), e 36% em Alexandre Ramagem (PL).

Em Belo Horizonte, os campeões em rejeição também não são os favoritos para chegar ao segundo turno. À frente nas intenções de voto, Mauro Tramonte (Republicanos) e Fuad Noman (PSD) são repelidos por 36% e 28%, respectivamente.

Alguns segmentos mais alinhados a cada campo político ajudam a entender as rejeições. Boulos, por exemplo, é muito desprezado pelos evangélicos (53%), embora tenha diminuído o percentual em cinco pontos na última semana. Já Marçal, apesar de ter entre os fiéis um percentual de rejeição inferior à média geral, 34%, viu o índice subir cinco pontos nos últimos dias.

O baixo nível dos debates em São Paulo não se limita a ataques físicos ou acusações pesadas. Marçal, sempre afeito a tumultuar, criou apelidos como "bananinha" para Nunes, "Boules" para Boulos, "Dapena" para Datena e "Chatábata" para Tabata Amaral.

Depois de provocar o candidato do PSOL com uma carteira de trabalho em mãos durante um debate do jornal "O Estado de S. Paulo" — o que motivou um tapa de Boulos para tentar derrubá-la —, Nunes, Datena e o psolista chegaram a se ausentar do encontro seguinte, promovido pela revista "Veja", a fim de não dar mais palco para o adversário.

Outro fator que incentiva as rejeições altas é a estratégia de levar as críticas ao horário eleitoral na TV e no rádio. Marçal, por exemplo, foi alvo de peças que o associavam ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

— As rejeições também vão se movimentando, não só as preferências — avalia o cientista político João Feres, professor do Iesp-Uerj.

Coordenador do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (Lemep), que conduz pesquisas qualitativas sobre Marçal junto com o Instituto da Democracia (INCT), Feres vê diferentes motivos para as rejeições altas na cidade.

— O Boulos, muito por razões de antipetismo, antiesquerdismo da parte conservadora da população, ficou muito marcado pelo movimento dos sem-teto. Marçal, claro, pelo comportamento super polarizador: ele está lá para criar afeições e rejeições. Já o Nunes, por causa da gestão dele mesmo, apesar de não ter um índice tão alto quanto os outros — aponta.

EVOLUÇÃO

Marçal e Datena foram os candidatos que apresentaram o maior crescimento na rejeição nos últimos meses. Em comparação com a Quaest da última semana de julho, os dois subiram 16 pontos cada no índice que ninguém quer ver subir. Tabata Amaral acrescentou dez pontos no percentual, e Boulos, sete.

Já Nunes conseguiu manter a rejeição em patamar estável — era de 34% na semana final de julho, apenas três pontos a menos que agora.

A pesquisa Quaest entrevistou presencialmente 1.200 eleitores de 16 anos ou mais entre 15 e 17 de setembro. A pesquisa foi contratada pela TV Globo e está registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-00281/2024.

A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos, e o grau de confiança é de 95%.

INÊS 249

ELEIÇÕES 2024

Com críticas a Moraes e à vacina obrigatória, Nunes eleva tom bolsonarista

A blogueiro, prefeito defendeu pautas de costume e processo de impeachment de ministro desde que tenha 'pré-requisitos'

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Pressionado por Pablo Marçal (PRTB) na disputa pelo voto da direita, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição em São Paulo, radicalizou seu discurso em entrevista ao blogueiro Paulo Figueiredo — neto do general João Batista Figueiredo, último presidente da ditadura militar —, fazendo um aceno direto ao eleitorado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Durante live na última segunda-feira, Nunes afirmou que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes cometeu abusos, defendeu os condenados pelo 8 de Janeiro e afirmou que se arrependeu de ter apoiado a obrigatoriedade da vacina durante a pandemia da Covid-19.

Para exemplificar o que considera excessos de Moraes, Nunes citou a prisão em 8 de fevereiro de Filipe Martins, que atuou como assessor especial para assuntos internacionais do governo Bolsonaro. Na ocasião, a Polícia Federal (PF) havia deflagrado uma operação contra as investidas golpistas. A prisão de Martins foi revogada pelo ministro em agosto.

"Pega o caso do Filipe Martins. Ficou preso. Seis meses. Lógico que o Alexandre de Moraes abusou do poder dele", afirmou o emedebista, enfatizando não ter qualquer relação com o ministro do STF.

Na pesquisa divulgada ontem pela Quaest, Nunes alcançou 35% das intenções de voto no segmento de eleitores bolsonaristas — no levantamento do dia 10, ele marcara 32%. O prefeito, contudo, segue numericamente atrás de Marçal que caiu oito pontos percentuais no grupo, de 50% para 42%. A margem de erro para o segmento é de cinco pontos.

PROCESSO DE IMPEACHMENT

No cenário geral, a pesquisa de ontem mostrou novo empate técnico entre Nunes (24%), Guilherme Boulos (23%), do PSOL, e Marçal (20%). José Luiz Datena (PSDB) tem 10% e Tabata Amaral (PSB), 7%.

Na entrevista ao blogueiro bolsonarista, Nunes foi provocado diversas vezes a se posicionar sobre a abertura de um processo de impeachment contra Alexandre de Moraes; o prefeito defendeu o processo desde que haja "pré-requisitos".

"Em se confirmando o que a matéria (da "Folha de S. Paulo") trouxe, que é gravíssimo, obviamente tem que se abrir o processo, indiscutivelmente", respondeu Nunes, em referência à reportagem que revelou que Moraes usou mensagens, de forma não oficial, para ordenar que a Justiça Eleitoral produzisse relatórios que embasassem suas decisões no inquérito das fake news no STF.

"Pega o caso do Filipe Martins. Ficou preso. Seis meses. Lógico que o Alexandre de Moraes abusou do poder dele"

"Sou contra as drogas, pró-vida, cristão, católico praticante"

Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, candidato à reeleição

Nunes também foi questionado por ter, em sua campanha, o ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB), considerado por Paulo Figueiredo o "melhor amigo de Alexandre de Moraes".

"Acho confuso termos o melhor amigo de Alexandre de Moraes na sua campanha e, ao mesmo tempo, Jair Bolsonaro. Isso dá impressão ao eleitor que política é questão de conveniência local de momento", pontuou o blogueiro.

Nunes disse ser um conservador que está "combatendo a extrema esquerda" e que precisou de uma união de diferentes atores políticos para vencer Boulos. "Estamos fazendo um esforço importantíssimo para não deixar, de jeito nenhum, uma semente do comunismo, da extrema esquerda. E eu queria tanto ter o seu reconhecimento sobre isso... Do esforço que a gente está fazendo para poder extirpar a extrema esquerda dessa cidade"

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Confrontado. Nunes durante entrevista a blogueiro: cobrança por posicionamento sobre pautas do bolsonarismo

O prefeito também citou Boulos ao criticar a pena dada aos invasores dos prédios dos três Poderes no 8 de Janeiro. Ele comparou o ato antidemocrático a um protesto realizado em 2015, na qual integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) ocuparam a sede do Ministério da Fazenda, em São Paulo — retórica utilizada com frequência por bolsonaristas:

"No dia 23 de janeiro de 2015, o Boulos invadiu o Ministério da Fazenda, estava em cima da mesa e depredou tudo. E foi o que fizeram as pessoas lá no 8 de Janeiro. E deram para essas pessoas penas altíssimas, e o Boulos não cumpriu um dia de pena. Precisa ter um equilíbrio dessas instituições".

A neutralidade anunciada numa reportagem por Nunes no segundo turno das eleições de 2022, disputado por Lula e Bolsonaro, foi cobrada do prefeito. Confrontado, ele afirmou que o texto era "impreciso" e que vai apoiar o expresidente em 2026, caso ela possa concorrer:

"O presidente Bolsonaro, se tornando elegível, com certeza irei apoiá-lo".

VOTO IMPRESSO

Em outro aceno ao eleitor bolsonarista, o candidato do MDB afirmou que não tem "nada contra" o voto impresso e que não tem opinião sobre a cota racial. Defendeu também a escola cívico-militar, o escola sem partido e o ensino religioso nas unidades públicas.

"Sou contra as drogas, pró-vida, cristão, católico praticante", listou.

Numa autoavaliação de sua gestão durante a pandemia, Nunes afirmou que se arrepende de ter defendido a obrigatoriedade da vacina contra Covid-19, o principal fator que fez com que o número de mortes caísse no mundo:

"Tenho humildade, hoje sou contra a obrigatoriedade da vacina".

Depois da declaração, o canal apresentou um vídeo antigo no qual Nunes defendia diversas medidas sanitárias como máscara, álcool em gel e distanciamento social. Ele também afirmava que havia demitido quem não tinha se vacinado.

"Queria corrigir uma coisa que eu disse no vídeo. Não demiti ninguém (por não ter se vacinado)", disse Nunes, que criticou a decisão do governo de estado de promover isolamento social.

Ele também teve que responder ao público bolsonarista sobre o programa "Saúde para todes", que teve vídeos com linguagem neutra retirados do site da prefeitura. Nunes afirmou que quando era vereador liderou uma frente contra a "ideologia de gênero" durante a discussão do Plano Nacional de Educação e que a prefeitura tem política para cuidar de todos, "mas não incentiva" a transexualidade de "de jeito nenhum".

"Tinha esse vídeo no ar que não foi colocado pela minha gestão. Quando vi, mandei tirar essa merda, esse negócio na hora", disse.

Irregulares, anúncios pagos pró-Marçal circulam no TikTok

Plataforma tirou do ar; especialistas defendem bibliotecas auditáveis

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um levantamento do Netlab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), identificou 108 anúncios pagos promovendo o candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal, que circularam no TikTok no período entre 1º de maio e 16 de setembro e somaram mais de 1 milhão de visualizações. A informação foi publicada pelo jornal "Folha de S.Paulo" e confirmada pelo GLOBO. A plataforma informou que todos os anúncios foram removidos e que "a maioria" circulou apenas fora do Brasil.

As propagandas reproduziam declarações do ex-coach prometendo dinheiro a seguidores que divulgarem cortes de suas palestras e entrevistas, e algumas chegavam a fazer pedido explícito de voto no candidato. No fim de agosto, a Justiça Eleitoral suspendeu os perfis de Marçal nas redes sociais ao considerar, liminarmente, que o pagamento pela produção de cortes pode configurar abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. O candidato nega que ele ou suas empresas paguem pela atividade.

Os anúncios que circularam no TikTok foram comprados por meio de 61 usuários registrados em países como Portugal, Brasil, Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Reino Unido, e Suíça — apesar de a plataforma proibir anúncios políticos em qualquer lugar do mundo. Não é possível identificar quais pessoas físicas ou jurídicas pagaram pelos impulsionamentos, nem os valores investidos. Parte dos vídeos promovidos foi replicada organicamente, isto é, sem pagamentos, também por usuários da rede no Brasil.

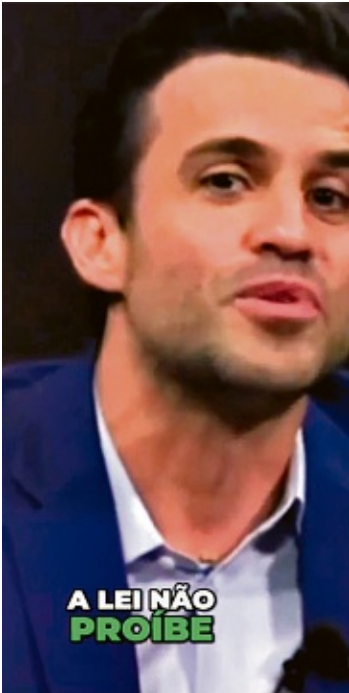
Para a diretora do Netlab Marie Santini, da mesma forma como anúncios de Marçal podem ser contratados no Brasil para serem veiculados em outro país, é possível que usuários brasileiros sejam captados por propagandas no exterior, longe do alcance da Justiça Eleitoral brasileira.

— Hoje a gente não sabe o tamanho do problema. A gente está vendo só um pedacinho. É fundamental estabelecer regras para que as plataformas tenham bibliotecas de anúncios para que as campanhas sejam auditáveis. Vemos que elas não são capazes de impedir anúncios irregulares, é preciso o mínimo de transparência para que a sociedade possa avaliar, ter dados, e conseguir criar soluções — afirma.

IMPULSIONAMENTOS PAGOS

O levantamento identificou os anúncios a partir de pesquisas por todos os candidatos à prefeitura de São Paulo nas bibliotecas de anúncios mantidas pela plataforma na Europa, onde a legislação exige esse repositório de dados. Marçal foi o único favorecido por vídeos impulsionados na plataforma.

A legislação brasileira determina que só o candidato ou a campanha podem comprar anúncios on-line, que devem ser registrados na prestação de contas à Justiça Eleitoral. Impulsionamentos pagos por terceiros configuram propaganda irregular e podem gerar multas a partir de R$ 5 mil. Em última instância, caso se comprove que houve uma ação da própria campanha para burlar a lei, a manobra pode levar até à cassação da candidatura. A campanha de Marçal não comentou as informações.

REPRODUÇÃO / TIKTOK

Um milhão de visualizações. Marçal em três momentos no TikTok: anúncios promoveram candidato a prefeito de SP

Dentre as hipóteses que podem explicar a promoção de vídeos de um candidato a prefeito de São Paulo no exterior está a tentativa de manipular o algoritmo da plataforma. O mecanismo que oferece conteúdos aos usuários é configurado para priorizar anúncios em alguma medida. Ao pagar para um tema ser impulsionado, um usuário ou grupo de usuários podem fazer com que o tema ganhe alcance suficiente para torná-lo uma das prioridades do próprio algoritmo.

Vídeos que favorecem Marçal inundam o TikTok a partir da ação de diversos atores: há os que buscam a remuneração antes prometida pelo ex-coach (e que ele hoje nega); apoiadores do candidato; e pessoas que usam o conteúdo de Marçal em busca de visualizações para monetizar seus perfis.

O TikTok assegura que mesmo conteúdos não relacionados com a campanha, mas que contenham a imagem do candidato, não são permitidos desde o início do período eleitoral. Em nota, a big tech disse que "trabalha para identificar e remover todos os conteúdos que violam as políticas" da empresa e que "a maioria" dos anúncios removidos "não havia sido veiculada no Brasil ou não tinha natureza de propaganda política paga".

"Todo e qualquer conteúdo impulsionado ou anúncio é identificado na plataforma a partir de um rótulo automático. No TikTok, a responsabilidade de proteger a integridade da plataforma é levada extremamente a sério. Trabalhamos duro para manter fora de nossa plataforma conteúdos que violam nossas políticas e realizamos um esforço contínuo para que o TikTok continue sendo um lugar seguro".

Desde maio, as plataformas que vendem anúncios políticos são obrigadas por resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a manter repositórios com dados atualizados em tempo real a respeito das propagandas. Google e X decidiram proibir esse tipo de anúncio, que dentre as principais big techs só é aceito pela Meta.

ELEIÇÕES 2024

Boulos vai às centrais sindicais por voto lulista

Candidato do PSOL tem aval de 46% dos eleitores que optaram pelo petista na eleição de 2022, três pontos percentuais a mais que na semana passada. Campanha considera crescimento lento e aposta em alavancagem em caso do segundo turno

VICTORIA ABEL
victoria.abel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na tentativa de atrair votos de apoiadores do presidente Lula, o candidato à prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) investe em uma aproximação com centrais sindicais. O deputado federal — que não tem ligação histórica com os sindicatos, mas, sim, com o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto — visitou a Força Sindical ontem, e tem encontro marcado com a União Geral dos Trabalhadores (UGT) na próxima segunda-feira.

Boulos, dessa forma, busca se associar à imagem de Lula, sindicalista histórico. De acordo com a pesquisa Quaest divulgada ontem, o candidato do PSOL tem os votos de 46% daqueles que optaram pelo atual presidente em 2022, três pontos percentuais a mais que na semana passada. O crescimento é considerado lento pela campanha. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 18% dos votos lulistas.

A campanha de Boulos reconhece a dificuldade de atrair votos lulistas no primeiro turno, até porque o percentual de comparação utilizado pelas pesquisas considera os votos de Lula no segundo turno de 2022, quando o presidente uniu uma frente ampla contra Jair Bolsonaro (PL). O entendimento de aliados do psolista é que Boulos vai ter uma alavancagem maior nesse grupo apenas no segundo turno do pleito municipal, que é esperada uma disputa mais polarizada.

PROMESSAS

No evento da Força Sindical, Boulos foi recebido de pé e aplaudido por um público que cantava "Olê, Olê, Olê, Olê, Boulos, Boulos" — uma adaptação do canto de apoio a Lula, muito comum em eventos com o presidente desde os tempos no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo. Porém, foram convidados apenas os sindicatos que já apoiam o candidato abertamente.

— A gente se conheceu na luta, na luta contra a reforma trabalhista, a reforma da Previdência. Estávamos na mesma trincheira aqui e lá em Brasília — afirmou Boulos à plateia de trabalhadores sindicalizados.

Boulos disse que vai atender às reivindicações dos sindicatos, como rever contratos de concessões da administração de hospitais municipais a Organizações Sociais, investir na reindustrialização na cidade,

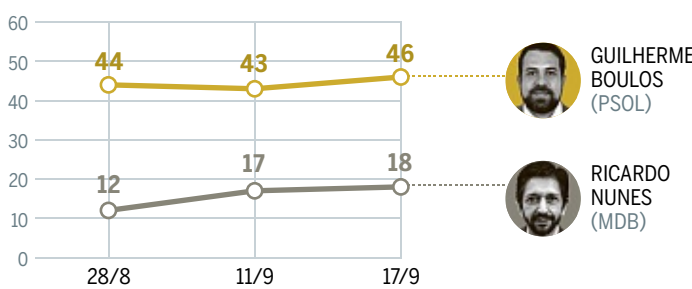
EDILSON DANTAS

Aproximação. Boulos, candidato à prefeitura de São Paulo, em encontro com sindicalistas na Força Sindical

atraindo plantas de fábricas da China para São Paulo, e o sistema municipal de crédito para pequenas e médias empresas.

Líderes sindicais ainda deram recado às organizações que estejam apoiando Tabata ou Nunes, dizendo que a "verdadeira esquerda", que defende o direito do trabalhador, está com Boulos e Lula.

— Não adianta 'patricinha' vim dizer que é da periferia, chega lá e vota contra a gente. Nós somos a esquerda e estamos com Boulos — disse Luiz Arraes, presidente da Federação dos Frentistas de São Paulo.

ENTRE ELEITORES DE LULA (EM %)

Pesquisa feita presencialmente com 1.200 eleitores em São Paulo entre15 e 17 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-00281/2024.

EDITORIA DE ARTE

Arraes se referia ao fato de Tabata Amaral ter votado a favor da reforma da Previdência.

No 1º de maio, em ato de comemoração ao Dia do Trabalho organizado por sindicatos, Lula declarou publicamente que apoiaria o candidato do PSOL para a prefeitura de São Paulo. Devido a isso, o presidente responde por propaganda eleitoral irregular, já que a campanha não estava iniciada na época.

Questionado sobre a necessidade de conseguir mais votos do presidente Lula e sua associação com sindicalistas, Boulos contestou:

— Não se trata disso, vim convidado por organizações que têm história no movimento sindical, que representam milhares de trabalhadores da cidade. A nossa campanha já tem crescido entre os votos da periferia de São Paulo — afirmou o candidato do PSOL.

Na Força Sindical, Boulos ainda prometeu a criação de centros de apoio para motoristas de aplicativos, categoria que ainda está pouco organizada e sindicalizada. O governo federal ainda não conseguiu destravar no Congresso o projeto que regulamenta e garante direitos ao chamado trabalhador autônomo.

— Assumi o compromisso com trabalhadores de aplicativo de criar centros de apoio, eles não têm onde comer, parar para descansar, recarregar o celular. Vamos fazer pelo menos 32 centros. É questão de respeitar trabalhadores que são essenciais para a economia — disse.

ELEIÇÕES **2024** SABATINA • **JOSÉ LUIZ DATENA**

Tese da legítima defesa em cadeirada, improviso nos planos de governo e caminho difícil ao 2º turno

Em sua primeira campanha após várias desistências, tucano admite inexperiência, tenta justificar agressão em debate e promete acabar com máfia de ônibus e o que chama de 'indústria da multa' em SP

GUILHERME QUEIROZ, SAMUEL LIMA E MATHEUS SOUZA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após mais de 30 anos na televisão, primeiro como repórter e depois como apresentador, José Luiz Datena (PSDB) demorou a se decidir pela carreira política. Antes de registrar sua candidatura à prefeitura de São Paulo, tinha desistido de disputar eleições quatro vezes e passado por 11 partidos. Agora, na estreia nas urnas, enfrenta percalços de toda ordem — inclusive não ter resistido às provocações de Pablo Marçal (PRTB) e arremessado uma cadeira contra ele no debate da TV Cultura no domingo — agravados, segundo ele, por sua inexperiência política.

Datena falou ontem dessas agruras e de seus planos para São Paulo na sabatina da série realizada pelos jornais O GLOBO e Valor e pela rádio CBN com os candidatos a prefeito dos três maiores colégios eleitorais do país. O apresentador foi o segundo concorrente de São Paulo a ser ouvido. Na segunda-feira, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição, foi o entrevistado. Hoje, será sabatinada a candidata do PSB, Tabata Amaral. Na semana que vem, Pablo Marçal (PRTB) será entrevistado na segunda-feira (23), e Guilherme Boulos (PSOL), na terça (24).

Os candidatos de Belo Horizonte e Rio foram ouvidos nas duas semanas anteriores. As sabatinas são transmitidas ao vivo na rádio e nas plataformas digitais dos três veículos, sempre às 10h30, e podem ser revistas no site e no canal do GLOBO no YouTube. Em São Paulo, as perguntas são feitas pelas colunistas do GLOBO e da CBN Malu Gaspar e Vera Magalhães, os âncoras da rádio Débora Freitas e Fernando Andrade e a colunista do Valor e da CBN Marina Cristina Fernandes.

Foram convidados os cinco concorrentes mais bem colocados na sondagem do Datafolha divulgada em 12 de setembro. Nunes tinha 27% das intenções de voto, tecnicamente empatado com Boulos (25%). Em seguida vinham Marçal (19%), Tabata (8%) e Datena (6%). Ontem, nova pesquisa da Quaest mostrou que Datena oscilou positivamente após a cadeirada. Ele foi de 8% para 10% no levantamento, que apontou recuo de Marçal, de 23% para 20%. Nunes está numericamente à frente, com 24%, em empate técnico com Boulos (23%). Tabata tem 7%.

Na sabatina, Datena evitou atribuir ao seu rompante no debate de domingo ter voltado a crescer nas pesquisas após um período de queda. Reconheceu que errou ao agredir fisicamente o adversário, mas reafirmou não ter se arrependido, justificando a reação com a gravidade do ataque. O jornalista que migrou para o PSDB em cima da hora em meio a uma mobilização de Tabata para tê-lo como vice, admitiu ter tido pouco tempo para estruturar um plano de governo e disse ainda não saber exatamente como implementar parte das ideias que apresenta na campanha.

Datena foi escolhido pelo partido de Bruno Covas, com quem o PSDB venceu a eleição passada, num plano da sigla de retomar o protagonismo. Reeleito em 2020, Covas morreu no ano seguinte, no quinto mês de seu segundo mandato, deixando a prefeitura para Nunes. O PSDB se sentiu desprestigiado pelo sucessor, sem chance de indicar o seu vice em 2024. No entanto, a popularidade de Datena — alvo de muitas pesquisas internas dos tucanos — ainda não se traduziu em intenções de voto para o partido. Ele até largou bem nas pesquisas, mas desidratou ao longo da campanha com desempenho ruim em debates, falta de militância nas ruas e a ascensão de Marçal, que também busca o papel de "outsider", mas que usa métodos nada convencionais sob um discurso mais conservador e antissistema que o de Datena.

O jornalista se posicionou ontem na social-democracia, pregando a independência em relação aos "extremos" representados, em sua visão, por Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT). Também falou sobre sua cruzada contra os radares de velocidade no trânsito, denunciando uma "indústria da multa". Admitiu que sua situação é difícil, mas afirmou que ainda mantém a esperança de chegar ao segundo turno. Veja a seguir os principais trechos da sabatina.

EDILSON DANTAS

José Luiz Datena. No estúdio da CBN em São Paulo, o candidato do PSDB, estreante na urna, diz que tem muito a aprender para ser um político bem-sucedido sem enganar o eleitor "para ter voto"

> *"Nosso plano de governo foi feito muito às pressas, principalmente porque eu fui o penúltimo candidato a ser homologado. Tem muita coisa ali que não vai funcionar, isso é uma coisa clara. O plano de governo você é obrigado a apresentar para ser candidato. Acho que ele tem que ser mutável"*

Cadeirada em Marçal
'Deplorável', mas faria de novo

A sabatina começou com Datena convidado a comentar a repercussão da cadeirada e a pesquisa Quaest divulgada ontem. Após atingir Marçal, o apresentador recebeu o apoio do PSDB para seguir na disputa e passou a ser assunto em milhares de menções na internet. Ainda assim, ele classificou o episódio de "deplorável", mas frisou que não viu "outra forma" de deter as provocações do candidato do PRTB, que o chamou de "arregão" e "estuprador", citando um processo arquivado de assédio sexual envolvendo uma ex-funcionária da TV Bandeirantes.

— É claro que aquele episódio foi triste — afirmou Datena. — Eu fiquei muito machucado, mas desde criancinha meu pai me ensinou que eu deveria defender a minha honra e a da minha família. Meu jeito foi realmente deplorável, não gostei do que fiz, mas não vi outra forma de parar com aqueles ataques mentirosos e, infelizmente, tomei aquela decisão, que não foi correta.

Consultando suas anotações, Datena atribuiu a retórica de Marçal a uma "tentativa de rasgar a democracia" e chamou o adversário de "candidato insalubre" e "falso profeta", pontuando que ele tumultua os debates, sequestrando a pauta sobre os problemas da cidade, tornando os eventos "tóxicos".

— Ele não cabe nessa classificação de ser humano, de jeito nenhum, porque o que ele faz é extremamente ruim. Ele diz que controla a mente das pessoas. Se um cara te ofende violentamente em todos os sentidos, é claro que você reage. Eu não sou nenhum valentão, como estão colocando por aí — disse o apresentador de TV.

José Luiz Datena também afirmou que Marçal "vai pagar na Justiça" pelas acusações e declarou que um familiar passou por uma situação de violência sexual, sem dar detalhes. Embora tenha repetido que sua reação violenta não foi correta, disse não se arrepender e que agiu em "legítima defesa", tese que pretende usar na Justiça para se defender. Por outro lado, afirmou que não quer repetir isso em outros debates. O Ministério Público Eleitoral investiga o caso.

Pesquisas
'Chegar ao 2º turno é possível'

Indagado na sabatina se ainda mantém esperanças de estar no segundo turno, Datena disse que é um "cara pragmático" e tem consciência de que é difícil avançar na disputa com os resultados atuais das pesquisas.

— É impossível? Claro que não, é possível. Estou animado, continuo animado e vou até o fim — disse Datena, lembrando que chegou a liderar sondagens na pré-campanha.

Para o apresentador, não existe relação entre a cadeirada e a alta na Quaest:

— O fato de eu ter crescido dois pontos, evidentemente que não foi por causa dessa exposição. Claro que não. Deve ter sido pelo meu desempenho, que tem melhorado para tentar passar as propostas da equipe de trabalho que nos auxilia e faz essa campanha ser um pouco mais leve, porque eu ainda não sei falar o politiquês.

Datena disse não saber se há condição de reverter sua alta rejeição nas pesquisas, a maior entre os candidatos: 62% dizem que não votariam nele.

— Isso precisa ser estudado. Sinceramente, não sei como reverter e vou fazer o máximo para tentar reverter.

Plano de governo
'Muita coisa não vai funcionar'

Provocado sobre como vai implementar algumas das propostas do seu programa de governo, Datena admitiu que pretende traçar a estratégia para muitas delas — incluindo as fontes de financiamento — na cadeira de prefeito, se vencer a eleição. Repetindo muitas vezes que não é político, o apresentador afirmou que sua equipe de campanha teve pouco tempo para elaborar o documento, obrigatório para registrar a candidatura, mas disse que muito do que está no papel "não vai funcionar".

A dificuldade de elaborar de forma clara os planos para a cidade em entrevistas e debates tem sido um calcanhar de Aquiles de Datena. As propostas do candidato são focadas no público de baixa renda e têm sido divulgadas nas agendas de rua, como a ampliação do horário das creches, a promessa de investimentos no atendimento básico de saúde e no programa Remédio em Casa, focado na entrega de medicamentos para os mais vulneráveis, mas ele não soube ontem precisar como vai compatibilizar as ideias à redução de impostos, outra de suas promessas.

— Nosso plano de governo foi feito muito às pressas, principalmente porque eu fui o penúltimo candidato a ser homologado. Tem muita coisa ali que não vai funcionar, isso é uma coisa clara. O plano de governo você é obrigado a apresentar para ser candidato. Acho que ele tem de ser mutável — disse.

Radar de velocidade no trânsito
Críticas à 'indústria da multa'

Datena defendeu, na sabatina, "campanhas educativas" para reduzir o número de acidentes e de mortes no trânsito, que cresceram 31% no primeiro semestre deste ano em São Paulo. E voltou a se referir à implantação de radares de velocidade na cidade como uma "indústria da multa", mas negou que pretenda retirar os equipamentos que já existem, apenas não instalar novos:

— Acha que um cara bêbado vai respeitar o radar? Claro que não. Então, acredito, sim, que é melhor tentar campanhas educativas. A prefeitura recebe R$ 4 milhões por dia. É uma indústria desgraçada da multa. O prefeito investiu tão pouco em campanhas de educação que a gente só lembra das antigas.

Datena afirmou que não teria problema em reduzir o limite de velocidade nas marginais (vias expressas paralelas aos rios Tietê e Pinheiros), por exemplo, se especialistas demonstrarem que é necessário. Ao final, defendeu a reforma de calçadas para prevenir atropelamentos, com a prefeitura assumindo as obras que hoje estão sob responsabilidade dos munícipes. Donos de imóveis são responsáveis pela conservação da calçada em frente, mas o tucano quer

EDILSON DANTAS

Entre planos e justificativas. José Luiz Datena foi entrevistado pelos jornalistas Maria Cristina Fernandes, Malu Gaspar, Vera Magalhães, Fernando Andrade e Débora Freitas

que isso seja assumido pela prefeitura, sob o argumento de que os impostos cobrados dos cidadãos são muito altos.

— Quem tem de arrumar é a prefeitura, do mesmo jeito que arruma asfalto. Estão roubando o povo — afirmou.

Violência contra a mulher
Delegacias e triagem no Uber

Apresentado a casos de violência contra a mulher na cidade, Datena disse que o caminho para aumentar a segurança passa pela lei e pela ampliação do número de guardas. E afirmou que o prefeito tem legitimidade para ir ao governador ou até ao presidente da República pedir instrumentos para aumentar a segurança na cidade.

Especificamente sobre os riscos para as mulheres, prometeu instalar uma Delegacia da Mulher em cada uma das 32 subprefeituras e ampliar as unidades da patrulha Maria da Penha. Para ele, o que é feito hoje "não é suficiente".

Citando especificamente casos envolvendo motoristas de aplicativos, Datena disse que é preciso cobrar uma triagem melhor das operadoras:

— A maioria dos motoristas de Uber é de bem? É claro que é. Mas tem que exigir das empresas uma seleção melhor. A triagem tem que ser bem feita, senão você está oferecendo um serviço que coloca em risco a vida não só das mulheres, mas da população.

PCC e empresas de ônibus
'Provas cabais' de infiltração

Caso eleito, Datena pretende fazer uma "relicitação" total nos contratos do transporte coletivo na cidade, argumentando que o setor é dominado por empresas de "três famílias há 60 anos". No entanto, quer refazer imediatamente as licitações dos contratos com as empresas de ônibus que estão sob investigação do Ministério Público por suspeitas de lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Em abril, o MP deflagrou uma operação contra UPBus e Transwolff, que transportam quase 700 mil pessoas por dia e receberam quase R$ 800 milhões em subsídios da prefeitura.

— Se houver forma legal para isso (suspender os contratos), acabo com os contratos na hora. Já questionei autoridades sobre isso. Por que essas empresas continuam recebendo, inclusive, essas bilionárias doações de subsídios da prefeitura? Por que isso não é depositado *sub judice*? Ah, mas isso inviabilizaria... O que dizem as investigações é que essas empresas são financiadas pelo tráfico de drogas — disse.

O candidato considera que já existem "provas cabais" da infiltração do PCC no transporte público e aproveitou o tema para desgastar o PT, que apoia Guilherme Boulos (PSOL) no pleito. Datena lembrou que o vereador Senival Moura, líder petista na Câmara Municipal, aparece em uma investigação como suspeito de envolvimento na morte de um ex-diretor financeiro de uma companhia de ônibus que seria utilizada para lavagem de dinheiro do PCC. A vítima seria "testa de ferro" de Moura, que foi um dos fundadores da empresa e teria feito um acordo com o PCC para não ser morto, segundo inquérito conduzido pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). A defesa do petista diz que a acusação não tem fundamento e que nada foi encontrado nas perícias, motivo pelo qual ele não foi indiciado.

Tarifa zero
Mudou de ideia

Em sabatinas no início da campanha, o candidato do PSDB chegou a dizer que acabaria com a tarifa zero nos ônibus aos domingos. Datena costuma adotar um tom crítico a essa medida do prefeito Ricardo Nunes, seu rival, mas nas últimas semanas passou a mencionar nos encontros com a população uma proposta de gratuidade no transporte para beneficiários do Bolsa Família ao longo de toda a semana em vez de patrocinar o transporte gratuito para todos só aos domingos.

— A tarifa zero que o prefeito dá não funciona, não chega nas periferias. Por que dar tarifa (zero) só aos domingos se você pode dar uma tarifa zero para quem está no Bolsa Família a semana toda? Essas empresas ganham R$ 7 bilhões de subsídios, tem que ter uma contrapartida — disse Datena.

Saúde
Ampliação de horário de UBS

Na área de saúde, Datena disse que pretende expandir o funcionamento de hospitais e de Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de São Paulo. O custo, disse Datena, seria de R$ 600 milhões, e a prefeitura da capital, avaliou o tucano, tem caixa de sobra hoje para aplicar no projeto.

— Eu tentaria fazer mais de uma unidade funcionar mais de 24 horas pelo menos meio período — afirmou o candidato, sobre as UBS.

O tucano também cobrou que a prefeitura tenha um sistema de atendimento mais robusto para a marcação de consultas, nas UBS ou em centrais de atendimento telefônico, em vez de aplicativos e outras soluções de automação. Argumentando que muita gente tem dificuldades com tecnologia, ele defendeu que é preciso investir recursos no atendimento. Datena, que há duas semanas cancelou agenda de campanha para se submeter a exames no Hospital Sírio-Libanês, uma das principais instituições de saúde privada de São Paulo, defendeu que todo político deveria fazer uso do Sistema Público de Saúde (SUS), o que pretende fazer se for eleito. Segundo ele, a área teria menos problemas se essa prática fosse disseminada entre outros prefeitos "porque o político ia fazer por onde".

"Eu ainda não sei falar o politiquês"

"Desde criancinha meu pai me ensinou que eu deveria defender a minha honra e a da minha família. Não gostei do que fiz (arremessar cadeira contra Marçal), mas não vi outra forma de parar aqueles ataques mentirosos"

"Se um cara te ofende violentamente em todos os sentidos, é claro que você reage. Eu não sou nenhum valentão"

"Você acha que um cara bêbado vai respeitar radar (de velocidade no trânsito)? Claro que não. Então acredito que é melhor tentar campanhas educativas. A prefeitura recebe R$ 4 milhões por dia. É uma indústria desgraçada da multa"

"A tarifa zero (no transporte) que o prefeito dá não funciona, não chega nas periferias. Por que dar só aos domingos se pode dar para quem está no Bolsa Família a semana toda?"

ANÁLISE

Datena entre o mundo real e o universo digital

LUIZ RIVOIRO luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

"Ninguém tem sangue de barata." Como não poderia deixar de ser, o candidato José Luiz Datena chegou ao estúdio da rádio CBN ainda sob o efeito do episódio que, ao menos até agora, é o mais emblemático e deprimente dessa campanha à prefeitura de São Paulo. Três dias depois, a cadeirada de domingo ainda pairava no ar.

Vestindo uma jaqueta preta da marca Gucci, relógio dourado e mocassim Prada, o apresentador se mostrou inicialmente na defensiva, medindo as palavras e buscando a todo o tempo justificar a agressão física ao rival Pablo Marçal no debate da TV Cultura. Reiterou o seu ponto de vista, no qual o candidato do PRTB o atingiu na honra com seguidas agressões verbais. Mais uma vez, afirmou que não se orgulhava do que havia feito, mas confirmou que vai à Justiça pelas ofensas. Também aproveitou para criticar o fato de o ex-coach ter, com sua estratégia de franco-atirador estrambelhado, sequestrado a eleição em detrimento de temas que abordem os problemas reais da cidade.

— Marçal trouxe o metaverso dele para o nosso universo. Com isso, a gente passou a replicar tudo o que ele fala. Não pode ser assim — disse.

Tirado o bode da sala (ou melhor, a cadeira), o tucano minimizou o resultado da pesquisa Quaest de ontem, que apontou uma subida nas suas intenções de voto, interrompendo uma tendência de queda, indo agora de 8% para 10%. Também evitou comemorar a queda de Marçal, que oscilou de 23% para 20%. Em ambos os casos, as variações acontecem dentro da margem de erro.

Em outro dado esperado da pesquisa, que pegou o efeito da cadeirada, o quesito rejeição, Datena foi de 60% para 62%, enquanto Marçal registrou uma elevação ainda maior, em termos percentuais, indo de 41% para 45%.

O resultado, ainda que favorável na comparação direta com o rival de ringue, não pareceu entusiasmar seus acompanhantes na sabatina. Além de seguranças, o grupo do tucano incluía assessores, seu advogado e o vice José Aníbal. Aparentemente decidido dessa vez, Datena aproveitou para afirmar que não será candidato a nenhum cargo político no futuro.

No mundo digital, a cadeirada rendeu bons frutos ao candidato do PSDB. Além de farto material de propaganda para o rádio e a TV, o incidente trouxe algo até então inédito para a sua campanha: engajamento nas redes sociais.

Num oceano no qual pouco navega, o tucano obteve uma respeitável média de 100 mil interações em cada uma de suas duas postagens sobre o entrevero com Marçal, de acordo com levantamento do Datafolha em parceria com Codecs, empresa especializada em análise de cenários digitais. Um feito e tanto dado que o número anterior era de pouco mais de 6 mil interações.

Nada disso, no entanto, mereceu menção durante pouco mais de uma hora em que o candidato esteve ao vivo no estúdio da CBN. Apesar de promissor, o mundo digital ainda parece um planeta distante para o candidato.

Já no real, o assunto seguia nos *trending topics*, sendo comentado em meio às barracas da feira livre, no balcão da padaria, na fila do quilo e no trajeto do Uber. Mesmo que não seja possível afirmar que o buchicho se converta automaticamente em voto, o fato é que o tucano foi, pela primeira vez nesta campanha, parar na boca do povo. Para o bem e para o mal.

Depois de encarar a sabatina, onde discorreu sobre seus planos para lidar com o excesso de radares, a falta de calçadas, a tarifa de ônibus e, claro, segurança e mais segurança, o candidato do PSDB enfim relaxou. Ao sair do estúdio, queixou-se de alta na glicemia, mas rapidamente se medicou. Na sequência, enquanto se preparava para uma sessão de fotos, lembrou histórias do tempo em que jogou futebol no Botafogo de Ribeirão Preto e no Sertãozinho. Naquela época, há quase 50 anos, diz, estava em plena forma. Corria mais de quatro horas por dia, estudava, trabalhava na rádio e ainda achava tempo para fazer uns bicos de modelo fotográfico.

Muitas dessas lembranças envolvem um amigo de longa data, o meia Sócrates (morto em 2011), companheiro inseparável de time, papo e copo. Algumas dessas partidas eram disputadas em gramados demarcados bem ao lado de canaviais, invariavelmente cercados por torcedores raivosos. Mais de uma vez, conta, precisou fugir correndo para não apanhar depois de uma vitória no campo do adversário.

— Nem sempre era possível, mas fazia parte do jogo.

INÊS 249

ELEIÇÕES 2024

Paes mantém liderança, mas cai 7 pontos e vê Ramagem subir

Com Bolsonaro na TV, candidato do PL cresce entre eleitores do ex-presidente e empata com prefeito no segmento

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Divulgada ontem, a nova pesquisa Quaest aponta que o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tem 57% das intenções de voto e segue na liderança da eleição carioca com folga, mas viu a vantagem diminuir em relação a seu principal adversário, Alexandre Ramagem (PL). O deputado federal aparece em segundo com 18%, e Tarcísio Motta (PSOL) vem em terceiro com 4%.

Ramagem conseguiu crescer de forma acentuada entre os cariocas que votaram há dois anos em Jair Bolsonaro, correligionário e padrinho político do postulante. Até então, Paes, aliado do presidente Lula (PT), mantinha confortável vantagem nesse segmento.

Agora, o candidato à reeleição caiu de 51% para 39% entre os bolsonaristas, e Ramagem subiu de 29% para 41%. É a primeira vez que o apoiado por Bolsonaro consegue ficar à frente do rival — há, contudo, empate técnico dentro da margem de erro, que é de cinco pontos neste recorte.

O crescimento no nicho bolsonarista foi crucial para a ascensão de cinco pontos do candidato do PL na pesquisa geral de intenções de voto — no último levantamento, ele marcou 13%. Paes, por sua vez, caiu sete — tinha 64% —, mas ainda se mantém com folga na primeira colocação.

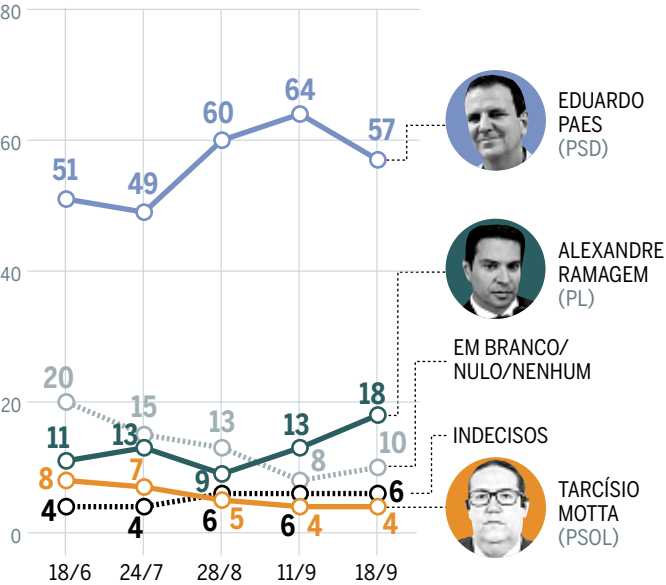
Tarcísio permanece estagnado. O psolista não conseguiu atrair o eleitorado de esquerda, que hoje está majoritariamente com Paes. Como a margem de erro é de três pontos para mais ou para menos, o postulante do PSOL está em empate técnico com os candidatos que vêm na sequência.

Cyro Garcia tem 2%. Rodrigo Amorim (União), Marcelo Queiroz (PP) e Carol Sponza (Novo), 1% cada. Henrique Simonard (PCO) e Juliette Pantoja (UP) não pontuaram. Votos em branco e nulos somam 10%, e 6% não sabem responder.

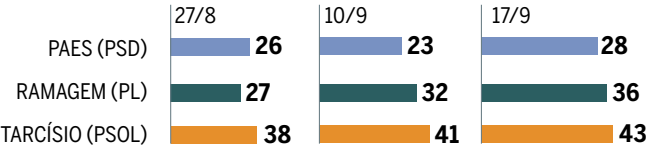
Ramagem tem veiculado o ex-presidente no horário eleitoral e pretende aumentar ainda mais essa associação. No último domingo, o deputado panfletou em Copacabana ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do vereador Carlos Bolsonaro (PL), e o próprio Jair vai intensificar as agendas ao lado do candidato na semana final da campanha.

A CORRIDA NO RIO

Intenção de voto (em %)

	18/6	24/7	28/8	11/9	18/9
Eduardo Paes (PSD)	51	49	60	64	57
Alexandre Ramagem (PL)	11	13	9	13	18
Em branco/Nulo/Nenhum	20	15	13	8	10
Tarcísio Motta (PSOL)	8	7	5	4	4
Indecisos	4	4	6	6	6

Cyro Garcia (PSTU): 2% | Rodrigo Amorim (União Brasil): 1% | Marcelo Queiroz (PP): 1% | Marcelo Queiroz (PP): 1% | Juliete Pantoja (UP): 0% | Carol Sponza (Novo): 1% | Henrique Simonard (PCO): 0%

Rejeição (em%)

	27/8	10/9	17/9
PAES (PSD)	26	23	28
RAMAGEM (PL)	27	32	36
TARCÍSIO (PSOL)	38	41	43

A Quaest entrevistou presencialmente 1.140 eleitores de 16 anos ou mais entre 15 e 17 de setembro. A pesquisa foi contratada pela TV Globo e está registrada na Justiça Eleitoral sob o número RJ-02944/2024. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Recorte de votos

		27/8	10/9	17/9
ENTRE ELEITORES DE BOLSONARO	PAES (PSD)	49	51	41
	RAMAGEM (PL)	22	29	39
ENTRE ELEITORES EVANGÉLICOS	PAES (PSD)	54	54	45
	RAMAGEM (PL)	11	18	25
ENTRE ELEITORES CATÓLICOS	PAES (PSD)	65	68	61
	RAMAGEM (PL)	10	12	22
ENTRE OS HOMENS	PAES (PSD)	58	60	55
	RAMAGEM (PL)	12	17	23

AVALIAÇÃO DAS CAMPANHAS

Também chama atenção como Paes caiu entre evangélicos e católicos em proporções parecidas. Nos evangélicos, a queda foi de nove pontos, e ele tem agora 45%. Ramagem subiu sete e foi a 25%.

No eleitorado católico, o prefeito desceu sete pontos, mas continua com superlativos 61% contra 22% do adversário, que cresceu dez pontos.

Em ambas as religiões os movimentos foram acima da margem de erro — que é de 6 pontos no caso dos evangélicos e de 5 nos católicos.

A campanha de Paes (PSD) argumenta que já esperava uma subida de Ramagem nas sondagens desta semana. A previsível ascensão do candidato na esteira da vinculação a Bolsonaro foi identificada nos últimos dias em levantamentos internos.

Aliados do prefeito tentam, portanto, demonstrar tranquilidade e comemoram outros dados: a estagnação de Tarcísio em 4% e a pontuação exígua dos outros candidatos. Caso o cenário siga assim, o crescimento de Ramagem não seria suficiente para impedir uma vitória de Paes no primeiro turno. Para vencer na primeira etapa, basta que o candidato some mais de 50% dos votos válidos, conta da qual se descarta os brancos e nulos.

No outro lado da disputa, a campanha de Ramagem aposta que o candidato pode crescer ainda mais, já que, segundo levantamentos internos do partido apontam que cerca de 50% dos eleitores ainda não viram a propaganda eleitoral, informa a colunista do GLOBO Bela Megale. A área de marketing avalia que, se o programa atingir a maior parte dos cariocas, há chance de Ramagem conquistar pelo menos mais dez pontos percentuais.

Desde que a propaganda na televisão começou, em 30 de agosto, o candidato de Bolsonaro subiu oito pontos no levantamento da Quaest. A estratégia é reprisar parte dos programas exibidos no começo da campanha, inclusive aqueles que apresentaram a biografia de Ramagem e sua associação ao ex-presidente. Em outra frente, a campanha trabalha para nacionalizar o pleito e associar Paes ao presidente Lula para desgastá-lo. Nos cálculos da campanha, parte do eleitorado de Paes teria potencial de migrar para Ramagem por causa do antipetismo. Há uma avaliação de que o prefeito poderia perder até dez pontos se tiver a imagem fortemente associada ao presidente.

ESPONTÂNEA E REJEIÇÃO

No cenário espontâneo da pesquisa Quaest, aquele em que o entrevistado não é apresentado ao cardápio de candidatos, 33% citam voto em Paes — patamar quase idêntico ao da pesquisa anterior, na qual tinha 34%. Ramagem, aqui, também subiu cinco pontos, de 7% para 12%. O percentual de indecisos na espontânea ainda é alto: 49%. Ou seja, metade dos cariocas não tem "na ponta da língua" o nome do candidato no qual vai votar.

Ao perguntar quais candidatos o eleitor rejeita, a Quaest identificou várias movimentações para cima. Fora da margem de erro, o índice de Paes foi de 23% para 28%, e o de Ramagem, de 32% para 36%. Tarcísio oscilou dois e agora é repelido por 43%. O mais rejeitado, no entanto, é Cyro Garcia, com 49%.

Peça que associa prefeito ao caso Marielle gera crise do PL com aliados

Cunha e Crivella, do Republicanos, criticaram equipe de Ramagem

LUIS FELIPE AZEVEDO, LUÃ MARINATTO, LUÍSA MARZULLO E ROBERTA SOUZA
politica@oglobo.com.br

O ex-deputado federal Eduardo Cunha, presidente municipal do Republicanos, abriu fogo contra a campanha de Alexandre Ramagem (PL), que tem seu partido na coligação. O motivo da insatisfação é uma peça publicitária que associa o candidato à reeleição, Eduardo Paes (PSD), à morte da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018 — propaganda que acabou derrubada pela Justiça Eleitoral na última terça-feira. Ao GLOBO, Cunha afirmou que "os marqueteiros do Ramagem são uns incompetentes" e chegou a cobrar a demissão dos profissionais.

Embora esteja atualmente ao lado de Ramagem, o Republicanos foi responsável pela indicação do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), hoje preso pelo crime, a uma secretaria na gestão de Paes. É justamente a presença do acusado no secretariado o mote central do ataque de Ramagem contra o prefeito. Além disso, Kaio Brazão — sobrinho de Chiquinho e filho de Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) também preso pela morte de Marielle e do motorista Anderson Gomes — é candidato a vereador pelo partido de Cunha na capital fluminense.

Brazão foi nomeado para comandar a Secretaria Especial de Ação Comunitária (Seac) do município do Rio em outubro de 2023. Cinco meses depois, em março, ele e o irmão foram parar atrás das grades em decorrência da delação de Ronnie Lessa, ex-policial militar acusado de executar Marielle e Anderson.

NOTA DE REPÚDIO

Em nota assinada por Cunha, o diretório municipal do Republicanos manifestou "repúdio pela atitude dos responsáveis pela programação de TV e Rádio da campanha de Ramagem" em utilizar "de forma covarde a situação envolvendo a família Brazão". O texto também aponta que Paes usa "instrumentos baixos e sujos nos seus ataques", mas frisa que isso "não dá o direito" à equipe de Ramagem de se valer "dos mesmos expedientes sujos".

— A culpa é dos marqueteiros do Ramagem que são uns incompetentes que deveriam ser demitidos — acrescentou Cunha ao GLOBO, pontuando que integrantes da equipe de Ramagem "estão fazendo uma campanha horrorosa" e "toda errada". — Mas não vou detalhar o que acho pois roupa suja se lava em casa.

Ontem Ramagem minimizou as críticas de Cunha e afirmou que os dois estão "juntos até o final".

— O Partido Republicanos é nosso aliado, qualquer contestação é natural.

A associação de Paes ao assassinato de Marielle também desagradou Marcello Crivella, representante da ala do Republicanos ligada à Igreja Universal do Reino de Deus. Para Crivella, a peça é "absurda" e altamente prejudicial à campanha do PL:

— Absurda. Sem dúvida tinha que tirar do ar. Às vezes, é o voluntarismo de marqueteiros, que têm iniciativas absurdas para chamar atenção da campanha, mas prejudica o Ramagem.

A campanha do candidato avaliou como positiva a veiculação da propaganda. Apesar de pouco exibido, o vídeo, a equipe analisa, já cumpriu o seu papel ao associar o nome de Paes à família Brazão.

Em agenda ontem no Terreirão, no Recreio dos Bandeirantes, Ramagem disse que o prefeito foge das "suas vinculações políticas":

— A gente consegue constatar que há uma tentativa de mascarar um histórico. Ele fica se insurgindo contra todas as vinculações que sempre teve com Cabral, com a família Brazão em sua prefeitura, com a família da Lucinha também. Acho que ele estaria inclusive negando a presença do Lula, se o Lula não fosse presidente — disparou Ramagem.

'BAIXO E IRRESPONSÁVEL'

Em vídeo publicado nas redes sociais, Paes acusou Ramagem de agir "de forma baixa e irresponsável":

— Todos já sabem que, quando eu tomei conhecimento do suposto envolvimento do então político, ele foi sumariamente demitido do meu governo e coloquei o partido dele para correr da minha aliança para prefeito — diz Paes na gravação.

O prefeito também afirmou que Ramagem, como deputado federal, foi um dos parlamentares que votou contra a manutenção da prisão preventiva de Brazão, em abril, e "fechou aliança com o grupo político dos assassinos da Marielle".

Na terça-feira, uma decisão liminar do Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) determinou a remoção da propaganda de Ramagem: "Saliento que o fato de a notícia também veicular fatos verdadeiros, uma vez que Chiquinho Brazão, de fato, foi assessor de Eduardo Paes na prefeitura, a associação criminosa feita entre o representante e o suspeito do crime não possui respaldo", diz o ofício.

GABRIEL DE PAIVA/15-09-2024

Confiança. Ramagem, com Carlos e Fávio Bolsonaro, minimizou as críticas de Cunha: "Estamos juntos até o final"

Avaliação. Cunha disse que equipe de aliado está "fazendo uma campanha toda errada"

REPRODUÇÃO

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

Eleição de Cuiabá vira embate entre chefe municipal e governador

Emanuel Pinheiro e Mauro Mendes, que apadrinham candidatos, trocam acusações sobre a crise na saúde

KAROLINI BANDEIRA
E BERNARDO LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com uma das filas mais longas para consultas e cirurgias do país, Cuiabá tem na saúde o principal tema do debate eleitoral. A superlotação e a falta de leitos nos hospitais motivaram queixas da população nas redes sociais dos candidatos e tensionaram o confronto entre os postulantes. O próximo prefeito terá o desafio de solucionar um problema crônico, que nos últimos anos serviram de munição para uma guerra política entre o município e o estado.

O embate envolve atores políticos que não são candidatos, mas apadrinham nomes da disputa. De um lado, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que não pode concorrer à reeleição, diz que as unidades estão lotadas porque a capital recebe pacientes do interior, onde falta atendimento, e não há ajuda por parte do estado. Do outro lado, o governador Mauro Mendes (União) chama Pinheiro de "mentiroso" e diz que sua gestão "é catastrófica".

Por trás da troca de farpas, há uma rivalidade política intensificada desde a conquista do segundo mandato do emedebista em Cuiabá, em 2020. Os dois, inclusive, nem se encontram mais. O nome de Mendes para o pleito de outubro é Eduardo Botelho (União), que aparece à frente nas últimas pesquisas. Já Pinheiro aposta em Domingos Kennedy (MDB), que patina nos levantamentos de intenção de voto.

— Sei os caminhos que poderão levar Cuiabá a sair dessa merda que nos meteram com essa administração catastrófica do prefeito Emanuel Pinheiro — disse o governador ao lado de Botelho, em discurso no final de agosto.

O prefeito, ao responder, tem utilizado as redes para atacar o governador e o candidato do União, e não para divulgar apoio a Kennedy.

— Botelho está despreparadíssimo (...) Fica feio essa sua subserviência ao governador Mauro Mendes, que lhe obriga a mentir em horário eleitoral — afirmou em vídeo publicado no Instagram na semana passada.

Além de Botelho e Kennedy, a corrida eleitoral em Cuiabá conta com o deputado federal Abílio Brunini (PL), apoiado por Jair Bolsonaro, e Lúdio Cabral (PT), nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na última Quaest, divulgada terça-feira, Botelho lidera com 33%. Abílio aparece em segundo, com 26%, empatado tecnicamente com Lúdio Cabral (20%). Domingos Kennedy tem 4%.

RECORDE NEGATIVO

Levantamento publicado pelo GLOBO com dados do Ministério da Saúde e de gestões municipais mostra que, entre 17 capitais com dados oficiais, Cuiabá é a com o maior tempo médio de espera para consultas, com 197 dias. Também aparece com a maior espera para cirurgias eletivas, com média de 168 dias.

Procurada, a Secretaria Municipal de Saúde disse que o tempo médio de espera não reflete a realidade do município. Segundo a secretaria, diversos municípios do estado encaminham solicitações para Cuiabá. "Esse aumento na demanda resultou em um número elevado de solicitações no sistema de regulação (Sisreg), ocasionando duplicidades e distorções no tempo médio de espera", afirmou, em nota. Ainda de acordo com a secretaria, no primeiro quadrimestre deste ano foi registrado um absenteísmo de 42,4% nas consultas e 40,32% nos exames agendados.

Entre março e dezembro de 2023, os três hospitais municipais foram administrados pelo governo do estado, em intervenção determinada pela Justiça. A decisão foi motivada por indícios de irregularidades, denúncias de sucateamento e ausência de medicamentos básicos.

Para o candidato do PT, Lúdio Cabral, a intervenção foi mais uma consequência "da briga política entre prefeito e governador". O petista, que é médico sanitarista, promete ser o" prefeito da saúde":

— A espera, que já era longa, se agravou com a pandemia, que sobrecarregou ainda mais o sistema de saúde. Essa fila gigantesca é um problema gravíssimo, que tem diversas causas, entre elas, as falhas na regulação e a sobrecarga do sistema de saúde.

Já Abílio Brunini (PL) diz que pretende fazer uma "limpa" na prefeitura. Segundo ele, faltam pessoas que entendam de saúde preventiva e há um "escândalo de corrupção minando os recursos" da área.

— As cirurgias eletivas já é um outro problema, que é a questão do fura-fila. É muito político, é muita corrupção intervindo nas filas e desviando os recursos públicos — disse.

Aliado do governador, Botelho afirma que irá garantir mais médicos e zerar a fila de espera para cirurgias "por meio de uma parceria com o governo do estado":

— A Secretaria de Saúde do município foi alvo de várias operações policiais(...) Então, esse será um dos desafios do próximo prefeito, rever os contratos, estancar a corrupção e garantir a eficiência do gasto público.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 06-08-2024

Líder na Quaest. Eduardo Botelho (União), aliado do governador Mauro Mendes

AGÊNCIA O GLOBO

Reforço. Abílio Brunini (PL) com o deputado Nikolas Ferreira: apoio de Bolsonaro

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/31-07-2024

Polarização. Lúdio Cabral (PT) com Lula: empate técnico com Abílio em 2º lugar

AGÊNCIA O GLOBO

Na lanterna. Domingos Kennedy (MDB) tem o apoio do prefeito Emanuel Pinheiro

RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO (2022)	650.877
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	3,7 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	4,6
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 47.700,88
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	13,63 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS

Eduardo Botelho (União)
Aliado do governador Mauro Mendes, iniciou a carreira política em 2014, quando foi eleito deputado estadual. Ele se reelegeu duas vezes e presidiu a Assembleia Legislativa.

Abílio Brunini (PL)
Deputado federal, é o candidato de Jair Bolsonaro. Em 2016, foi eleito vereador pelo PSC e, em 2020, disputou a prefeitura pelo Podemos, mas perdeu no segundo turno.

Lúdio Cabral (PT)
Foi vereador por dois mandatos, de 2005 a 2012. Em 2018, foi eleito deputado estadual, reeleito em 2022. É o nome presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Domingos Kennedy (MDB)
Aliado do prefeito Emanuel Pinheiro, concorre pela primeira vez a um mandato eletivo. Presidiu o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Químicas por três vezes.

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL

Saúde
Redução de filas de consultas e cirurgias, superlotação de hospitais, reabertura de leitos e compra de medicamentos e contratação de médicos.

Segurança
Criação e armamento da Guarda Municipal. A capital mato-grossense é uma das três do país a não contar com a corporação, ao lado de Rio Branco e Porto Velho.

Educação
Construção de creches, frente ao déficit de unidades na capital de Mato Grosso, além da necessidade de melhorar o kit escolar distribuído pela prefeitura.

X dribla bloqueio no Brasil, e Anatel vai notificar empresas

Segundo provedores de internet, a rede social passou a usar um sistema que, na prática, dificulta a suspensão

JULIANA CAUSIN E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Uma mudança no registro dos servidores do X permitiu a usuários brasileiros, depois de duas semanas, voltarem a ter acesso à rede social ontem, contrariando a ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Provedores de internet, responsáveis pelo bloqueio, dizem que a atualização na plataforma, na prática, dificulta a restrição. A Corte não se manifestou.

De acordo com os provedores, a rede social do bilionário Elon Musk passou a usar um sistema que funciona como uma espécie de "escudo" para proteger seus servidores. Uma das companhias contratadas para isso foi a Cloudflare, que oferece o serviço para grandes empresas brasileiras, incluindo bancos. Ao todo, a empresa americana opera com 23 milhões de sites no mundo. Além da Cloudflare, a Anatel identificou que as ferramentas Fastly e EdgeUno também estão sendo usadas pelo X com o mesmo fim. A agência vai notificá-las para que cumpram a decisão do STF e suspendam o acesso à plataforma.

Ao distribuir o tráfego do X por novas rotas, o serviço cria obstáculos para o bloqueio do acesso à rede social, mesmo com a ordem judicial, segundo representantes da Associação Brasileira dos Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint).

— O X passou a funcionar com um novo software, que não está mais usando os IPs (Protocolos de Internet) da rede social, mas da Cloudflare. Não é uma coisa simples de bloquear. Eles fizeram uma modificação para tornar o bloqueio muito mais difícil — afirma Basílio Rodríguez Perez, conselheiro da Abrint. — Os provedores não têm o que fazer. Vamos aguardar a definição oficial sobre como proceder.

Para restringir a rede social, a Anatel depende da ação de cada provedor de internet, que fica responsável por bloquear o acesso ao IP da rede social. Segundo a agência, são mais de 11 mil provedores de banda larga homologados no Brasil.

TAREFA 'QUASE IMPOSSÍVEL'

Basílio Rodríguez Perez, da Abrint, diz que é "quase impossível" bloquear o Cloudflare sem restringir "uma série de serviços legítimos e necessários" que rodam com o sistema da empresa americana.

Para proteger aplicativos e sites de ataques cibernéticos, a Cloudflare usa um mecanismo chamado de proxy reverso, que foi adotado pelo X, explica Pedro Diógenes, diretor técnico para a América Latina na empresa de tecnologia CLM.

— Um proxy reverso, como o oferecido pela Cloudflare, funciona como um intermediário que gerencia o tráfego da internet entre os usuários e o servidor de um site. Ele não só melhora a segurança e a velocidade do site, mas também permite mascarar o IP real do servidor, mostrando apenas o IP do proxy — pontua o especialista.

Moraes. Suspensão por descumprimento de ordem

BRENNO CARVALHO/04-09-2024

Ao usar um proxy reverso, como os oferecidos pela Cloudflare, o X conseguiu "mascarar" o IP real do servidor. Diógenes afirma que o serviço é usado de forma legítima pelo setor privado para proteger os servidores originais de ataques diretos. Em outras palavras, é como uma "barreira invisível que protege a infraestrutura", mas sem impactar a experiência dos usuários, diz.

O especialista destaca que a decisão judicial de bloquear o funcionamento da rede no Brasil já criava um desafio para os provedores de internet, especialmente os regionais, ao exigir infraestrutura tecnológica para realizar a restrição.

Fabro Steibel, diretor executivo do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio), diz que as formas para o setor realizar o bloqueio têm limitações.

— Impedir completamente que um site seja acessado é extremamente difícil — diz Steibel, que acrescenta que o proxy reverso é um mecanismo importante para manter a estabilidade de sites e aplicativos. — O serviço da Cloudflare é relevante para gerar resiliência para sites, é um mecanismo que protege a operação.

Carlos Rafael Gimenes, professor do curso de Sistemas da Informação da ESPM, pondera que não é possível cravar se a mudança foi uma ação deliberada de Musk para contornar a decisão judicial ou se já era um serviço programado anteriormente. O bilionário, que tem atacado Moraes nas redes sociais, não comentou sobre a volta parcial da plataforma no país.

— Não dá para provar que a mudança para a Cloudflare foi intencional para burlar a decisão judicial, mas é uma coincidência que gera desconfiança — diz Gimenes.

A suspensão do X se deu depois que a rede descumpriu uma ordem dada por Moraes. O ministro pedia que um representante legal da empresa no país se apresentasse dentro de um prazo de 24 horas. A deliberação foi confirmada pela Primeira Turma da Corte, presidida por Moraes.

O ministro determinou a "suspensão imediata, completa e integral" do funcionamento da rede social "até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional".

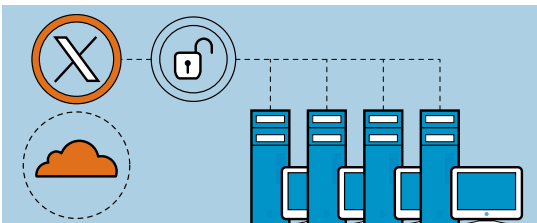
SARAH STIER / GETTY IMAGES/08-09-2024

Hipóteses. Especialistas ponderam que não é possível cravar se a mudança foi uma ação deliberada de Elon Musk

COMO FUNCIONA O SERVIÇO CONTRATADO PELA PLATAFORMA

Novo "escudo"
A plataforma comandada pelo bilionário Elon Musk começou a utilizar um serviço que opera como "escudo" para proteger seus servidores. Uma das empresas contratadas para isso foi a Cloudflare, que opera em mais de 120 países. No Brasil, atende grandes instituições, incluindo bancos.

Provedores
Para restringir a rede social, atendendo à determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a Anatel depende da ação de cada provedor de internet, que fica responsável por restringir o IP do X. Segundo a agência, são mais de 11 mil provedores de banda larga homologados no país, incluindo empresas locais.

Endereço de IP
O serviço oferecido pela Cloudflare muda o endereço de IP do X. Isso acontece por meio de um processo chamado de proxy reverso, um servidor intermediário que oculta o IP real daquela plataforma. Ele bloqueia tentativas de ataques diretos e impede que o endereço original seja identificado.

Ataques cibernéticos
Enquanto o uso legítimo do serviço protege empresas de ataques cibernéticos, a aplicação do Cloudflare pelo X impede que as provedoras possam seguir o bloqueio da rede como vinham fazendo. A Anatel identificou que, além da Cloudfare, as ferramentas Fastly e EdgeUno estão sendo usadas pelo X com o mesmo fim.

Bolsonaro comemora volta com post na rede de Musk

Especialistas apontam que usuários podem ser multados por terem burlado a suspensão determinada pelo Supremo

DANIEL GULLINO E
LUIS FELIPE AZEVEDO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ex-presidente Jair Bolsonaro publicou na sua conta no X, ontem, após a queda do bloqueio da rede social, que está suspensa por ordem judicial no país. Ele comemorou a pressão feita pela população que "na defesa da democracia" e criticou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sem citá-lo nominalmente.

"Parabenizo a todos pela pressão que fazem (sic) as engrenagens circular na defesa da democracia no Brasil. Desistir não e uma opção e os senhores é que alimentam um futuro próspero a nosso país. Nos últimos dias, os brasileiros testemunharam acontecimentos que lançaram ainda mais luz sobre os graves retrocessos à liberdade no Brasil", postou o ex-presidente.

O X ficou disponível ontem, inclusive, na rede de internet do STF. O bloqueio da plataforma, determinado no mês passado pelo Supremo, continua valendo. O acesso, depois, foi bloqueado também na rede da Corte. Procurado, o STF não comentou a questão. O processo no qual a suspensão foi determinada tramita em sigilo.

PUNIÇÃO MANTIDA

Professora da FGV Direito Rio, Marcela Kohlbach aponta que os usuários que utilizaram o X nesse momento de desbloqueio podem ser multados por terem burlado a suspensão determinada por Moraes. Na decisão, o magistrado impôs uma multa de R$ 50 mil para quem descumprisse a ordem.

— Existem duas ações ajuizadas contra essa multa, uma da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e outra do Partido Novo. É possível que essas multas venham a ser reconhecidas como inconstitucionais e deixem de ser devidas, mas ainda não há pedido de liminar nessa ação ajuizada pela OAB. Então, a decisão de Moraes está plenamente vigente — explica a professora.

A plataforma foi suspensa no dia 30 de agosto, por decisão de Alexandre de Moraes. A determinação foi confirmada depois pela Primeira Turma do Supremo.

Na semana passada, Moraes determinou a transferência para os cofres da União de R$ 18,3 milhões que estavam bloqueados em contas do X e da Starlink no Brasil. Após a movimentação ser concluída, o ministro determinou o desbloqueio das contas e dos ativos financeiros das duas empresas no Brasil.

O bloqueio das contas bancárias foi determinado para garantir o pagamento de multas que haviam sido impostas ao X, por descumprimento de decisões do STF. As duas empresas têm o mesmo dono, o empresário Elon Musk. Foram transferidos para a União R$ 11 milhão da Starlink e R$ 7,2 milhões do X.

NELSON ALMEIDA / AFP/ 07-09-2024

Artilharia. Bolsonaro aproveitou para atacar Moraes, sem citá-lo nominalmente

AUMENTO DE POSTS

À Globonews, Moraes confirmou que o bloqueio continua. De acordo com ele, não houve movimentação da empresa de Musk para cumprir as exigências judiciais para o funcionamento no país.

Desde a suspensão do X, a média de posts em português, segundo a consultoria Arquimedes, era de 2,5 milhões por dia. A plataforma segue disponível para brasileiros que estão fora do país, bem como para usuários que acessam a rede via VPN. Ontem, os posts subiram para 3,5 milhões até às 15h, como informou o blog do colunista Lauro Jardim. O número está acima do registrado nas duas últimas semanas, mas aquém dos índices que o X mantinha, de 12 milhões.

Brasil

NA WEB

EM CASOS DE CALAMIDADE

Câmara aprova dispensa de licitações

Projeto permite R$ 3 bilhões em microcrédito a empresários afetados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INCÊNDIOS IMPUNES

Exigência de provar intenção dificulta condenação por queimadas criminosas

LUCAS ALTINO E PATRIK CAMPOREZ
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Chamas que se espalham. Morador tenta apagar fogo no Parque Nacional de Brasília: Polícia Federal já abriu 85 inquéritos em todo o país para investigar incêndios suspeitos de serem criminosos

A defesa da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, de penas mais duras para punir incêndios florestais criminosos chamou a atenção para a falta de investigação e punição desse crime. A lei prevê prisão de dois a seis anos ou de seis meses a um ano quando não há comprovação de intenção, o que normalmente é convertido em cestas básicas. Também exige a identificação da origem e dos autores do fogo, uma tarefa difícil, segundo as autoridades. Com isso, poucas ações chegam aos tribunais: neste ano, foram abertos apenas 56 novos processos por incêndio florestal.

— A sensação hoje é que o crime ambiental compensa — lamenta Mauricio Guetta, advogado do Instituto Socioambiental (ISA), que defende mais sanções, como restrição a financiamentos para produtores rurais.

A Polícia Federal abriu 85 inquéritos sobre queimadas que podem ter origem criminosa na estiagem deste ano em todo o país. O número inclui, além dos crimes ambientais, os que envolvem delitos de incêndio previstos no código penal — na semana passada, eram 52 casos. Os inquéritos foram abertos no Amazonas, em Roraima, no Pará, no Distrito Federal, em Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul, em Goiás e em São Paulo.

A PF tenta descobrir quais incêndios foram intencionais, e, nestes casos, qual seria a motivação. Até o momento ninguém foi preso. Coordenadora do Observatório do Clima e ex-presidente do Ibama, Suely Araújo destaca que, quando há processo, o que já é raro, a maioria trata o crime como culposo, sem a intenção, pois é muito difícil comprovar o dolo no caso de incêndio.

Diretor da Associação Nacional dos Servidores do Meio Ambiente e fiscal do Ibama, Wallace Lopes diz que primeiro é preciso mudar a percepção social sobre a gravidade desses crimes.

— A lei já prevê o agravamento da pena no caso de crimes cometidos em épocas de secas ou inundações. Mas de maneira geral, crime ambiental é considerado como de menor potencial ofensivo e, por isso, passíveis de conversão da pena.

As próprias punições administrativas do Ibama se tornaram mais leves, depois da aprovação do Novo Código Florestal, em 2012. Antes, apenas o fato de haver queimada em propriedades rurais já poderia gerar multas. Agora é necessário comprovar a origem do fogo.

— Ou se pega o proprietário em flagrante ou para cada incêndio tem que se fazer uma perícia — diz um dos agentes do Ibama, que pede para não ser identificado e também aponta a pouca quantidade de fiscais no Brasil (cerca de 700).

Coronel da reserva do Corpo de Bombeiros do Mato Grosso e perito, Paulo Barroso explica que, em uma perícia de incêndio, detectar o local de origem e a causa do fogo é uma tarefa viável. A dificuldade está em identificar o responsável.

— Pode encontrar os vestígios, mas quem foi que riscou o fósforo? Só a origem não é o suficiente para a ação judicial — explica o perito, que acrescenta que criminosos frequentemente usam dispositivos que iniciam fogo de forma retardada.

— A brasa queima devagar e o incêndio começa quando ele já está longe.

UM CRIME EM BAIXA NOS TRIBUNAIS

O reduzido número de ações por incêndios criminosos no Brasil mostra a dificuldade de se investigar e punir

Fonte: CNJ

EDITORIA DE ARTE

Segundo investigadores familiarizados com o problema, a maioria dos incêndios criminosos é para limpeza de terreno para pastagem. O promotor Pablo Viscardi, coordenador do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema) do Ministério Público de Rondônia, acrescenta que, na Amazônia, são comuns as queimadas em terras públicas para grilagem e também abertura de pastos.

FOGO POR VINGANÇA

Este ano, o crime atingiu níveis acima da média no estado, e o promotor aponta mais um motivo: vingança por uma operação de retirada de invasores do Parque Guajará-Mirim, em 2023.

— Como notaram que o fogo começou a sair do controle, e o estado não conseguia responder à altura, potencializaram os focos — conta o promotor.

Desde 1º de setembro, o governo de Rondônia e o Ministério Público começaram a Operação Temporã, para reprimir queimadas no Guajará-Mirim e na Estação Ecológica Soldado da Borracha, os locais mais atingidos. Já foram presas em flagrante seis pessoas. Mas o promotor reconhece que é difícil provar a intenção de cometer o crime no caso das queimadas.

— Se chegar rápido, consegue encontrar vestígios. Em um caso, encontramos rastros de moto. Seguindo, achamos garrafas pet com resquícios de gasolina.

Uma semana antes do início da operação, bombeiros foram alvos de tiros .

— O clima era muito hostil, eles se empoderaram mais — afirma Viscardi.

No Pantanal, com a dificuldade de comprovação de crime, a estratégia tem sido ajuizar ações cíveis, com pedidos de indenização contra proprietários de terras queimadas. O promotor Luciano Furtado Loubet, do núcleo Ambiental do Ministério Público do Mato Grosso do Sul, explica que hoje a tecnologia ainda não permite que se chegue a imagens de quem colocou o fogo e por quais motivos.

— Até investigação prévia é difícil, porque não depende de organização muito grande. Não vai ter escuta telefônica com gente combinando que vai botar fogo — explica Loubet. — Deveria ter um crime para falta de medidas preventivas. Se hoje eu achar alguém com galão de gasolina e isqueiro em uma Unidade de Conservação, não pode ser preso. Só se ele acender.

Comissões ambientais no Congresso ficam longe do fogo

Senadores e deputados tratam nos colegiados de temas como homenagens ao sapo-cururu e a guarda compartilhada de pets

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mesmo com as queimadas se alastrando pelo país desde o meio do ano, as comissões de Meio Ambiente da Câmara e do Senado têm dedicado pouca atenção ao tema. Desde julho, quando já havia graves focos de incêndio no Pantanal, o colegiado na Câmara deu andamento a um projeto que faz uma homenagem ao sapo-cururu como "anfíbio nacional" e debateu a guarda compartilhada de pets de casais separados, enquanto no Senado apenas um texto que trata de preservação do Pantanal e de regulação do fogo foi aprovado.

O presidente da comissão na Câmara foi definido apenas em abril, um mês depois do resto das presidências das outras na Casa. As três vice-presidências ainda não foram escolhidas. O presidente, Rafael Prudente (MDB-DF) critica o governo federal e diz que o colegiado só pauta medidas "que estão prontas". Ele apresentou na quarta-feira um projeto que aumenta a pena dos autores e torna crime hediondo provocar incêndios em vegetações.

— O governo federal anulou essa dotação orçamentária (do Meio Ambiente) para colocar em outras áreas. O presidente só pode levar à pauta projetos que estão prontos — justificou, citando também as eleições como justificativa para o andamento lento dos trabalhos.

A presidente da comissão no Senado, Leila Barros (PDT-DF), também aponta a campanha eleitoral como um obstáculo, assim como a necessidade de os relatórios dos projetos estarem prontos para serem apreciados:

— A minha função é pautar quando esses relatores dão o ok para mim sobre o relatório — diz Leila, que também apresentou um projeto par aumentar as punições às queimadas ilegais.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, foi convidada para falar sobre o problema das queimadas nas duas comissões do meio ambiente. Mas, na Câmara, a audiência não foi feita. Os deputados também fizeram uma audiência pública, no dia 13 de agosto, para debater sobre as queimadas na região amazônica, mas o encontro teve apenas sete parlamentares de um total de 18.

O chef carioca que junta as mesas do Leblon às do Itaim Bibi

Pedro de Artagão abre três casas no bairro paulista em que vê semelhanças com o pedaço do Rio onde cresceu e começou

EDILSON DANTAS

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Figura estabelecida na gastronomia carioca, o chef Pedro de Artagão começa a expandir seus horizontes na capital paulista. Neste ano, o cozinheiro tornou-se responsável por três endereços no bairro do Itaim Bibi: o bar e restaurante Rainha, dedicado aos frutos do mar, na Rua Pedroso Alvarenga; o Galeto Rainha, na Rua Clodomiro Amazonas; e o Taberna Rainha, que abriu as portas há poucos dias na Rua Jerônimo da Veiga. Esse último ganhou um toque mais sofisticado, com maior volume de pratos individuais do que para dividir, como no Rio.

Nos próximos meses, deve sair do papel o Princesa, com jeitão de boteco, também no Itaim Bibi. A poucos quilômetros, outro empreendimento de grande porte, com a assinatura de Artagão, deve brotar na movimentada região da Avenida Paulista.

— Em dezembro, teremos um "Rainhaço", que terá a junção dos galetos com os frutos do mar. É uma casa bem grande onde funcionava uma cafeteria — promete. — Será grande e bonito, com a churrasqueira logo na porta. Será a primeira vez que a casa será apresentada assim. No Rio, os Rainhas são todos pequenininhos.

Além dessa seleção de casas que respondem ao Grupo Irajá (do qual o chef é um dos fundadores e sócio), Artagão deverá remodelar o cardápio dos bares do grupo Alife Nino. Passam a ficar sob sua batuta as unidades do Tatu Bola, os botecos Boa Praça e as duas unidades dos botecos Eu, Tu, Eles.

O trabalho começou pelo Rio de Janeiro, onde Artagão já mudou os ares do Boa Praça, no Leblon, que fez as vezes de "piloto" para a série de mudanças. Os novos ares na capital fluminense dão pistas sobre as novidades que farão parte da botecagem paulistana em breve.

— O Boa Praça tinha uma churrasqueira no meio do salão, não fazia o menor sentido. Tirei — afirma. — Quis incluir frango à passarinho, porções de carne seca e pernil. A feijoada deixou de ser um prato só de sábado e entrou no cardápio diariamente. Chega montadinha no prato para o cliente. Não deu problema, está todo mundo feliz.

DIFERENÇAS

Na ponte aérea entre o Rio e São Paulo, o chef traça um paralelo nas duas cidades. A ideia ao chegar em São Paulo, diz, era não se deixar contaminar por ideias preestabelecidas sobre os costumes de paulistanos e cariocas. Mas notou algumas diferenças na capital paulista. Como os salões bem calmos entre o almoço e o jantar. Coisa que no Rio não ocorre, com a chegada da clientela que deseja bebericar e petiscar no pós-praia. Há outras apontadas por Artagão.

— Em São Paulo, as tribos se misturam no mesmo ambiente. No Rio, há os modismos que têm alguns grupos marcados para um certo negócio. Em São Paulo, tem o almoço de executivos, a família, na quinta-feira as pessoas bebem em pé — compara.

Expansão. Paulista deve receber casa de Artagão

LUCAS TAVARES/7-6-2023

No Itaim, bairro da Zona Oeste onde fincou suas primeiras raízes, o chefe vê uma curiosa semelhança com outro bairro, na Zona Sul carioca.

— A realidade é que, quando chegamos em São Paulo, ainda éramos muito forasteiros. E o Itaim tem características muito semelhantes ao Leblon, onde cresci e montei meu primeiro Rainha. No Leblon, há uma grande concentração de escritórios e é onde as pessoas vão passear a pé, mesmo que sejam turistas hospedados em outras partes da cidade — avalia. — Essas características também existem no Itaim, que é perto do mercado financeiro de São Paulo. Tem pessoas transitando nesse bairro ao longo de toda a semana. E já aconteceu de um cliente nosso, do Rio, andando por São Paulo, (se surpreender ao) dar de cara com um Rainha.

No carregamento de novidades trazidas do Rio por Artagão, porém, uma novidade ainda não adoçou a boca dos paulistanos: o famoso bolo de brigadeiro — sucesso de venda (há quase uma década) no Rio Gastronomia. Sua única receita (ele jura) que não passa para ninguém. A receita, porém, faz parte do cardápio do restaurante Irajá e está atrelado ao conceito da casa. Portanto, não deve chegar às mesas paulistanas até que alguma unidade do restaurante apareça na cidade. A chegada de endereços do tipo, antecipa o chef, deve ocorrer em breve.

— Quem sabe, quem sabe, a gente não lança o bolo em São Paulo antes no delivery? — arrisca.

Para cada casa já em funcionamento, Artagão sugere pratos diferentes para experimentar. No Rainha, são o torresmo de barriga (R$ 42), o polvo à vinagrete (R$ 140) e o arroz de bacalhau (R$ 212, para duas pessoas). No Galeto Rainha, para se entrosar com o sabor deste estabelecimento tipicamente carioca, as dicas são a linguiça oferecida pelos garçons no espeto (R$ 9) e a picanha fatiada à moda da Gávea, com arroz de brócolis, farofa de ovo, banana e batata frita (R$ 299, para duas pessoas). No Taberna Rainha, o chef recomenda um extensa degustação: ostras, cubos de atum, salmão com trufas negras e ikura, vieira com creme de ovas, king crab e avocado, tartar de carabineiro com vinagrete de cabeças e coquetel de camarões grandes com ovos (R$ 460, para compartilhar).

DIVULGAÇÃO

Em três sabores. Taberna, especializado em frutos do mar (acima), picanha fatiada do Galeto Rainha (ao lado) e Boteco Rainha (abaixo)

DIVULGAÇÃO

INÊS 249

Economia

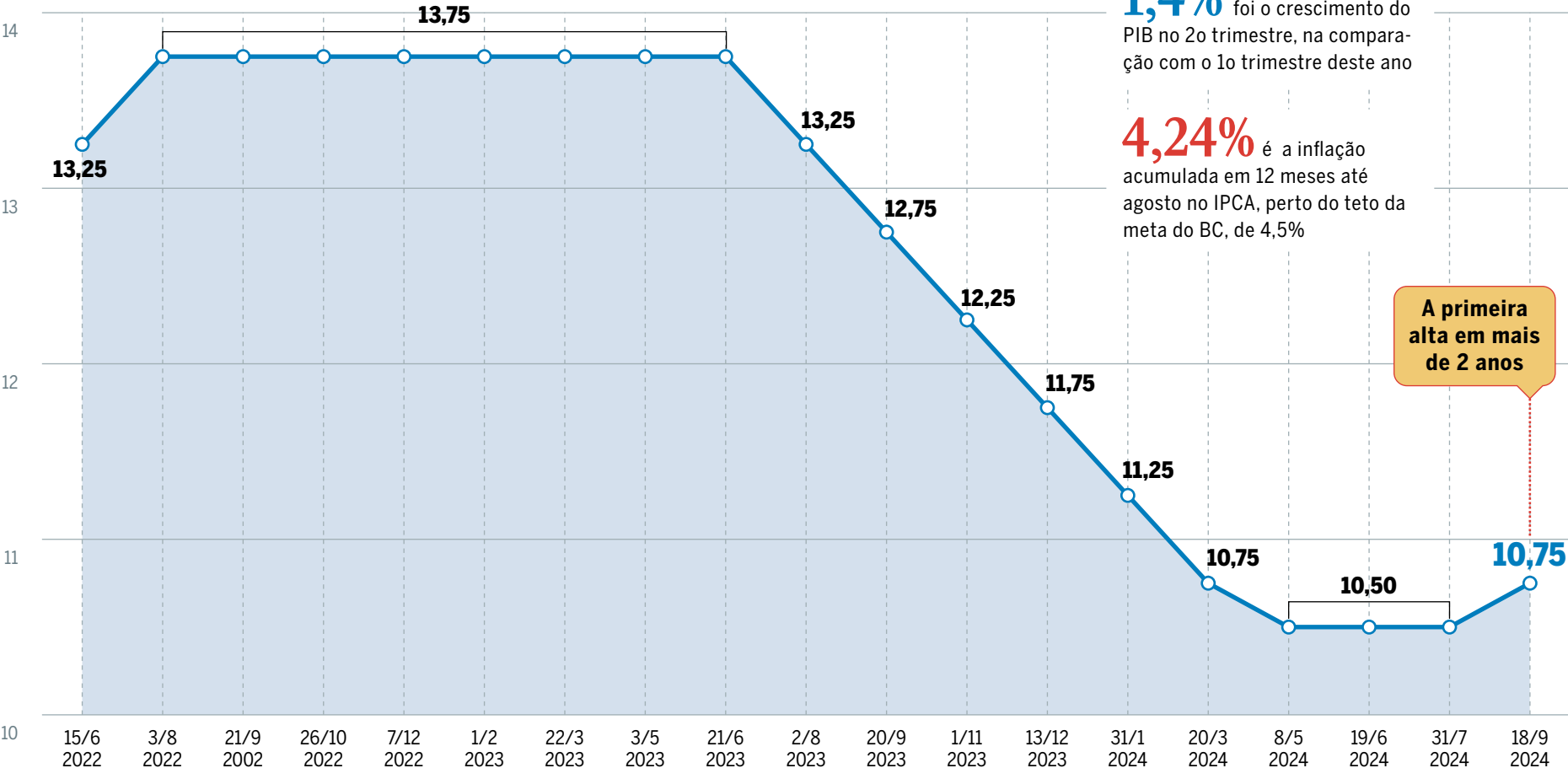
NA WEB

OPENAI
Inteligência artificial nas escolas
Criadora do ChatGPT contrata executivo de plataforma de ensino on-line

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO CICLO DE ALTA

BC aumenta a Selic para 10,75%, na primeira subida de juros do governo Lula

HISTÓRICO DA SELIC
Em %

Fonte: Banco Central

EDITORIA DE ARTE

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou ontem a Selic em 0,25 ponto percentual, de 10,50% para 10,75% ao ano. Esse é o primeiro aumento da taxa básica de juros no terceiro mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva e vai na contramão dos Estados Unidos, que deram o pontapé inicial no processo de cortes após quatro anos (*leia na página 18*), na chamada "superquarta".

A decisão foi tomada por unanimidade no comitê, que atualmente é liderado pelo presidente Roberto Campos Neto, alvo frequente de críticas de Lula — que indicou quatro dos nove atuais diretores. O movimento de aperto da Selic ainda coincide com a primeira reunião após a indicação do atual diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, à presidência do órgão no ano que vem. Ele ainda será sabatinado e precisará ter seu nome aprovado pelo Senado.

No comunicado, o BC deixou claro que iniciou um ciclo de alta de juros, mas não quis se comprometer com o ritmo de aumento nem com a magnitude total do ajuste, abrindo a porta para novas altas. A próxima reunião será em novembro.

"O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", afirma o comunicado.

O BC brasileiro não subia os juros desde agosto de 2022, quando a Selic chegou a 13,75%, patamar em que permaneceu até junho do ano passado.

Ao justificar a decisão, o Copom destacou que o cenário atual é marcado por resiliência na atividade econômica, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo (economia acima do seu potencial), elevação das projeções de inflação e expectativas de IPCA distantes da meta. Isso, segundo o Copom, demanda "uma política monetária mais contracionista".

CITAÇÃO INÉDITA DESDE 2015

O hiato positivo indica que a economia está operando acima de sua capacidade, geralmente com utilização total de recursos, o que pode gerar pressões inflacionárias. Desde junho de 2015 o BC não citava o hiato do produto positivo em seu comunicado sobre a Selic. Após a surpresa com o aumento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, a autoridade monetária avaliou que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo maior do que o esperado.

Esse foi um dos fatores que levou o balanço de riscos para a inflação a ficar assimétrico em direção a uma alta. Ou seja, o BC avalia que há um risco maior de a projeção atual para a inflação ficar mais elevada do que está. Sobre as contas públicas, o Copom afirmou que monitora com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros.

A projeção oficial do BC para a inflação no horizonte relevante — atualmente, o primeiro trimestre de 2026 — é de 3,5%, já bastante acima do centro da meta, que é de 3%.

O mercado já projetava uma alta da Selic por conta de sinalizações feitas pelo próprio BC. Após a reunião de julho, Galípolo liderou o discurso duro de combate à inflação entre os membros do Copom, em contraste com sua postura anterior, na avaliação de agentes do mercado financeiro.

A mudança do discurso de Galípolo foi bem avaliada, uma vez que o grande receio do mercado era que ele não resistisse às pressões do governo por juros mais baixos. Desta vez, o próprio Lula havia "liberado" um movimento de aperto monetário (que esfria atividade econômica). Em entrevista, o presidente disse que, se Galípolo o procurasse ser preciso aumentar os juros, diria: "Aumente."

HADDAD: SEM SURPRESAS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, evitou comentar a decisão e disse que vai esperar a ata, que será publicada na terça-feira, antes de se pronunciar:

— Não me supreendi. Mas só vou comentar a decisão depois da leitura da ata, na semana que vem, como de hábito. Vou dar uma olhada, vou conversar internamente sobre o que esperar para um futuro próximo.

Haddad comentou a decisão do Federal Reserve (Fed), que, segundo ele, veio depois do esperado:

— Nós estávamos esperando para junho o corte do Banco Central americano, teve uma pequena turbulência no começo do ano. Mas agora deve entrar numa trajetória de cortes e deve ser duradoura, o que é ótimo para o Brasil e para o mundo. Isso dá um alívio doméstico grande.

Galípolo. Reunião foi a primeira após indicação à presidência

BRENNO CARVALHO/3-9-2024

RITMO FORTE

Depois do comunicado de ontem do BC, a sinalização é a de que se torna mais provável um ritmo acelerado de alta de juros no Brasil, disseram economistas ao GLOBO.

— O comunicado é duro e seria bastante compatível com uma alta de 0,50 ponto na próxima reunião — disse o economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira, destacando que a questão do consenso deve ficar clara na ata.

O economista-chefe da Truxt Investimentos, Arthur Carvalho, ressaltou que o BC não se comprometeu com um ritmo gradual nem com o tamanho do ciclo:

— O Copom disse que vai fazer o que for preciso para garantir a convergência da inflação para a meta. Nesse sentido, mostra uma disposição diferente, inclusive, do ciclo que levou a Selic de 2% para 13,75% (entre 2021 e 2022), em que falavam em pequeno ajuste ou indicavam que a Selic ficaria abaixo do nível neutro (que não acelera nem segura a inflação) ou acima. Naquela época, nunca falavam que iriam fazer o necessário.

Para Carvalho, o comunicado duro do Copom em meio à transição entre Campos Neto e Galípolo mostra que o indicado de Lula está querendo mostrar comprometimento com a missão de colocar a inflação na meta:

— Se alguém ainda tem dúvida, ele está querendo mostrar que está altamente comprometido. Não só ele, mas o comitê. Mostra união do comitê. A sinalização é boa.

Com a alta de ontem, o Brasil subiu da terceira para a segunda posição num ranking de juros reais com 40 nações elaborado pelo economista Jason Vieira, do site MoneYou. Agora só está atrás da Rússia.

(*Colaborou João Sorima Neto*)

Novo patamar dos juros deve guiar decisão sobre aplicações

Em ciclo de alta, prefixados perdem atratividade, e pós-fixados ganham

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

Com o início de um novo ciclo de aumento da taxa básica de juros, a Selic, confirmado ontem, a renda fixa ganha ainda mais atratividade. Os títulos pós-fixados, como o Tesouro Selic, por exemplo, tendem a acompanhar o rendimento da taxa. Os prefixados, porém, perdem vantagem, com a perspectiva de novas altas.

— O ideal é ser um pouco mais conservador e esperar o fim do ciclo de aumento (da taxa de juros) para alocar em títulos prefixados ou IPCA. O Tesouro Selic apesar de não demonstrar a melhor atratividade, pode ter o melhor rendimento — diz Michael Viriato, estrategista da Casa do Investidor.

No caso de títulos atrelados à inflação, Rodrigo Azevedo, planejador financeiro da GT Capital, aponta o Tesouro IPCA 2035, 2045 e 2055 como opções interessantes. Mas, para evitar eventuais perdas de rentabilidade, o recomendado é manter o título até seu vencimento, ressalta:

— Para prazos mais longos, enxergamos possibilidades de uma rentabilidade real maior para os investidores.

Os fundos DI, que têm por objetivo perseguir o rendimento do CDI, também são boas opções, afirma Viriato:

— Os fundos possuem escala maior, geralmente com uma taxa de retorno maior que o CDI (de 100%), porque o investidor consegue comprar diversos títulos num só produto. É uma grande reunião de títulos de renda fixa. E facilita a diversificação de forma mais simples.

É preciso ter em mente, no entanto, que este é um investimento mais arriscado, pois não tem a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), de até R$ 250 mil por pessoa em uma mesma instituição financeira.

Para quem deseja investir na renda fixa privada, não faltam opções de emissões bancárias, como os CDBs. Grandes bancos e instituições menores oferecem esses produtos com rendimento baseado no CDI.

Caio Camargo, estrategista de investimentos do Santander, lembra que os CDBs mantêm a atratividade diante de um ciclo de aumento da taxa de juro. E ainda têm a cobertura do FGC.

Outros produtos, como Letras de Crédito Imobiliárias (LCIs) e do Agronegócio (LCAs) ainda garantem isenção de Imposto de Renda.

E, ressalta Camargo, o investido deve sempre ter em mente os objetivos de sua aplicação, se de longo, médio ou curto prazo, na hora de decidir onde colocar seus recursos.

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Dois rumos da política monetária

Os bancos centrais fizeram o que os mercados esperavam que eles fizessem. O Fed derrubou a taxa de juros em meio ponto percentual, na primeira queda em quatro anos, e o Copom subiu os juros em 0,25 ponto percentual, na primeira alta em dois anos. Brasil e Estados Unidos agora seguirão caminhos opostos, com a política monetária sendo relaxada lá e ficando mais restritiva aqui. Nenhum dos dois órgãos indicou o que fará nas próximas reuniões, mas está claro que o Fed inicia o ciclo de queda, o Copom, um ciclo de alta. A crítica política ronda os dois órgãos, mas aqui, é bom notar, a alta foi por unanimidade, até os indicados pelo presidente Lula concordaram com a elevação dos juros.

O BC brasileiro subiu os juros porque a inflação ficou perto do teto da meta e as expectativas são de taxa entre 4,4% e 4%, este ano, e no próximo. Pela projeção do Banco Central, só no primeiro trimestre de 2026 a inflação estará em 3,5%, sendo que a meta é 3%. Apesar de a política monetária não ter efeito nos preços no curto prazo e parte das pressões ser ocasional, o BC tem que evitar que se mantenha um índice tão perto do teto.

Na área fiscal, depois de dez anos de déficit, é possível que este ano o resultado fique perto da meta de déficit zero, mesmo assim aumentam as pressões por mais gastos e cresce a despesa obrigatória. A boa notícia é que não há previsões de descontrole inflacionário, mas, com o crescimento do país acima do esperado, boa oferta de emprego e projeções de inflação em alta, o Banco Central considerou melhor elevar os juros. Ou, como disse o comunicado do Copom: "O cenário, marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam uma política monetária mais contracionista."

Em julho, dois dias depois da última reunião do Fed que manteve os juros, houve um número desastroso de emprego. À época, o presidente Jerome Powell havia dito que a redução da taxa de referência poderia estar sobre a mesa na reunião seguinte, ou seja, na de ontem. Com o número ruim de criação de vagas, bem abaixo do esperado, ficou claro que o corte seria mais forte e ele veio. Houve um voto por uma redução menor, de 0,25 ponto percentual, de Michelle Bowman. Ela disse haver ainda riscos inflacionários remanescentes na economia americana. Mas, na verdade, há mais indicações de um pouso suave, de convergência da inflação para a meta de 2%, e a queda de juros tenta evitar um desnecessário aumento do desemprego.

> ***O BC e o Fed não indicaram quais serão seus próximos passos, mas o caminho está óbvio: aqui inicia-se um ciclo de alta de juros e, lá, de queda***

Do ponto de vista político, a queda dos juros e o pouso suave são o melhor cenário para o partido Democrata e, por isso, a candidata Kamala Harris disse que a notícia é bem-vinda, esclarecendo que ainda não está preparada para declarar "missão cumprida" no combate à inflação. O ambiente temido é o aparecimento de números ruins do PIB perto da eleição que ocorrerá daqui a 47 dias. O ex-presidente Donald Trump disse que qualquer corte de juros antes de novembro seria uma decisão política. O Fed ignorou e Powell rebateu ontem. "Nós consideramos que esta era a coisa certa para a economia e o povo ao qual nós servimos."

Aqui também a crítica política cercou o Banco Central. O presidente Lula fez inúmeros ataques ao presidente do Banco Central, sugerindo que, num outro momento, quando Roberto Campos Neto não estivesse mais no cargo, o BC serviria mais ao Brasil. Isso acabou sendo uma armadilha para o próprio governo porque o entendimento dos economistas foi que a próxima gestão seria leniente com a inflação. Esse é o tipo de convicção que transforma profecia em realidade. Os preços sobem na aposta de que não haverá uma política monetária vigilante. Esse ruído explica em parte a alta de ontem, na primeira reunião após Gabriel Galípolo ser indicado para assumir a presidência do BC, em janeiro.

Os dois bancos centrais garantem que tomam decisões técnicas, mas lá e aqui a política monetária ficou no meio da briga política. Contudo, quando o Banco Central faz bem seu trabalho e mantém a inflação baixa, sempre favorece quem está no poder, porque o descontrole inflacionário é o pior inimigo de qualquer governante.

BC americano reduz juros pela 1ª vez em 4 anos, em 0,5 ponto

Presidente do Fed alerta que não se deve considerar este um 'novo ritmo', mas analistas veem outro corte dessa magnitude

PAULO RENATO NEPOMUCENO*
paulo.renato@oglobo.com.br
RIO, WASHINGTON E NOVA YORK

O Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, reduziu ontem a taxa básica de juros do país em 0,5 ponto percentual, para o intervalo entre 4,75% e 5%. É o primeiro corte desde março de 2020, início da pandemia.

Ao justificar sua decisão, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, pela sigla em inglês) afirmou ter "maior confiança de que a inflação está se movendo de forma sustentável em direção a 2% e avalia que os riscos para alcançar suas metas de emprego e inflação estão mais ou menos equilibrados."

O Fed tem o chamado duplo mandato, que é perseguir a inflação baixa com o pleno emprego. A meta de inflação do BC americano é de 2%. Em agosto, o índice em 12 meses ficou em 2,5%.

A decisão, no entanto, não foi unânime. Dos 12 membros, a diretora Michelle Bowman votou por um corte menor, de 0,25 ponto. Desde 2005 não havia votos dissidentes entre os diretores do Fed, de acordo com a agência Bloomberg.

Em entrevista coletiva depois da decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, alertou que não se deve imaginar que necessariamente haverá outros cortes de 0,5 ponto:

— Ninguém deve olhar para isso e pensar, "Ah, este é o novo ritmo".

De acordo com as projeções divulgadas pelo Fed com o comunicado, deve haver mais dois cortes de 0,25 ponto este ano.

FOCO NA INFLAÇÃO

Antes de responder às perguntas dos jornalistas, Powell ressaltou que o foco do Fed tem sido a inflação. Ele disse que a autoridade monetária está "extremamente ciente de que a inflação alta impõe dificuldades significativas", especialmente para os mais pobres, devido aos custos de alimentação, habitação e transporte.

Powell ressaltou que reduzir os juros muito rapidamente pode prejudicar o progresso do controle da inflação, enquanto reduzir a taxa lentamente pode enfraquecer indevidamente a economia. Ele ressaltou que o Fed está atento para o equilíbrio dos riscos tanto com a inflação quanto com o emprego, que está em ritmo forte.

— O comitê ainda aguarda dados para acelerar, desacelerar ou pausar os cortes na taxa, se for apropriado. Vamos tomar decisões com base nos dados recebidos — disse Powell, lembrando que o Fomc vai analisar dois dados de emprego antes da próxima reunião, em novembro.

Apesar do alerta de Powell, Andressa Durão, economista da ASA Investments, vê espaço para um novo corte de juro de 0,5 ponto na próxima reunião do Fomc, diante de um patamar ainda restritivo da política monetária americana:

— O argumento do Fed de iniciar o ciclo de cortes em ritmo acelerado para recalibrar a política monetária diante do novo cenário faz sentido, mas uma desaceleração desse ritmo já na próxima reunião não garantiria, de forma imediata, a normalização necessária.

MANDEL NGAN/AFP

Federal Reserve. Powell considerou o momento do corte "apropriado": "Não achamos que estamos atrasados"

> *"O comitê ainda aguarda dados para acelerar, desacelerar ou pausar os cortes na taxa, se for apropriado. Vamos tomar decisões com base nos dados recebidos"*
>
> **Jerome Powell,** presidente do Federal Reserve

Em relatório, o Citi também prevê novo corte de 0,5 ponto, afirmando que "o obstáculo para novas grandes reduções de juros é muito baixo."

No mês passado, Powell havia afirmado que "chegara a hora" de ajustar a política monetária, por isso o corte já era esperado. Para muitos analistas, o Fed havia perdido o *timing* da redução dos juros. Em julho, alguns membros do Fomc chegaram a argumentar em favor de um corte, como mostrou a ata da reunião, mas acabaram votando pela manutenção.

— Não achamos que estamos atrasados — afirmou Powell ontem. — Achamos que o momento foi apropriado, mas vocês podem tomar isso como um sinal de nosso compromisso de não ficarmos para trás.

O patamar dos juros nos EUA tem grande influência nos mercados emergentes. Como os títulos do Tesouro americano são considerados extremamente seguros, se os juros americanos estiverem altos, a tendência é que os investidores levem seus recursos para lá.

Mas, quando a taxa americana cai, o investidores procuram mercados com juros maiores, que garantam um retorno melhor, como o Brasil. A maior entrada de recursos estrangeiros no país tende a valorizar o real frente ao dólar. (*Com agências internacionais*)

Dólar fecha superquarta com a sexta queda seguida

Moeda tem menor cotação desde 19 de agosto. Diferença entre juro americano e brasileiro atrai recursos financeiros para o país

ISA MORENA VISTA E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

O dólar comercial encerrou a chamada superquarta com a sexta queda consecutiva, refletindo a redução dos juros dos Estados Unidos, para a faixa entre 4,75% a 5,0% ao ano. A divisa americana recuou 0,47%, a R$ 5,4626, menor patamar desde 19 de agosto. Há oito dias, a moeda estava cotada a R$ 5,6546.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) aumentou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, como apostava o mercado. O movimento aumenta o diferencial de juros entre os dois países, o que pode favorecer a entrada de capital estrangeiro no Brasil.

Isso porque os títulos do Tesouro americano são uma das opções de investimento mais seguras do mundo. Quando os juros estão altos nos EUA, a tendência é que os investidores optem por comprar estes títulos, pois darão um retorno maior.

Por outro lado, quando a taxa básica americana está em baixa, investidores tendem a priorizar as operações de *carry trade* — tomam dinheiro emprestado em um país com juros baixos para aplicar em outro com juros mais altos, lucrando com a diferença.

Com a Selic subindo no Brasil e recuando nos EUA, a tendência é que investidores globais tragam recursos para o país. E a maior circulação de dólares no Brasil enfraquece a moeda diante do real.

Por outro lado, segundo Jacques Zylbergeld, superintendente de Câmbio do banco Rendimento, o desequilíbrio das contas do governo brasileiro segue preocupando e poderá impedir que o real se valorize de forma mais significativa:

— Depois que passa essa euforia lá fora, a gente tem que olhar o mercado aqui dentro. [...] O mercado está muito preocupado com os riscos fiscais.

Para Zylbergeld, o novo ciclo de aumento na Selic é necessário para fazer a inflação retornar à meta.

FÔLEGO PARA AÇÕES

Pedro Serra, gerente da Ativa Investimentos, diz que a alta da Selic pode trazer fôlego para as ações no curto prazo. Ontem, o Ibovespa, principal índice de ações do mercado nacional, fechou em queda de 0,9%, a 133.748 pontos.

— No curto prazo, pode até ser positivo, porque vai mostrar um BC mais independente — disse Serra, ponderando que a duração do ciclo de alta dos juros poderá reverter o quadro. — A médio e longo prazo, vai depender de até onde vai o ciclo de alta. Se for um ciclo longo, não acho que vai ser positivo [para as cotações de ações].

Ontem, o Ibovespa também foi pressionado pela queda das ações da Petrobras, em reação a notícias de que a estatal estaria estudando reduzir os preços dos combustíveis, que negou ter tomado decisão sobre o assunto. As ações ordinárias (ON, com voto) da estatal caíram 1,73%, a R$ 39,82, enquanto as preferenciais (PN, sem voto) recuaram 2,40%, a R$ 36,15.

longevidade

APRESENTADO POR

Especialista ensina cinco dicas de educação financeira para botar em prática hoje

Pesquisa do SPC Brasil realizada com brasileiros inadimplentes há pelo menos três meses mostrou que 35% deles não fazem a gestão das próprias despesas

Cuidar das finanças é tão importante para um envelhecimento saudável quanto manter a saúde física em dia. Organizar as contas, no entanto, ainda é um desafio para a maior parte dos brasileiros. Uma pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) realizada com brasileiros inadimplentes há pelo menos três meses mostrou que 35% deles não fazem a gestão das próprias despesas. Dentro dessa porcentagem, 21% disseram ainda fazer o controle de gastos apenas de cabeça.

— Esse não é um contexto pontual, mas um problema que abrange grande parte da população. Vivemos em uma condição imediatista, não visualizamos nosso futuro — explica a educadora financeira Dina Prates.

Essa dificuldade de pensar a longo prazo, segundo ela, tem impacto direto no orçamento.

> "Esse não é um contexto pontual, mas um problema que abrange grande parte da população. Vivemos em uma condição imediatista, não visualizamos nosso futuro"
> **Dina Prates,** educadora financeira

DIVULGAÇÃO

— Se não consigo olhar para o meu futuro, não vou conseguir fazer um planejamento financeiro — afirma.

O exercício de entender quanto custa o seu lifestyle é a única possibilidade para traçar estratégias de como mantê-lo e ainda investir em uma aposentadoria tranquila.

Especialista em organizar a vida financeira, Dina compartilha cinco dicas para colocar em prática logo.

GETTY IMAGES

Para melhor controle das despesas, educadora financeira aconselha o uso de um caderno que você possa levar aonde for e anotar seus gastos

1. DEVAGAR E SEMPRE

A primeira coisa para se organizar financeiramente é saber que ninguém precisa começar fazendo um planejamento de um ano. Para dar os primeiros passos e criar o hábito, dois meses são suficientes.

Antes, é importante entender o seu contexto social. Isso inclui todos os compromissos da sua agenda.

— Planejamento financeiro nada mais é do que conseguir projetar despesas, eventos e qualquer outro tipo de atividade — ensina a especialista.

O próximo passo é transformar as ações projetadas em números. Só assim, garante ela, é possível começar a pensar no futuro. Mesmo com poucos recursos.

2. A FERRAMENTA CERTA

O planejamento financeiro precisa ficar registrado. Para isso, é fundamental escolher uma ferramenta que não brigue com suas habilidades.

— Grande parte das pessoas acha que um bom planejamento só pode ser feito dentro de uma planilha de Excel. Para quem tem dificuldade de usar computador, não tem acesso à internet ou não conhece o programa, isso acaba sendo um empecilho — observa Dina.

Essas anotações, porém, podem ser feitas num caderno.

— Minha recomendação é que o caderno seja pequeno para que a pessoa consiga carregar e tenha acesso a seus apontamentos nas decisões mais básicas, como fazer uma compra parcelada.

Outra ideia é usar um *planner*, espécie de agenda que funciona como ferramenta de planejamento e organização, disponível em papelarias físicas e na internet.

3. CONTROLE DE GASTOS EXTRAS

Considerados os maiores desvios do orçamento, as datas comemorativas e eventos sociais costumam ficar fora do planejamento mensal, o que é um erro.

— Colocar isso na conta significa dar limite para esses gastos, que incluem transporte, presentes e confraternizações. Gastar um pouco mais não é o fim do mundo, mas deve haver um preparo para isso — aponta Dina.

4. RESERVA PARA IMPREVISTOS

Quando uma pessoa se compromete a reservar um valor, mesmo que pequeno, aquilo vira uma despesa. Guardar dinheiro, portanto, não é necessariamente um processo orgânico.

— O primeiro exercício para isso é separar o mínimo que seja para se comprometer com esse orçamento. E não é poupar para investir, mas reservar um valor para caso aconteça algum imprevisto que vire prioridade — avalia.

O grande erro aqui é esperar sobrar dinheiro no orçamento mensal.

> O exercício de entender quanto custa o seu lifestyle é a única possibilidade para traçar estratégias de como mantê-lo e ainda investir em uma aposentadoria tranquila

— Sempre vai surgir uma outra coisa e, independentemente da realidade social, nunca vai sobrar dinheiro para essa finalidade — afirma Dina.

5. CRÉDITO OU DÉBITO?

Ter a noção de quanto você gasta e de até onde você pode ir faz toda a diferença no final do mês. Para Dina, o limite do cartão funciona como um sinal vermelho no orçamento. Por isso, ela não recomenda pagar as contas, por menores que sejam, ora no Pix, ora no crédito, ora no débito.

— Quando crio essa ambiguidade das minhas despesas, dificilmente vou parar para saber o que gastei no Pix e o que passei no cartão. Quanto mais controle sobre as despesas, mesmo que elas sejam pequenas, dentro de uma única forma de pagamento, melhor será seu planejamento financeiro.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

Ação da Petrobras cai com perspectiva de baixa nos combustíveis

Importadores dizem que preços cobrados pela estatal estão acima do mercado externo. Petróleo já recua 13% em 3 meses

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A redução de preços dos combustíveis entrou no radar da Petrobras. De acordo com fontes, a estatal "está atenta às necessidades da empresa e da sociedade". Porém, ainda não há decisão sobre possíveis reduções nos valores da gasolina e do diesel.

Os rumores de uma eventual redução no preço derrubaram ontem os preços das ações da estatal na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) fecharam em baixa de 1,73%, assim como os preferenciais (PN, sem direito a voto), que caíram 2,40%.

Dados da Abicom, que reúne os importadores de combustíveis no país, mostram que os preços cobrados pela Petrobras no Brasil estão maiores em relação ao mercado internacional desde o início deste mês.

No caso do diesel, o valor cobrado pela Petrobras está entre 2% e 5% maior desde o dia 9, de forma ininterrupta. No dia 6, o preço estava igual ao do cenário internacional, segundo a Abicom.

Na gasolina, o valor está maior desde o dia 4 deste mês, com um preço entre 2% e 7% acima do mercado externo. Antes disso, ambos os combustíveis apresentavam oscilações.

LULA NÃO TERIA COBRADO

Dois importantes indicadores que têm influência na política de preços da estatal reforçam alguma perspectiva de baixa nos combustíveis: o dólar está em forte queda, e o preço do petróleo tipo Brent no mercado internacional já caiu 13% desde 18 de junho.

Segundo outra fonte na empresa, a intenção da Petrobras "é não repassar volatilidade, nem para baixo nem para cima". Para essa fonte, o movimento nos preços será feito "quando houver espaço". Outra fonte ouvida pelo GLOBO revelou que o presidente Lula não cobrou redução de preços da alta direção da companhia, que é presidida por Magda Chambriard, ex-diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Segundo informações da ANP, o preço médio da gasolina nos postos do Brasil subiu 1 centavo nas duas últimas semanas, passando de R$ 6,09 (entre os dias 1 e 7) para R$ 6,10 (de 8 a 14).

O valor médio por litro do etanol avançou de R$ 4,04 para R$ 4,09 no mesmo período. No caso do diesel, o movimento foi inverso, caindo de R$ 6,02 para R$ 5,95.

Ontem, a Petrobras disse em comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que não há decisão de redução de preços.

DOMINGOS PEIXOTO/17-05-2023

Reflexo. Com petróleo em baixa, Petrobras diz que ainda não há decisão sobre reduções de preços de gasolina e diesel

"Eventuais ajustes nos preços de seus produtos são realizados no curso normal de seus negócios sem periodicidade definida e, quando há decisão por alteração, a tabela de preços é divulgada imediatamente aos seus clientes nos canais corporativos", informou a estatal.

A Petrobras disse ainda que "monitora diariamente, como parte de seu processo rotineiro, as variações de preços no mercado internacional de petróleo e os desdobramentos no mercado brasileiro".

No comunicado, a estatal reafirma que eventuais ajustes nos preços de seus produtos, quando necessários, serão realizados com base em análises técnicas e independentes, considerando a participação de mercado da companhia e a operação otimizada de seus ativos de refino e logística, em linha com as premissas de sua estratégia comercial.

GASOLINA SUBIU EM JULHO

Uma outra fonte lembrou que o assunto não foi discutido no Conselho de Administração da estatal, como costuma ocorrer quando um reajuste está em vias de acontecer.

A última vez que a Petrobras alterou os preços foi em 21 de julho deste ano, quando reajustou a gasolina nas refinarias de R$ 2,81 para R$ 3,01, um avanço de 7,11%. No caso do diesel, a última vez que houve mudança no preço foi em 27 de dezembro do ano passado, quando a Petrobras reduziu os preços nas refinarias de R$ 3,78 para R$ 3,48.

Segundo a estatal, a estratégia comercial permite praticar preços competitivos e em equilíbrio com os mercados internacional e nacional, ao mesmo tempo em que evita o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio, proporcionando períodos de estabilidade de preços aos seus clientes.

Lula sanciona lei que libera R$ 5 bi em socorro a aéreas

Empresas passam por dificuldades desde a pandemia por conta da redução do numero de passageiros e do aumento de custos

GERALDA DOCA
E SÉRGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Lula sancionou ontem o projeto de lei que permite a utilização do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac) para ampliação de crédito a companhias aéreas. O presidente da Câmara, Arthur Lira, participa do evento.

Os recursos poderão ser utilizados para empréstimos a empresas aéreas junto ao BNDES.

Será possível financiar compra de aeronaves e demais investimentos.

RICARDO STUCKERT / PR

Apoio. O presidente Lula na cerimônia de sanção com presença de Arthur Lira

Além disso, a proposta permite que o Ministério dos Portos e Aeroportos utilize o fundo para subsidiar a compra de querosene de aviação (QAV) para rotas das companhias aéreas na Amazônia Legal. O governo pretende socorrer as empresas com cerca de R$ 5 bilhões neste ano, mas o valor pode subir.

"O financiamento das companhias aéreas é fundamental para ampliar a frota de aeronaves no país e o número de voos e passagens ofertadas. Isto faz com que o custo operacional das empresas caia e, consequentemente, caia ainda mais o valor da tarifa", avaliou o ministério em nota.

Os recursos são esperados pelas empresas, que passam por uma crise desde a pandemia, com redução de passageiros e aumento de custos.

Na prática, o novo Fnac vai funcionar como uma fonte de crédito permanente para fomentar a aviação civil. Será um mecanismo semelhante ao Fundo da Marinha Mercante — destinado a prover recursos para o desenvolvimento da indústria de construção e reparação de navios no país.

O Fnac é abastecido por outorgas pagas pelas concessionárias dos aeroportos. Enquanto os recursos não são aplicados, ficam depositados na Conta Única do Tesouro Nacional.

A norma inclui na lei o Mapa do Turismo Brasileiro, norteador de ações e programas do Ministério do Turismo que era definido, até então, por portaria. A medida consolida o instrumento, que destina recursos preferencialmente para regiões turísticas e municípios integrantes da ferramenta, potencializando o modelo de gestão regionalizado e descentralizado do MTur.

Uso de sucata na siderurgia é caminho para descarbonização

Utilização, porém, cai com queda da produção de aço e alta da importação

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

O uso de sucata no setor de aço recuou no ano passado a reboque da queda da produção no Brasil. Em 2023, o total de aço produzido foi de 32 milhões de toneladas, com 24% desse volume reciclado. Um ano antes, foram 34 milhões de toneladas e 26,17% de sucata. Esse recuo reflete principalmente o salto em importações de aço, sobretudo chinês, impactando a cadeia de recicladores e reduzindo a disponibilidade de aço produzido com menor emissão de gases de efeito estufa.

— Com a produção mais baixa devido à concorrência com o produto vindo da China, o consumo de sucata também cai. Ainda não sentimos a melhora esperada pela sobretaxa imposta aos importados — diz Clineu Alvarenga, diretor executivo do Instituto Nacional da Reciclagem (Inesfa).

MAIS 50% DE IMPORTAÇÃO

A queda na produção de aço em 2023 resultou do aumento de 50% na importação, além de paradas para manutenção, explicou o Instituto Aço Brasil. Em junho e julho, a produção voltou a subir (3,3%) sobre igual mês de 2023, com 19,4 milhões de toneladas. Mas as importações cresceram 23,7% no período.

Para o Aço Brasil, o uso da sucata no mercado é uma das alavancas de descarbonização do setor no curto e médio prazos. Alvarenga, do Inesfa, explica que cada tonelada de aço produzida à base de minério de ferro emite 2,4 toneladas de gases de efeito estufa. Se for feita 100% com sucata, a emissão cai a 0,6t de CO2.

— Usando sucata, a gente consegue produzir aço com uma emissão de gases de efeito estufa muito menor, numa escala de dez para um. Do ponto de vista de pegada de carbono, é muito melhor, traz um grande benefício — diz Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, a maior produtora brasileira de aço. — Nossa média mundial de emissão é de 0,93 tonelada de CO2 por tonelada de aço, menos da metade da média mundial.

DIVULGAÇÃO

Menos carbono. Gerdau tem mais de 70% da produção à base de sucata no país

Globalmente, a Gerdau tem 75% de sua capacidade produtiva baseada em sucata. No Brasil, a fatia é superior a 70%, enquanto nos EUA beira os 100%. Ontem, a brasileira anunciou que sua controlada americana Gerdau Ameristeel fechou a compra da Dales Recycling Partnership, por cerca de US$ 60 milhões, e vai assumir os ativos da empresa que opera, processa e recicla sucata ferrosa nos EUA.

A fatia menor de uso de sucata pela Gerdau no Brasil, explica Werneck, tem a ver com a usina de Ouro Branco (MG), em que a produção é feita com um alto-forno à base de minério de ferro. A ideia é manter essa unidade operando, mas fazer sua descarbonização no futuro e usando novas tecnologias, como o hidrogênio.

— No Brasil, 70% da produção de aço é a carvão mineral. Há um percentual pequeno de aciarias elétricas com base em sucata. É a que menos emite carbono. E seria oportuno ampliar essa rota — avalia Marco Polo Lopes, presidente executivo do Aço Brasil.

Para Gustavo Werneck, a China tem praticado *dumping*, ou seja, vendido aço abaixo do custo de produção. A Gerdau, afirma ele, vem chamando atenção para o impacto econômico e ambiental do setor.

5 MILHÕES NA RECICLAGEM

O Brasil tem cerca de 5,5 mil de empresas atuando com sucata ferrosa e cinco milhões de pessoas na cadeia de reciclagem de todos os materiais, segundo Alvarenga.

A indústria também está envolvida. A Gerdau tem acordos com montadoras, absorvendo o resíduo gerado na fabricação de veículos. Arrematou ainda duas plataformas aposentadas pela Petrobras. E afirma poder usar a sucata que ficou das enchentes no Sul.

Previdência: STF pode elevar déficit em R$ 206 bi

Corte julga pelo menos 15 ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) contra reforma aprovada em 2019. De acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU), em quatro temas há mais chance de mudanças serem revertidas

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo corre o risco de ser derrotado no Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento de ações contra vários pontos da Reforma da Previdência, aprovada em 2019. Entre as mais de 15 ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) em andamento na Corte, quatro temas podem aumentar o rombo do regime de aposentadoria em R$ 206,4 bilhões, segundo cálculos da Advocacia-Geral da União (AGU).

O impacto é ainda maior se for considerado o regime previdenciário dos estados e municípios, que também fizeram reformas com base na emenda constitucional. A reforma entrou em vigor em novembro de 2019, com propósito de economizar R$ 800 bilhões em dez anos.

As projeções da AGU sobre o possível efeito das decisões foram reveladas pelo jornal O Estado de S.Paulo. Segundo a nota técnica do órgão, à qual O GLOBO teve acesso, o impacto de R$ 206,4 bilhões refere-se a quatro temas, que estão com placar empatado nos votos dos ministros do STF ou nos quais já há maioria para derrubar trechos da reforma. Até a decisão final, os ministros podem mudar de posição.

Os julgamentos foram suspensos por pedidos de vista e não há data para a retomada.

A ADI de maior impacto busca trazer de volta a contribuição linear de 11% para todos os servidores públicos, independentemente da remuneração. O placar está empatado. Caso a decisão seja favorável, o impacto estimado pela AGU é de R$ 73,8 bilhões.

PROGRESSIVIDADE

A reforma introduziu no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), dos servidores públicos, a progressividade das alíquotas, que passaram a variar de 7,5% a 22%, subindo conforme o valor do salário. O objetivo foi equiparar à lógica do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), dos trabalhadores do setor privado, que já tinha alíquotas progressivas, de 8% a 11% — e passaram a ficar entre 7,5% e 14%.

Outra ação buscar derrubar a possibilidade de a União cobrar uma contribuição extraordinária para solucionar o déficit atuarial — cálculo que leva em conta projeções de receitas e despesas no futuro — do RPPS.

Pela regra introduzida em 2019, esse extra pode ser cobrado de servidores ativos e inativos, com remuneração acima de um salário mínimo. Antes da reforma, essa contribuição extra só poderia ser cobrada dos funcionários com rendimento acima do teto do INSS (hoje em R$ 7.786).

Apesar do déficit do RPPS, a União ainda não adotou a contribuição extra. O julgamento no STF já tem maioria para invalidar a regra. Se a decisão for nesse sentido, o impacto nas contas da Previdência seria de R$ 71,4 bilhões, segundo a AGU.

A ampliação da base de cálculo de contribuição de aposentados e pensionistas do RPPS também está sendo contestada. A reforma permitiu que a contribuição incida sobre todos os proventos acima de um salário mínimo, quando há déficit. Nesse caso, também já há maioria de votos dos ministros do STF para derrubar a regra introduzida em 2019. O impacto nas contas seria de R$ 55,1 bilhões.

Outra ação busca aumentar o benefício para todas as servidoras que perderam a integralidade (benefício previdenciário equivalente à última remuneração) e a paridade (garantia aos inativos dos mesmos reajustes salariais recebidos pelos servidores ativos). Na reforma do RPPS, o cálculo passou ser de 60% do salário médio para quem contribuiu por 20 anos, mais 2% a cada ano a mais.

LUCAS TAVARES/14-4-2023

Vaivém. Decisões do STF poderão mudar novamente regras de aposentadoria que foram endurecidas em 2019

CONTRARREFORMA

Segundo Leonardo Rolim, que foi da equipe econômica do governo Jair Bolsonaro, presidiu o INSS e atuou na Reforma da Previdência, as ações judiciais representam uma contrarreforma. Vão contra um de seus princípios: equiparar o RGPS ao RPPS.

— É uma pena que isso esteja acontecendo — disse Rolim, alertando que o rombo da Previdência vai subir ainda mais e mudanças na demografia já apontam para a necessidade de uma nova reforma.

As regras que estão em xeque

> Alíquotas progressivas: A reforma de 2019 tornou as alíquotas dos servidores do RPPS progressivas. Antes, todos pagavam 11% do salário. Depois, ficou de 7,5% a 22%, subindo conforme o valor do salário. Uma ação questiona a mudança e exige a volta dos 11% para todos. Se a regra voltar ao que era, o impacto nas contas seria de R$ 73,8 bilhões.

> Contribuição extra: A reforma de 2019 ampliou as possibilidades de a União cobrar uma contribuição extra em caso de défcit no RPPS. Antes, contribuições extras só poderiam ser cobradas dos funcionários com salário acima do teto do INSS (hoje em R$ 7.786). Com a mudança, servidores ativos e inativos com remuneração acima de um salário mínimo poderiam ser cobrados, mas a ADI no STF quer derrubar essa possibilidade. O impacto nas contas seria de R$ 71,4 bilhões.

> Base de cálculo: A reforma de 2019 permitiu que a contribuição dos servidores do RPPS possa incidir sobre todos os proventos acima de um salário mínimo, em caso de déficit. Se essa regra for revertida, o impacto nas contas seria de R$ 55,1 bilhões.

> Servidoras: No RPPS, a reforma de 2019 acabou de vez com a integralidade (benefício previdenciário equivalente à última remuneração do cargo) e a paridade (garantia aos inativos dos mesmos reajustes salariais recebidos pelos servidores ativos). Na nova regra, o cálculo do benefício passou ser de 60% sobre a média das contribuições, mais 2% a cada ano, mas a ação no STF pretende mudar novamente os parâmetros, no caso das mulheres.

TCU alerta para dificuldade de cumprir meta de déficit zero

Segundo parecer do órgão, projeções de receita podem não se confirmar

ELIANE OLIVEIRA
E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

JORGE WILLIAM/15-10-2020

Alerta. Órgão desconfia da expectativa de arrecadar com julgamentos do Carf

O Tribunal de Contas da União (TCU) enviou ontem um alerta ao governo federal sobre o risco de a meta de zerar o rombo no resultado das contas públicas não ser cumprida neste ano. O motivo é que as receitas poderão ser insuficientes para cobrir as despesas, de acordo com um parecer aprovado pelo plenário do órgão de controle.

A meta para 2024 é fechar com saldo zero entre receitas e despesas no conceito primário, que exclui os gastos com juros da dívida pública. Como há uma margem de tolerância de 0,25% do PIB, o objetivo será atingido se houver um déficit primário dessa magnitude.

O parecer do TCU adverte sobre o "risco de não atingimento da meta fiscal do exercício financeiro de 2024", pois há incerteza sobre a estimativa de receita com o voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo da Receita.

Uma lei de 2023 devolveu ao governo o poder de voto de Minerva em caso de empates nos julgamentos do Carf. Os processos costumam envolver disputas sobre a cobrança de tributos. Geralmente, a União defende o pagamento de valores maiores, enquanto o contribuinte argumenta que deve pagar menos.

EXPECTATIVA VS. REALIDADE

A expectativa da equipe econômica era que, com a volta do voto de Minerva, mais julgamentos dessem ganho de causa para a União, resultando em mais receitas com tributos.

Na semana passada, em reunião com o presidente do TCU, Bruno Dantas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que irá revisar a projeção de arrecadação com julgamentos favoráveis no Carf. A receita até agora ficou abaixo de R$ 100 milhões — o governo previa uma arrecadação em torno de R$ 37 bilhões nessa rubrica.

Mulheres ganham 20,7% menos do que os homens

Relatório do Ministério do Trabalho sobre vagas formais aponta aumento da desigualdade salarial

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As mulheres recebem 20,7% menos do que os homens nas 50.692 empresas com 100 ou mais empregados em funcionamento no Brasil. A informação consta no 2º Relatório de Transparência Salarial, divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A média salarial de homens é de R$ 4.495,39, enquanto a das mulheres é de R$ 3.565,48.

O resultado apresenta uma piora em relação ao primeiro relatório, de março, que registrou uma diferença salarial de 19,4%.

O relatório divulgado ontem analisou mais de 18 milhões de vínculos formais em 2023, com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). São 10,8 milhões de homens e 7,2 milhões de mulheres.

A desigualdade cresce quando se leva em conta a cor da pele. Mulheres negras ganham, em média, R$ 2.745,26, metade do que ganham homens não negros (R$ 5.464,29). Já as mulheres não negras têm salário médio de R$ 4.249,71.

Segundo o relatório, 27,9% das firmas têm políticas de incentivo à contratação de mulheres negras, e 42,7% possuem menos de 10% de mulheres pretas ou pardas no total de empregados.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,90% no dia

+6,54% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4761	5,4767
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,59
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,66

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0867	6,0879
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,22
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,29

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,2120
Franco suíço	6,4462
Iene japonês	0,0382
Peso argentino	0,0056
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7713

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6966,50	-0,02%	+2,85%	+4,24%
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1146,575	+0,29%	+2,00%	+4,26%
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1128,408	+0,12%	+2,07%	+4,23%
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
14/10	0,5659%
15/10	0,5697%
16/10	0,5737%
17/10	0,5738%

A PARTIR DE 04/05/12	
15/10	0,5697%
16/10	0,5737%
17/10	0,5738%

TR

11/09	0,0726%
12/09	0,0730%
13/09	0,0693%
14/09	0,0656%
15/09	0,0694%
16/09	0,0733%
17/09	0,0734%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Setembro
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Setembro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de setembro, tem correção de 3,57%.

INSS

Setembro de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Tupperware: como um ícone das cozinhas afundou em crise

Com dívida de US$ 1,2 bi, empresa que inovou em 1946 e lançou vasilhas herméticas de plástico pede recuperação judicial

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Tupperware, marca icônica de vasilhas e potes para a cozinha, entrou ontem com pedido de recuperação judicial após anos amargando queda nas vendas e aumento da concorrência. A empresa informou ter ativos de US$ 680 milhões e dívidas de US$ 1,2 bilhão.

Desde 2020, a companhia, que durante décadas dominou o setor em que atua, vinha alertando sobre dúvidas quanto à sua capacidade de continuar em operação. Em junho deste ano, planejava fechar sua única fábrica nos Estados Unidos e demitir quase 150 funcionários.

Para evitar que a situação se deteriorasse, a Tupperware decidiu então pedir proteção de credores. Quando se entra com um pedido de recuperação judicial (Chapter 11 pela lei de falências dos EUA), a empresa continua funcionando, mas pode adiar os pagamentos de suas dívidas para ajustar suas finanças e negociar com credores.

— A marca é um ícone. Tem gente que chama de "tapauê". Não sabe escrever o nome, mas conhece carinhosamente — diz Lilian Carvalho, professora da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV).

Roberto Kanter, professor de MBAs da FGV, lembra que a Tupperware nasceu durante os anos dourados da indústria de petróleo nos Estados Unidos. Junto com a empresa de cosméticos Avon, foi uma das primeiras companhias americanas a buscarem consolidar uma presença mundial.

O fundador da Tupperware, Earl Tupper, apresentou seus produtos de plástico ao público em 1946 e posteriormente patenteou seu mecanismo de vedação flexível e hermético, uma inovação para a época.

Os produtos inundaram os lares americanos, em grande parte por meio de festas de vendas independentes realizadas em residências nos subúrbios das cidades americanas, ajudando a empresa a dominar o mercado por décadas.

NO PAÍS DESDE OS ANOS 70

No Brasil, não foi diferente. Quando chegou no país, nos anos 1970, as mulheres se reuniam para conversar e vender os produtos da marca, mas a entrada delas no mercado de trabalho e o aumento das opções de lazer voltadas para o público feminino redesenharam a relação.

GRAPHIC HOUSE/BLOOMBERG

Divulgação. Encontros e festas, como a da foto, de 1955, eram usados para apresentar produtos a donas de casa nos EUA

— A Tupperware instruiu as revendedoras. Ao invés de mostrar os potes, elas marcavam encontros para reunir mulheres, que levavam biscoitos e doces para mostrar como os produtos não vazam do pote e não deixam cheiro — conta Lilian.

Mas, à medida que esses encontros desapareceram e a concorrência aumentou, a demanda por seus produtos icônicos começou a enfraquecer. A empresa não conseguiu acompanhar o ritmo de mudança do varejo e dos consumidores, que começaram a comprar on-line muitos dos produtos que a Tupperware vendia.

A pandemia de Covid impulsionou brevemente as vendas, com o aumento de pessoas comendo em casa e comprando seus produtos, mas o crescimento não durou muito. Em 2022, a Tupperware ainda dependia de vendas diretas realizadas por um exército de 300 mil vendedores porta a porta.

Durante muitos anos, o modelo de venda por proximidade sustentou a empresa, sobretudo em lugares mais afastados dos centros urbanos, afirma Roberto Kanter.

Mas o crescimento de plataformas on-line colocou em xeque essa forma de vender produtos. As revendedoras se tornaram menos essenciais para que os produtos cheguem até o consumidor, já que entregadores conseguem alcançar todos os cantos do país, no Brasil ou nos EUA.

Tania Miné, professora de marketing da ESPM, diz que atualmente os consumidores conseguem comprar produtos de mesma qualidade com preço menor. Para ela, a marca deveria ter inovado, mostrando que é mais vantajoso comprar da Tupperware do que das concorrentes.

No ano passado, a Tupperware substituiu seu CEO, mas nem assim conseguiu se reerguer, culminando com o pedido de recuperação judicial.

(Com Bloomberg News)

Galaxy Ring chega em outubro e custará R$ 3.499

Samsung quer atrair consumidor de olho na saúde com anel que informa temperatura, batimentos, padrões de sono e ciclo menstrual

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Samsung iniciou ontem a pré-venda no Brasil de seu primeiro anel conectado, o Galaxy Ring. O produto custará R$ 3.499. As vendas estão marcadas para começar em 18 de outubro.

A intenção da Samsung é atrair consumidores preocupados com a saúde, já que o anel é capaz de aferir diversas métricas, como temperatura corporal, batimentos cardíacos, padrões de sono e volume de exercícios. Após sete dias de uso, são gerados alertas para o usuário a partir de algoritmos e inteligência artificial (IA).

Uma das principais novidades do Galaxy Ring é a criação de novas leituras relacionadas ao sono. O anel é capaz de detectar o ronco, os cinco diferentes tipos de sono, a movimentação durante o sono, além da evolução da frequência cardíaca e respiratória.

O conjunto dessas informações gera uma espécie de "Pontuação de Sono", apontando tendências e comparações entre as noites.

A partir disso, o anel pode sugerir mudanças na rotina e horários para dormir. O Galaxy Ring é integrado ao aplicativo de saúde Samsung Health, que não possui custo de assinatura.

EMPRESA OTIMISTA

Em entrevista ao GLOBO, Gustavo Assunção, vice-presidente sênior da Samsung Brasil, disse que o anel é uma mistura de sensores, algoritmos de análise avançados e inteligência artificial.

— É um dispositivo construído com base na herança pioneira e em nossos princípios de design de alta qualidade, bem como em nossa experiência de longa data em saúde e bem-estar, apoiado por um dos maiores e mais diversos ecossistemas de produtos e serviços — afirma Assunção.

Segundo o executivo da Samsung, a gigante sul-coreana tem observado grande aceitação do dispositivo em outros países onde o Galaxy Ring já está disponível:

— Sabemos que existe uma grande expectativa em torno da chegada ao Brasil. Olhando para o mercado como um todo, o interesse geral do consumidor na categoria de anéis inteligentes continua aumentando e estamos bastante otimistas com este lançamento.

O Galaxy Ring é capaz de detectar exercícios, além de funções já presentes em relógios como calcular distâncias percorridas, total de passos, calorias queimadas e minutos de atividade. Além disso, pode gerar alertas de frequência cardíaca.

NATHAN LAINE/BLOOMBERG

Inteligente. Dois modelos do anel da Samsung, que capta dados de saúde

Para as mulheres, há o "Controle de Ciclo", que monitora o ciclo menstrual com base na temperatura da pele durante a noite.

O anel também funciona como um controle associado ao smartphone ou relógio. Assim, é possível configurar o movimento de pinçar os dedos indicador e polegar para tirar uma foto e ativar um alarme.

— A inteligência artificial do Galaxy colabora para fornecer análises de saúde e bem-estar mais integradas e precisas, dia e noite, especialmente quando se trata de medição do sono, a partir de uma maior variedade de dados. Além disso, quando utilizado simultaneamente com o Galaxy Watch, a bateria do Galaxy Ring dura até 30% mais — explica Assunção.

O novo acessório da Samsung é feito de titânio, tem resistência à água, conta com nove opções de tamanho e as cores preta, prata ou dourada. O anel será comercializado nas lojas físicas e on-line da própria companhia. Além disso, a Vivo vai comercializar o produto, assim como a rede de colchões Zissou.

KIT PARA MEDIR DEDO

O consumidor também poderá comprar o anel pelo site da Samsung. Nesse caso, será possível adquirir um kit para medir o tamanho do dedo por R$ 99. Segundo a empresa, esse valor será revertido em crédito durante o processo de compra do anel.

Nova dona do Subway planeja mais lojas Starbucks no Brasil

Ideia é expandir a rede de cafeterias principalmente no Rio e em São Paulo

Da Bloomberg News
NOVA YORK

Dona do Burger King, a Zamp, que acaba de fechar um acordo para operar a marca Subway no Brasil, tem planos ambiciosos também para a Starbucks, rede que também assumiu no país este ano. A empresa brasileira de fast-food, que tem o Mubadala Capital (fundo soberano de Abu Dhabi) como o principal acionista, prevê expandir a rede da Starbucks no país para mil lojas — um aumento de quase dez vezes em relação a hoje.

Segundo uma pessoa familiarizada com o assunto, que pediu para não ser identificada, a previsão é que a expansão agressiva da marca Starbucks comece em cerca de dois anos.

A estratégia foca em grandes cidades e seus aeroportos, incluindo Rio de Janeiro e São Paulo, onde se prevê uma demanda robusta. A empresa está de olho em lojas de diferentes tamanhos.

Um porta-voz da Starbucks disse que a empresa aguarda o resultado dos processos no Brasil após a operadora anterior ter entrado com pedido de recuperação judicial. E que ainda está finalizando as negociações com a Zamp.

A Zamp, que também opera os restaurantes Popeyes e Burger King no Brasil, concordou em comprar os direitos da Starbucks da SouthRock Capital por R$ 120 milhões, em junho, depois que esta perdeu sua licença com a Starbucks em meio ao processo de recuperação judicial.

A SouthRock fechou quase um terço de suas lojas Starbucks antes de sair do negócio, argumentando que suas operações foram prejudicadas pela alta inflação e pelo cenário econômico adverso no pós-pandemia.

ESPAÇO PARA CRESCER

Os planos da Zamp aumentariam a presença da Starbucks, que ainda é relativamente pequena no Brasil. A Starbucks Corp., que trabalha com operadoras terceirizadas na América Latina, na Europa e em algumas outras regiões, informou ter 128 lojas licenciadas no Brasil no seu último balanço financeiro, em comparação com 850 no México, 609 na Indonésia e 1.937 na Coreia do Sul.

A Mubadala, que é uma unidade do fundo soberano de Abu Dhabi, assumiu o controle da Zamp em fevereiro. Desde então, a Zamp agiu agressivamente para adquirir franquias alimentares internacionais populares no mercado brasileiro. No início desta semana, assinou acordo para operar a marca Subway no Brasil. A companhia busca ainda outras oportunidades de aquisição de fast-food na região, segundo a fonte.

A empresa pretende crescer agressivamente após um investimento de cerca de US$ 200 milhões no início deste ano da Affinity Partners – a empresa de *private equity* fundada por Jared Kushner. Parte do financiamento é destinada à expansão da Zamp.

A Starbucks já disse que pretende expandir sua presença global de lojas para 55 mil, em comparação com as quase 40 mil que tem hoje.

NOVO COMANDO

As operações da Starbucks estão em profunda mudança após a nomeação surpresa, no mês passado ,de Brian Niccol como CEO e a saída abrupta de seu antecessor, após dois trimestres de queda nas vendas.

Niccol, que ganhou destaque por planejar uma reviravolta para a rede de burritos Chipotle Mexican Grill, chegou à Starbucks na semana passada e já começou a delinear sua estratégia e a fazer mudanças na gestão.

Mundo

FRONT EM MOVIMENTO

Explosões de walkie-talkies matam 20 no Líbano, enquanto Israel anuncia 'nova fase na guerra'

BEIRUTE E JERUSALÉM

A explosão de dezenas de walkie-talkies do grupo xiita Hezbollah deixou 20 mortos e 450 feridos em todo o Líbano ontem, um dia depois de milhares de pagers da organização terem sido detonados quase simultaneamente no país. Somados, os dois ataques coordenados deixaram um total de 32 mortos, incluindo oito pessoas que o grupo apontou como seus integrantes, e mais de 3 mil feridos, informou o Ministério da Saúde libanês. A organização político-militar, assim como autoridades dos EUA e de outros países, apontaram Israel como responsável pelas ações. O país não se manifestou sobre os ataques, mas seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, disse ontem que o "centro da gravidade" dos esforços militares israelenses, atualmente focados em Gaza, "se movia para o norte" — onde fica a fronteira libanesa — à medida que o país desviava "forças, recursos e energia em direção à ameaça apresentada pelo Hezbollah".

As séries de explosões são as mais recentes ações na troca de hostilidades entre os dois lados desde 8 de outubro de 2023, um dia após os ataques do grupo terrorista Hamas no sul israelense que desencadearam a guerra em Gaza, quando o grupo libanês iniciou disparos contra Israel em solidariedade aos palestinos.

'MOMENTO ASSUSTADOR'

Gallant disse em declaração em vídeo ontem — sem mencionar os ataques no Líbano, que elevaram os temores de que o conflito possa escalar para uma guerra total — que Israel estava "no início de uma nova fase na guerra". Já o premier Benjamin Netanyahu reiterou a promessa de que as dezenas de milhares de residentes do norte israelense deslocados pelos confrontos na fronteira com o Líbano poderão regressar a suas casas.

— Já disse, levaremos os residentes do norte de forma segura para suas casas — afirmou Netanyahu em vídeo, dois dias depois de o Gabinete de Israel ter incluído essa medida nos objetivos do conflito.

RABIH DAHER/AFP

Fronteira quente. Coluna de fumaça sobe do vilarejo libanês de Odaisseh, atingido por bombardeio do Exército de Israel, que enviou mais uma divisão ao norte

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

De um lado, Hezbollah integra o Eixo de Resistência; do outro, Israel tem apoio dos EUA, que mantêm 30 mil militares na região

Principais membros do Eixo de Resistência | Grupos afiliados

Base americana: Força Aérea • Exército • Marinha • Base conjunta

Fonte: Financial Times e American Security Project — EDITORIA DE ARTE

À CNN, o chanceler do Líbano, Abdallah Bou Habib, disse temer que os dois dias seguidos de ataques sinalizem um movimento para uma "introdução à guerra".

— É um momento assustador, e estamos com medo de uma guerra. Houve troca de hostilidades antes, mas agora falamos sobre uma introdução à guerra — afirmou. — Não podemos falar com o Hezbollah agora da forma como fazíamos antes porque, claro, foram atingidos fortemente e, portanto, a retaliação é algo que veem como necessário.

À AFP, uma fonte próxima ao grupo xiita disse que "vários walkie-talkies explodiram" na região onde eram realizados os funerais de três membros do Hezbollah e de uma criança mortos pelos pagers que explodiram no dia anterior. Um repórter da rede catari al-Jazeera disse ter presenciado duas as explosões na capital, Beirute, incluindo a de um carro. Ambulâncias rapidamente foram vistas pelas ruas, que, segundo testemunhas, foram "tomadas pelo caos". O Exército libanês pediu que os cidadãos não se aglomerassem nas áreas onde os incidentes foram relatados para "permitir a chegada das equipes médicas".

— Há edifícios pegando fogo agora na minha frente — disse ao New York Times Mortada Smaoui, de 30 anos, residente dos subúrbios no sul de Beirute, após uma série de explosões simultâneas em seu bairro.

Os feridos foram levados para hospitais, que ficaram sobrecarregados. Em um centro de saúde em Beirute, um médico descreveu os ferimentos como "nunca vistos antes", e a médica Joelle Khadra relatou que os ferimentos eram principalmente nos olhos e nas mãos. O ministro da Saúde do Líbano, Firas Abiad, disse que muitos dos feridos tinham lesões nos olhos e que outros tiveram membros amputados. Ele acrescentou que Turquia, Iraque, Irã, Síria e Egito ofereceram ajuda, e que um avião militar iraquiano levou 15 toneladas de remédios e equipamentos médicos ao país.

À agência Reuters, uma fonte do Hezbollah afirmou que os walkie-talkies do grupo eram o alvo, relatando que os equipamentos portáteis foram comprados há cerca de cinco meses, na mesma época da aquisição dos pagers. Na primeira onda de ataques, na terça-feira, parecia que pequenas quantidades de explosivos haviam sido escondidas nos milhares de pagers entregues ao Hezbollah e detonadas remotamente. Agora, os relatos de mais dispositivos afetados sugerem uma infiltração ainda maior na cadeia de suprimentos do Líbano, segundo a Associated Press.

MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS

Nas últimas semanas, líderes israelenses emitiram uma série de advertências de que poderiam aumentar as operações contra o Hezbollah no Líbano. Na manhã de ontem, menos de um dia após as explosões dos pagers, o Exército de Israel moveu mais tropas para a fronteira norte. Entre as forças deslocadas para a divisa com o Líbano está a 98ª Divisão do Exército, que até recentemente operava em Gaza e inclui comandos e paraquedistas. Ela se juntará à 36ª Divisão, que já atua no norte de Israel há meses. O chefe do Comando Norte de Israel, major-general Uri Gordin, disse que as Forças Armadas israelenses "estão determinadas a mudar a situação de segurança o mais rapidamente possível".

Após os ataques, o Hezbollah disse que manterá seus ataques rotineiros contra Israel. "Este é outro acerto de contas que virá", disse o grupo em nota. O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, denunciou o apoio ocidental aos "crimes e assassinatos indiscriminados" de Israel.

Com AFP e New York Times

Cenários por trás dos ataques ao Hezbollah

Os ataques contra pagers e walkie-talkies usados pelo Hezbollah mostraram a capacidade da Inteligência israelense — que não admitiu a autoria — para atingir de forma estratégica e até humilhante o grupo xiita. Mas além dos detalhes práticos sobre a ação, o grande mistério das últimas horas é a motivação dos israelenses. Alguns cenários podem explicar o momento escolhido para a operação em solo libanês.

CONTENÇÃO DE DANOS

De acordo com o site Axios e com o portal Al Monitor, a explosão dos pagers e walkie-talkies seria o movimento inicial de uma guerra total contra o Hezbollah, que estaria perto de ser lançada. Todo o planejamento, de acordo com a imprensa israelense, foi conduzido pelo Mossad, a principal agência de inteligência do país, e pelo ministro da Defesa, Yoav Gallant.

Contudo, afirmam o Axios e o Al Monitor, um membro do Hezbollah começou a desconfiar dos equipamentos, entregues há poucos meses e cuja origem exata ainda é um mistério, e planejava informar seus superiores. A primeira opção, afirmam os veículos, foi lançar de fato uma guerra para "manter" as explosões como fator surpresa. A segunda era não fazer nada. Aparentemente, foi escolhida uma terceira via, detonar os aparelhos e evitar assumir a culpa em público.

UMA NOVA FRENTE

Mas ao mesmo tempo em que os pagers e walkie-talkies explodiam, o governo israelense intensificava sua retórica militar. Horas antes de os dispositivos serem detonados, Netanyahu disse que um dos novos objetivos da guerra era o "retorno dos residentes do norte [de Israel] em segurança às suas casas" — dezenas de milhares foram deslocados pelos choques com o Hezbollah.

Na segunda-feira, Gallant disse que, diante da "recusa" do grupo em baixar as armas, "a única maneira de garantir o retorno das comunidades (...) a suas casas seria por meio de uma ação militar". Neste contexto, pagers e walkie-talkies cumpririam, antecipadamente, seu papel previsto para a abertura do conflito, causando confusão no grupo xiita, abalando sua capacidade de comunicação e incitando desconfiança sobre quem poderia ser agente inimigo.

FATOR 'PARANOIA'

Restam dúvidas sobre por que os israelenses esperaram 24 horas para detonar os walkie-talkies. Segundo o Axios, a ideia era alimentar a paranoia dentro do Hezbollah, fazendo com que as lideranças do grupo temessem o que mais o Mossad teria na manga e refletissem se era hora de recuar e se afastar do Hamas e da guerra em Gaza.

RECADO AO IRÃ

As explosões ocorreram em um momento de "banho maria" de uma crise mais ampla no Oriente Médio. Em julho, em uma operação do Mossad, o chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh, foi assassinado em Teerã, horas após a posse do novo presidente, Masoud Pezeshkian. Os iranianos prometeram uma resposta, e o temor era de que lançassem centenas de mísseis, como ocorreu após o ataque à embaixada do país em Damasco, em abril, por Israel.

Mas até agora, houve só palavras, ameaças e uma intensa pressão diplomática para evitar a retaliação iraniana, que poderia ser a fagulha de uma guerra mais ampla que arrastaria outros países e potências globais. Assim como com o Hezbollah, o fator paranoia pode pesar: Teerã sabe que os israelenses estão infiltrados nas forças de segurança.

As explosões de pagers e de walkie-talkies no Líbano sugerem que planos ainda piores poderiam estar em consideração em Israel caso Teerã decida retaliar. Sem contar as já previstas ações militares, prometidas por Netanyahu.

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

A diferença entre Hezbollah e Líbano

O Hezbollah não manda em todo o Líbano, mas exerce poder de um Estado paralelo nas áreas que controla. Tem capacidade de provocar uma guerra independentemente de um aval do governo em Beirute. Embora integre coalizões políticas, não exerce a administração nacional do país. Tampouco impõe seus valores a outras correntes sectárias libanesas. É essa organização, e não o Estado libanês, que está em conflito contra Israel. Não há forças militares libanesas lutando contra israelenses e vice-versa.

A ação remotamente atribuída a Israel ao longo da terça e de ontem que atingiu milhares de pessoas teve como alvo membros do Hezbollah, e não libaneses aleatoriamente. Sim, os integrantes do grupo são cidadãos do Líbano. Mas, neste momento, seguem a agenda de uma organização que atua à revelia dos interesses do Estado libanês e em aliança com o Irã — o governo em Beirute naturalmente condena a operação israelense, que viola a soberania libanesa.

A imensa maioria das explosões de pagers ocorreu em área de maioria xiita controladas pelo Hezbollah. Houve alguns ataques em regiões de maioria sunita, onde estariam integrantes do grupo por motivos diferentes. Quase não há registros de explosões em áreas majoritariamente cristãs libanesas, onde a vida seguia normalmente. Aliás, ao longo do quase um ano de conflito, tanto Israel como o Hezbollah buscam poupar vilas cristãs no sul do Líbano, enquanto as xiitas foram praticamente tão dizimadas por Israel quanto Gaza. O número de vítimas só não é mais elevado porque, diferentemente dos palestinos, os habitantes dessas áreas se realocaram em outras regiões libanesas distantes da fronteira e mais seguras.

As áreas de maioria xiita do Líbano englobam o sul do país, os subúrbios do sul de Beirute e Baalbek. Nessas regiões, a presença do Hezbollah é latente, com bandeiras amarelas do grupo, posters do que eles chamam de mártires e de lideranças como Hassan Nasrallah. Há até um museu do grupo próximo a Nabatieh, onde eles celebram o que descrevem como vitórias contra Israel. Seriam esses os territórios controlados pelo Hezbollah.

O grupo xiita está encaixado na estrutura de poder e na sociedade, mas não tolera interferência nas áreas que domina e em sua agenda

Amigos libaneses de Beirute sempre me questionavam sobre o que eu faria no sul do Líbano quando viajava à região como jornalista ou mesmo turista. Embora geograficamente próxima, muitos libaneses evitam a região, que foi ocupada ilegalmente por Israel por duas décadas até o ano 2000, quando as tropas do país saíram após fracassarem na luta, junto com uma milícia cristã (e alguns xiitas), contra o Hezbollah.

Dentro das instituições formais libanesas, o Hezbollah exerce influência grande por meio de aliados, embora no passado tenha sido da oposição quando seus adversários governavam o país, como o premier Saad Hariri (o pai dele foi morto em atentado atribuído ao grupo xiita aliado do Irã). A organização oficialmente aceita a divisão sectária do Líbano, com os cristãos ocupando os cargos de presidente da República (vago há dois anos), comandante das Forças Armadas, metade do Parlamento e metade do Gabinete — há partidos cristãos aliados do Hezbollah, embora outros se oponham ao grupo.

O Hezbollah também aceita que a identidade libanesa tenha forte influência cristã, como o fim de semana caindo no sábado e no domingo (e não na sexta, como seria o costume islâmico), celebração do Natal e outras datas cristãs. O que a organização não tolera é que intervenham nas áreas controladas pelo grupo e na sua agenda pró-Irã e anti-Israel, ainda que isso não seja do interesse da maioria dos libaneses.

Ataques são alvo de condenação internacional

Aliados e adversários de Israel, a quem as séries de explosões foram atribuídas, demonstraram preocupação com o dano causado a pessoas alheias à disputa com o Hezbollah e pediram responsabilização dos culpados

AMÃ, BRUXELAS, MOSCOU E NOVA YORK

A detonação de uma série de pagers, na terça-feira, e de walkie-talkies, ontem, causando a morte de cerca de 30 pessoas e deixando milhares de feridos no Líbano, provocou uma onda de condenações e cobranças de responsabilização por parte de líderes mundiais e organizações internacionais. Aliados e adversários de Israel — a quem os ataques foram atribuídos — fizeram críticas sobretudo pelo risco a civis, e o Conselho de Segurança da ONU convocou uma reunião de emergência amanhã para discutir a onda de ataques.

O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, classificou as explosões como "extremamente preocupantes", descrevendo-as como uma ação com "danos colaterais indiscriminados" contra a população civil, após os relatos das autoridades de saúde libanesas sobre a superlotação dos hospitais devido ao alto fluxo de pacientes, muitos com lesões sérias, como dedos amputados e perda do globo ocular.

"Mesmo que os ataques pareçam ter sido direcionados [ao movimento xiita libanês Hezbollah], eles provocaram danos colaterais pesados e indiscriminados entre civis: várias crianças estão entre as vítimas. Considero a situação extremamente preocupante. Só posso condenar esses ataques que colocaram em risco a segurança e a estabilidade do Líbano, e aumentaram o risco de uma escalada regional", disse Borrell em nota ontem.

CRÍTICAS NA ONU

Representantes da ONU também condenaram o ataque. Enquanto o secretário-geral António Guterres afirmou que objetos civis não devem ser transformados em armas, defendendo um "controle efetivo" e o respeito por todos os países deste princípio, o alto-comissário de Direitos Humanos, Volker Türk, elevou as críticas um tom acima, exigindo que os responsáveis sejam responsabilizados.

— O ataque simultâneo a milhares de indivíduos, sejam civis ou integrantes de grupos armados, sem conhecimento de quem estava de posse dos dispositivos visados, sua localização e seus arredores no momento do ataque, viola a legislação internacional de direitos humanos e, na medida aplicável, o direito internacional humanitário — afirmou ele.

ANWAR AMRO/AFP

Perplexidade. Clérigos, parentes e membros do Hezbollah comparecem ao enterro de duas vítimas das explosões

Em declaração conjunta ontem, o Gabinete libanês denunciou o que chamou de "agressão criminosa israelense" contra sua segurança e soberania. A Chancelaria prometeu levar o incidente ao Conselho de Segurança da ONU quando houver apuração das responsabilidades.

Aliados do movimento também condenaram a ofensiva. O novo presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que a ação deveria ser motivo de "vergonha" para os aliados de Israel, cobrando uma manifestação sobretudo dos EUA, principal fornecedor de armas do país.

A nação persa foi diretamente atingida pela ação de terça-feira, uma vez que o seu embaixador no Líbano, Mojtaba Amini, perdeu um olho e sofreu ferimentos graves no outro quando um pager que ele carregava explodiu.

Diante da crise regional, os EUA rapidamente se afastaram de qualquer envolvimento direto com o ataque. Ainda na terça-feira, o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, afirmou que o país "não teve envolvimento, nem estava a par" do plano — uma afirmação que foi reiterada pelo secretário de Estado, Antony Blinken. Ele desembarcou ontem no Egito para discutir um novo plano de trégua entre Israel e Hamas em Gaza, sem grandes expectativas de progresso.

'EM DIREÇÃO AO ABISMO'

Atores regionais e internacionais demonstraram preocupação com os possíveis desdobramentos do ataque explosivo para o Oriente Médio — já desestabilizado pela guerra entre Israel e Hamas em Gaza. A coordenadora especial da ONU para o Líbano, Jeanine Hennis-Plasschaert, alertou para o risco de uma "escalada extremamente preocupante num contexto já (...) volátil", convocando "todas as partes envolvidas a se absterem de qualquer ação (...) que possa desencadear uma conflagração mais ampla".

A Rússia e a Jordânia também alertaram para o risco de a ação contra o Hezbollah repercutir de forma mais abrangente na região.

— Israel está empurrando toda a região em direção ao abismo da guerra regional — disse o chanceler jordaniano, Ayman Safadi.

Com AFP e NYT

ANÁLISE

Golpe na comunicação e na segurança do grupo xiita libanês

BEIRUTE

Os ataques sem precedentes dos últimos dois dias no Líbano foram talvez um dos maiores baques já sofridos pelo grupo Hezbollah desde a sua criação, com impacto especial para o seu sistema de comunicação e esquema de segurança. Embora Israel não tenha assumido a autoria, informações de bastidores apontam que a ordem veio do premier Benjamin Netanyahu e que a execução ficou a cargo do Mossad, o serviço de inteligência externa do país.

A operação desta semana se soma a outros golpes sofridos pelo Hezbollah nos últimos meses, incluindo o assassinato do seu líder militar, Fuad Shukr, em um bombardeio israelense no subúrbio sul de Beirute, onde estão instaladas a direção do partido e suas principais instituições.

Fontes do governo do Líbano revelaram à rede Sky News Arabia que o Mossad conseguiu instalar até 20 gramas de um tipo de explosivo em cada um dos pagers detonados na terça. Como apontaram especialistas de segurança, pagers, por terem uma tecnologia menos avançada do que smartphones, são menos suscetíveis a ações em massa e precisariam ser modificados um a um para que o plano desse certo — uma tarefa colossal e que parece ter aproveitado lacunas na cadeia de suprimentos do Hezbollah. — Instalações comerciais não têm guardas armados 24 horas. Isso levou muito tempo para planejar. É um feito impressionante de organização e engenharia, se de fato foram os israelenses — disse à al-Jazeera Rich Outzen, pesquisador do Atlantic Council.

A escolha pelos pagers, em vez de smartphones e outros equipamentos eletrônicos, foi uma determinação do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, para fazer com que o grupo se tornasse um pouco mais invisível à espionagem israelense. Desde o início do conflito ao longo da fronteira, em outubro de 2023, vários comandantes foram mortos após usarem seus telefones, facilmente localizados através das redes de dados móveis ou aplicativos neles instalados.

Em vez dos iPhones, as lideranças passaram a usar mensageiros com ordens escritas à mão, linhas fixas de telefonia e os pagers, que pareciam relativamente seguros.

— Estamos enfrentando uma batalha na qual informação e tecnologia são partes essenciais — disse à Reuters Qassem Kassir, um analista libanês próximo ao Hezbollah. — Mas quando você enfrenta certos avanços tecnológicos, precisa voltar aos métodos antigos (...) que permitam contornar a tecnologia.

LONGO BRAÇO DO MOSSAD

Hisham Jaber, um general libanês reformado, no entanto, limitou a importância dos últimos ataques à AFP. Segundo ele, o Hezbollah tem outros meios de comunicação, como "uma rede interna de telecomunicações" paralela à rede telefônica fixa oficial libanesa.

Adotar um modelo analógico, no entanto, não foi suficiente para deter a Inteligência israelense. Mesmo sem smartphones, líderes do Hezbollah continuaram a ser mortos. Na semana passada, Mohammed Qassem Al-Shaer, comandante de uma força de elite, foi mais um na lista de assassinados. A cada morte, Israel demonstrava ser capaz de atingir seus alvos no Líbano.

Ao atingir integrantes do grupo (além de civis) com as explosões dos pagers, Israel impôs ao Hezbollah mais um golpe material — com a redução da capacidade de comunicação dos comandantes e suas forças — e moral, ao sinalizar que não há mais "locais seguros" no Líbano e na Síria.

Além do impacto em seu sistema de telecomunicações, o custo humano é muito alto: o Hezbollah já perdeu mais de 400 combatentes desde o início do confronto com Israel. Mas segundo Jaber, nenhum comandante de alto escalão do Hezbollah usava esses pagers.

A ousadia da ação de terça pode sinalizar outro elemento: o desejo do Mossad de "recuperar" sua reputação local e internacional. A agência foi acusada de não ter previsto o ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023, que deixou quase 1,2 mil israelenses mortos, e admitiu, em maio ter sido "surpreendida". Mas como aponta Colin Clarke, diretor de pesquisas do Grupo Soufan, os pagers detonados no Líbano seriam mais do que só uma questão de imagem.

— O que vimos com os pagers explodindo pode muito bem ser o prelúdio de um conflito mais amplo no Oriente Médio. Muitos analistas alertaram que a luta no norte [de Israel] vai parecer totalmente diferente do que os israelenses encontraram em Gaza — disse ele à al-Jazeera.

Saúde

NA WEB
ACNE
Veja os tratamentos mais eficazes
Segundo dermatologistas, é comum ter acne até depois dos 40 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NYT

Sem benefícios. Nem o vinho está isento de oferecer riscos

BEBIDA AMARGA

Consumo de álcool está ligado 6 tipos de câncer, alerta relatório

RONI CARYN RABIN
do New York Times

Adultos com menos de 50 anos têm desenvolvido câncer de mama e câncer colorretal em taxas cada vez maiores nas últimas décadas, e o consumo de álcool pode ser um fator que impulsiona essa tendência, segundo um relatório científico publicado ontem.

O relatório, da Associação Americana de Pesquisa do Câncer, desta os avanços científicos que levaram ao desenvolvimento de novos medicamentos contra o câncer e à melhora na sobrevida geral.

No entanto, os autores descreveram um padrão preocupante: mesmo com a diminuição das taxas de mortalidade por câncer, a incidência geral de vários tipos dele tem aumentado de forma inexplicável, com um aumento especialmente alarmante entre adultos mais jovens nos cânceres do sistema gastrointestinal, como o câncer colorretal.

O documento estima que 40% de todos os casos de câncer estão associados a fatores de risco modificáveis. Recomenda a redução do consumo de álcool, além de mudanças no estilo de vida, como evitar o tabaco, manter uma dieta e peso saudáveis, praticar exercícios, evitar radiação ultravioleta e minimizar a exposição a poluentes.

ALERTAS

Os autores pediram uma maior conscientização por meio de campanhas de comunicação pública e a adição de rótulos de advertência específicos sobre câncer nas bebidas alcoólicas.

As recomendações surgem em meio a uma reavaliação radical dos supostos benefícios à saúde do consumo moderado de álcool, que por anos foi considerado agente protetor contra doenças cardíacas.

No mês passado, um grande estudo que acompanhou mais de 135 mil adultos britânicos mais velhos por mais de uma década descobriu que consumidores moderados e leves de álcool não se beneficiaram de uma redução nas doenças cardíacas quando comparados aos ocasionais.

Além disso, tanto consumidores moderados quanto leves apresentaram mais mortes por câncer do que bebedores ocasionais, uma descoberta acentuada entre idosos de baixa renda e aqueles com problemas de saúde existentes.

— 50% das pessoas, ou mais da metade, não sabem que o álcool aumenta o risco de câncer — observa Jane Figueiredo, epidemiologista do Instituto Compressivo de Câncer Samuel Oschin, no Centro Médico Cedars-Sinai, em Los Angeles, que participou do comitê responsável pelo relatório — Isso é preocupante.

— Podemos falar sobre o mito de que o vinho tinto tem potenciais benefícios cardiovasculares, mas existem muitas maneiras de manter seu coração saudável, e esses potenciais benefícios realmente não superam os riscos de câncer — afirma.

O consumo excessivo de álcool aumenta o risco de seis tipos de câncer, incluindo carcinoma espinocelular de esôfago e certos tipos de câncer de cabeça, pescoço, mama, colorretal, fígado e estômago, informou o relatório.

Cerca de 5,4% dos cânceres nos Estados Unidos — pouco mais de um em cada 20 diagnósticos — foram atribuídos ao consumo de álcool em 2019, o ano mais recente para o qual os dados estão disponíveis.

No entanto, a conscientização pública é baixa. Um estudo descobriu que menos de um terço das mulheres de 18 a 25 anos sabia que o uso de álcool aumenta o risco de câncer de mama.

Entre adultos na casa dos 30 anos, as taxas de câncer aumentaram significativamente entre 2010 e 2019. Os maiores aumentos em 2019 foram nos cânceres de mama, tireoide, cólon e reto, segundo o relatório.

O câncer colorretal de início precoce (definido como malignidades em adultos com menos de 50 anos) aumentou 1,9% ao ano entre 2011 e 2019, conforme o relatório, citando numerosos estudos publicados que documentaram a tendência.

Felizmente, novos tratamentos estão prolongando o tempo de sobrevida para pessoas com câncer. As taxas de mortalidade para mulheres acima de 50 anos com câncer de mama caíram, assim como as taxas de mortalidade para adultos mais velhos com câncer colorretal.

No entanto, as taxas deles entre jovens adultos estão aumentando, assim como as taxas de cânceres gástricos e certos cânceres sanguíneos, afirmou o relatório. E mesmo que pacientes com leucemia, melanoma e câncer renal estejam vivendo mais, a incidência geral dessas doenças tem aumentado.

Os fatores que impulsionam o aumento do câncer colorretal de início precoce não são bem compreendidos, mas muitos estudos mostraram que o consumo frequente e regular de álcool na juventude e na meia-idade está associado a um maior risco de cânceres de cólon e reto na vida adulta.

EFEITOS ADVERSOS

O aumento do consumo de álcool na meia-idade também piora o risco. O álcool tem efeitos adversos sobre o microbioma, a coleção de bactérias, fungos e vírus que vivem em nosso corpo, identifica Figueiredo.

O consumo de álcool altera as bactérias intestinais, o que pode influenciar o crescimento e a disseminação de cânceres.

Acredita-se também que o álcool aumente o risco de câncer de mama em mulheres porque pode elevar os níveis do hormônio estrogênio, que estimularia o desenvolvimento da doença. Como resultado, reduzir o consumo de álcool é uma das poucas maneiras que as mulheres têm de modificar seu risco para essa doença.

E, enquanto as mulheres sempre foram desencorajadas a beber durante a gravidez por várias razões, o relatório da Associação Americana de Pesquisa do Câncer oferece mais uma: pesquisas mostram que consumir álcool durante a gravidez aumenta o risco de leucemia infantil nos filhos. Valendo tanto o consumo moderado quanto o elevado durante a gestação, conforme estudos citados.

“50% das pessoas, ou mais da metade, não sabem que o álcool aumenta o risco de câncer. Isso é preocupante”

“Existem muitas maneiras de manter seu coração saudável, e esses potenciais benefícios não superam os riscos de câncer”

Jane Figueiredo, epidemiologista

Ministério da Saúde prevê 9 milhões de doses de vacina contra dengue

JENIFFER GULARTE
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde terá 9 milhões de doses de vacina contra a dengue da Takeda. A data de entrega, porém, ainda não foi divulgada.

No lançamento da campanha de imunização, a ministra Nísia Trindade afirmou que deve rever os critérios da vacinação e que, por sua vontade, ampliaria o número de municípios que recebem as doses.

A decisão sobre uma mudança nos critérios de imunização será tomada a partir de dados do InfoDengue e em conversas com estados e municípios nos próximos 15 dias.

Atualmente, a campanha na rede pública é direcionada a jovens de 10 a 14 anos de 1.920 municípios selecionados por alta prevalência e disseminação de dengue. A vacina Qdenga, que tem esquema vacinal de duas doses, foi aprovada para uso no Brasil por todos de 4 a 60 anos.

O ministério reservou R$ 1,5 bilhão do orçamento para um conjunto de ações contra a doença, que não terá a vacinação como principal estratégia. O plano de ação lançado ontem é focado em prevenção, vigilância, controle de focos do mosquito, organização da rede de assistência, preparação e respostas às emergências, comunicação e participação comunitária.

Trindade disse que o Instituto Butatan deve encaminhar em algumas semanas sua vacina para avaliação da Agência Nacional de vigilância Sanitária (Anvisa). Caso aprovada, a ministra espera contar com mais 1 milhão de doses.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

11 jeitos de entrar na primavera

Domingo, dia 22, começa a primavera. As estações marcam mudanças externas no ritmo da natureza, que também se refletem em nossa rotina. Na primavera, o tempo de luz e de escuridão são equilibrados. Rosas, helicônias e hibiscos surgem exuberantes nos jardins e os pássaros cantam mais felizes. Duvida? Acorde mais cedo e perceba como os sabiás estão inspirados.

Na véspera da data em que a claridade da noite e do dia eram iguais, parte dos nossos antepassados preparava bolo de mel para reverenciar a deusa do equilíbrio, fertilidade, alegria, expansão e abertura de novos ciclos. Acredita-se que a primavera inaugura um período de clareza, otimismo e vitalidade, que evolui para o verão, período de grande energia e luz exacerbada. A seguir algumas dicas para tirar o melhor da estação:

1. Na noite de sábado para domingo, se possível, durma com as janelas abertas e acorde com os ares da primavera entrando em sua casa. Pense em sua vida mais iluminada e cheia de luz;

2. Faça uma lista de tudo o que não quer mais em sua vida. E outra com o que gostaria de atrair para a sua rotina. Não enumere somente coisas, viagens, melhora financeira. Vá mais longe, pense bons hábitos, na sua relação com as pessoas, no meio ambiente, como você tem aproveitado e cuidado da cidade onde vive e onde nasceu;

3. Limpe sua casa, tire objetos que atrapalham a circulação, abra janelas, deixe a luz entrar e renovar os ares do local onde vive;

4. Passe seu guarda-roupas a limpo. Se der para fazer isso no domingo, ainda melhor. Tire todas as peças que não usa faz mais de um ano. Doe, troque, faça um bazar com as amigas. Traga para o topo das gavetas as roupas mais coloridas. Sua intenção ao usá-las deve ser atrair e irradiar luz. E sim, o amarelo, rosa e branco são muito bem-vindos nos trajes diários;

5. Evite cores escuras para dormir nos próximos meses. Além de estimular novas ideias, as cores claras vão ajudar a aliviar o calor.

Acredita-se que a primavera inaugura um período de clareza, otimismo e vitalidade, que evolui para o verão

6. Traga flores para dentro de casa. Se o orçamento estiver baixo, pode ser um ramo colhido na rua mesmo. Cuidar do seu espaço e acordar para a beleza da vida torna a rotina mais leve e alegre;

7. Ao menos um dia da semana, tente acordar mais cedo e assistir ao nascer do sol. Ver o sol surgindo e iluminando o horizonte ajuda a reforçar a ideia dos ciclos e de que tudo nessa vida passa. Inclusive momentos de grande felicidade e de intensa tristeza;

8. Assista também ao sol se por. Se isso acontecer no seu horário de trabalho, pare alguns minutos o que estiver fazendo para estabelecer essa conexão com a natureza, e com seus ciclos diários de beleza;

9. Faça passeios ao ar livre. Tente pisar descalço no chão. Grama, areia da praia, quintal da casa dos pais, tudo está valendo. Fique atento também aos sinais da primavera. Perceba que cor de flores são mais presentes pela cidade, se o cheiro do seu bairro mudou, se há mais passarinhos em seu caminho;

10. Abra espaço na sua rotina para atividades que te façam bem e não espere nada além de sentir a pequena euforia ligada a elas. Dance, desenhe, suba em árvores, faça longas caminhadas, acorde cedo para regar as plantas do jardim, cante, espante e os males e regue a alegria de estar no mundo.

11. A primavera é uma das estações com maior variedade de frutas, legumes e verduras. Abacaxi, acerola, manga e caju são algumas das frutas que ficam mais fáceis de encontrar. E também começa a época das jabuticabas, que rendem sorvetes maravilhosos. Erva doce, alho poró, espinafre, alcachofra, abóbora, abobrinha e algumas variedades de cogumelos estão entre os vegetais e legumes da época. Tente fazer mais refeições ricas em vegetais nos próximos três meses. Abuse das frutas, das saladas, dos legumes no vapor. Monte pratos coloridos e absorva a energia do sol através de bons alimentos.

Obesidade na infância eleva risco de esquizofrenia

Estudo mostra que doença pode ser estopim também para problemas de saúde mental; de acordo com cientistas chineses, excesso de gordura no corpo poderia prejudicar o desenvolvimento do cérebro

A obesidade infantil, diagnosticada a partir de um Índice de Massa Corporal (IMC) alto, pode estar associada a um risco aumentado de desenvolver esquizofrenia. As evidências encontradas por cientistas chineses aparecem em um estudo publicado na revista científica Science Advances.

É fato conhecido que a obesidade durante a infância pode ser um estopim para diversos problemas de saúde ao longo da vida, como hipertensão arterial, diabetes tipo 2, colesterol alto e problemas cardíacos. Contudo, a equipe de médicos pesquisadores e e especialistas em gerenciamento de doenças questionou se isso também valeria para condições que afetam a saúde mental.

Para a pesquisa foram analisados os dados de pessoas envolvidas em dois grandes estudos genéticos que anteriormente haviam recebido o diagnóstico da doença. Assim, investigaram uma possível conexão com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), esquizofrenia, depressão grave, transtornos de ansiedade e Alzheimer.

Os resultados encontrados ligando a obesidade à esquizofrenia foram convincentes e diretos, de acordo com os cientistas. Eles apontam que isso ficou claro pois adultos obesos não apresentaram uma probabilidade maior de desenvolver o transtorno mental, já que o estilo de vida e a obesidade na vida adulta não atuaram como fatores que aumentam o risco.

Contudo, os pesquisadores ainda estão investigando os motivos dessa associação. Uma hipótese sugerida pelo estudo é que o excesso de gordura no corpo no início da vida pode prejudicar o desenvolvimento do cérebro da criança.

"Essas descobertas destacam a importância crítica das intervenções no início da vida para mitigar as consequências de longo prazo da adiposidade infantil", concluíram os pesquisadores.

RISCO AUMENTADO

Uma pesquisa recente também mostrou que o excesso de peso em crianças e adolescentes está ligado a uma chance mais de duas vezes maior de desenvolver esclerose múltipla, distúrbio que leva o próprio sistema imunológico a atacar o sistema nervoso central.

O trabalho, conduzido por pesquisadores do prestigiado Instituto Karolinska, na Suécia, foi apresentado no Congresso Europeu de Obesidade, em Veneza, na Itália. Para identificar a associação, os responsáveis analisaram dados de 21.661 pacientes de 2 a 19 anos inscritos no Registro de Tratamento da Obesidade Infantil Sueca (BORIS) entre 1995 e 2020.

As informações foram comparadas com as de uma coorte de 102.230 indivíduos saudáveis da população geral. Para o estudo, os jovens foram acompanhados por uma média de seis anos. Durante o período, 28 pessoas do grupo com obesidade (0,13% do total) desenvolveram esclerose múltipla. Já entre os demais, esse número foi de 58 (0,06% do total). A idade média no diagnóstico foi de 23,4 anos no primeiro grupo, e 22,8 anos, no segundo.

"Apesar do tempo limitado de acompanhamento, nossas descobertas destacam que a obesidade na infância está associada a um aumento de mais de duas vezes na suscetibilidade à esclerose múltipla de início precoce. Como a obesidade pediátrica é prevalente, é provável que ela seja um contribuinte etiológico fundamental para o aumento da prevalência da esclerose múltipla", escreveram os autores em um comunicado.

FREEPIK

Futuro. Crianças obesas têm maior risco de doenças na vida adulta

Anvisa dá orientações sobre uso do plasma rico em plaquetas

Segundo órgão, procedimento ainda não é amplamente reconhecido

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) atualizou as recomendações regulatórias e diretrizes técnicas relacionadas à produção e ao uso do plasma rico em plaquetas (PRP). As novas orientações têm como objetivo garantir a produção segura e de qualidade do PRP, assegurando a aplicação das boas práticas de fabricação nos estabelecimentos de saúde.

A agência afirma que o procedimento ainda não é amplamente reconhecido pela maioria dos conselhos de classe da área da saúde, com exceção dos Conselho Federal de Odontologia e o Conselho Federal de Enfermagem, que permitem o uso do PRP por seus profissionais, em casos específicos, como por exemplo, em harmonização orofacial e para fins estéticos — para o rejuvenescimento cutâneo e capilar, que utiliza o próprio sangue do paciente como fonte de crescimento com potencial regenerativo e reparador dos tecidos.

"A partir do reconhecimento do uso do PRP por alguns conselhos profissionais e o uso crescente desse tipo de produto, a Anvisa inseriu o tema na sua Agenda Regulatória (2024 - 2025) para a regulamentação para boas práticas em produtos do sangue para fins não transfusionais a fim de viabilizar o acesso seguro a produtos e serviços essenciais para a saúde da população", escreveu a agência.

O órgão, entretanto, afirma que é necessário cautela por parte da população ao utilizar produtos derivados do sangue para evitar riscos à saúde e propagação de doenças que tem relação com sangue, como HIV e hepatites. A agência também orienta que qualquer evento adverso decorrente do uso de PRP deve ser notificado à Anvisa.

"O uso do PRP e variantes, quando não aprovado pelos conselhos de classe profissionais, pode ocorrer apenas em caráter experimental no âmbito da pesquisa clínica, alinhada com as regras para pesquisa em seres humanos neste país, não sendo permitida qualquer tipo de publicidade e propaganda, bem como sua comercialização. A manipulação para a sua produção deve ocorrer em estabelecimentos de saúde, devidamente regularizados pela vigilância sanitária competente, com licenciamento sanitário vigente", afirma a Anvisa.

O órgão pede ainda que os pacientes fiquem atentos à qualificação do profissional e que busquem serviços de saúde licenciados pela vigilância sanitária.

"Essa prática pode ser extremamente perigosa, pois, além de não atingir os efeitos terapêuticos pretendidos, pode resultar na transmissão de agentes infecciosos graves", diz a Anvisa.

LIFTING DE VAMPIRO

Anitta, Luciana Gimenez, Kim Kardashian e Angelina Jolie já aderiram ao tratamento estético de PRP que o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) afirma ser "seguro e eficaz para o rejuvenescimento cutâneo e capilar".

Popularmente conhecido como "lifting de vampiro", a prática consiste em retirar uma quantidade grande de sangue do braço e, com a ajuda de uma máquina centrífuga, esse plasma é tratado para retirar as plaquetas. Depois, com uma agulha bem fina, o conteúdo é colocado em todo o rosto. O procedimento é feito com uma pomada anestésica para suportar a dor.

Em entrevista recente ao GLOBO, o dermatologista Alan Ost afirma que o procedimento é eficaz e tem estudos nacionais e internacionais que mostram a eficiência do tratamento para a pele. Porém, o Conselho Federal de Medicina (CFM) não o validou oficialmente, liberando-o apenas para casos experimentais de estudo.

— Há vários artigos científicos publicados comprovando a sua eficácia tanto aqui no Brasil quanto no exterior, mas esses artigos se referem a sua eficácia quando realizados em consultório médico já que é um procedimento que exige todos os cuidados para não haver contaminação — diz Ost.

DIVULGAÇÃO

Beleza. A ex-BBB Mayara Motti já realizou procedimento com plasma

Rio

NA WEB

APÓS ONDA DE INCÊNDIOS
Parques estaduais são reabertos
Fechamento de 39 unidades de conservação foi para facilitar combate a focos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A BATALHA DAS RUAS

ASFALTO SELVAGEM

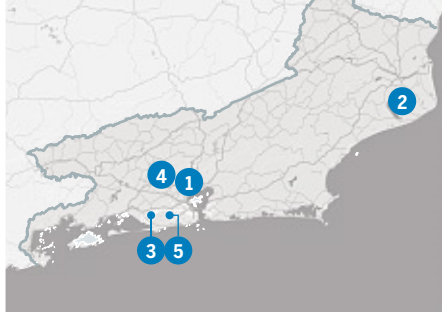
Mortes e lesões no trânsito aumentam no estado e somam quase 17 mil vítimas este ano

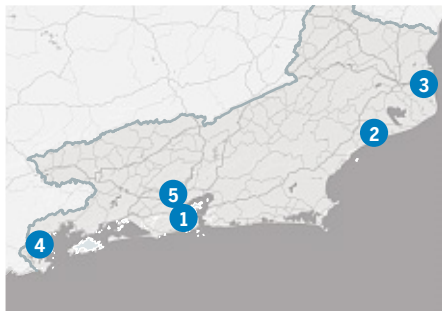
VIOLÊNCIA SOBRE RODAS EM NÚMEROS

HOMICÍDIOS E LESÕES CORPORAIS

De janeiro a julho deste ano, foram **1.277** homicídios culposos no trânsito no estado, um **aumento de 11,2%** em relação ao mesmo período de 2023.

No mesmo período de 2024, houve **15.644** ocorrências de lesão corporal culposa no trânsito, um **crescimento de 21,2%** em relação aos primeiros sete meses do ano passado.

ÁREAS DE DELEGACIAS COM MAIS HOMICÍDIOS CULPOSOS ESTE ANO

1. Campos Elíseos
2. Campos
3. Campo Grande
4. Posse
5. Bangu

ÁREAS DE DELEGACIAS EM QUE AS MORTES NO TRÂNSITO MAIS CRESCERAM DE 2023 PARA 2024

1. Méier
2. Quissamã
3. São João da Barra
4. Paraty
5. São João de Meriti

No caso das lesões corporais, as áreas mais violentas em 2024 são:

1º	Campo Grande
2º	Taquara
3º	Bonsucesso
4º	São João de Meriti
5º	Caxias

As áreas com mais aumentos nas lesões corporais de 2023 para 2024:

1º	Sumidouro
2º	Santa Maria Madalena
3º	Cambuci
4º	Conceição de Macabu
5º	Barra Mansa

ATROPELAMENTOS (janeiro a junho de 2024)

1.436 casos no estado, uma média de oito ocorrências por dia. O número é **14,1%** maior do que em igual período de **2023 (1.259)**

Número de registros

1º capital fluminense	658
2º São Gonçalo	100
3º Nova Iguaçu	81

VIAS COM MAIS ATROPELAMENTOS

Avenida Brasil	50
Avenida Santa Cruz	22
Avenida das Américas	21

ACIDENTES (janeiro a junho de 2024)

Alta de 23%, totalizando **12.914 ocorrências** em 182 dias – uma média de 71 acidentes por dia

LEI SECA (janeiro a agosto de 2024)

A Operação Lei Seca flagrou **20.545 motoristas** que estavam dirigindo sob efeito de álcool das ruas do Estado do Rio.

Por dia, em média, **84 condutores** que dirigiam sob influência do álcool foram identificados e multados pela fiscalização.

Fonte: ISP, ISPTrânsito e Lei seca

EDITORIA DE ARTE

SELMA SCHMIDT, LAZULI REIS* E ANDRE ZAJDENWEBER
granderio@oglobo.com.br

O trânsito está deixando mais mortos e feridos no Rio. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que, de janeiro a julho deste ano, os acidentes em vias e rodovias fluminenses provocaram 1.277 homicídios culposos (sem intenção de matar), um aumento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2023. As lesões corporais culposas cresceram ainda mais: 21,2%. Foram 15.644 ocorrências nos primeiros sete meses deste ano. Na soma de mortos e feridos, já são 16.921 vítimas em 2024. Ontem, começou a Semana Nacional do Trânsito, que tem o objetivo de sensibilizar a sociedade para o alto índice de acidentes. O tema da campanha, que vai até o dia 25, é "Paz no trânsito começa por você".

Em 2024, o trânsito matou e feriu mais na Baixada e nas zonas Norte e Oeste da capital. Já o aumento da violência sobre rodas foi maior no interior fluminense. O Méier, na Zona Norte, é uma das áreas em que as mortes no trânsito mais subiram. Na Dias da Cruz, uma das principais ruas do bairro, o fluxo é intenso, motos trafegam na contramão e pedestres atravessam fora da faixa. Na manhã de ontem, pelo menos duas pessoas foram atropeladas no local, de acordo com testemunhas.

Um dos atropelamentos aconteceu próximo à Rua Ana Barbosa, onde uma idosa foi atingida por um carro, enquanto tentava atravessar. Segundo Ivonete Ferreira, de 72 anos, cuidadora de idosos e moradora do bairro, acidentes assim são frequentes.

— A senhora foi atropelada e levada para o Hospital Salgado Filho — conta Ivonete, que mencionou outro ponto crítico no trânsito local: o sinal da Rua Vinte e Quatro de Maio, perto da estação de trem.

A vendedora Ana Lúcia Magalhães, de 65 anos, presenciou outro atropelamento de um idoso ontem na Rua Magalhães Couto.

— Há cruzamentos do Méier muito perigosos para os idosos — diz ela.

Números do Salgado Filho refletem os riscos das vias do Méier. De janeiro a agosto de 2024, a unidade municipal registrou 696 atendimentos a vítimas de atropelamento. Em todo o ano de 2023, foram 793 atendimentos.

Além do Méier, os homicídios no trânsito cresceram mais, de 2023 para 2024, em Quissamã, São João da Barra, Paraty e São João de Meriti. Este ano, aconteceram mais mortes nas áreas das delegacias de Campos Elíseos (Caxias), Campos, Campo Grande, Posse (Nova Iguaçu) e Bangu.

Quanto a lesões corporais em 2024, os locais mais violentos no trânsito são Campo Grande, Taquara, Bonsucesso, São João de Meriti e Caxias. E aqueles com maior aumento dos casos de lesões corporais foram Sumidouro, Santa Maria Madalena, Cambuci, Conceição de Macabu e Barra Mansa.

DIVULGAÇÃO/LEI SECA

Hora de parar. Blitzes da Lei Seca flagraram mais de 20 mil motoristas alcoolizados este ano

FABIANO ROCHA/10-04-2024

Topo do ranking. A Avenida Brasil é a via com mais atropelamentos no estado: apenas no primeiro semestre deste ano foram 50 vítimas

AVENIDA BRASIL: ALTO RISCO

Em relação a atropelamentos (incluindo mortos e feridos), um levantamento do ISP aponta a Avenida Brasil como a via com mais ocorrências no Rio. De janeiro a junho deste ano, foram 1.436 vítimas, ou seja, oito pessoas atropeladas, em média, por dia no estado. A capital fluminense é a cidade com mais registros (658 casos), seguida por São Gonçalo (100) e Nova Iguaçu (81). Além da Avenida Brasil, com 50 atropelamentos, destacam-se a Avenida Santa Cruz (22 vítimas) e a Avenida das Américas (21).

No primeiro semestre, além do aumento dos atropelamentos, houve uma alta de 23% nos acidentes de trânsito, totalizando 12.914 ocorrências em 182 dias – uma média de 71 acidentes por dia, revela o ISP. Muitos deles na Avenida Brasil e presenciado por um porteiro, que preferiu não se identificar:

— Eu passo pela Avenida Brasil, todo dia, há 25 anos. Sempre acontece acidente por aqui. Acho que acontece porque o trânsito é muito violento, movimentado. Tem muita gente louca, motoristas desligados. Não tem um dia que não tenha, pelo menos, um acidente aqui.

O estudo também revela que mais de um terço das vítimas de atropelamento são homens entre 30 e 59 anos. De acordo com Marcela Ortiz, diretora-presidente do ISP, a divulgação desses dados é fundamental para conscientizar a sociedade sobre a importância da segurança no trânsito e para embasar ações de fiscalização baseadas em dados:

— Nosso objetivo é oferecer uma ferramenta estratégica que auxilie na formulação de políticas públicas voltadas à educação no trânsito, além de reforçar a importância de iniciativas de prevenção, como a Operação Lei Seca e as ações do Detran.

A combinação de álcool e direção é outro fator que aumenta o risco de acidentes. A Lei Seca flagrou 20.545 motoristas que estavam dirigindo sob efeito de álcool das ruas do Estado do Rio entre janeiro e agosto deste ano. Por dia, em média, 84 condutores que dirigiam sob influência do álcool foram identificados e multados pela fiscalização. Desde o início do ano, a Operação Lei Seca realizou mais de 2.300 blitzes em todo estado.

— Nosso objetivo é conscientizar o público sobre os perigos de beber e dirigir. Na Semana Nacional do Trânsito, vamos intensificar nossas ações. É importante lembrar sempre de "nunca dirija depois de beber". Essa deve ser uma responsabilidade coletiva — afirma a subsecretária de projetos especiais da Secretaria de Governo, Jeanine Domenech.

Para conscientizar motoristas, a Lei Seca conta com o apoio de 25 paraplégicos, tetraplégicos e amputados por conta de acidentes de trânsito. Eles dirigiram após beber, estavam na carona de motoristas que beberam ou foram atropelados por condutores alcoolizados. O grupo participa de ações educativas.

É o caso do psicanalista Marcelo de Oliveira Santos, de 42 anos. Sua vida mudou em 25 de fevereiro de 2004, quando voltava de Araruama pela Via Lagos de moto: ele foi atropelado por um carro dirigido por um homem embriagado.

— Sempre deixo uma mensagem nas ações educativas: acidentes podem ser evitados. Não se pode misturar álcool com direção. Mas as causas de acidentes são variáveis. Não é possível dirigir mexendo no celular, por exemplo — diz.

Desde o início da Operação Lei Seca, em 2009, 4,3 milhões de motoristas foram abordados em blitzes e 320.273 condutores alcoolizados foram multados e impedidos de seguir dirigindo. Em 2008, antes da iniciativa, o estado registrou 2.753 mortes no trânsito e 40.849 feridos. No ano passado, foram 1.988 mortos e 23.829 feridos.

MUDAR COMPORTAMENTO

O Detran fez ontem uma ação educativa na Ponte Rio-Niterói, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, a Lei Seca e a concessionária Ecoponte. Outras ações irão acontecer durante a Semana Nacional do Trânsito.

— É necessária uma grande mudança de comportamento de motoristas, motociclistas, pedestres e ciclistas. Para promover um trânsito mais pacífico e seguro, temos que mudar nossa atitude, ter mais empatia e um olhar voltado para o coletivo. Só com conscientização de todos vamos reduzir esses índices preocupantes de acidentes. É responsabilidade de cada um de nós protegermos nossa vida e a dos outros — afirma Marcus Moreira, coordenador de Educação para o Trânsito do Detran.

**Estagiário sob supervisão de Ana Carolina Torres*

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/23°	19°/25°	19°/25°	31°/31°	Baixa
AMANHÃ	20°/27°	19°/29°	19°/29°	-	Baixa
SÁBADO	20°/22°	19°/24°	19°/24°	-	Baixa
DOMINGO	21°/23°	20°/25°	20°/25°	-	Baixa
SEGUNDA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	-	Baixa
TERÇA	22°/24°	21°/26°	21°/26°	-	Baixa
QUARTA	22°/26°	21°/28°	21°/28°	-	Baixa

Jovem é baleada ao entrar por engano na Maré

Adolescente de 14 anos estava de carro com o pai, que teria acelerado ao ser abordado por traficantes. Os dois são de Belo Horizonte e erraram o acesso para a Linha Amarela, quando iam em direção à Barra da Tijuca

GERALDO RIBEIRO
geraldoribeiro@extra.inf.br

A violência sem limites no Rio fez ontem mais uma vítima. Valentina Betti Simioni, de 14 anos, foi baleada no início da manhã depois que seu pai, Michel Simioni Gonçalves, entrou de carro por engano no Complexo da Maré, na Zona Norte. Os dois são de Belo Horizonte e estão no Rio para tirar o visto no consulado americano, no Centro, de onde voltavam quando se perderam. Atingida na região lombar, a jovem foi levada para o Hospital estadual Getúlio Vargas, na Penha. À tarde, a Secretaria estadual de Saúde informou que Valentina foi operada e que seu estado de saúde era grave.

A caminho da Barra da Tijuca, pai e filha, que estavam em uma Mercedes preta, pegaram a Avenida Brasil. Ao passar do acesso para a Linha Amarela, o GPS teria orientado a fazer o retorno entrando na primeira rua à direita — a Avenida Paris e, em seguida, a Avenida Guilherme Maxwell —, após o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), do Exército. Na altura da comunidade do Tijolinho, acabaram sendo abordados por bandidos armados de fuzis que estavam em um HRV. A região é dominada por traficantes do Terceiro Comando Puro (TCP).

CASTRO: EXCESSO DE ARMAS

Michel Simioni teria se assustado e acelerado. Os bandidos reagiram. Um dos tiros atingiu a parte traseira da Mercedes e as costas de Valentina. Ao sair da comunidade, o motorista encontrou uma viatura do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) na Avenida Brasil e pediu ajuda. Os dois foram levados para o Getúlio Vargas.

A vítima foi chegou lúcida e andando à unidade de saúde. Na mesma hora, o governador Cláudio Castro inaugurava uma reforma num dos setores do Getúlio Vargas. Ao comentar o caso, na saída, ele disse que tem trabalhado para que tragédias como essa não aconteçam e criticou o excesso de armas nas comunidades, que, segundo ele, entram pelas fronteiras.

— O governo federal precisa apertar os países vizinhos, precisa apertar portos e aeroportos, que não são áreas em que o estado pode agir. E aí ficam essas armas e essas drogas dentro da nossa comunidade sendo vetores de violência. O que a gente pode fazer é modernizar a polícia, fazer concurso, estratégia, melhorando o salário, equipando — disse Castro. — Ainda que, na questão de números, os meus sejam os melhores da história, isso não deixa a gente em momento nenhum feliz. A gente quer a população cada dia mais segura e protegida.

Cercada por vias expressas, a Maré é uma área de alto risco para motoristas que não conhecem a região. Em outubro de 2022, dois turistas italianos a caminho de São Paulo foram baleados ao entrar por engano numa das favelas do complexo. Os estrangeiros sobreviveram, mas o caso teve repercussão internacional. Já o engenheiro Gil Augusto Barbosa, de 53 anos, morreu em 2013 após ser baleado na cabeça ao também entrar por engano na Vila do João.

Um dos casos mais antigos de que se tem notícia ocorreu em 1995, quando torcedores santistas em dois carros erraram o caminho e entraram na mesma Vila do João. Eles tinham assistido ao jogo contra o Botafogo e voltavam para São Paulo. Os traficantes atiraram e um torcedor foi morto e quatro ficaram feridos. Depois disso, a prefeitura instalou placas sinalizando a entrada da comunidade.

Colaborou Thayssa Rios

UM TRAJETO DE ALTO RISCO

PENHA – ILHA DO FUNDÃO – CAJU – MARÉ – CENTRO

1. Pai e filha saíram do Consulado dos Estados Unidos, no Centro, em direção à Barra da Tijuca. Ele dirigia uma Mercedes, modelo GLA.
2. Eles pegaram a Avenida Brasil, mas passaram da entrada para a Linha Amarela, na altura de Bonsucesso.
3. Decidiram tentar um retorno entrando na rua seguinte, a Avenida Paris, logo após o quartel do Exército.
4. Seguiram pela Avenida Guilherme Maxwell até que, ao passarem por uma boca de fumo, a Mercedes foi abordada por bandidos armados de fuzil num HRV azul, de placa não anotada. O pai, assustado, não parou e os traficantes atiraram na altura da Rua Gratidão. *
5. Com a menina ferida, o motorista voltou para a Avenida Brasil, onde pediu ajuda a policiais militares que estavam em uma viatura.
6. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha.

* A região onde a jovem foi baleada é conhecida como Tijolinho e é dominada pelo Terceiro Comando Puro. Ela é uma das 16 comunidades que compõem o Complexo da Maré. EDITORIA DE ARTE

REPRODUÇÃO

Tragédia. Valentina, de 14 anos, baleada na cervical dentro do carro do pai

Roubos a residência subiram 13,4% este ano na capital

Bandidos agrediram e assaltaram morador dentro de elevador em condomínio na Barra; no Leblon, casal saqueou dois apartamentos

ISABELLE RESENDE E ANA CAROLINA TORRES
granderio@oglobo.com.br

A invasão a um prédio no Jardim Oceânico, na noite de terça-feira, deixou moradores e vizinhos da Avenida Afonso de Taunay assustados. Dois bandidos agrediram e assaltaram um morador dentro do elevador. Chamados, policiais do 31º BPM (Recreio dos Bandeirantes) revistaram o edifício, mas não conseguiram localizar os suspeitos. De acordo com a 16ª DP (Barra da Tijuca), uma quadrilha que vem atuando na região está sendo investigada.

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que o número de assaltos a residência subiu 13,4% este ano na capital. De janeiro a julho, foram registrados 195 casos, contra 172 no mesmo período de 2023. Algumas regiões, como a área coberta pelo 19º BPM (Copacabana), na Zona Sul, viram os casos quase dobrarem, passando de 12 para 23 no mesmo período.

Por outro lado, o estado como um todo apresenta uma tendência oposta. O número dos assaltos a residência caiu 21% nos primeiros sete meses de 2024. O ISP registrou 426 ocorrências, enquanto no mesmo período de 2023 foram contabilizadas 539.

QUADRILHA DE MG E SP

Esses dados revelam uma preocupação crescente entre os moradores das áreas mais visadas, como Barra da Tijuca e bairros da Zona Sul, que, apesar da redução geral no estado, continuam enfrentando casos de invasão.

No último fim de semana, no Leblon, na Zona Sul, um casal foi flagrado por câmeras de segurança de um prédio do Leblon durante um assalto. Os dois são suspeitos de fazer parte de outra quadrilha, que seria integrada por bandidos de Minas Gerais e São Paulo e tem como foco apartamentos de alto padrão. A polícia investiga como o casal conseguiu entrar no edifício. O registro da ação foi na tarde do último sábado, num prédio na Avenida Delfim Moreira, um dos endereços mais nobres da cidade. Na ocasião, dois apartamentos foram invadidos com pé de cabra.

Como forma de prevenção, a PM oferece cursos de segurança predial para porteiros, síndicos e zeladores, como determina a lei. Segundo a corporação, de maio a setembro deste ano, o 23º BPM (Leblon) deu aulas de capacitação para cerca de 300 inscritos.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Vidas na balança

O filme "Munique", de Steven Spielberg, é sobre a operação do Mossad, serviço secreto israelense, para matar os envolvidos no assassinato de atletas israelenses na Olimpíada de Munique, em 1972. Essa operação matou alguns dos perpetradores em solo europeu e com precisão cirúrgica: sem matar a quem não estivesse implicado. Porque vidas europeias importam. Contrasta a operação de ontem, em que pagers de membros do Hezbolah explodiram ao mesmo tempo, matando não só os implicados como também quem estivesse em volta, sem falar nos milhares de feridos. Porque vidas árabes não importam. Tanto é assim que os membros da organização estavam nos mais diferentes lugares, inclusive no mercado, fazendo compras, cercados de crianças, mulheres e idosos. Quem argumentar que não existem dois pesos e duas medidas com relação a quanto valem as vidas acima e abaixo do Equador global estará enganado, quando não fazendo uso de franca má-fé.

MARTIM CARDOSO
RIO

O Hamas cruzou a linha vermelha, iniciando uma guerra na Faixa de Gaza, quando sequestrou cerca de 250 pessoas, tornando-as reféns, e matou mais de 1.200 israelenses em 7 de outubro do ano passado. Agora, Israel faz a mesma coisa ao explodir pagers e walkie-talkies de milhares de pessoas do Hezbollah no Líbano. Um grande ataque em larga escala e, portanto, muito diferente de quando, em 1996, Yahya Ayyash, conhecido como "O Engenheiro", foi morto por um "celular-bomba". Na época, ele era o principal fabricante de bombas do Hamas e o autor intelectual de atentados que mataram mais de 70 pessoas.

LUIZ ROBERTO DA COSTA JR.
CAMPINAS, SP

Bem-vindo, Israel! Ao rol dos grupos terroristas mais vis, ignóbeis, escabrosos e perniciosos do mundo!

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Terroristas, como o grupo Hamas e Hezbollah, são covardes, pois matam pessoas inocentes sem chance de defesa. Agora Israel pratica atentado terrorista explodindo pagers em cima de várias pessoas. E as grandes potências não se manifestam? Como deve ser chamado o grupo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, que mata terroristas, crianças e inocentes?

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Cana dura neles

Incendiários, destruindo o meio ambiente, vegetações inteiras, matando animais e prejudicando a saúde da população, são da mesma escória ordinária de estupradores, pedófilos e feminicidas. Todos merecem cana dura, sem piedade. Sem a tolice de audiência de custódia.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Viva Cacareco!

Com a maestria de sempre, Elio Gaspari acertou na mosca ao fulminar o "voto obrigatório" ("Quem se lembra do Enéas?", 18 de setembro). O voto é um direito do cidadão numa democracia e não uma obrigação. Isso tem como consequência um voto consciente. Então, o voto obrigatório, essa aberração da suposta "democracia" à brasileira, leva a votar num Cacareco, num Enéas num Piruinha e noutras figuras de gibi. Surpreende-me como figuras já aposentadas do TSE e mesmo do STF, que agora podem falar livremente, pois estão desobrigadas do cargo, não se manifestam a respeito. Então, viva Cacareco, agora, quem sabe, dando cadeiradas.

SOLLY SEGENREICH
RIO

País facinho

Este país é muito bom. Assim rapidinho: o assaltante mata o trabalhador. A digníssima esposa do assassino ganha salário-reclusão, e a do trabalhador morto ganha uma banana do Estado. O cassino e o bingo são proibidos, pois podem viciar. A criatura, para ir ao bingo, tem que se vestir, sair de casa. Mas, para jogar bet e tigrinho, joga da cama, de pijama. Todos falam da cadeirada, mas ninguém fala do Marçal, que ofende, agride, esculacha, um verdadeiro boçal. O povo segue *influencers* de meia-tigela e acha lindo eles terem tantas posses, não importa a origem. E, como disse uma carta, votam no Zé da Pipa, candidatos com apelidos. País facinho. cheio de caráter dúbio.

JACQUELINE C. G. SANTOS
NITERÓI, RJ

Xô, animalidade

Assediar sexualmente implica abdicar da sociedade civilizada e regredir ao estado de natureza onde impera a animalidade. Portanto, foi acertado o afastamento do ministro dos Direitos Humanos por total incompatibilidade com as funções que deveria exercer.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

E o IBGE acertou

Incrível como nós não aproveitamos nada do que foi constatado anos atrás. Veja a edição desta quarta-feira do GLOBO, na seção Há 50 Anos. Lá diz: "embora o Brasil deva ter mais de 200 milhões de habitantes no ano 2000 , o índice de crescimento da população tende a diminuir, com a taxa de fecundidade caindo de 37 nascimentos por mil habitantes em 1970/75 para 27 por mil em 1995/2000". Isso publicado em 18/9/1974. Qual ação foi tomada sobre esse índice, divulgado pelo presidente do IBGE à época. Isaac Kertenetsky, hoje praticamente comprovado? Absolutamente nada. Hoje constatamos essa verdade, cuja previsão foi feita por um órgão que na época era muito, respeitado, muito bem aparelhado e com profissionais bem preparados. Hoje, além de não se aproveitar nada do que foi previsto, acabaram praticamente com o IBGE. Vá a uma instalação do IBGE aqui no Rio e veja a penúria em que se encontra. Faça essa experiência.

NORTON JOVIANO DOS SANTOS
RIO

O X da Ambev

Se a Starlink foi obrigada a honrar dívidas do X, poderíamos então, por jurisprudência, depreender que a Ambev será chamada a honrar dívidas da Lojas Americanas?

CHICO PELTIER
RIO

Compulsão e balela

A possibilidade de apostas serem feitas on-line expôs a facilidade da prática e mostrou a influência deletéria entre apostadores com características compulsivas. Apostas em jogos não são entretenimento como diz uma autoridade desta quarta-feira em reportagem do GLOBO. Para os compulsivos em jogo e em apostas,repetir à exaustão a prática reforça mecanismos de reforço da possibilidade de ganharem dinheiro fácil. Não ganham. Mas esperam ganhar. E continuam apostando movidos pela compulsão e não pelo simples entretenimento. Falências pessoais vão atingindo famílias inteiras, muitas que se desfazem vítimas do estresse causado pela tragédia financeira. A reportagem menciona "monitoramento" dos jogadores compulsivos. Balela. A única intervenção com alguma possibilidade de diminuir a tragédia provocada pela facilidade da aposta on-line é simplesmente proibir a aposta on-line. Fechar sites de apostas e proibir propaganda incentivando a prática. Os compulsivos continuarão apostando, mas será pelo menos um pouco mais difícil. Autoridades que lidam com a questão precisam de uma assessoria de profissionais ligados à saúde mental, psicólogos e psiquiatras.

ELIANA VIANNA
RIO

'Zapintimação'

Meu filho vive há dois anos no exterior e comunicou oficialmente a mudança de domicílio à Polícia Federal. Há poucos dias ele recebeu mensagem de WhatsApp de uma oficial de justiça da Central de Mandados Criminais da Comarca da Capital do TJRJ. Ela pedia que desse retorno para que pudesse lhe enviar documento judicial do interesse dele. Pensando se tratar de um golpe, ele não respondeu. Algumas horas depois, a dita-cuja veio à portaria do meu prédio. Ainda desconfiada, não deixei subir e mandei avisar que ele agora mora no exterior. Não podemos esquecer que estamos na cidade do Rio e temos nossos dados acessíveis a qualquer meliante... Depois conseguimos esclarecer que se tratava de uma convocação para ser jurado num tribunal de júri. Mas pergunto: pode isso? Intimação via WhatsApp?

MARIA ELIZABETH CASTRO
RIO

Urubu Dudu

Eduardo Paes parece mesmo disposto a tudo para seduzir os eleitores flamenguistas. Após desapropriar um terreno por menos da metade do seu valor, segundo estimativa da Caixa, proprietária do terreno, para construção de um estádio, o prefeito agora decide assumir um custo não previsto de mais de R$ 100 milhões para obras na rede de gás existente na área. Segundo Ancelmo Gois, o contrato estipulava que novas despesas não previstas deveriam ser assumidas pelo clube, entretanto, Dudu já se apressou em assumir a conta.
Por isonomia, o prefeito poderia oferecer o mesmo valor aos demais clubes do Rio. A saúde e a educação do município iriam sofrer, mas os torcedores de Botafogo, Fluminense e Vasco talvez ficassem bem felizes.

JOSÉ ROBERTO HEREDIA MEIRELLES
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

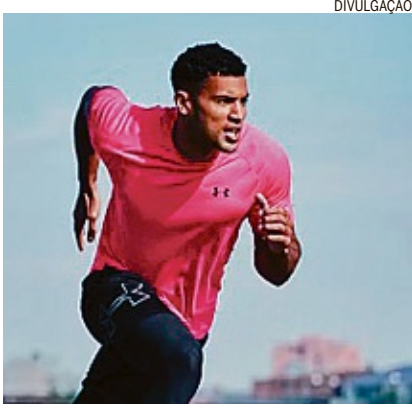
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Agro: a aposta para desenvolver a Amazônia
19/9/1974

Governo criará quinze pólos de desenvolvimento na Amazônia

O GLOBO

3 DESASTRES, 33 MORTOS

Morrem 19 no Búfalo da FAB

EUA ameaçam produtores de petróleo

Japão oferece técnicos agrícolas ao Brasil

EDUCAÇÃO

ARGENTINA

Mais quatro mortos a tiros

O presidente Geisel decidiu, ontem, em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, criar 15 polos de desenvolvimento na Amazônia. O projeto aprovado terá a denominação de Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (Polamazônia). Os polos terão infraestrutura para a atração de capitais.
O aumento do eleitorado, cujos números foram conhecidos extraoficialmente ontem em Brasília, faz prever que a Câmara dos Deputados terá na próxima legislatura mais 54 vagas, passando de 310 para 364 deputados.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.675): 1 . 10 . 12 . 16 . 17 . 18 . 27 . 32 . 44 . 51 . 54 . 60 . 63 . 67 . 69 . 76 . 82 . 86 . 91 . 94 . **QUINA** (concurso 6.536): 15 . 38 . 50 . 51 . 72 . **DUPLA SENA** (concurso 2.716): 1º sorteio — 6 . 14 . 15 . 34 . 44 . 48; 2º sorteio — 3 . 7 . 14 . 25 . 44 . 48 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.198): 2 . 3 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10. 12 . 14 . 16 . 20 . 22 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

LUTO NO FUTEBOL
Morre Toto Schillaci, aos 59 anos
Italiano artilheiro da Copa do Mundo de 1990 lutava contra câncer desde 2022

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fla enfrenta Peñarol em busca de novo protagonista

Sem Gabigol e Pedro, que monopolizaram os holofotes do rubro-negro nas últimas edições de Libertadores, três nomes despontam como candidatos a estrela do time, que inicia hoje, no Maracanã, disputa pela vaga na semifinal

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

No título da Libertadores de 2019, Gabigol foi o grande protagonista do Flamengo. Em 2022, os holofotes foram para Pedro. Agora, em 2024, o espaço está aberto a um novo jogador rubro-negro que poderá levar o rubro-negro. Essa trajetória pode começar hoje, às 19h, contra o Peñarol, no Maracanã, na partida de ida das quartas de final.

Pedro, que sofreu grave lesão no ligamento do joelho esquerdo no último dia 4, quando estava na seleção brasileira, só retorna aos gramados em 2025. Gabigol, por sua vez, virou a última opção do treinador Tite para o setor. O camisa 99, inclusive, está fora da partida de hoje por precaução, de acordo com o rubro-negro.

"O Flamengo informa que o atleta Gabriel Barbosa realizou exames que não diagnosticaram lesão no músculo posterior da coxa direita. Porém, a comissão técnica optou pela precaução e não o relacionou para o duelo com o Peñarol em razão de uma fibrose na região", disse o clube em comunicado oficial.

Independentemente de ser desfalque logo mais, Gabigol vive uma temporada muito ruim. O atacante, que tem quatro gols em três finais de Libertadores, disputou apenas três partidas como titular em 2024.

A ausência de Pedro pode ser considerada a mais sentida. O atacante, em ótima fase no ano, é o artilheiro do Flamengo na Libertadores, com cinco gols.

POSSIBILIDADES

Sem a dupla, o caminho está aberto para outro jogador do elenco assumir esse posto. Bruno Henrique, Gerson e Arrascaeta são fortes candidatos. Consagrados na história do clube, os três são figuras constantes em momentos decisivos da equipe na temporada, como na Copa do Brasil — o agora centroavante e o uruguaio fizeram os gols diante do Bahia, que classificaram o Flamengo à semifinal —, no Campeonato Brasileiro e também na Libertadores. Os três serão titulares hoje.

A expectativa é que Gerson siga improvisado de ponta-direita. Sem Luiz Araújo, operado ontem no joelho direito — tendência é ficar dois meses afastado dos gramados —, Tite deve escalar o equatoriano Gonzalo Plata no lado esquerdo do ataque. Revelado pelo Independiente del Valle-EQU, o camisa 45, que deixou boa impressão no clássico contra o Vasco, fará sua primeira partida pela Libertadores.

DE LA CRUZ ESTÁ DE VOLTA

No meio-campo rubro-negro, Arrascaeta terá a companhia de De La Cruz. Recuperado de lesão no músculo posterior da coxa direita, o camisa 18 retorna ao time após três partidas fora.

Na lateral esquerda, Ayrton Lucas, que cumpriu suspensão na partida do último domingo, está novamente à disposição. O camisa 6, entretanto, deverá ficar como opção no banco de reservas, com Alex Sandro, que estreou no clássico, mantido na equipe titular.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Opções. Arrascaeta e Gerson (foto acima), além de Bruno Henrique, são candidatos a protagonista do Fla na Libertadores

Flamengo
Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De La Cruz e Arrascaeta; Gerson, Bruno Henrique e Gonzalo Plata. Técnico: Tite.

Peñarol
Aguerre, Milans, Léo Coelho, Méndez, Rodríguez e Olivera; Darias, Garcia e Leo Fernández; Cabrera e Silvera. Técnico: Diego Aguirre.

Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Jesús Valenzuela (Venezuela). **Transmissão:** ESPN, Disney+ e Rádio CBN.

Uruguaios tentam voltar aos dias de glória na Libertadores

Penta do torneio sul-americano, Peñarol foi campeão pela última vez em 1987

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo

Pentacampeão da Libertadores — ainda tem no currículo o tri mundial —, o Peñarol não conquista o título continental há quase 40 anos. As glórias internacionais no passado contrastam com o jejum no presente. Desde que foi campeão pela última vez em 1987 — vitória na decisão sobre o América de Cali-COL —, os aurinegros só passaram das quartas quando foram finalistas em 2011. Para quebrar esse tabu, eles buscam desbancar o favoritismo do Flamengo para reassumir o protagonismo sul-americano, ao mesmo tempo que encontram barreiras no futebol uruguaio e dentro do próprio clube de Montevidéu.

SEM MUDANÇA

Apesar da tradição do Peñarol, as disparidades financeira e técnica com os principais argentinos e brasileiros se sobressaíram ao longo do século 21. Entre os motivos que levam a essa desvantagem competitiva, o contexto do futebol uruguaio é empecilho em uma possível tentativa de reconstrução do clube. Em um país com cerca de 3,5 milhões de habitantes, a circulação de dinheiro é naturalmente menor, o que se reflete nos valores das transferências nos mercados interno e externo.

Por terem uma espécie de "fixação" pelo tradicionalismo, Peñarol e Nacional, outro gigante sul-americano, mostram uma aversão à SAF, o que, por outro lado, já virou realidade no Brasil. Somada à cultura enraizada, a permanência de uma estrutura política à moda antiga fortalece o conservadorismo nos bastidores dos clubes e, ao mesmo tempo, limita a possibilidade de um projeto de renovação.

— Os cartolas apenas aceitam que o dinheiro entre, mas jamais abrem mão da influência que carregam no poder. O então presidente Ignacio Ruglio pertence à gestão anterior, sendo que o pai dele já tinha governado o Peñarol. Lembra os clubes brasileiros de antigamente, que passavam de mão em mão ou alternavam de um grupo político para o outro — destaca Léo Lepri, jornalista do Grupo Globo.

TREINADOR É ÍDOLO

Uma das razões que explicam a repulsa a novos modelos de gestão é a particularidade na relação entre torcida e clube. Lepri ressalta que os sócios-torcedores são vistos como "donos da instituição". Exemplo disso é que o Peñarol pretende faturar US$ 7 milhões (R$ 38 milhões na cotação atual) com contribuições dos sócios em 2024, o que pode representar 25% da receita total do clube (US$ 39 milhões, cerca de R$ 213 milhões), de acordo com a previsão mais otimista do orçamento do clube.

Embora o contexto aponte para uma realidade pouco atrativa economicamente, os Carboneros vêm retribuindo a paixão de mais de 85 mil sócios-torcedores nesta temporada. De eliminado com zero ponto (e saldo de gols -14) na Sul-Americana de 2023 às quartas de final desta Libertadores, o ressurgimento da equipe passa pelas mãos do ídolo Diego Aguirre, autor do gol do último título do Peñarol (1987) e técnico na campanha de finalista da competição continental (2011).

Entre os destaques do elenco, o meia Leo Fernández, ex-Fluminense, já marcou 16 gols em 34 partidas nesta temporada. Além da produção ofensiva, o time é conhecido pela consistência defensiva, o que é uma aposta para sair vivo do primeiro jogo hoje e decidir em Montevidéu.

— É bem difícil que o Peñarol surpreenda, mas tem o fator de jogar a segunda partida em casa. Não dá para tirar o peso e a tradição do clube, que tem uma identificação com competições internacionais — opina Léo Lepri.

PEÑAROL/DIVULGAÇÃO

Destaque. Ex-Fluminense, Leo Fernández é um dos principais jogadores do time

Vegetti se recupera de virose e não preocupa o Vasco

Ausente no treino de terça-feira, atacante volta a participar normalmente das atividades de olho na partida contra o Palmeiras

Após ter atuado com febre no clássico diante do Flamengo — empate em 1 a 1, no domingo passado, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro — e não participar da atividade à última terça-feira, Vegetti voltou a treinar normalmente ontem e não preocupa o Vasco para a partida de domingo, às 16h, contra o Palmeiras, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Desde que chegou ao Vasco, no segundo semestre de 2023, Vegetti tem sido importante para o time cruzmaltino. O atacante disputou 90% das partidas desde a sua estreia — são 61 partidas de 68 possíveis, sendo 58 deles como titular.

Vegetti não é somente uma presença frequente em campo com a camisa do Vasco, como é um dos principais artilheiros do futebol nacional nesta temporada. Ao todo, o argentino tem 18 gols em 2024, sendo oito deles no Campeonato Brasileiro e seis na Copa do Brasil — onde é o principal goleador. O argentino também marcou quatro gols no Carioca.

LEANDRO AMORIM/VASCO/DIVULGAÇÃO/09.08.2024

Artilheiro. Vegetti tem oito gols no Campeonato Brasileiro

No Campeonato Brasileiro, o Vasco é nono colocado, com 35 pontos, sete a menos em relação ao Bahia, que fecha o G6. Já o adversário do fim de semana está na segunda posição (50), três atrás do líder Botafogo.

Na Copa do Brasil, o Vasco, que terá o Atlético-MG como adversário na semifinal — o outro duelo será entre Flamengo e Corinthians —, saberá amanhã, às 14h, se enfrentará o Galo no jogo de ida no Rio de Janeiro ou em Belo Horizonte. As datas-base do confronto são os dias 2 e 17 de outubro.

Botafogo desperdiça chances e não sai do zero

Em partida eletrizante, alvinegro empata com o São Paulo no jogo de ida das quartas de final da Libertadores

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Pode ficar a frustração do empate sem gols jogando em um estádio Nilton Santos com 40 mil torcedores, com direito a mais um lindo mosaico "dupla face" nas arquibancadas e um primeiro tempo que poderia facilmente ter se desenhado como goleada. Realmente, o resultado é ruim para o Botafogo diante das circunstâncias do jogo contra o São Paulo, mas o próprio alvinegro já provou nesta Libertadores como estes 180 minutos são mais longos do que parecem.

As chances sobraram para a equipe de Artur Jorge ontem, especialmente quando dominou completamente o adversário, que, em que pese, sabia que não poderia tentar igualar ações ou mesmo partir de peito aberto para cima de um time muito vertical e sólido. Para além da chuva de gols desperdiçadas, o alvinegro também contou com ótima atuação de Gregore e os botes precisos de Bastos e Alexander Barboza, mesmo que a dupla de zaga também tenha cometido seus erros.

Sobretudo, o jogo atendeu às expectativas de um confronto entre equipes que estão entre as oito principais do continente. Do outro lado, Luis Zubeldía fez alguns ajustes e soube oferecer respostas à altura, principalmente na segunda metade.

BOLAS NA TRAVE

Voltando ao começo, porém, é difícil saber o que impressionou mais no primeiro tempo: a fome insaciável do Botafogo por um gol ou o fato de a bola simplesmente ter se recusado a entrar. As finalizações na trave de Savarino e Luiz Henrique foram o auge de 45 minutos nos quais o time ativou o modo rolo compressor sem grandes cerimônias, sabendo da importância de conseguir a vantagem em casa, como fez contra o Palmeiras, nas oitavas de final — construir o resultado em casa foi fundamental para não se complicar na volta.

Só que os dois protagonistas destes lances passaram longe de ser os principais do ataque alvinegro. É Thiago Almada que se mostra cada vez mais solto e, nestes tipos de noite, abre muitos espaços. Não apenas para os companheiros, por atrair a atenção especial dos defensores adversários, mas pela capacidade de vencer duelos individuais. Foram diversos lances em que limpou para a perna direita e chutou com facilidade.

Já Luiz Henrique viveu o segundo episódio de sua parceria com Vitinho, que já se mostra promissora. Diante do Corinthians, no fim de semana, a dupla "bateu cabeça" pela direita, por querer ocupar o mesmo espaço na ponta. Desta vez, o camisa 7 soube afunilar para o novo lateral-direito alvinegro atacar com intensidade pelo lado, uma das principais características de um jogador que foi titular nas duas partidas até agora.

E não era muito difícil encontrar espaços diante de um São Paulo que, ciente da inferioridade neste momento da temporada, subiu o muro, escalou três zagueiros e quis conter danos. Com mais sorte que juízo, e também catimba, passou ileso. Na frente, pouco ameaçou e só tentava escapadas em contra-ataques.

Ao mesmo tempo, o alvinegro peca em desperdiçar tantas oportunidades, por mais que as crie em profusão. No primeiro tempo, foram 11 finalizações contra uma do tricolor, e posse de bola de 66% contra 34%. Era possível e necessário sair com um placar positivo.

SÃO PAULO MELHORA

Até porque na volta, o ímpeto do time casa caiu, na mesma medida que o São Paulo tentou se desafogar. Zubeldía reconfigurou a equipe para ter um pouco mais de poder de fogo e não ficar contra as cordas.

Como o lado direito foi anulado, o Botafogo passou a depender mais de chutes de fora da área, e foi nesse momento que a estratégia tricolor se mostrou mais sólida. As chances também foram surgindo, como quando Luiz Gustavo botou John para trabalhar ou Calleri cabeceou por cima.

Artur Jorge respondeu colocando Tiquinho Soares e Matheus Martins para oxigenar as ações ofensivas, mas sem surtir muito efeito.

A volta volta será na próxima quarta-feira, às 21h30, no Morumbis. O vencedor da partida avançará às semifinais da Libertadores. Em caso de empate, a vaga será decidida na disputa por pênaltis. Antes, porém, o alvinegro volta a campo pelo Campeonato Brasileiro, no clássico contra o Fluminense, no sábado, às 18h30, no Maracanã.

ALEXANDRE CASSIANO

Pelo alto. O zagueiro Bastos sobe e tenta fazer o gol do Botafogo na partida contra o São Paulo. O alvinegro criou muitas chances, mas não conseguiu vencer

0	0
Botafogo	**São Paulo**

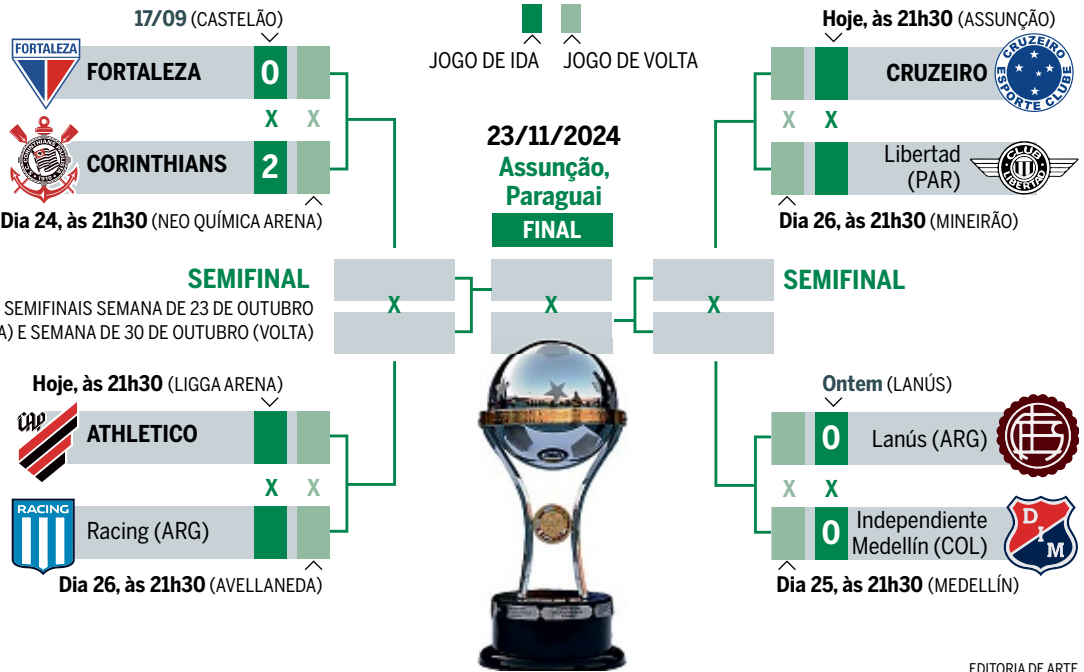
Botafogo
John, Vitinho (Mateo Ponte), Bastos, Alexander Barboza e Alex Telles (Marçal); Gregore e Marlon Freitas (Tchê Tchê); Almada, Luiz Henrique (Tiquinho Soares), Savarino e Igor Jesus (Matheus Martins). Técnico: Artur Jorge.

São Paulo
Rafael, Alan Franco (Ferraresi), Arboleda e Sabino; Rafinha (Wellington Rato), Bobadilla, Luiz Gustavo, Lucas Moura (Luciano) e Welington; William Gomes (Michel Araújo) e Calleri (André Silva). Técnico: Luis Zubeldía.

Árbitro: Esteban Ostojich (Uruguai). **Cartões amarelos:** Luiz Henrique e Bastos (Botafogo). Rafinha e Arboleda (São Paulo). **Público pagante:** 37.037 (40.089 presentes). **Renda:** R$ 2.466.890,00. **Local:** Estádio Nilton Santos, Rio de Janeiro (RJ).

QUARTAS DE FINAL DA LIBERTADORES

QUARTAS DE FINAL DA SUL-AMERICANA

EDITORIA DE ARTE

Frango ilustra dia de clássicos decepcionantes na Champions

Aposta do novo formato da competição, grandes jogos deixam a desejar

A mudança de formato na Liga dos Campeões deu ao torneio mais jogos considerados grandes. O objetivo da Uefa — que comprou uma briga com os jogadores ao inchar o calendário — era justamente atender a demanda por duelos de maior apelo, base da tentativa frustrada de criação da Superliga europeia. Mas o segundo dia da fase principal já foi uma ducha de água fria nos torcedores. Nem o 0 a 0 entre Manchester City-ING e Inter de Milão-ITA e a vitória do PSG-FRA por 1 a 0 sobre o Girona-ESP corresponderam às expectativas geradas pelo novo modelo.

Antes de a bola rolar, o duelo entre ingleses e italianos era tido como o principal da primeira rodada. E com razão. Afinal, tratava-se da reedição da final da edição 2022/23, vencida pelo City. Contudo, o que se viu foi o jogo de um clube que pressionava contra outro que se preocupava apenas em proteger sua área. O empate sem gols naturalmente acabou sendo mais positivo para os italianos.

Em Paris, mesmo com um gol o cenário foi ainda pior para os torcedores. PSG e Girona não fizeram uma boa atuação. O 0 a 0 já era dado como certo, até que um frango clássico do goleiro Gazzaniga garantiu os três pontos para o Paris Saint-Germain. Já nos acréscimos, ele não encaixou a defesa de um chute pouco perigoso de Nuno Mendes e deixou a bola passar por entre suas pernas.

FRANCK FIFE/AFP

Falha. O goleiro Paulo Gazzaniga fica desolado após seu erro no gol do PSG

Foram os outros jogos do dia que proporcionaram um pouco mais de emoção. Na Escócia, o Celtic aplicou um 5 a 1 sobre o Slovan Bratislava, da Eslováquia. Já o Borussia Dortmund-ALE, atual vice campeão, derrotou o Brugge-BEL por 3 a 0. Mesmo placar do triunfo do Sparta Praga, da República Tcheca, sobre o RB Salzburg, da Áustria. Já Bologna-ITA e Shakhtar Donetsk-UCR empataram sem gols.

Hoje, a primeira rodada da Liga dos Campeões fecha com alguns jogos que podem ser emocionantes. Entre eles, Monaco-FRA x Barcelona-ESP e Atalanta-ITA e Arsenal-ING.

LIBERTADORES NO MARACANÃ
Flamengo encara o Peñarol
PÁGINA 30

PARTIDA ELETRIZANTE
Botafogo e São Paulo empatam
PÁGINA 31

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Vantagem. Lima comemora o seu gol, aos 41 minutos do segundo tempo, que garantiu o triunfo do Fluminense sobre o Atlético-MG na partida de ida das quartas de final da Copa Libertadores

1 **Fluminense**
Fábio, Samuel Xavier, Thiago Silva (Antonio Carlos), Thiago Santos e Diogo Barbosa (Marcelo); Bernal, Martinelli (Lima) e Ganso; Jhon Arias, Kauã Elias (Keno) e Serna (Germán Cano). Técnico: Mano Menezes.

0 **Atlético-MG**
Everson, Bruno Fuchs, Battaglia e Junior Alonso; Gustavo Scarpa (Palacios), Alan Franco, Fausto Vera, Bernard (Igor Gomes) e Guilherme Arana; Hulk e Paulinho. Técnico: Gabriel Milito.

Gol: 2T: Lima, aos 41 minutos.
Árbitro: Facundo Tello (Argentina).
Cartões amarelos: Lima, Thiago Santos e Marcelo (Fluminense). Alan Franco e Palacios (Atlético-MG).
Público pagante: 50.201 (54.140 presentes). **Renda:** R$2.963.579,50.
Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ).

ESPÍRITO TRICOLOR

No fim, Flu derrota o Atlético-MG, mas se preocupa com Thiago Silva

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Mais uma noite especial de Libertadores para o Fluminense. Mesmo longe de ter uma grande atuação, o tricolor mostrou novamente o espírito copeiro que a competição sul-americana pede. Com o gol de Lima, aos 41 minutos do segundo tempo, a equipe derrotou ontem o Atlético-MG por 1 a 0, no Maracanã, e abriu vantagem importante para tentar avançar à semifinal.

Na próxima quarta-feira, na Arena MRV, em Belo Horizonte, o Fluminense joga pelo empate. Em caso de derrota por um gol de diferença, a vaga será decidida nos pênaltis. Por dois ou mais, o tricolor será eliminado.

MONSTRO SAI MACHUCADO

Mesmo feliz com a vitória, a apreensão tomou conta do Fluminense. Ainda no primeiro tempo, o zagueiro se machucou após dividida — caiu sobre o calcanhar esquerdo — e não voltou para a segunda etapa. O jogador será reavaliado hoje pelo departamento médico tricolor.

Fluminense e Atlético-MG fizeram um primeiro tempo de duas equipes que refletem as ideias de seus treinadores. De um lado, o tricolor mostrou que algumas raízes do Dinizismo seguem vivas, como a saída de bola apoiada e os toques rápidos, mas que também preza pelo estilo Mano Menezes em apresentar um jogo defensivo sólido e um ataque vertical. Do outro, o Atlético tentou controlar a partida. Com mais posse nos primeiros 45 minutos, o Galo pouco sofreu e, ao seu estilo, evitou que o Fluminense transformasse o Maracanã em um caldeirão com um jogo acelerado.

O Fluminense demorou a entrar na partida. Durante os primeiros 30 minutos, o Atlético-MG esfriou o jogo, ditando o ritmo e evitando que o tricolor pudesse explorar suas válvulas de escape pelas pontas — Jhon Arias e Serna. Foi quando Mano Menezes mudou taticamente e trocou os colombianos de lado. A partir daí, o tricolor cresceu no jogo, teve mais a posse de bola e incomodou o Atlético, que errou pelo menos vezes sua saída de bola por causa da pressão tricolor.

É bem verdade que foram poucas as chances de gol. Numa ultrapassagem de velocidade na lateral, Diogo Barbosa achou Serna livre e o colombiano chutou o vento. No contra-ataque, Hulk obrigou Fábio a fazer a única defesa dentro dos 45 minutos iniciais. O empate no intervalo deu o tom do que foi o primeiro tempo: equilibrado e com cada equipe tentando fazer seu estilo prevalecer.

O segundo tempo do Fluminense começou tenso com a saída Thiago Silva da equipe. Antonio Carlos foi o escolhido para formar a dupla de zaga com Thiago Santos. A mudança de peças não afetou o tricolor, pois o Atlético-MG abdicou de jogar no início do segundo tempo e deu a bola para o seu adversário.

GERMÁN CANO DE VOLTA

Mano Menezes fez outras mudanças para tentar dar outro ritmo ao Fluminense, que pouco criou mesmo tendo a bola. As entradas de Germán Cano — não atuava desde 24 de julho, contra o Palmeiras, pelo Brasileirão —, Marcelo, Lima e Keno fora as cartadas do técnico. E essas mexidas surtiram o efeito esperado. O Fluminense conseguiu chegar ao gol da vitória. Em lance trabalhado por três dos quatro jogadores colocados por Mano Menezes na partida, Keno tabelou com Marcelo e cruzou na cabeça de Lima, que fez a torcida tricolor ficar "louca da cabeça" no Maracanã.

— Todo mundo sabe o que representa Atlético-MG na casa deles. Então, a gente se vai preparar muito bem para esse jogo e continuar fazendo história na Libertadores — disse Germán Cano.

Porém, antes da partida de volta na capital mineira, o Fluminense precisa se preocupar com o Campeonato Brasileiro. Na 16ª posição, apenas uma acima da zona de rebaixamento, o tricolor, com 27 pontos — Vitória e Corinthians, em 17º e 18º, respectivamente, têm 25 —, enfrenta o líder Botafogo no clássico do próximo sábado, às 18h30, no Maracanã. O Atlético-MG recebe o Bragantino, no domingo.

Apreensão dá lugar para noite sem brigas e confusões

Trânsito foi o principal problema para a chegada dos torcedores aos estádios

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Os jogos de ontem de Fluminense e Botafogo contra Atlético-MG, no Maracanã, e São Paulo, no Nilton Santos, respectivamente, separados por apenas 2h30, deixou os cariocas aflitos. O medo era de que a cidade não tivesse estrutura suficiente para quatro grandes torcidas — incluindo as do Galo e do tricolor paulista, inclusive com alianças importantes organizadas de Vasco e Flamengo, respectivamente — ao mesmo tempo. Tanto que o Batalhão Especializado em Policiamento em Estádios (Bepe) não costuma permitir que dois rivais do Rio de Janeiro joguem na cidade no mesmo dia. No entanto, a realidade mostrou o contrário da expectativa.

Com policiamento reforçado e colaboração de todas as torcidas envolvidas, as duas partidas pelas quartas de final da Libertadores aconteceram sem grandes problemas. Não foram registradas brigas ou confusões. Pelo contrário. Tanto no Maracanã, quanto no Nilton Santos, o que se viu foi um clima amistoso e que permitia, inclusive, que atleticanos e são-paulinos circulassem entre tricolores e botafoguenses.

Ciente da complexidade na operação das partidas, o governo do Rio de Janeiro montou uma espécie de força-tarefa em relação à segurança. Segundo o portal UOL, mais de 2 mil policiais foram designados para os dois eventos, somando militares e civis. Além disso, a Polícia Militar estreou um sistema de reconhecimento facial que fica acoplado nas câmeras corporais nas fardas dos policiais que trabalharam nos entornos do Maracanã e do Nilton Santos.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Mosaico. A torcida do Botafogo fez bonita festa na entrada do time em campo

A ideia, segundo membros da corporação que preferiram não se identificarem, era para que o sistema pudesse reconhecer possíveis criminosos infiltrados nas torcidas.

PRESENÇAS ILUSTRES

Para não dizer que foi tudo perfeito, o trânsito nas ruas próximas ao Maracanã e, principalmente, no Nilton Santos atrapalhou a vida dos torcedores. A uma hora do início da partida, o bairro do Engenho de Dentro, na Zona Norte da cidade, estava quase todo parado. Por outro lado, a movimentação no metrô e no trem funcionou bem.

No Maracanã, a partida contou com presenças ilustres. No Maracanã, o rapper Djonga, torcedor do Atlético-MG, foi ao jogo e acabou muito celebrado. Em rápido contato com a reportagem do GLOBO, o cantor demonstrou confiança na vitória do seu time do coração por 2 a 1, o que não aconteceu. Além disso, o britânico Ed Sheeran, principal atração de hoje no Rock in Rio, também foi ao estádio e ganhou uma camisa do Fluminense diretamente das mãos do presidente do clube, Mário Bittencourt.

No Nilton Santos, John Textor, dono da SAF do Botafogo, foi ao jogo. O empresário chegou no estádio no ônibus da delegação.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

SALADA MISTA

NUM DIA EM QUE A ATRAÇÃO PRINCIPAL É O POP DE ED SHEERAN E CHARLIE PUTH, ROCK IN RIO RECOMEÇA HOJE REUNINDO SAMBA, SOUL E ATÉ O RAP DE WILL SMITH

Tudo junto e misturado. Em sentido horário, a partir do alto, Ed Sheeran, Joss Stone, Xande de Pilares, Ferrugem e Charlie Puth

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Nem o anúncio, de última hora, de uma participação quase-relâmpago do astro Will Smith no Palco Sunset conseguiu desviar a atenção por parte do público da grande atração de hoje do Rock in Rio: o inglês Ed Sheeran, de 33 anos, que fecha a noite no Palco Mundo, a partir da 0h15. O festival recomeça hoje e vai até domingo, numa edição que comemora seus 40 anos.

Mesmo que não esteja mais no topo do mundo (como em 2017, quando "Shape of you" se tornou a primeira música a atingir dois bilhões de streams no Spotify), Sheeran se mantém como o maior artista pop surgido na era do streaming — e aquele que melhor soube entender as implicações das redes sociais na construção da carreira de um ídolo musical de nível global.

Olhando de perto, o cantor e compositor ruivo das mil tatuagens fofas desafia os padrões que se esperaria de uma estrela pop. Ele se veste de forma simples, tem uma cara comum e vive distante de escândalos. A sua sedução se dá pela via das canções (com melodias redondas e cativantes, apropriando-se de diferentes estilos e cuidando de eliminar tudo o que possa ser ofensivo) e dos shows (nos quais está sempre sozinho no palco com seu violão e alguns pedais de loop). Grosso modo, Ed Sheeran seria a experiência do som do barzinho da Tijuca transposto para as arenas.

Orgulhoso de sua caminhada até o sucesso (dez anos atrás, a bordo da balada "Thinking out loud" e da dançante "Sing", produzida por Pharrell Williams, ele se tornou o artista mais ouvido do Spotify), antes de chegar lá o inglês se dedicou com afinco ao circuito de pequenos palcos e à formação de fã-clubes nas redes sociais — estes, por sinal, o defenderiam com virulência toda vez que a crítica musical acusasse sua música de ser anódina ou derivativa.

RENASCIMENTO COMERCIAL

Artista que antecede o inglês em seu palco, o americano Charlie Puth, de 32 anos, não fica muito distante do modelo Sheeran. Cria do YouTube, onde muitas das estrelas da era do streaming começaram publicando vídeos de covers de canções famosas, Puth apareceu em 2015 com a canção "Marvin Gaye" e com uma participação em "See you again", faixa do rapper Wiz Khalifa que, incluída na trilha do filme "Velozes e furiosos 7", virou uma espécie de réquiem para Paul Walker, ator morto num acidente de carro num intervalo das filmagens.

Aos poucos, porém, o cantor foi se sentindo cada vez menos satisfeito com a qualidade de sua música — em 2019, chegou a jogar um álbum inteiro no lixo, depois de ouvir comentários sinceros de ninguém menos que Sir Elton John. Ele se refugiou nos bastidores da indústria, tocando e compondo para outros cantores, até que teve a ideia de dividir o processo de composição e gravação do seu novo disco com os seus seguidores no TikTok.

A viralização de um teaser contendo trechos das faixas mostrou que estava no caminho certo: lançado em 7 de outubro de 2022, "Charlie" foi seu renascimento comercial, com "Left and right" (aditivada por um feat de Jung Kook, do BTS) chegando a bater um bilhão de streams no Spotify.

Assídua do Brasil, a cantora inglesa Joss Stone (que comemora no Rock in Rio os 21 anos de seu bem-sucedido álbum de estreia, "The soul sessions", lançado quando ela tinha só 16) se junta no Palco Mundo a um artista que em 2022 se apresentou no Sunset e depois se consagrou como um dos maiores fenômenos de popularidade da nova música brasileira: Jão, cantor que lotou arenas ao longo deste ano, pelo Brasil inteiro, com a turnê de "Super" (2023), seu quarto álbum.

Com seus sucessos mais antigos ("Idiota", "Essa eu fiz pro nosso amor"), os hits de "Super" ("Escorpião", "Alinhamento milenar") e as músicas de "Supernova" (a versão estendida do "Super", lançado em junho), Jão promete um show de grande apelo entre a garotada, capaz de rivalizar até com a vinda de Will Smith ao Sunset, anunciada duas semanas atrás, para um curto show de 20 minutos que marcará a retomada de sua carreira musical.

Vencedor de um Oscar, quatro Grammys, Smith voltou este ano com duas músicas, que farão parte de seu novo álbum: "Work of art" (ao lado do filho, Jaden) e "You can make it". Seu último álbum, antes de ser engolido por Hollywood, foi "Lost and found", de 2005. Um dos primeiros astros do rap, na adolescência, quando era o MC Fresh Prince, ao lado do DJ Jazzy Jeff, ele foi descoberto pela TV, onde estrelou a série "Um maluco no pedaço", que fez sua fama no começo dos anos 1990.

O estrelato de Will Smith no cinema, que começou com "Os Bad Boys" (1995) e "MIB: Homens de Preto" (1997), o levou a uma bem-sucedida carreira solo fonográfica, com hits como "Gettin' jiggy wit it", "Men in Black" e "Miami". Em sua apresentação de hoje (que será a primeira no Brasil como artista musical), ele traz os hits e as novidades, numa espécie de teaser do que será sua turnê em 2025.

Na letra de "Work of art", Will Smith faz alusão ao incidente na cerimônia de entrega do Oscar de 2022, quando deu um tapa no comediante Chris Rock, ofendido com a piada que este fizera sobre sua mulher: "Eu sou um santo, mas, se você tocar, eu sou um selvagem." O episódio acabou por prejudicar sua carreira cinematográfica nos últimos anos.

'VIRA QUASE UM SAMBA IN RIO', DIZ GLORIA GROOVE, NA PÁGINA 2

SHOWS DESTA QUINTA

PALCO MUNDO
16h40 Jão
19h Joss Stone
21h20 Charlie Puth
0h15 Ed Sheeran

PALCO SUNSET
15h30 Pedro Sampaio
17h50 Filipe Ret convida Caio Luccas
20h10 Ferrugem convida Gilsons
22h30 Will Smith (aparição especial)
23h05 Gloria Groove

PALCO NEW DANCE ORDER
22h Illusionize
23h30 Gabe
1h Victor Lou
2h30 Wade

PALCO ESPAÇO FAVELA
16h Vinny Santa Fé
19h Fundo de Quintal
21h Xande de Pilares

PALCO GLOBAL VILLAGE
15h30 Sambaiana
17h30 Bixiga 70
19h15 Noa Kirel

PALCO SUPERNOVA
15h WC no Beat convida Mc Gabizinho, Felp 22 e Mc Th
17h Young Piva
18h30 Aka Rasta
20h30 Lil Whind e convidados

HIGHWAY STAGE
14h Gui Schwab
15h Fuze
17h Roda de Blues
18h20 Gui Schwab
19h20 Fuze

A retomada. Will Smith faz breve apresentação de volta à música

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

‘VOCÊ NÃO É HOMEM NEM PRA FAZER ISSO’

Seria preciso estar morando em Marte, sem wi-fi, para não acordar na segunda-feira sob impacto da notícia. Dois marmanjos, valendo-se da valentia dos machões, provocam-se em um debate político na televisão, até que uma determinada frase serve de estopim: “Você não é homem nem pra fazer isso”, referindo-se a uma possível agressão física. Mas homem que é homem não leva desaforo para casa. O que detonou a reação violenta do candidato não foi o descontrole da Cracolândia ou o preço do transporte público, mas, sim, o questionamento quanto à sua masculinidade.

Apesar de lamentável, o caso é educativo: o buraco da fragilidade masculina é bem mais fundo do que se imagina. Quem deu com a cadeirada no outro não foi um oponente político, mas o claudicante homem-branco-rico-heterossexual, o que sempre deu as cartas e agora está tendo que acionar o Waze interno e recalcular a rota da sua existência.

Não, eles não perderam poder, nem financeiro, nem político. Continuam no topo da pirâmide das empresas, são CEOs, deputados, chefes de Supremas Cortes. O macho adulto branco sempre no comando, como canta o Caetano.

Mas a novidade é que agora esse tipo é forçado a dividir o espaço, escutar e concordar (ainda que discordando) com gays, mulheres e negros, grupos sociais que até outro dia eram alvo fácil das piadas sem graça de homens-brancos-héteros e ríamos, mesmo sendo vítimas, apenas para não sermos demitidos. Piadas que agora não podem mais ser contadas: são crimes. A decadência do homem-branco-hétero-rico tornou-se a própria piada.

APESAR DE LAMENTÁVEL, O CASO DA CADEIRADA NO DEBATE EM SP É EDUCATIVO: MOSTRA QUE O BURACO DA FRAGILIDADE MASCULINA É BEM MAIS FUNDO DO QUE SE IMAGINA

Senhores candidatos à Prefeitura de São Paulo, acabamos de estrear no Tuca, na cidade que postulam administrar, a peça “Dois de nós”. Seria pedagógico se os senhores (todos eles, inclusive as mulheres) separassem uma hora e meia da sua semana atribulada de campanha para conferirem o que estamos dizendo no palco (aliás, como é raro ver autoridades em plateias de teatro, talvez isso explique muita coisa). Só não ofereço convites porque não há necessidade: tive a curiosidade de acessar a declaração de bens dos senhores no site da Justiça Eleitoral.

Antenado com as pautas contemporâneas, Antonio Fagundes topou deixar de lado a imagem de “Rei do gado” ou de “Dono do mundo” para encarnar, com brilhante bom humor, a crise do macho alfa. Na peça, ele interpreta justamente este homem: o que foi atropelado pelo tempo e se tornou anacrônico, obsoleto, o que foi ensinado quando criança a não chorar e a bater quando necessário (ainda que diante das câmeras).

Acuado, pouco afeito a dúvidas, alérgico a autoconhecimento, essa categoria de homem está sendo obrigada, para não perder o pé da História, a se olhar no espelho e pensar (talvez pela primeira vez) o que significa ser homem. Os que toparem a jornada chegarão à libertadora descoberta de que vulnerabilidade não é fraqueza. Mas vai dar trabalho: dessa vez não é possível pagar ninguém — além de um terapeuta — pra fazer o trabalho sujo.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘O PAGODE SEMPRE FEZ PARTE DA MINHA VIDA’

DIVULGAÇÃO

Volta às origens. “Esse estilo musical já estava presente antes de eu nascer”, diz artista: a mãe do cantor Daniel Garcia, cuja persona drag é Gloria Groove, é Gina Garcia, que foi vocalista de apoio do grupo Raça Negra

Se o folk-pop e o R&B dão o tom no Palco Mundo (com o rap-pop de um Will Smith de penetra no Sunset), um outro convidado, bem brasileiro, se faz presente na festa de hoje do Rock in Rio: o samba. Headliner do Sunset, Gloria Groove (persona drag do cantor paulistano Daniel Garcia, de 29 anos) celebra em seu show no festival o sucesso de seu novo projeto, o “Serenata da GG”, disco ao vivo com suas canções no melhor estilo pagode romântico.

Lançado no fim de maio, com participações de estrelas do samba como Alcione e Ferrugem (outra atração de hoje do Sunset, em show com o grupo Gilsons, de MPB, formado por filhos e netos de Gilberto Gil), o álbum já acumula mais de 170 milhões de streams. É um dos mais recentes — e surpreendentes — sucessos do samba, estilo que ainda será representado hoje no Rock in Rio, no Palco Favela, com shows de Xande de Pilares, do pioneiro do pagode Fundo de Quintal e de Vinny Santa Fé (dos sucessos “Pauperrecido” e “Castelo de um quarto só”).

ALÉM DO SAMBA, GLORIA GROOVE DIZ QUE VAI MOSTRAR OUTRAS FASES DE SUA CARREIRA NO PALCO HOJE, COM HIP-HOP, REGGAETON, RAP E POP

Depois do arrebatador sucesso com o rap, o funk e o R&B no disco “Lady Leste” (de 2022, dos hits “A queda”, “Bonekinha”, “Leilão” e “Vermelho”), Gloria Groove se moveu, como diz, “de maneira muito natural”, para a “Serenata da GG”.

— O pagode sempre fez parte da minha vida. Costumo brincar que esse estilo musical já estava presente antes mesmo de eu nascer, quando eu estava na barriga da minha mãe (*a cantora Gina Garcia, que foi vocalista de apoio do grupo Raça Negra e agora participa do disco do filho*). A ideia de retribuir esse amor veio de uma forma muito orgânica, e, quando comecei a trabalhar no Volume 1, o principal objetivo era homenagear essa história e essas raízes — conta. — Eu não tinha ideia de que o projeto seria tão bem recebido, mas sempre acreditei no poder da música e no impacto que a conexão verdadeira com o público pode ter. Agora vem o Volume 2, no próximo dia 26, com nomes como Thiaguinho, Mumuzinho, Ana Carolina e Sampa Crew.

Em seu show no Sunset, Gloria (que no sábado volta ao Rock in Rio no show “Pra sempre pop”, ao lado de Jão, Luísa Sonza, Duda Beat, Lulu Santos e Ivete Sangalo) diz que “o pagode vai ser um dos três momentos principais”:

— O primeiro bloco vai trazer muitos dos meus sucessos ao longo da carreira no hip-hop, reggaeton e rap, em seguida vem o bloco da Serenata com todo o romantismo, e o bloco três é uma grande festa com o melhor do pop. Então, é um show que passa por todas as minhas eras.

Para Gloria, “é uma honra imensa” estar no Rock in Rio no mesmo dia que Ferrugem, Xande de Pilares, Fundo de Quintal e Vinny Santa Fé.

— Nesse dia, o Rock in Rio vira quase um Samba in Rio, porque a energia do samba e do pagode é contagiante, e a vibe que esse gênero traz é única. Ver grandes nomes que eu admiro tanto no mesmo evento só reforça o quanto a música brasileira é diversa e poderosa. Acho incrível que o festival esteja abraçando isso, mostrando que o Rock in Rio vai muito além do rock — diz. — Para mim, estar ali, dividindo esse espaço com artistas que têm tanta relevância para o samba e o pagode, e poder trazer a “Serenata da GG” para essa atmosfera, só deixa tudo ainda mais especial. *(Silvio Essinger)*

COMO CHEGAR À CIDADE DO ROCK

METRÔ
Funcionará com esquema especial. A estação Jardim Oceânico/Barra da Tijuca, terminal de integração com o BRT Expresso Rock in Rio, ficará aberta 24 horas para embarque. As demais estações funcionarão em seu horário normal para embarque e, durante a madrugada, ficarão abertas só para desembarque.

O valor a desembolsar pela passagem é R$ 7,50. A concessionária recomenda a compra antecipada dos bilhetes. O modal não faz integração de tarifa com o BRT, ou seja, o passageiro pagará outra passagem para seguir viagem até a Cidade do Rock.

BRT EXPRESSO ROCK IN RIO
O serviço oferecerá viagens expressas para o Terminal Centro Olímpico. As partidas serão dos terminais Jardim Oceânico e Alvorada, sem paradas ao longo do trajeto, e do terminal Paulo da Portela, com paradas nas estações Praça Seca, Tanque e Taquara.

As passagens poderão ser pagas com o Rio Card ou o Jaé. A tarifa para o serviço do BRT Expresso Rock in Rio custa R$ 23 (ida e volta). O serviço estará em operação das 11h até 5h do dia seguinte.

Todos os passageiros do serviço do BRT Expresso Rock in Rio receberão uma pulseira na chegada ao Terminal Centro Olímpico, que deverá ser apresentada ao embarcar na volta.

VLT
A Linha 1 do VLT Carioca (Santos Dumont x Terminal Gentileza) vai funcionar 24 horas em todos os dias de evento. O serviço será ampliado das 23h às 5h, com intervalos de até 30 minutos. A operação especial contará, ainda, com reforço das equipes de atendimento nas estações Santos Dumont e Rodoviária. O preço da passagem do VLT é R$ 4,30. Cada passageiro deve ter o próprio cartão para validação no embarque, Jaé ou Riocard.

PRIMEIRA CLASSE
É a única opção que deixa os passageiros em uma entrada exclusiva dentro da Cidade do Rock, perto do palco New Dance Order. Serão 16 pontos de embarque em toda a cidade do Rio de Janeiro e outros 22 espalhados por 20 municípios entre Rio, São Paulo e Minas Gerais. O percurso é sem paradas. Passagens no site, com valores que variam de R$ 160 a R$ 600, dependendo do ponto de embarque: rockinrio.com/rio/pt-br/novidade/transporte-primeira-classe-pre-venda-aberta.

A venda inclui passagens de ida e volta. É necessário escolher um local de embarque e marcar o horário de partida para o festival. Na volta, no mesmo local que chegou ao festival, o público embarca no momento em que desejar — sem necessidade de marcar horário — a partir de 22h, com saídas mediante demanda.

O espaço Primeira Classe conta com área coberta, bares, food-trucks, banheiros e experiências únicas.

UBER
Uber terá um espaço especial, localizado no Centro de Convenções Riocentro, a cerca de 1km do Parque Olímpico. Será uma área exclusiva para embarque e desembarque durante os dias de shows.

Além de um espaço para sentar e descansar, o local contará com banheiros, estações de carregamento de celular e food-trucks. Para facilitar a localização dos motoristas, haverá faixas designadas na área de espera.

Desembarques: para ir ao evento, basta colocar “Centro de Convenções Riocentro” como destino no aplicativo. Embarques: basta ir ao Espaço Uber e solicitar a viagem. Haverá placas de direção e equipe da Uber para atendimento.

NÃO VÁ DE CARRO
As ruas do entorno da Cidade do Rock estarão com o trânsito bloqueado. Somente os moradores com o cadastramento aprovado pela Prefeitura do Rio poderão ter acesso às vias interditadas durante a realização do festival.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

O HUMOR E A DOR DE DE ROBERTO BOLAÑO

ANA BRANCO

Na pele de Bolaño. "Fui tentando mergulhar naquele abismo em que ele vivia, com uma doença crônica, as dificuldades da criação", diz Renato Livera, indicado ao Prêmio Shell de melhor ator pelo monólogo em cartaz no Rio

Sozinho no palco, amparado apenas por alguns poucos objetos de cena, como uma cadeira e uma mesa, Renato Livera encarna o chileno Roberto Bolaño (1953-2003) no momento em que escrevia o romance "2666", que seria lançado postumamente em 2004 e o consagraria definitivamente como um dos maiores autores latino-americanos de sua geração. Ao fundo, imagens em vídeo do ator caracterizado como o escritor, com as quais "contracena", imaginando seus últimos momentos antes de sucumbir a uma doença hepática diagnosticada em 1992, enquanto aguardava um transplante de fígado.

Com dramaturgia e direção de Luiz Felipe Reis, da Cia. Polifônica, "Deserto" está em cartaz até 6 de outubro no Teatro Firjan Sesi Centro, no Rio, após estreia no Futuros — Arte e Tecnologia em maio, que rendeu a Livera, entre os espetáculos que estrearam no Rio e em São Paulo no primeiro semestre, uma indicação ao Prêmio Shell de Teatro de 2025.

SENTIMENTO DE DESTERRO

A nomeação reconhece a forma como o ator incorpora Bolaño em sua atuação, enquanto discorre no palco sobre temas como a solidão da criação e o sentimento de desterro — após se mudar na adolescência para o México, em 1968, ele voltou ao Chile em 1973, onde foi preso após o golpe militar contra Salvador Allende, e posteriormente viveu metade de sua vida na Europa.

'ELE CONSEGUIA CRIAR SITUAÇÕES ENGRAÇADAS DE CIRCUNSTÂNCIAS MUITO PESADAS', DIZ RENATO LIVERA, QUE VIVE O AUTOR CHILENO NA PEÇA 'DESERTO'

— Não queríamos mimetizar o Bolaño, fui tentando mergulhar naquele abismo em que ele vivia, com uma doença crônica, as dificuldades da criação. Não era um conhecedor do universo dele, mas, quando Luiz me chamou, passei a ler suas obras enlouquecidamente — conta Livera.

Além de textos em prosa e poesia do chileno, Livera leu cartas e palestras e viu vídeos de entrevistas para compor o personagem.

— Assistir aos vídeos me ajudou a entender o humor de Bolaño. Lendo "Literatura nazista na América" (*1996*) ou "Noturno do Chile" (*2000*), eu dava risadas, porque ele conseguia criar situações engraçadas de circunstâncias muito pesadas — diz o ator. — Fui me identificando com um certo sentimento dele diante do achatamento da subjetividade, que nós também estamos vivendo, não somente na política. Como artista, vejo que meu corpo também não é um corpo tranquilo. Isso passa para os movimentos. Várias vezes, depois dos ensaios, chegava em casa com uma sensação de não ter para onde ir, fui incorporando isso.

Fundador da Cia. Polifônica em 2014, com a atriz Julia Lund, que faz a assistência de direção da peça, Luiz Felipe Reis tentava montar uma adaptação de "2666" desde 2015, até decidir por uma dramaturgia que passasse pela obra do autor num exercício sobre o qual seria sua perspectiva diante da iminência da morte.

— Bolaño se entendia como um poeta, mais do que um romancista, e questionava o papel da poesia num mundo dominado pela quantificação, pela objetividade — observa Luiz Felipe. — O diagnóstico da doença, em 1992, provocou uma mudança em sua vida, ele criou um pacto radical com a escrita. Até então, ele conciliava com trabalhos que eram possíveis a imigrantes, como vigia, vendedor de enciclopédia, se inscrevia num edital ou outro. Quando recebe essa espécie de sentença de morte, ele faz uma aposta total na paixão pela escrita.

PATRÍCIA KOGUT. A colunista está de férias. A coluna volta a ser publicada em outubro.

DOS SEIS AUTORES INDICADOS AO BOOKER PRIZE, CINCO SÃO MULHERES

SAMANTHA HARVEY, RACHEL KUSHNER, ANNE MICHAELS, YAEL VAN DER WOUDEN, CHARLOTTE WOOD E PERCIVAL EVERETT SÃO OS NOMES NO PÁREO, DISPUTANDO R$ 362 MIL

Pela primeira vez, cinco dos seis escritores indicados ao Booker Prize são mulheres: a britânica Samantha Harvey, a americana Rachel Kushner, a canadense Anne Michaels, a israelo-holandesa Yael van der Wouden e a australiana Charlotte Wood. Completa a lista o americano Percival Everett. O Booker Prize é um dos prêmios literários mais prestigiosos do mundo e considera romances publicados no Reino Unido e na Irlanda. Os indicados foram anunciados ontem.

Harvey, Kushner e Everett já haviam concorrido ao troféu literário em 2009, 2018 e 2022, respectivamente. Desta vez, Harvey está na disputa com o romance "Orbital", que acompanha a rotina de seis astronautas na Estação Especial Internacional tocados por questões existenciais sobre a vida na Terra. Já Kushner é autora de "Creation lake", no qual uma agente secreta americana é enviada ao interior da França com a missão de se infiltrar numa comunidade de ecoativistas radicais. O romance será publicado no ano que vem pela Todavia.

Van der Wouden foi indicada pelo romance "The safekeep", que aborda os impactos da Segunda Guerra Mundial numa província rural holandesa. "Held", de Michaels, também reflete sobre as cicatrizes da guerra. A autora tem duas obras publicadas no Brasil pela Companhia das Letras: "Peças em fuga" e "A câmara de inverno".

"Stone Yard devocional", o romance de Wood, é protagonizado por uma solitária mulher de meia-idade que é visitada por uma infestação de ratos, pelos restos mortais da irmã e por um personagem que a faz reviver o passado. A obra comenta a crise climática.

E "James", de Everett, narra a trajetória de um escravizado que está prestes a ser vendido para um novo dono e ser separado da mulher e do filho. Ele arquiteta um plano para escapar desse destino. O romance também será publicado pela Todavia, que em junho editou outro livro do autor, "As árvores".

Os vencedores do Booker Prize serão conhecidos em 12 de novembro. O vencedor embolsará £ 50 mil (cerca de R$ 362 mil).

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Agora que suas emoções estarão intensas e instáveis, o melhor a fazer será confiar na sua razão, sendo cuidadoso para não agir por impulso. Não pule etapas. Aproveite para dar partida em antigos planos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Este será um bom momento para equilibrar a rotina e harmonizar o ambiente de trabalho. Cultive bons encontros profissionais e cuide da sua saúde. Pequenos gestos de autocuidado vão lhe trazer maior bem-estar.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua comunicação estará mais sucinta, já que sua mente trabalhará de forma mais crítica agora. Seja paciente consigo e com os outros. Aproveite para refletir antes de falar e aprender com os obstáculos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Suas emoções influenciarão mais do que nunca as suas ações, e o melhor será canalizar a sua energia com sensibilidade, evitando reações impulsivas. Use sua força interior para proteger o que é importante.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Agora será importante abrir-se para novas ideias e mudanças inesperadas. Aproveite o momento de inovação para explorar sua criatividade e abraçar as oportunidades de crescimento pessoal. Confie em você.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
As suas habilidades de comunicação serão testadas em importantes decisões profissionais. Mantenha a clareza e a paciência ao expressar suas ideias e ao lidar com questões de trabalho. Seja flexível.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você poderá se sentir controlado dentro de suas relações, e questões profundas surgirão. Investigue tais dinâmicas com coragem e transforme-as em oportunidade de crescimento. Deixe que o amor se manifeste.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá especialmente motivado agora e energizado com tal entusiasmo. Aproveite a vitalidade para tomar a liderança em situações que exigirão a sua iniciativa. Avance com determinação e coragem.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Seu otimismo e generosidade estarão em alta, o que ajudará a criar um ambiente harmonioso entre as pessoas ao seu redor. Abra-se para novas experiências e aproveite a chance de crescer emocionalmente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Agora você terá dificuldade em adaptar-se a novas informações ou mudanças de perspectiva. Busque entender que os ajustes fazem parte do processo e que restrições oferecem novas saídas. Foque no possível.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você enfrentará desafios relacionados à manifestação de sua individualidade, o que poderá ser importante para se libertar de limitações autoimpostas. Explore novas formas de se expressar. Reinvente-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você terá facilidade de integrar otimismo com disciplina. Use seu entusiasmo e visão ampla para traçar um plano sólido e realista. É hora de construir algo significativo e alinhar a ambição com suas ações.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 40 palavras: 24 de 5 letras, 13 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BE foram encontradas 16 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: antro, aorta, arena, átona, áurea, áureo, autor, então, nauta, norte, outra, quota, roque, tenor, terna, tenro, terno, toque, trena, trenó, turnê, turno, útero// arauto, ataque, autora, natura, neutra, neutro, noutra, quanta, quarta, quarto, quatro, tanque// questão, raqueta// quarenta// QUARENTÃO. Com a sequência de letras BE: aberta, aberto, abeto, árabe, beata, beato, benta, bento, beque, berne, beta, rebento, robe, taberna, úbere, urbe.

PALAVRAS CRUZADAS

A Alícia, em "Fuzuê"
"Tudo", em "onipotente"
Paciência para suportar as ofensas dos outros
País da organização xiita Hezbollah
Mantra que é o som do infinito
Espaço sagrado em uma igreja
Ciência base do Ambientalismo
Yitzhak (?), estadista israelense
Papel de Margot Robbie, no Cinema
Sinais de trânsito, em São Paulo
Meu, em francês
Gordo, em inglês
Abreviatura do livro de Naum (Bíblia)
Dinheiro (gíria)
Héctor (?), cineasta de "Carandiru"
O reprovado pelo teste do bafômetro
Ajuntamento de pessoas (bras.)
Categoria vencida por Ludmilla no Prêmio Multishow
Orígenes Lessa, escritor
Excessivo (preço)
Dermatologia (abrev.)
Reunião periódica de bispos
(?) Leão: gravou "O Barquinho"
Astro cujo eclipse parcial acontecerá em 18/9/2024
A última letra
Ligado, em inglês
Cede; oferece
Deus touro do Egito Antigo
Central Única dos Trabalhadores — C U T
Nadia (?), ativista nascida no Iraque
Adepto do Anarcocapitalismo
Animal da "Caverna do Dragão" (TV)
Sufixo de "francesa": origem
Roças onde trabalhavam os escravizados

BANCO 2/on. 3/fat — mon. 5/murad — rabin. 7/babenco. 10/proibitivo. 13/longanimidade.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

EDUARDO MAIA

Visita obrigatória. Banda cover dos Beatles toca no Cavern Club, casa de Liverpool onde o grupo original fez 292 shows entre 1961 e 1963

BOA VIAGEM

EM SINTONIA COM OS ÍDOLOS, DOS BEATLES AO BTS

COM ROTEIROS TEMÁTICOS E MUITA HISTÓRIA, CIDADES COMO LIVERPOOL, SEUL, NOVA ORLEANS, MEDELLÍN E KINGSTON OFERECEM PASSEIOS QUE REVERENCIAM ARTISTAS DOS MAIS DIVERSOS GÊNEROS MUSICAIS

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Assistir a um show no primeiro palco dos Beatles, comer os pratos favoritos das estrelas do k-pop ou conhecer a casa onde viveu Bob Marley são passeios que deixam fãs de música tão ou mais felizes que visitar ruínas de civilizações antigas. Diversão garantida. A seguir, em clima de Rock in Rio, separamos cinco cidades que inspiram viagens ao som dos mais variados gêneros musicais.

LIVERPOOL, REINO UNIDO

Liverpool respira Beatles, apesar de a última apresentação da banda em sua terra natal ter sido em 1965. Não faltam passeios guiados seguindo os passos dos quatro garotos cabeludos — a pé, em carro ou de ônibus, como o mais famoso deles, o Magical Mystery Tour.

Praticamente todos os roteiros levam à Igreja de St. Peter, onde John Lennon e Paul McCartney se conheceram, e à Penny Lane, a rua mais famosa de Liverpool, que servia de ponto de encontro para os futuros Beatles. A excursão passa ainda pelos endereços onde os músicos nasceram ou passaram parte da infância e juventude. Já as casas dos jovens Lennon e McCartney podem ser visitadas no tour organizado pelo National Trust do Reino Unido.

Outra parada incontornável é o antigo internato de Strawberry Fields, que inspirou a famosa música dos Beatles e hoje mantém um centro com exposições sobre Lennon & Cia.

À noite, fãs de todas as idades e origens peregrinam para a Mathew Street, em busca do Cavern Club, onde a banda se apresentou 292 vezes entre 1961 e 1963. Ainda que o local exato do palco tenha sido fechado em 1973, para dar lugar a uma galeria do metrô, a casa de shows mantém o espírito da época, com muitas bandas covers tocando quase todas as noites.

Bem pertinho dali, o hotel Hard Days Night é a opção ideal para sonhar com céus com diamantes. Do lobby aos quartos (110 no total), a decoração remete à banda, incluindo objetos pessoais de John e Paul nas suítes principais. Já quem quiser sonhar com submarinos amarelos poderá reservar uma das seis cabines do Yellow Sub, um barco-hotel ancorado na Albert Dock, parte do Waterfront, a renovada zona portuária ao longo do Rio Mersey.

DIVULGAÇÃO

Ídolo. Estátua homenageia o maior nome do reggae no Museu Bob Marley, em Kingston, capital da Jamaica

NOVA ORLEANS, EUA

A melhor maneira de mergulhar no berço do jazz é se juntando a um dos passeios oferecidos por agências como a Cradle of Jazz Tours. Os roteiros costumam começar no Louis Armstrong Park e continuam por bairros como Central Business District e Central City, onde pioneiros do jazz ajudaram a mudar os rumos da música mundial.

Parte dessa história está contada também no New Orleans Jazz Museum, que guarda fotos, objetos, registros fonográficos e instrumentos de grandes nomes do gênero, como um trompete de Louis Armstrong e um piano de Fats Domino.

Em Nova Orleans, há desde músicos se apresentando ao ar livre a casas de shows com concertos de artistas consagrados. Há dois polos principais. O primeiro é o French Quarter, com a arquitetura dominada pela influência francesa e onde fica o Preservation Hall, o mais tradicional grupo de jazz da cidade. O outro é a Frenchmen Street, também na região central, que enfileira bares como o Spotted Cat, com palcos sempre ocupados por músicos de primeira linha.

KINGSTON, JAMAICA

O melhor lugar para conhecer a história do reggae é na capital da Jamaica, Kingston. Empresas como a Jamaica Cultural Enterprises e a Reggae Tours Jamaica levam os interessados a pontos importantes para a cultura do reggae, como estúdios de gravação e áreas de apresentação ao ar livre, como o Parade Garden e o Emancipation Park.

Os tours levam também a Trench Town, um dos bairros mais pobres da cidade e considerado o berço do reggae. Lá funciona o Trench Town Culture Yard, um espaço cultural com museu formado por algumas casas de um projeto habitacional onde Marley morou na juventude. Mas o endereço mais conhecido do autor de "No woman, no cry" é o atual Bob Marley Museum, uma mansão onde viveu seus últimos anos.

Se a ideia é se aprofundar um pouco mais na história de Marley, vale a pena ir até seu vilarejo natal, Nine Mile, a 90km de Kingston. A casa onde o astro nasceu, em 1945, abriga um museu dedicado ao "baby Bob", apresentando detalhes da infância do cantor, como uma de suas primeiras guitarras e o travesseiro de pedra que ele usava para dormir. Não muito distante, fica o mausoléu dedicado a Marley.

MEDELLÍN, COLÔMBIA

O que Maluma, J Balvin e Feid têm em comum, além do fato de já terem gravado com Anitta? Os três dos maiores nomes do reggaeton começaram suas carreiras em Medellín, a terceira maior cidade da Colômbia. Visitas guiadas por bairros como Castilla e Comuna 13 ajudam os turistas a entenderem como a música faz parte destas comunidades. Agências locais também organizam visitas a estúdios como Infinity Music e Sky Rompiendo, onde alguns dos principais artistas do gênero costumam gravar. E para viver ao máximo a batida do reggaeton, é obrigatório conhecer a vida noturna de Medellín, especialmente em casas como Perro Negro, Gusto Nightclub, Bob Marley Bar e The Blue Bar.

SEUL, COREIA DO SUL

Todo fã de k-pop já deve ter sonhado em conhecer Seul, ponto inicial da Hallyu, a onda da cultura coreana que tornou nomes como BTS, Blackpink e Twice conhecidos em todo o mundo. Um bom ponto de partida é o distrito de Mapo-gu, o epicentro da onda k-pop. Muitas das companhias que criaram e gerenciam os principais artistas ficam por lá, onde há também muitos estúdios de gravação e a Nearby Music Yeonnam, a loja de discos mais famosa da Coreia do Sul.

Conhecido pelo luxo, o distrito de Gangnam (sim, aquele da música de Psy) é endereço do SMTOWN Coex Artium, espaço temático da produtora SM Entertainment, com exposições interativas, loja e um museu com itens dos artistas da empresa, como EXO, Red Velvet e NCT. O local também oferece shows holográficos e eventos especiais.

Já nos bairros de Apgujeong e Cheongdam-dong fica a K-Star Road, uma rua cheias de cafés, restaurantes e estúdios frequentados pelos ídolos.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

PROTAGONISTAS DO CAOS

Quando o candidato José Luiz Datena levantou a cadeira da candidata Marina Helena e atingiu o candidato Pablo Marçal, eu me lembrei muito do X, aquele poço de hostilidade e intolerância, onde todos fazem questão de exibir o seu lado pior e onde o importante não é discutir ou apresentar argumentos, mas apenas lacrar.

O que houve ali foi um choque de culturas: de um lado uma provocação digital, do outro uma resposta analógica.

O candidato Pablo Marçal, 37 anos, cresceu nas redes sociais e vive em função delas: uma realidade com delay, a ser apresentada em cortes e memes. Já o candidato José Luiz Datena, 67 anos, que vem de outras mídias, é de um tempo em que a única resposta para a provocação "Você não é homem" era a reação troglodita que se esperava dos, ora, "homens".

Demorou para acontecer e talvez aconteça de novo, ainda que todas as mesas e cadeiras sejam aparafusadas ao chão de todas as emissoras; nós ainda não vimos nada.

Estamos escolhendo muito mal os protagonistas da nossa História.

A POLÍTICA VIROU UM PALCO ONDE NÃO IMPORTA MAIS O QUE SE DIZ OU SE FAZ. SAEM AS IDEIAS, ENTRA O POTENCIAL DE VIRALIZAÇÃO. É UMA PÉSSIMA TROCA

Não ligamos mais para bom senso ou capacidade de diálogo; coerência e apego à verdade são irrelevantes. O que conta mesmo é ter seguidores, e não há maneira mais garantida de ter seguidores do que trabalhar nos extremos. Qualquer pessoa com um mínimo de familiaridade com a internet sabe: quanto mais radical uma opinião, mais popular se torna.

Os heróis do X abordam questões complexas de forma simplificada. Eles não querem ter razão, querem ter likes. E querem ganhar mais seguidores. Funciona para fazer publi e para ganhar dinheiro, mas não funciona para construir um mundo melhor.

Aliás, a própria ideia de "mundo melhor" é inocente e anacrônica. Não se usa mais.

O que se usa é uma cultura perversa de confronto e de desrespeito. Ataques pessoais e agressividade máxima estão se tornando parte essencial do discurso político. A candidata Tabata Amaral, que tenta em vão discutir propostas nos debates, ainda não ultrapassou 10% de intenções de voto — e talvez não passe disso, porque o foco não está mais nas decisões de governo, e sim no espetáculo. É a política como reality show.

Tabata tem pouco valor de entretenimento. Ela se prende a ideias num momento em que os eleitores se rendem às personalidades. Isso não chega a ser novo — o Brasil é campeão mundial de sebastianismo —, mas está cada vez pior. Influenciadores (do quê? de quem?) são os novos salvadores da Pátria.

Jojo Todynho, por exemplo, que tem mais de 30 milhões de seguidores no Instagram, acaba de avisar que vai entrar para a política; a dra. Deolane Bezerra, 20,7 milhões de seguidores, também manifestou interesse (mas talvez demore porque está com uns probleminhas no momento).

Estamos trocando ideias por likes e conteúdo por show. A política virou um palco onde não importa mais o que se diz ou se faz, mas quantas visualizações gera. Datena ganhou cem mil novos seguidores com a cadeirada em Marçal e, de quebra, um espaço enorme na mídia, completamente desproporcional à sua importância nas eleições.

Saem as ideias, entra o potencial de viralização.

É uma péssima troca.

MUSICAL INSPIRADO EM 'BUENA VISTA SOCIAL CLUB' VAI PARA A BROADWAY

O álbum "Buena Vista Social Club", produzido por Ry Cooder e lançado em 1997, vai se tornar um musical na Broadway, em Nova York, com a pré-estreia programada para fevereiro de 2025 e estreia em 19 de março, no Teatro Gerald Schoenfeld.

Ambientada principalmente em Havana, a reconstituição feita pelo espetáculo vai retratar o grupo de músicos veteranos e na época quase esquecidos, reunidos num estúdio de gravação e relembrando a era agitada de décadas antes, ainda nos anos 1950, quando eram jovens e a Revolução Cubana ainda estava ganhando força. A narrativa acompanha em parte a história do álbum, mas contém músicas que foram lançadas separadamente e elementos ficcionalizados.

RETRATANDO ARTISTAS CUBANOS DOS ANOS 1950 QUE GANHARAM FAMA MUNDIAL A PARTIR DE ÁLBUM DE 1997, ESPETÁCULO TEM ESTREIA PREVISTA PARA MARÇO

"Buena Vista Social Club" fez um sucesso inesperado logo após o lançamento, gerando um documentário dirigido pelo alemão Wim Wenders e uma explosão de interesse. Os músicos chegaram a se apresentar no Carnegie Hall, em Nova York, em 1998.

Com o sucesso do álbum, alguns artistas que participaram da produção retomaram sua carreira após décadas de esquecimento, como foi o caso de Omara Portuondo, Ibrahim Ferrer, Rubén González e Compay Segundo, entre outros.

O musical em produção recebeu investimento de US$ 17 milhões.

DIVULGAÇÃO/EBET ROBERTS

História. Músicos do Buena Vista em frente ao Carnegie Hall, em 1998

INÊS 249
O GLOBO | Quinta-feira 19.9.2024
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
A JOIA DA PRINCESINHA
Forte de Copacabana completa 110 anos com programação especial e entrada gratuita

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

TEM RODA DE SAMBA DE DIA PARA IR COM CRIANÇAS?

De Renata Barcellos

Lugar de criança é... no samba também, Renata! O Rio está cheio de rodas para curtir de segunda a segunda, mas algumas costumam ser mais amigáveis para os pequenos. No **Al Farabi** *(Rua do Mercado 34, Centro)*, por exemplo, tem música todo fim de semana —nesses dias ainda tem cama elástica e infláveis (pagos à parte, a partir de R$ 7), mas a garotada tem muito espaço no Boulevard Olímpico para brincar e um parquinho próximo, com balanços. Neste sábado, aliás, às 15h, tem a volta do projeto Roda na Rua, sempre com convidados — o da vez é o cantor e compositor Makley Matos. Domingo, às 14h, a roda é de choro, com o Água de Moringa. Outra dica legal é o **Baródromo** *(Rua Dona Zulmira 41, Maracanã)*. Na frente do bar dedicado ao carnaval (com fantasias e adereços que também costumam encantar o público mirim), tem uma pracinha com quadra de futebol e parquinho. A rua em frente fica fechada aos domingos e feriados, quando eles colocam um pula-pula de graça para os clientes. Dá para pegar uma mesa do lado de fora, diversão na certa! Todo sábado tem rodas da casa, às 13h e às 19h30. E aos domingos, convidados (neste, às 16h, rola o Salve Malandragem). Na Feira da Glória, na Praça Deodoro, todo primeiro domingo mês acontece a roda **Gastro Samba**, e no segundo a **Time de Crioulo**, a partir das 17h, ambas com direito a espaço kids com brinquedões infláveis, comidinhas e drinques.

Me falaram de baile charme na Rua do Rezende. Quando acontece? De Inoa Barbosa

Esse é um clássico! Bem ali na esquina com a Rua do Lavradio —vale até passar o dia na feira de artes e antiguidades e curtir o baile do Charme Rio Antigo no fim da tarde. É no primeiro sábado do mês, das 15h às 23h. Outro baile ali pelo Centro é o **Resenha Black Bom**. Amanhã tem, a partir das 18h, na Praça Quinze, próximo à estação das barcas. Pode se preparar para muita música black, do soul dos anos 70 até o R&B e hip-hop atuais (grátis, com retirada de ingresso no Sympla). Para o sábado, tem baile gratuito no terraço do Shopping Boulevard, em Vila Isabel, com **DJ Corello**, inventor do termo charme, a partir das 15h. Vale conferir ainda o **Baile Charme do Viaduto de Madureira**, todo sábado, a partir das 22h. A entrada é gratuita até meia-noite, depois sai a R$ 20. Também no bairro, o baile do **Equipe Só Charme** faz a festa em frente à entrada do Parque Madureira às quintas-feiras, às 18h.

DIVULGAÇÃO

Batucada para menores. Rodas no Al Farabi têm brinquedos infláveis e muito espaço ao ar livre

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Custodio Coimbra

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Gente, hoje em dia ninguém mais pega às 8h no trabalho, não? Que trânsito é esse!”

Motorista de app revoltado com o engarrafamento no Maracanã às 10h

“Você vai ver, vai parar de novo. Alegria de Xzeiro dura pouco”

Rapaz sobre retorno inesperado da rede X

“Nunca rolei o feed tão rápido... Pra visualizar todos os memes enquanto temos tempo!”

Mulher sobre a volta do X

“Daqui a pouco vai estar no Samba do Trabalhador...”

Moça sobre Katy Perry ter chegado ao Rio de Havaianas em verde e amarelo

TCHEKHOV, ROCK E CARROS ANTIGOS

HOJE

Chega ao fim, no domingo, a 40ª edição do **Rock in Rio.** Até lá, ainda tem muitos shows para curtir — e ainda restam ingressos para hoje e sábado. Entre os destaques da programação estão Ed Sheeran (qui), Katy Perry (sex), Dia Brasil (sáb) e Shawn Mendes (dom). *Cidade do Rock. Parque Olímpico, Barra. Qui e sáb: R$ 795. Sex e dom: esgotado. 16 anos.*

AMANHÃ

GRÁTIS Com o tema "Que clima é esse?", a 6ª edição do **Plante Rio** acontece entre amanhã e sábado, na **Fundição Progresso.** Na extensa (e variada) programação, rodas de conversa, feira, oficinas, exposição e mais. Tudo termina em festa, nos dois dias, às 20h, com DJ Egil (sex) e Afrojazz, com abertura do coletivo #Estudeofunk (sáb). *Lapa. Sex e sáb, das 9h às 22h. Livre.*

SÁBADO

Criada no ano 2000 para a inauguração da extinta Casa da Matriz, a tradicional festa **Brazooka**, comandada pelo DJ Janot, está de volta ao lugar onde nasceu — agora rebatizado de Fonte. Para esta edição do agito (que só acontece uma vez por ano), Janot, que celebra 30 anos de carreira, recebe o DJ Galalau. *Rua Henrique de Novaes 107, Botafogo. Sáb, das 21h às 3h30. De R$ 60 a R$ 70. 18 anos.*

DOMINGO

A premiada companhia curitibana Trupe Ave Lola volta ao Rio com o espetáculo **"Cão vadio"**. Utilizando a linguagem do cabaré, a peça trata de temas como migração, intolerância e violência. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural. Rua República do Paraguai 230, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. De R$ 20 a R$ 30. 16 anos. Até 29 de setembro. Reestreia quinta.*

SEGUNDA

Construído em 1956 numa oficina do Rio e considerado "o carro mais bonito do Brasil", o conversível Packard Woerdenbag, que estava desaparecido há décadas, é um dos destaques da mostra **"Village Classic Cars 2024"**, que ocupa o centro de eventos do shopping, na Barra, a partir de sábado (21). São mais de 170 automóveis clássicos e raros, como Plymouth Superbird 1970, desenvolvido para as corridas de Daytona; e o americano Ford Edsel 1959 conversível, além de bicicletas, motos e brinquedos antigos. *Village Mall. Seg a sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 20h. R$ 50, R$ 75 (3 pessoas) e R$ 100 (4 pessoas). Até 29 de setembro.*

TERÇA

Começa na terça-feira a 33ª edição do **Casacor**, desta vez no Fashion Mall, sob o tema "De presente, o agora". Por dois meses, o shopping em São Conrado ganha 48 ambientes (12 deles com acesso livre), criados por 68 profissionais. Entre eles, Nando Grabowsky, Diego Raposo e Manu Simas. Ótima oportunidade para conhecer novas tendências de decoração e arquitetura. *R$ 110. Ter a dom, das 12h às 21h. Até 24 de novembro.*

QUARTA

Com Maria Padilha e Erom Cordeiro à frente do elenco, sob direção de Georgette Fadel e dramaturgia de Pedro Brício, a peça **"Um jardim para Tchekhov"** conta a história de uma mulher que enfrenta dificuldades para conseguir realizar uma montagem do clássico russo "O jardim das cerejeiras". *Teatro III do CCBB. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 18h. 14 anos. Até 27 de outubro. Estreia quarta.*

DIVULGAÇÃO/RAFAELA SCREMIN

Reestreia. 'Cão vadio', da premiada Trupe Ave Lola, está de volta à cidade em curta temporada

DIVULGAÇÃO

Rock In Rio. Ainda há ingressos para ver Ed Sheeran

DIVULGAÇÃO/ROBERTO OCTÁVIO

Packard Woerdenbag. Raridade na 'Village Classic Cars'

luciana fróes

QUANDO LUXO É DESCONTRAÇÃO

FOTOS DE LUCIANA FRÓES

Thomas Troisgros criou a sua versão de *fine dining*, os jantares gastronômicos caprichados, de muitas etapas — e cifras por vezes delirantes (já bateu R$ 15 mil em São Paulo). Além de exagerar nos preços, alguns espaços (mundo afora) podem errar na dose, se tornando solenes, intimidadores e bem chatos. Não é o caso daqui, onde chefs costumam acertar na mão. Mas foi Thomas Troisgros quem acabou cunhando a definição sob medida para o seu novo Oseille: é um *fun dining*. Animador.

O Oseille — azedinha em francês, ervinha que é marca registrada da cozinha do clã Troisgros e, inclusive, estampa os azulejos dali, com desenho da mãe — tem degustação de cinco ou sete pratos (R$ 490, mais R$ 300 com vinhos; ou R$ 640, mais R$ 380, respectivamente). Preços padrão "fine". Pratos e vinhos são uma sucessão de surpresas e acertos. Daí, vale quanto custa.

Louças e taças lindas vão chegando até nós, os 16 comensais acomodados no balcão ao redor da cozinha espaçosa. Tudo é claro e agradável. Uma dupla de ostras (uma com vinagrete mignonette e outra com molho tucupi) e dois crocantes de alga (um com duas versões de tomate e kefir, e outro com beterraba assada e "terra" de chocolate) abriram a noite.

As vieiras chegaram com kombucha de café (demais); as cavaquinhas, com brócolis chamuscado e beurre blanc. Depois veio um bowl quentinho, com três pequenos tortellinis de tubérculos no consommé de cebolas caramelizadas — aqui, acompanhamos com um branco da região de Jerez que nos encantou.

E o baile seguiu: posta alta de peixe com espuma de coco e bottarga; galinha-d'angola, cogumelo cardoncello e molho de vinagre espesso, mais paleta de cordeiro confit (desmanchando) com purê de couve-flor branca e roxa.

O desfecho? Cogumelos paris com sorvete de baunilha, chantilly de cogumelos, crumble de cogumelos com chocolate e suspiro. Pode isso? Pode, e vai dar numa sobremesa deliciosa.

O Oseille funciona em cima do Toto, o bistrô certeiro do chef, em Ipanema. Os funcionários são os mesmos, que sobem e descem. Mas o espaço de cima só abre para jantar, sob reserva.

Thomas hoje cuida de seis casas e mais a sua versão de boteco que está por abrir. Oseille é a mais caprichada delas. Ali, com poucos auxiliares, ele cozinha na nossa frente. Monta cada um dos pratos e nos explica pessoalmente, conversa, ri e ainda cuida do som: a seleção musical é dele, que vai escolhendo os hits na hora. Tipo dublê de chef e DJ. Volta e meia ele balança a cabeça e o corpo no ritmo. É o tal "fun dinning". Dele e nosso.

Oseille
Rua Joana Angélica 155, sobreloja, Ipanema (3854-1819). Qua a sáb, às 20h. Reserva até 19h45.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Virtuoso
Os naturais estão em alta, e aqui falo dos vinhos. Mês que vem abre o Virtuoso, outro espaço que aposta em exemplares de pouca intervenção. Terá 50 rótulos de vinhos naturais de 14 produtores e cardápio leve do craque Esteban Mateo. A casa, de Mel Roriz e do sommelier Bernardo Goes, terá vermutes orgânicos também, que "têm tudo para virar hit de verão," aposta Mel.

Umas e ostras
Spirit, o simpático bar do Hotel Fairmont, agora conta com um grande aquário para as ostras que chegam de Santa Catarina três vezes por semana. Além de lindo (tem luz negra), a água salgada é do mar de Copacabana, que passa por várias filtragens, o que permite que as ostras se mantenham vivas. A sensação é de que estamos pegando a ostra do mar na hora.

Beco das Sardinhas
Raphael Vidal, um dos responsáveis pela revitalização da Pequena África com o seu Bafo da Prainha, vai abrir o boteco Capiau por esses dias, no Beco das Sardinhas. "Tem um forno a lenha, tudo vai passar por ali. Será o centro das atenções", brinca Raphael, que resgatou clássicos da boticagem das antigas, de Minas, São Paulo e mesmo do Rio. Agito bom.

INÊS 249

BarraShopping e **NewYorkCityCenter** apresentam:

O passeio mais gostoso do seu dia.

Aproveite uma programação deliciosa com pratos exclusivos nos restaurantes participantes dos shoppings.

De 16 a 22/09

Menus especiais a preços fixos

Almoço*: R$ 69
Jantar**: R$ 89
Infantil***: R$ 49

Saiba mais em:

Guacamole
Circus Trattoria
Galeteria Continental
Handz

*Almoço - Válido das 12h às 15h. | **Jantar - Válido das 19h ao fechamento. | ***Infantil - Crianças até 11 anos

Patrocínio

Realização

GASTRONOMIA

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Café Ipiranga. Sorvetes de café com bolo e de pão na chapa

TUDO VIRA SORVETE!

De pão na chapa a coentro com pimenta, sabores inusitados ganham as vitrines, que também trazem novidades como brioche recheado com gelatos

Vai um cafezinho com bolo? Prefere um pão na chapa ou uma torrada com gorgonzola? Tudo bem geladinho. Estranhou? Muito além dos clássicos creme ou chocolate, sorveterias vêm apostando em sabores inusitados e criativos. E junto com a chegada da primavera, quando os termômetros começam a esquentar, na segunda-feira (23), celebra-se também o **Dia do Sorvete**. Boa desculpa para provar novidades refrescantes.

DA MESA À CASQUINHA

Café Ipiranga. Na cafeteria da família em Laranjeiras, João Pedro Grandi transforma itens do menu em sobremesa. O sorvete de nata serve como base para duas receitas curiosas: pão na chapa, misturado com nacos de pão torrado no forno, ou café com bolo, infusionado com grãos, mais pedacinhos da borda de bolo de chocolate. Há ainda versões veganas, como a de pistache e a de nozes com infusão de cumaru (R$ 17). *Rua Ipiranga 138, Laranjeiras. Seg a sáb, das 11h30 às 18h.*

Sorvetiño. A panificação inspira também um dos carros-chefes da marca, queridinha de restaurantes: o sorvete de torrada. Feito com pão tostado e infusionado no leite, mais manteiga queimada e açúcar mascavo, com pedacinhos de torrada caramelizada, é vendido em potes de 480ml (R$ 41). Costuma aparecer também nas opções *soft*, de máquina —, que tem sempre o sorvete de sucrilhos (R$ 18). *Av. Prado Júnior 330, Copacabana. Seg e qui, das 11h30 às 18h. Sex, das 11h30 às 19h. Sáb e dom, das 10h às 20h.*

Vero Gelateria. O lema do italiano Andrea Panzacchi é que "tudo pode virar sorvete". Dos mais de 600 sabores já criados, há receitas como mostarda, azeite balsâmico, caipirinha, dendê e até pizza. Em cartaz estão o de gorgonzola; o de coentro cítrico com pimenta; o de avelã com missô; e o de zabaione (gemada com vinho licoroso Marsala) com geleia de laranja e pistache caramelizado (a partir de R$ 13 no copinho). *Rua Visconde de Pirajá 229, Ipanema. Diariamente das 11h às 23h.*

DIVULGAÇÃO

Vero. Craque em sabores exóticos, a casa do italiano Andrea Panzacchi tem em cartaz atualmente o de coentro com pimenta e limão

DOCES COM GELATOS

Dianna Bakery. Versão da confeiteira Dianna Macedo para o baked alaska, popular sobremesa americana, o "...nevou na tijuca" (R$ 30) é feito com sorvete de banana

trufada e crocante de castanha em base de bolo de chocolate e envolto em merengue maçaricado. *Rua Dona Delfina 14, Tijuca. Ter a sex, das 9h às 19h. Sáb, das 9h às 16h.*

Padelli. A padaria artesanal de Ipanema, que ganha em outubro uma filial na orla de Copacabana, aposta no bomboloni al gelato (R$ 32), típico dos desjejuns italianos. O brioche doce pode ter recheio de sorvetes como pistache e chocolate nero, mais caldas de chocolate ou doce de leite. *Rua Vinicius de Moraes 68. Seg, das 7h30 às 28. Ter a dom, das 7h30 às 22h.*

RECÉM-CHEGADOS

Dainer Sorvetes. Um pequeno balcão ao lado do espaço — eleito melhor café da manhã Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024 — oferece sorvetes de máquina, com recheio cremoso de fior di latte, chocolate ou misto (R$ 14), além de sundaes (R$ 22), que podem levar calda quente de caramelo, amarena, pistache ou Nutella. *Rua Real Grandeza 193, Botafogo. Ter a dom, das 11h às 19h.*

DIVULGAÇ]AP

Sorvetiño. Sorvete de torrada, vendido também na versão soft

Gelateria Piemonte. Todo mês, a sorveteria de lança um sabor. O de setembro é de mascarpone com figo, que vem fazer companhia ao santorini de iogurte grego, pistache e mel (R$ 20). Outro hit é o sanduíche de sorvete (R$ 18,90). *Av. Olegário Maciel 260, Barra. Diariamente, das 10h30 à meia-noite. Mais sete endereços.*

Momo Gelato. A gelateria criou para a data uma receita em parceria com o chef Thomas Troisgros. O toto é preparado com uma base de momolatte (leite e creme de leite), caramelo e crumble de chocolate salgado (a partir R$ 25). *Rua Dias Ferreira 147, Leblon. Dom a qui, das 8h às 23h. Sex e sáb, das 8h à 1h. Mais cinco endereços.*

Mil Frutas. Outro membro do clã Troisgros assina um dos sabores queridinhos da marca: o preferido da carola leva bolo com doce de leite, canela e baunilha. Recém-chegado à vitrine, o de pistache com caramelo salgado também tem feito sucesso (R$ 23). *Rua JJ Seabra s/nº, Jardim Botânico. Diariamente, das 11h às 22h.*

Sorvete Brasil. Criado para a data, o indulgence é feito com brownie, cream cheese e caramelo salgado. Outro lançamento é o craquelé, de iogurte com macaron de frutas vermelhas (R$ 23). *Rua Maria Quitéria 74, Ipanema. Dom e seg, das 12h às 18h. Ter a sáb, das 10h às 20h.*

Sorvete Itália. Foi dada a largada para o tradicional festival de doce de leite, em sua 20ª edição. São 14 combinações, que podem levar queijo, Ovomaltine, macadâmia ou ameixa (R$ 16). *Rua Santo Afonso 216, Tijuca. Seg a sáb, das 11h às 19h. Dom, das 11h às 18h. Mais 25 endereços.*

DIVULGAÇÃO/TATIANE MACIEIRA

Pelos ares. Museu Aeroespacial tem show da Esquadrilha da Fumaça e mais atividades

EVENTOS

NO CÉU: AVES E ACROBACIAS

GRÁTIS **Avistar Rio.** O evento reúne observadores e fotógrafos de aves no BioParque com passeios guiados, visita à coleção de aves do Museu Nacional (dom, às 11h), exposição fotográfica e palestras gratuitas sobre fauna e flora, além de tendas de projetos ambientais, feira de produtos e atividades para crianças. *Parque da Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. . Sáb e dom, das 9h às 17h30.*

GRÁTIS **Feira Fuxico.** Pela primeira vez no Parque Carmem Miranda, no Aterro do Flamengo, o evento terá expositores de moda, artesanato e gastronomia e cervejas artesanais, além de roda de samba com Sambago (sáb, às 18h) e o grupo musical infantil Violúdico (dom, às 15h). *Sáb, das 12h às 19h.*

GRÁTIS **Feira das Yabás.** A área externa do CCBB recebe barraquinhas com quitutes "afrocariocas" e roda de samba com Marquinhos de Oswaldo Cruz e convidados (Moyses Marques, Kiko Horta e Velha Guarda da Portela). *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Sáb, a partir das 13h.*

GRÁTIS **Musal AirShow.** O evento aéreo anual do Museu Aeroespacial terá apresentações da Esquadrilha da Fumaça, balonismo e paraquedismo, além de oficinas e atividades para crianças, exibição de filmes, atrações musicais e praça de alimentação. *Av. Marechal Fontenele 2.000, Campo dos Afonsos. Sáb e dom, das 9h às 17h. Pede-se doação de 1kg de alimento.*

GRÁTIS **Rock 80 Festival On The Beach.** O festival chega à Praia da Barra, em frente à Praça do Ó, em versão reduzida, com barraquinhas de comida e bandas de rock. *Sáb e dom, das 12h às 22h.*

GRÁTIS **Ovo.Lar.** A bailarina e urbanista Violeta Vilas Boas apresenta performance com elementos aéreos, acrobacias e danças, inspirados na ovulação feminina. *Museu da República. Rua do Catete 153. Sáb e dom, às 11h.*

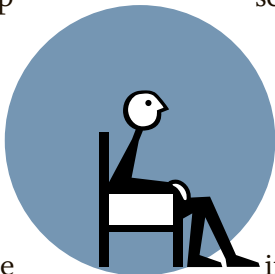
‘GOLPE DE SORTE EM PARIS’

FÓRMULA RECICLADA

MARCELO JANOT

"Paris" acrescentada ao título brasileiro do novo filme de Woody Allen parece ser para pegar carona no sucesso de "Meia-noite em Paris". O "Golpe de sorte" acontece na capital francesa como poderia ser em Nova York, com personagens burgueses divididos entre Manhattan e o luxo dos Hamptons. É o *milieu* por onde Allen sempre transitou à vontade, e aqui personagens são francesas porque só assim ele conseguiu financiamento.

Aos 88 anos, o diretor segue vítima de "cancelamento" por parte dos que ainda acreditam na acusação de abuso sexual considerada improcedente pela justiça duas vezes, e isso parece refletir um cansaço criativo. Recicla um tema (a trama de assassinato marcada pelo destino) visto em filmes como "Match Point" sem o vigor narrativo impulsionado por roteiros que suscitavam reflexões filosóficas através de diálogos afiados e irônicos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Passatempo ligeiro. Falta química entre personagens de Niels Schneider e Lou de Laâge no novo filme de Woody Allen

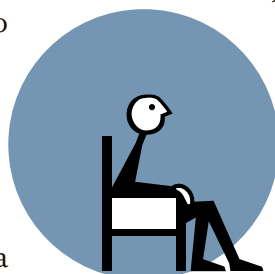
Pode ser que o humor tenha se perdido em língua francesa, e não há química entre os ex-colegas de escola que viram amantes. Vivida por Lou de Laâge, a jovem Fanny Moreau (que poderia se chamar Jeanne Ardant) se tornou "esposa-troféu" de um arrogante consultor financeiro (Melvil Poupaud), que esconde um passado criminoso. A chegada da mãe dela (Valérie Lemercier) apimenta a história realçada pelas cores da fotografia de Vittorio Storaro. Pontuando a trama com livros escritos à mão e trenzinhos de brinquedo, Allen faz do seu mundo analógico mais uma vez terreno seguro para entregar um passatempo ligeiro e agradável, na média de seus últimos trabalhos.

‘SIDONIE NO JAPÃO’

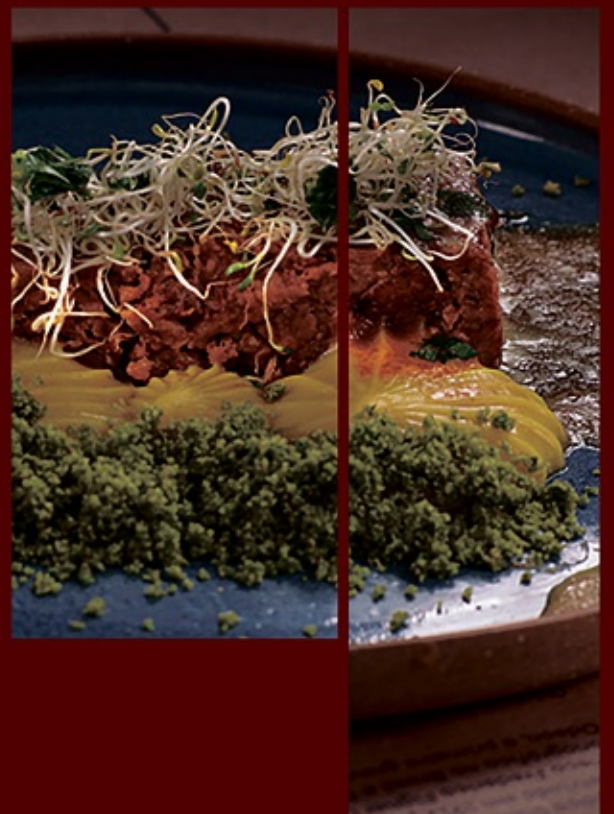
VIAGEM DE RENASCIMENTO

SUSANA SCHILD

O exterior como revelação do interior. E possibilidades de mudanças sob novos tempos e paisagens. É com apreensão que a escritora Sidonie embarca de Paris rumo a Osaka para relançar seu livro de estreia. Que viadutos, aeroportos, hotéis, trens e monumentos vazios — em Paris ou no Japão — não sejam vistos como sinais de um pós-apocalipse, mas possíveis representações do vácuo que a autora carrega na bagagem e na alma. Como explica o guia local da estrangeira, seu editor Kenzo Mizoguichi (homenagem explícita ao grande cineasta), japoneses estão habituados a conviver com fantasmas. E não é que, mesmo sem ser Dona Flor, Sidonie começará a receber visitas do falecido marido?

Devota da cultura japonesa, neste terceiro longa-metragem a diretora Élise Girard, co-autora do roteiro, aborda os atritos Ocidente-Oriente como fonte de renascimento. Como Sidonie (prenome em homenagem a Colette), sobrevivente de duas tragédias, Isabelle Huppert atua com discrição em busca de tempos melhores ao lado do editor (Tsuyoshi Ihara), mais alto e extrovertido que a média dos seus pares. Como intruso do além, o ator alemão August Diehl.

Luto. Personagem de Isabelle Huppert começa a ver fantasma do marido (August Diehl)

Crônica discreta, com eventuais toques de humor e busca de lirismo, "Sidonie no Japão" tem como ponto alto a requintada fotografia (a cargo de Céline Bozon), que, com câmera contemplativa, explora os contrastes entre interiores sem vida e o esplendor de cerejeiras em flor, e muito Bach na trilha sonora embalando o velho clichê "a vida podia ser bem melhor e será".

INÊS 249

'A SUBSTÂNCIA'

DITADURA DA JUVENTUDE À LA 'BLACK MIRROR'

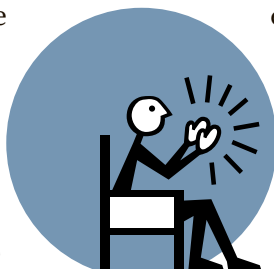
DIVULGAÇÃO

SÉRGIO RIZZO

Os homens já não apareciam bem na foto em "Vingança" (2017), longa anterior da diretora francesa Coralie Fargeat. Em "A substância", sobe-se um degrau: o alvo é a dominação masculina que transforma corpos femininos em mercadoria na sociedade de consumo. Corpos que precisam ser jovens e "belos". Não há mais lugar, nesse espremedor de laranjas, para Elisabeth (interpretada, com toda a confusão que se queira fazer entre atriz e personagem, por Demi Moore, 61 anos).

Ela teve seus dias de glória, com estrela na calçada da fama de Hollywood, mas lhe puxam o tapete no programa de ginástica que comanda na TV. Quem puxa? O chefão do canal (Dennis Quaid), que condensa, de forma caricata, estereótipos de vulgaridade e de perversidade da ação masculina. Seu desejo por "carne nova" na tela pressiona a própria Elisabeth a buscar um milagre científico do rejuvenescimento (à moda de um episódio da série "Black mirror").

Fargeat recebeu o prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes deste ano pelo cavalo de pau que executa depois da meia hora inicial. Tem início ali, com a entrada em cena de Sue (Margaret Qualley, de "Tipos de gentileza"), uma tresloucada fantasia de horror, cínica na construção de um mundo cuja combinação de erotismo e agressividade só pode terminar em sangue. Não por acaso, os acordes da trilha de Bernard Herrmann para "Um corpo que cai" (1958), de Alfred Hitchcock, são usados para um piscar de olhos na direção do espectador — uma das inúmeras referências que Fargeat coloca no seu liquidificador.

Espelho, espelho meu. Demi Moore no longa, que levou prêmio de melhor roteiro em Veneza

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'O diabo na rua no meio do redemunho'. "Deixe o arrepio correr solto diante da ousada adaptação de 'Grande Sertão." **(S.S.)**

'Deadpool & Wolverine'. "Belas cenas de ação e piadas venenosas." **(M.A.)**

'Fernanda Young: foge-me ao controle'. "Colagem inebriante com material de arquivo da retratada". **(S.R.)**

'Motel Destino'. "Flerta com o policial noir, o thriller erótico e o drama, com resultado quente e envolvente". **(M.J.)**

'Othelo, o Grande'. "Um doc distante do formato convencional". **(D.S.)**

'A substância'. "Fantasia de horror, cínica na construção do mundo cuja combinação de erotismo e agressividade só pode terminar em sangue." **(S.R.)**

'Tipos de gentilezas'. "Abordagem irônica da bondade, temperada por sexo e violência." **(S.R.)**

'O último pub'. "É um exemplo otimista do realismo social de Ken Loach". **(A.M.)**

'Alien: Romulus'. "Parece, em alguns momentos, um remake do original." **(M.A)**

'O bastardo'. "Ao final, vai deixando de ser um épico e se torna um romance água com açúcar que compromete a harmonia narrativa". **(R.G.)**

'Bernadette'. "As peripécias de Bernadette Chirac são narradas em tom de sátira". **(S.S.)**

'Golpe de sorte em Paris'. "O cancelamento do qual é vítima parece refletir em cansaço criativo de Woody Allen, que recicla um tema visto em 'Match Point'." **(M.J.)**

'Harold e o lápis mágico'. "O roteiro cede a clichês. Mas quem disse que as crianças ligam pra isso?" **(M.J.)**

'O mensageiro'. "É importante pela evocação de trágico capítulo da História brasileira". **(D.S.)**

'Sidonie no Japão'. "Mostra os atritos Ocidente-Oriente como fonte de renascimento". **(S.S.)**

'A viúva Clicquot'. "É conduzido de maneira algo previsível". **(D.S.)**

'Estômago 2: o poderoso chef'. "Se limita a repetir a receita do anterior". **(M.J.)**

'Silvio'. "Roteiro esquemático, estética artificial e excessiva trilha sonora prejudicam o filme". **(D.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

OS ÍCONES DO DESIGN AUTOMOBILÍSTICO ESTÃO DE VOLTA AO VILLAGEMALL!

VENHA CONFERIR UMA EXPOSIÇÃO COM MAIS DE 170 CLÁSSICOS QUE MARCARAM GERAÇÕES.

19 A 29 DE SETEMBRO

NO CENTRO DE EVENTOS DO VILLAGEMALL

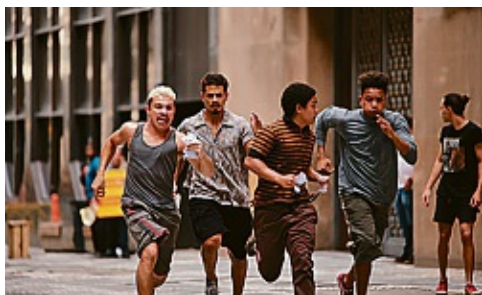
SEGUNDA A SÁBADO: 12H ÀS 22H
DOMINGO: 12H ÀS 20H

GARANTA AQUI O SEU INGRESSO!

apoio:

Av. das Américas, 3.900 • Barra da Tijuca • Rio de Janeiro • shoppingvillagemall.com.br • +55 21 3003 4177

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Passagrana'. Assalto a banco em trama nacional

'Prisão nos Andes'. Torturadores em foco

Suspense. Nicolas Cage vive homem agressivo em 'Ligação sombria'

'Assexybilidade'. Com direção de Daniel Gonçalves, o documentário nacional joga luz em histórias sobre a sexualidade de pessoas com deficiência a fim de desmistificar tabus.

'Bocaina'. Duas irmãs (Malu Galli e Ana Flávia) passam a pandemia isoladas no interior de Minas Gerais, quando são surpreendidas por um forasteiro (Alejandro Claveaux). Direção de Ana Flávia Cavalcanti e Fellipe Barbosa.

'Jung Kook — I am still'. O documentário de Jun-Soo Park acompanha a rotina, nos palcos e bastidores, do sul-coreano, integrante do grupo de K-pop BTS, que arrasta multidões.

'Ligação sombria'. Neste suspense recheado de ação, Nicolas Cage dá vida a um homem misterioso e violento que entra no carro de um motorista e o obriga a cumprir algumas regras. Direção do israelense Yuval Adler.

'A menina e o dragão'. Coprodução Espanha e China, esta animação conta a história de Ping, uma menina que constrói laços de amizade com um dragão perseguido pelo exército do imperador.

'Não vamos sucumbir'. A partir da preparação para o carnaval carioca de 2020, o documentário faz um inventário histórico sobre escolas de samba da cidade. Direção de Miguel Przewodowski.

'Passagrana'. Cansados de aplicar pequenos golpes, e para escapar de um esquema de policiais corruptos, quatro amigos organizam um assalto a banco, que pode mudar suas vidas. Com participação de Caco Ciocler e Irene Ravache e direção de Ravel Cabral ("Vai que dá certo").

'Prisão nos Andes'. Cinco dos mais cruéis torturadores da ditadura de Pinochet cumprem penas numa luxuosa prisão no Chile. Com medo de serem transferidos para um presídio comum, eles fazem de tudo para permanecer no local. Roteiro e direção de Felipe Carmona Urrutia.

'Quando eu me encontrar'. A morte repentina de Dayane é sentida por sua mãe, Marluce, sua irmã mais nova, Mariana, e seu noivo, Antônio, que quer encontrar respostas para o ocorrido. Direção de Michelline Helena e Amanda Pontes.

'Saudade fez morada aqui dentro'. Interpretado pelo jovem Bruno Jefferson, Bruno é um adolescente de 15 anos que começa, aos poucos, a perder a visão de forma irreversível. Suas dificuldades e seus aprendizados reverberam em todos ao seu redor. Direção de Haroldo Borges.

'Sofia foi'. Melhor filme de diretor estreante no Festival de Marseille, o longa de Pedro Geraldo mistura realidade e ficção ao acompanhar uma madrugada da tatuadora Sofia Tomic pela USP, depois de ter sido despejada de casa.

EXTRA
'Batman' (1989) e 'The Batman' (2022). Os longas de Tim Burton e Matt Reeves voltam aos cinemas em razão do "Batman day", comemorado sábado. Os fãs do super-herói da DC poderão rever, nas telonas, as interpretações de Michael Keaton e Robert Pattinson, respectivamente. *Em cinemas selecionados.*

E MAIS...

CLUBE O GLOBO **Ana Costa.** A cantora apresenta o disco de inéditas "Pra recomeçar". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 150. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Andrea Dutra e Bilinho Teixeira.** O duo apresenta o show "Agora esse mundo é meu — Canções de Fátima Guedes", uma homenagem à compositora de "Flor de ir embora". *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R$ 60.*

CLUBE O GLOBO **Bloco Quizomba.** O grupo celebra 20 anos com participação de Confraria Carioca e Fanfarra Trombloco. *Circo Voador, Lapa. Sáb, às 20h. R$ 40 (1º lote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Claudio Lins.** No show "Diz a verdade", o repertório autoral do cantor se mistura a hits de Chico Buarque, Ivan Lins e mais. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Clelia Iruzun. A pianista interpreta obras de Robert Schumann e Francisco Mignone. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Sex, às 19h. R$ 40. Livre.*

Ferrugem e Sorriso Maroto. O pagode dá o tom da próxima edição do projeto "FM O Dia apresenta". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, às 19h. R$ 160 (5º lote, pista), com 1kg de alimento. 18 anos.*

'Gamboa in blues'. Quinta edição do festival, com shows em quatro finais de semana. Amanhã, Buraco Blues com Guto Pinaud. Sábado, Baile da Caravana Cigana do Blues. *Mississippi Delta Blues Bar. Rua Pedro Ernesto 89. Sex e sáb, às 21h. De R$ 25 a R$ 120, cada mesa, dependendo do dia.*

CLUBE O GLOBO **Guinga e Anna Paes.** O duo faz show de lançamento do disco "Julieta no convés", com inéditas e sucessos da carreira do violonista. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Isabella Taviani.** A cantora celebra 20 anos de carreira com show de voz e violão e músicas

como "Último grão". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. R$ 100, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Jaime Alem Quinteto.** No show "Misturei mandei", o músico apresenta seu repertório autoral e homenagens a Edu Lobo, Hermeto Pascoal e mais. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Jards Macalé e Sergio Krakowski. Os músicos se reúnem para show inédito, "Mascarada", uma homenagem a Zé Keti, compositor de "Diz que fui por aí". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R$ 100, com 1kg de alimento. 18 anos.*

'Le villi'. Ópera de Puccini ganha montagem com a Orquestra do Theatro Municipal, sob regência de Felipe Prazeres. *Theatro Municipal, Cinelândia. Qui, às 12h. Sex e sáb, às 19h. Qui: de R$ 1,80 a R$ 2. Sex e sáb: de R$ 15 a R$ 60. 14 anos.*

CLUBE O GLOBO **Ordinarius.** O septeto vocal e percussivo apresenta "Nós", show que passeia por choro, baião, samba e ijexá. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Orquestra Petrobras Sinfônica. Os pianistas Cristian Budu e Gustavo Carvalho são solistas em recital com obras de Strauss, Prokofiev e Mozart. *Theatro Municipal, Cinelândia. Dom, às 16h. De R$ 20 a R$ 100. 10 anos.*

GRÁTIS **Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca.** O grupo apresenta o espetáculo "Cores da primavera", com obras de Villa-Lobos, Ennio Morricone e mais. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Qui, às 19h. Livre.*

Orquestra Sinfônica da UFRJ. Concerto em celebração aos 100 anos do conjunto, com obras de Francisco Braga, Pixinguinha e mais. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Qua, às 19h. R$ 40.*

CLUBE O GLOBO **PC Castilho.** O multi-instrumentista faz show show que vai do maracatu ao jongo. *Casa do Choro, Centro. Qui, às 19h. R$ 60.*

Pedro Miranda e Forró da Gávea. Os músicos voltam com a temporada "Bate coração", com clássicos de Gonzagão e mais mestres do forró. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 22h. R$ 50, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **SIBC.** O grupo comanda noite com com repertório de Jorge Aragão. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 70 a R$ 84, com 1kg de alimento. 18 anos.*

GRÁTIS **Sopro de Gaia.** O coco de roda, ritmo influenciado por sons africanos e indígenas, é o protagonista do show "Memórias de D. Montinha". *Sesc Tijuca. Dom, às 16h. Livre.*

Thati Dias Quarteto. A cantora apresenta o disco "Soturna", e também canta clássicos do jazz. *Dolores Club, Centro. Qui, às 20h. De R$ 40 a R$ 60.*

Trem Mineiro. A banda em tributo aos músicos do "Clube da Esquina" apresenta o show "Próxima estação". *Dolores Club, Centro. Sex, às 20h. De R$ 40 a R$ 60.*

DIVULGAÇÃO /PAULO RAPOPORT

No Rival. Anna Paes e Guinga fazem show de lançamento do disco "Julieta no convés"

OS ALQUIMISTAS ESTÃO CHEGANDO

DIVULGAÇÃO/ANDRE FOFANO

Los Sebosos Postizos. Grupo toca "A tábua de esmeralda", de Jorge Ben

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Para Jorge du Peixe, subir ao palco para celebrar os 50 anos do disco "A tábua de esmeralda", de Jorge Ben Jor, "não é mais que a obrigação" dos **Los Sebosos Postizos.** Criado por integrantes da Nação Zumbi no final dos anos 1990 para revisitar o repertório de hits e lados B do rei do sambalanço em uma festa em Recife, o grupo traz essa celebração à cidade natal do homenageado, amanhã, no Circo Voador.

— Cantar Jorge Ben não é nada fácil, e "Uma noite do Ben" foi a minha escola— comenta o vocalista, que tem um tom mais grave que o do carioca de 85 anos, fazendo referência ao projeto que deu início à banda.

Para ele, "A tábua de esmeralda" (eleito por especialistas o sexto maior álbum do país) é o representante de uma época "muito forte" da música brasileira.

— O disco é muito à frente do seu tempo. No auge da ditadura, ele trazia uma carga importante de informações: filosofia, teologia e até um certo afrofuturismo — comenta o músico. — A cada nova audição, você descobre novas nuances.

Conhecida por seu estilo irreverente, a banda que mistura rock com maracatu, samba reggae e dub vai além do simples "cover" e se apropria do repertório do músico — de "Magnólia" a "Menina mulher da pele preta" e "O homem da gravata florida" — para criar algo novo.

— Ninguém diz: "vamos fazer igual". Ouvimos tanto Jorge Ben que ele está inserido no nosso som — comenta du Peixe, que estará acompanhado pelos alquimistas Dengue (baixo), Gustavo da Lua (percussão), Carlos Trilha (teclados), Pedro Baby, Lello Bezerra (guitarras) e Vicente Machado (bateria).

No começo de julho, Ben Jor fez uma aparição surpresa no show de João Sabiá, no Blue Note, em Copacabana. Quem sabe ele não dá as caras pela Lapa amanhã?

— Se ele estiver no Rio, já está convidado. Seria uma bênção — torce Du Peixe.

Onde: Circo Voador. **Quando:** sex, às 20h. **Quanto:** R$ 80 (2º lote), com 1kg de alimento.

PASSEIO

MÁRCIA FOLETTO/ARQUIVO

CAMAROTE DE COPACABANA

Com disputado café da manhã e museu histórico, Forte terá entrada gratuita para comemoração de 110 anos

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Faça sol ou faça chuva, difícil passar em frente ao Forte de Copacabana e não ver fila na porta. Pudera. Principal destino turístico do Rio de Janeiro — que só no ano passado recebeu 6,9 milhões de turistas —, Copacabana pode ser apreciada de camarote por quem visita a fortificação, que completa 110 anos no próximo dia 28 com direito a programação especial.

Na terça-feira, quando a entrada é gratuita, será inaugurada a exposição "Forte de Copacabana: patrimônio cultural do Brasil", com documentos históricos, artefatos e imagens que narram o papel do local na defesa nacional. Excepcionalmente, a gratuidade será estendida para quarta e quinta-feira (dias 25 e 26). Para fechar, tem apresentação especial da Orquestra Forte de Copacabana no dia do aniversário, sábado (28).

Cerca de 35 mil pessoas visitam a joia da Princesinha do Mar a cada mês. "Culpa" da bela vista (sempre na mira de caçadores de cliques) e das disputadíssimas mesas à beira-mar da **Confeitaria Colombo** e do **Café 18 do Forte.**

(Dica 1: os dias de menor movimento nos restaurantes são quarta e quinta-feira, entre 12h e 15h30**).**

— Vem muita gente para o café da manhã e o pós-praia nos restaurantes, mas também famílias com crianças para conhecer a fortificação e o museu. É um passeio completo e seguro — destaca o Capitão Braga, chefe da divisão de Museologia do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana.

Moradora do bairro, a arquiteta Fabiana Roquim, de 50 anos, é habitué. Costuma ir aos domingos com família e amigos, nunca com pressa.

— Se quiser tomar café da manhã, vá com tempo: a espera é de quase uma hora. Tem que chegar antes das 10h, ou pode deixar o telefone com a atendente e e ir passear, que ela chama quando liberar mesa — diz ela, que também gosta de ir no fim do dia. — O por do sol é lindo, e aos sábados costuma ter música.

Para a homeopata Bianca Carareto, de 40 anos, que leva os filhos, de 8 e 10 anos, o programa contempla toda a família.

— É muito gostoso para tomar café ou almoçar, e as crianças podem ficar soltas brincando. Eles adoram o museu e o observatório com os canhões — diz.

Instalada ali há mais de 20 anos, a tradicional Confeitaria Colombo é parada quase obrigatória. A todo momento, chegam às mesas fartos combos de café da manhã (R$ 120, para dois). Um dos hits, segundo funcionários, é a clássica torrada Petrópolis (R$ 32,90). Já o Café 18 do Forte tem uma pegada mais moderninha e além do brunch e do almoço, há boas opções de drinques para o happy hour, como o ginger aperol (R$ 34), com espumante, Aperol, xarope de gengibre e cardamomo.

(Dica 2: ambos fazem reserva através do link disponibilizado em seus perfis no Instagram**).**

Uma vez lá, vale uma visita ao **Museu Histórico do Exército**, que abriga itens como armamentos originais, incluindo uma metralhadora alemã da Segunda Guerra Mundial, uma enorme máquina fotográfica de fole utilizada por Marechal Rondon em expedições à Amazônia e fragmentos da

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Museu. Peças históricas e cenários de época

Concorridas. No fim de semana, espera por mesa pode chegar a uma hora

História. Fortificação com Cúpula dos Canhões ao fundo: point de fotos

bandeira do Brasil carregada por militares que marcharam pela Av. Atlântica na Revolta dos 18 do Forte, em 5 de julho de 1922.

A parada seguinte é a fortificação de 1914, considerada, à época, a mais moderna praça de guerra da América do Sul — em 1987, o Forte foi desativado como unidade de artilharia. Por dentro da imponente estrutura, é possível ver canhões trazidos da Alemanha, cenografias de enfermaria e alojamento.

A cereja do bolo é a visita à **Cúpula dos Canhões**, de onde se tem uma vista panorâmica desde o Arpoador, à direita, ao Leme, à esquerda, com a montanhosa silhueta de Niterói ao fundo.

(**Dica 3:** aproveite as visitas guiadas diárias, que acontecem a cada hora, das 10h15 às 17h15. Não é necessário reservar).

Repleto de história, o espaço deve ser palco de novidades em breve. Em julho, foi assinado um contrato entre o Exército e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para que o espaço seja concedido à iniciativa privada, que vai gerir suas atrações.

Onde: Praça Coronel Eugênio Franco 1 (Posto 6), Copacabana. Ter a dom, das 10h às 19h. Grátis: às terças (apenas para seguidores do @fortedecopacabana no Instagram). R$ 10 (somente em dinheiro).

OUTRAS FORTIFICAÇÕES

O Forte de Copacabana é o caçula do complexo de fortificações construídas na entrada na Baía de Guanabara ao longo dos últimos séculos. Para viajar por esse capítulo da história, confira outras que valem a visita.

Forte Duque de Caxias
No topo do Morro do Leme, o forte construído entre 1776 e 1779 (e onde Tiradentes serviu logo antes de ser preso) tem um ângulo diferente do Pão de Açúcar e um panorama livre para a Praia de Copacabana. Para chegar, sobe-se uma estradinha de paralelepípedos, cercada por Mata Atlântica, por cerca de 800 metros. *Praça Almirante Júlio de Noronha. Ter a dom, das 9h30 às 16h. R$ 10 (apenas em dinheiro).*

Fortaleza de São João
A visitação à fortificação na Urca — que acaba de ser tombada pelo Iphan, assim como o complexo de Santa Cruz, em Niterói — funciona mediante agendamento via e-mail (sitiohistorico.fsj@gmail.com). A visitação gratuita, que costuma acontecer aos fins de semana, das 9h às 14h, inclui pontos como a Praça da Fundação, entre os morros Cara de Cão e Pão de Açúcar, onde Estácio de Sá desembarcou para expulsar os franceses e fundar a cidade do Rio, em 1565. A entrada é pelo portão na Av. João Luiz Alves.

Fortaleza de Santa Cruz da Barra
A monumental construção que chama atenção mesmo do lado de cá da Baía de Guanabara começou a ser erguida em 1555 e preserva suas grandes muralhas brancas, celas, masmorras, uma capela de 1612 e um acervo de 45 canhões dos séculos XVIII e XIX — tudo em uma área de mais de 7 mil m². Um dos destaques do passeio é a vista do Rio, especialmente do Pão de Açúcar, a menos de 2km de distância. Há visitações guiadas, com saídas a cada hora. *Estrada Eurico Gaspar Dutra s/nº, Jurujuba. Ter a dom, das 9h às 16h. R$ 10*

Parque Histórico Monte Bastione
O passeio pelo conjunto em Niterói começa no Forte Barão do Rio Branco e segue morro acima até o Forte de São Luís (apelidado de "Machu Picchu brasileira"), de onde se tem uma vista como recompensa, emoldurada pelas ruínas das muralhas de alvenaria em pedra da fortificação que começou a ser construída em 1567. No topo, a 227m, está o panorâmico Forte do Pico, de 1913. *Av. Marechal Pessoa Leal 265, Jurujuba. Ter a dom, às 10h, 14h e 16h. R$ 12.*

MARCELO CARNAVAL/2005

Em Niterói. Fortaleza de Santa Cruz da Barra, tombada pelo Iphan

DIABO NO DIVÃ, SALA DE AULA E MAIS

'9'. Nara Keiserman vive uma paciente psiquiátrica, que tem nove personalidades criadas a partir de textos de Brecht, Molière, Shakespeare, Sófocles e outros. *Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Av. Venceslau Brás 71, Botafogo. Sex a dom, às 19h. R$ 60.16 anos. Até 6 de outubro.*

CLUBE O GLOBO **'O alienista — O musical'.** Com 38 atores e cantores, a versão musical do clássico de Machado de Assis tem direção de Rubens Lima Junior. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Qui a sáb, às 19h. R$ 70. 14 anos. Até 29 de setembro. Reestreia hoje.*

'Alma despejada'. No espetáculo dirigido por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que depois de morta visita a casa onde viveu. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 29 de setembro.*

GRÁTIS **'O banquete'.** A Cia. Ensaio Aberto apresenta a peça baseada em crônicas de Mário de Andrade, que convidam o público a pensar o papel do artista e do cidadão. *Armazém 6, Cais do Porto. Sex a seg, às 20h. Grátis (a partir de 27 de setembro, R$ 60). Até 11 de novembro.*

'Brás Cubas'. Na premiada adaptação da Armazém Cia. de Teatro para o clássico de Machado de Assis, o Bruxo do Cosme Velho vira personagem. *Espaço Armazém, Fundição Progresso. Qui, às 19h. Sex e sáb, às 19h30. R$ 80. 14 anos. Até sábado.*

'Casa, comida e alma lavada'. Sob direção de Rogério Fabiano, a trama da comédia romântica passa pelos 20 anos de história do casal interpretado por Junno Andrade e Bianca Rinaldi. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 120. Até domingo.*

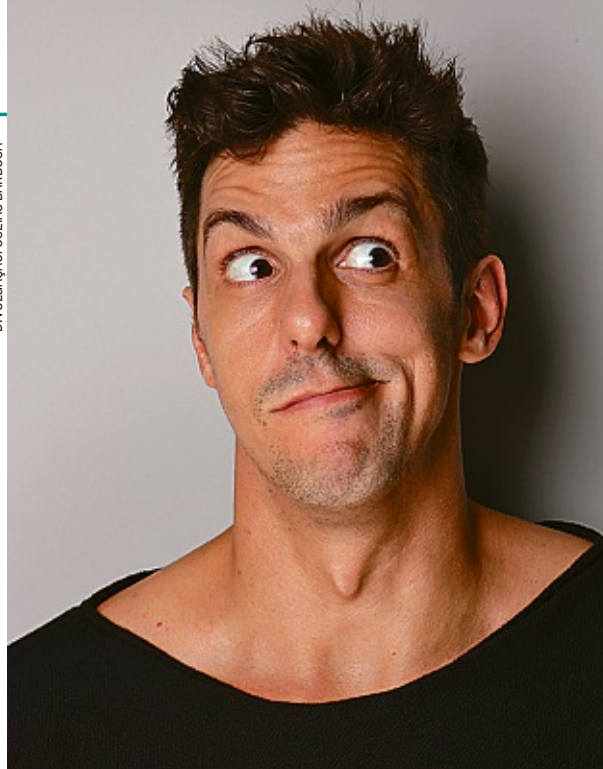
'A cor púrpura — O musical'. Inspirado no filme homônimo, o espetáculo conta a trajetória de uma mulher negra, contra todas as adversidades. *Teatro Municipal Carlos Gomes, Centro. Qui a sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (balcão) e R$ 80 (plateia). 12 anos. Até domingo.*

'O cravo e a rosa'. A novela de Walcyr Carrasco ganha versão dirigida por Pedro Vasconcellos. Na comédia, Dudu Azevedo e Isabella Santoni são um rude e pobretão fazendeiro e uma rica feminista, que acabam se apaixonando. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. Livre. Até 27 de outubro.*

'Detalhes de nós dois'. No musical, Helga Nemetik e Pedro Henrique Lopes interpretam um casal que, depois de anos separado, revisita histórias vividas em um antigo apartamento. Com direção de Diego Morais. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. R$ 100 (balcão) e R$ 130 (plateia). 12 anos. Até domingo.*

'Duetos — A comédia de Peter Quilter'. Comédia sobre relacionamentos em temos modernos, com Eduardo Moscovis e Patricya Travassos. *Teatro Multiplan. VillageMall, Barra. Qui a sáb, às 20h30. Dom, às 19h. De R$ 120 a R$ 280. Livre. Até domingo.*

'És tu, Brasil?'. No palco, Giovanna Nader, Igor Pedroso, Lucas Sampaio e Luiza Loroza, sob direção de Fernando Nicolau, revisitam a História do Brasil a partir dos efeitos da crise climática no mundo. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Qui a dom, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até 27 de outubro.*

DIVULGAÇÃO/OSEIAS BARBOSA

'Terapia infernal'. No solo, o humorista Rafael Infante interpreta o diabo em sessão de análise

'Eu comigo mesmo'. Stand-up de Rafael Portugal. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 80 (dom) e R$ 100 (sáb). 12 anos. Até domingo.*

'Eu sou um Hamlet'. Sob direção de Fernando Philbert, Rodrigo França interpreta o personagem de Shakespeare, que reflete sobre a condição humana enquanto homem negro. *Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 40 a R$ 80. 12 anos. Até 6 de outubro.*

'Fé mina — Histórias de mulheres'. Sob direção de Ana Luíza Bellacosta, Martha Paiva reflete sobre amores abusivos e histórias de superações. *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até domingo.*

'Hamleto'. A Cia. Os Fodidos Privilegiados encena a peça de Giovanni Testori baseada em Shakespeare. Direção de André Abujamra e participação de Antonio Grassi. *Teatro Dulcina, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 80. 16 anos. Até 29 de setembro.*

AGÊNCIA O GLOBO

'A sala branca'. Reencontro dos tempos de escola

'Hannah Arendt — Uma aula magna'. Eduardo Wotzik aborda ideias e pensamentos da filósofa política alemã. *Teatro Municipal Domingos Oliveira, Planetário, Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. Até 29 de setembro. 14 anos. Reestreia hoje.*

CLUBE O GLOBO **'King Kong Fran'.** No monólogo de comédia de Pedro Brício, Rafaela Azevedo aborda temas como sexualidade e estereótipos associados à feminilidade. *Teatro Casa Grande, Leblon. Sex, às 20h. R$ 120 (balcão). eR$ 140 (plateia). 18 anos. Única apresentação.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe'. Sob direção de Leonardo Netto, Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de setembro.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 120.12 anos. Até 29 de setembro.*

'Neurótica'. Na comédia, Flávia Reis interpreta 11 personagens afetadas por neuroses. Direção de Márcio Trigo. *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sáb, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até sábado.*

'No front'. Daniel Herz dirige o espetáculo sobre civis soterrados por uma bomba durante a guerra. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até quarta-feira.*

CLUBE O GLOBO **'Nossa história com Chico Buarque'.** Com texto de Vinicius Calderoni e Rafael Gomes, o musical passeia pela história de duas famílias embalado por mais de 50 canções. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui a sáb, às 20h. Dom (sessão extra) às 15h e às 19h. De R$ 39 (balcão) a R$ 250 (plateia vip). 12 anos. Até 6 de outubro.*

'A noviça rebelde'. A montagem de Charles Möeller e Claudio Botelho para o musical é estrelada por Malu Rodrigues e Larissa Manoela (que se reveza com Tabatha Almeida). *Cidade da Artes. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R$ 42 a R$ 360. Livre. Até 6 de outubro.*

'Pandemônio'. Dirigidos por Breno Sanches, Jessica Marques e Pedro Carvalho encenam peça ambientada em uma realidade distópica em que o fundamentalismo religioso assume o poder. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 70. 16 anos. Até 29 de setembro.*

'Parem de falar mal da rotina'. O espetáculo, com texto de Elisa Lucinda, propõe uma divertida reflexão sobre o cotidiano. *Teatro Municipal Ziembinski, Tijuca. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até 29 de setembro.*

GRÁTIS **'Pequeno monstro'.** No solo, Silvero Pereira mistura as próprias histórias às de outras pessoas, para tratar de violências a crianças LGBTQIA+. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. Sáb e dom, às 17h, sessões com intérprete de libras. Retirada de senha no local, uma hora antes.*

'Procurando Araribóia'. Com recursos do teatro de animação e linguagem satírica, o grupo Teatro Meteco conta a história de Araribóia, de líder dos povos originários no século XVI a aliado dos portugueses. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 14 anos. Até domingo.*

'A sala branca'. Inspirada no texto do catalão Josep Maria Miró e dirigida por Gustavo Wabner, a peça mostra três adultos que reencontram a professora de alfabetização depois de 40 anos. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até 20 de outubro. Estreia hoje.*

'O segredo de Brokeback Mountain'. Na trama dirigida por Moacyr Góes, Marcéu Pierrotti e Júlio Oliveira encenam a história do amor proibido entre dois cowboys. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R$ 120. 16 anos. Até 26 de setembro.*

'Shirley Valentine'. Na comédia, Susana Vieira é uma esposa solitária que viaja para a Grécia com a amiga. A direção é de Tadeu Aguiar. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 40 a R$ 150. 10 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Terapia infernal'.** Em uma mistura de humor, reflexão e música, Rafael Infante interpreta o diabo que está na Terra para analisar a humanidade de perto. A direção é de Moisés Bittencourt. *Teatro Casa Grande, Leblon. Sáb, 20h. Dom, às 18h. R$ 120 (balcão) e R$ 140 (plateia). 14 anos. Únicas apresentações.*

'Tremores ligeiros'. Quatro contos de "A vida como ela é", de Nelson Rodrigues, servem de inspiração para a peça de José Pedro Peter. *Espaço Abu. Av. Copacabana 249. Quia a dom, às 20h. R$ 80. Até 29 de setembro.*

'A tropa'. O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 31 de outubro.*

DANÇA

'Corpo que eu habito'. Espetáculo da Cia da Ideia que mescla dança e teatro. *Teatro Cacilda Becker. Sex a dom, às 19h. R$ 40. Livre. Até 29 de setembro. Estreia amanhã.*

MÚSICAS NO PALCO E EM PIQUENIQUES

INFANTIL

TEATRO

'As aventuras de Pé de Vento no Dia de Cosme e Damião'. Inspirada pela tradição de distribuição de doces no Dia de Cosme e Damião, a peça dirigida por Isaac Bernat é embalada por canções da MPB, de Gil a Toquinho, tocadas ao vivo. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 35 (meia-entrada). Até domingo.*

'Brincando com Bento e Totó'. Com mais de 7,5 milhões de inscritos no Youtube, o canal ganha versão de show com músicas como "Funk do patinho" e "Patinho colorido". *Teatro Multiplan. VillageMall, Barra. Sáb e dom, às 16h. Únicas apresentações.*

GRÁTIS **'Dando ouvidos'.** Por meio de jogos interativos, a atriz Maria Angélica Gomes, do grupo circense Teatro de Anônimo, faz o brinquedo-espetáculo, em que aborda temas como ciclo da vida e sonhos. Direção de Flávia Reis. *Sesc Tijuca: qui, às 15h. Sesc Ramos: dom, às 16h.*

'Sing'. No musical inspirado na animação da Universal, um coala promove um show de talentos para não deixar seu teatro ir à falência. *Teatro Nathalia Timberg. Av. das Américas 2.000, Barra. Sáb, às 15h. R$ 50 (meia). Até 26 de outubro. Estreia sábado.*

EVENTOS

Era uma vez Adventure. Em cenários com luzes, castelos e piscina de bolinhas, as crianças participam de brincadeiras e um piquenique musical (lanche incluído) com personagens como Cinderela, Ariel, Bela, Peter Pan e Malévola. *Via Parque, Barra. Qui e sex, às 16h30 e às 18h30. Sáb e dom, às 14h30, às 16h30 e às 18h30. R$ 70 (qui e sex) e R$ 80 (sáb e dom). Até 14 de outubro.*

GRÁTIS **Pic Nic Musical.** Ao som de clássicos da MPB e músicas autorais de Luis Carlinhos e seu show "Macatchula", os pequenos participam de atividades como produção de quadrinhos. *Condomínio Barra Linda. Rua Jornalista Pierre Plancher, Barra. Sáb, das 15h às 17h30.*

DIVULGAÇÃO

Som e brincadeiras. Pic Nic Musical com Luis Carlinhos, na Barra

EXPOSIÇÕES

MAR DE GRAÇA E O APAGAR DA LUZES

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Lá'. Obra de Brígida Baltar que estará no MAR: espaço terá entrada gratuita sábado

GRÁTIS **Casa de Cultura Laura Alvim.** Fica em cartaz só até amanhã a mostra **"Luzes da Coreia"**, que a reúne 700 lanternas coloridas e hanboks, trajes típicos, feitos de seda fabricada na cidade de Jinju, na Coreia do Sul. *Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Ter a dom, das 13h às 19h. Até amanhã.*

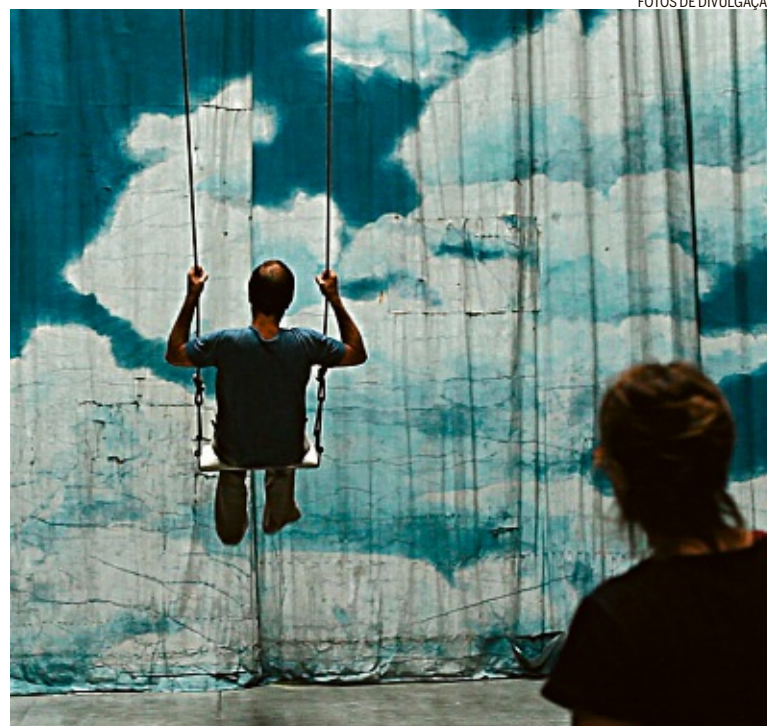
Casa Roberto Marinho. Cristina Canale está presente nas duas exposições em cartaz. É curadora de "**Paisagem e memória, um olhar sobre a coleção Roberto Marinho",** com 40 obras do acervo da Casa, e tem 50 trabalhos de diferentes fases da carreira reunidas em "**Dar forma ao mundo"**. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R$ 10. Grátis às quartas. Domingo, ingresso família (para quatro) a R$ 10. Até 17 de novembro.*

GRÁTIS **Centro Cultural Arte Sesc.** Foi prorrogada até novembro a coletiva **"Riscar o chão"**, que réune 61 trabalhos, entre serigrafias e litografias, de nomes como Abelardo Zaluar, Alfredo Volpi, Athos Bulcão, Carlos Scliar e Dionísio Del Santo, além de fotografias dos artistas convidados Guy Veloso e Vítor Melo. Até 7 de setembro. *Rua Marquês de Abrantes 99, Flamengo. Seg a sáb, das 12h às 19h. Até 19 de novembro.*

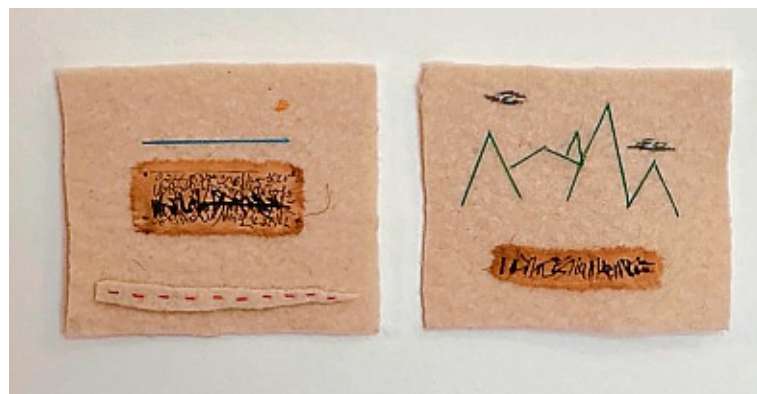
GRÁTIS **Cidade das Artes.** Integrante da Geração 80, **Luiz Pizarro** inaugura a individual "Oníricas", que reúne 15 pinturas em acrílica sobre tela e três instalações interativas, que ocupam duas galerias e parte da área externa. *Av. das Américas 5.300, Barra. Qui a dom, das 13h às 19h. Até 3 de novembro. Abertura sábado, às 12h.*

GRÁTIS **Escola de Artes Visuais do Parque Lage.** Artista visual e professora da EAV, a carioca **Fábia Schnoor** ocupa a Capelinha com a individual "Presente", que reúne cerca de 20 trabalhos produzidos nos últimos anos em diferentes suportes. Entre as obras selecionadas, há esculturas em cerâmica, pequenos vulcões em pintura, escritas costuradas à mão em lã de ovelha, algodão cru e linha e escritas em nanquim sobre papel. *Rua Jardim Botânico 414. Qui a ter, das 10h às 17h. Até 24 de novembro.*

GRÁTIS **Gentil Carioca.** Para comemorar seus 21 anos, a galeria abre três exposições, no sábado, das 18h às 23h. No prédio 17, **Miguel Afa** exibe cerca de 30 pinturas inéditas e uma instalação em "Entra pra dentro". No prédio 11, obras de **Marcela Cantuária** e **Rodrigo Torres.** Completam o evento intervenções de Jarbas Lopes e Cabelo e a já tradicional festa na encruzilhada, com os DJs Ademar Britto, Letgabs e João Penoni. *Rua Gonçalves Ledo 11/17, Centro. Ter a sex, das 12h às 18h. Sáb, com agendamento. Até 26 de outubro.*

Museu do Amanhã. Com instalações interativas, a mostra temporária **"Experimenta ciência: SESI Lab e Museu do Amanhã"**, que mistura arte e tecnologia, termina no domingo. Seguem em cartaz a coletiva **"CyberFunk — Tecnologias de uma cidade ritmada",** com obras de jovens artistas e escritores, que relacionam arte, tecnologia e negritude (até 3 de novembro) e a mostra permanente, que aborda o impacto do homem no planeta. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom e feriados, 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30.*

Museu de Arte do Rio. Com cerca de 200 obras, 50 delas inéditas, **"Brígida Baltar: pontuações"** é a maior exposição institucional já realizada sobre a artista carioca (1959-2022). Com curadoria de Marcelo Campos, Amanda Bonan e Jocelino Pessoa, foram reunidos fotografias, vídeos, instalações e esculturas, além de textos da artista, que escrevia sobre seu processo criativo. A mostra será inaugurada na sexta-feira. **No sábado, o MAR terá entrada gratuita**, em homenagem ao Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, e abriga o III Fórum de Acessibilidade e Inclusão, com rodas de conversa, oficina de dança e batalha de passinho. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças e, excepcionalmente, este sábado (21).*

GRÁTIS **Museu da Chácara do Céu.** Será aberta sábado a edição 2024 do projeto Amigos da Gravura, com os múltiplos "Malandragem geométrica", do coletivo Muda, e "Oásis", de Manoel Novello. *Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. Qua a seg, das 12h às 17h. Até 17 de março. Abertura sábado, às 11h.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** Com um rico acervo de arte popular, o espaço segue com duas exposições em cartaz. A retrospectiva "**J. Borges — O sol do sertão"** promove um passeio pelas seis décadas de carreira do artista, recém-falecido. Já em "**O circo chegou!",** trabalhos de artistas de diversas partes do país e da França compõem a mostra que tem como centro a obra cinética "O circo", de Adalton Fernandes Lopes. Ambas têm curadoria de Angela Mascelani e Lucas Van de Beuque, diretores do museu. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

No Parque Lage. Escritas costuradas à mão, de Fábia Schnoor, na Capelinha

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Nova chance para aplaudir 'Elis'

50% desconto

"Elis, a musical", espetáculo que é sucesso de público e crítica, voltará ao circuito carioca em 11 de outubro. A peça, que retrata a vida e a obra de Elis Regina, entrará em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, até 3 de novembro. Vista por mais de 380 mil pessoas em todo o país, a produção emociona os espectadores ao revisitar momentos marcantes da artista. No palco, também são revividas 50 canções que ficaram marcadas no imaginário popular pela voz inigualável da "Pimentinha". Assinante O GLOBO aplaude Elis mais uma vez com 50% de desconto em ingressos. Confira mais detalhes da oferta on-line.

Machado de Assis inspira musical

50% desconto

Estreia hoje no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, a nova adaptação de "O Alienista", inspirada na obra de Machado de Assis e, agora, transformada em musical por universitários. Assinante paga meia. Acesse e confira.

Monólogo estrelado por Susana Vieira

50% desconto

A atriz Susana Vieira está em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, com o espetáculo "Shirley Valentine". Assinante compra ingressos com 50% OFF. Detalhes em nosso site.

Solano em sua primeira peça solo

50% desconto

"O figurante" é o primeiro monólogo protagonizado pelo ator Mateus Solano. Ele se apresenta até o dia 29 no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, com 50% OFF para o Clube. Veja on-line.

Dudu Nobre enfileira hits em show

50% desconto

O cantor e compositor Dudu Nobre faz no próximo dia 28 uma apresentação especial para o público do Rio Scenarium, casarão histórico localizado no Centro. Assinante paga meia. Confira mais no site.

No palco, um bom humor infernal

50% desconto

O ator Rafael Infante se apresenta sábado e domingo no Teatro Casa Grande, no Leblon, com a peça "Terapia Infernal". Ele interpreta o Diabo transitando na Terra. O Clube paga meia. Mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 19.09.2024

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

CENTRO R$310.000 R.Evaristo Veiga próximo Teatro Municipal. Moderno 35m2 totalmente reformado, decoradíssimo, vista livre e lateral mar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6902

1 Quarto

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2127

INCRÍVEIS OPORTUNIDADES PARA MORAR OU INVESTIR

Recreio

Condomínio Summer Time Residence Service, na quadra da praia, linda fachada e portaria 24hs, piscina, salão de festas, sauna, garagem. Apartamento possui dois pavimentos, 1º piso: térreo, sala, lavabo, varanda com vista lateral (transversal a Lucio Costa) e cozinha. 2º piso: quarto e banheiro com móveis planejados.
Cód: SCVC1128

Copacabana

Posto 4, quadríssima, prédio com portaria, elegante, 24hs. Excelente localização, metrô, fácil acesso para outros bairros. Apartamento alto, arejado. Original 3 quartos, atualmente com 2, fácil retorno, quartos amplos, sendo um suíte, banheiro social decorado, cozinha planejada com armários Todeschini, dependência completa. Vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC3268

Copacabana

Posto 6, excelente localização, quadríssima, ao lado do Arpoador, Forte de Copacabana. Totalmente reformado! Boa portaria reformada, CITV. Imóvel frente, amplo alto, vista livre, claro arejado, Composto de: ampla sala em ambientes, piso porcelanato, 3 amplos quartos, com armários, sendo um suíte, banheiro social, box blindex, bancada. Área e dependência completa.
Cód: SCVC3132

Copacabana

Avenida Atlântica, posto 4, porteiro 24hs, 4 apartamentos por andar, bicicletário, vaga de garagem na escritura. Imóvel, claro, com armários, fundos. Hall de entrada, sala para 2 ambientes circulação, 2 banheiros, 3 bons quartos. Cozinha com armários ampla com acesso para área de serviço e dependências, (quarto e banheiro).
Cód: SCVC3270

Humaitá

Casa comercial com 433m², com andar térreo distribuído em 3 salas, suíte, cozinha: 2º pavimento: bela edícula com churrasqueira e estrutura de lazer. Parqueamento para entrada de veículos. Excelente oportunidade para instalação de clínicas de todos os segmentos, escritório de arquitetura, empresas de tecnologia, hostel, restaurante ou bar.
Cód: SCVC7060

Copacabana

Prédio com excelente apresentação, portaria 24hs, andar privativo. Living e sala de jantar, em piso de madeira, janelas em toda a extensão da sala, arejado, lavabo e uma sala íntima, 4 quartos com armários, sendo um deles utilizado como suíte master, ampla cozinha planejada, área de serviço com dependência completa. 1 vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC4112

CRECI J. 250 • ABADI 32

Fale com a gente:
(21) 2199-3722
(21) 99554-8622
Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61

A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andar - Centro
sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

1 ZONA CENTRO GAMBOA

3 Quartos

GAMBOA R$250.000 Oportunidade Inacreditável! Ladeira Madre Deus. Casa120m2 sala, 3quartos, copa cozinha, espaçoso quintal. Isento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6084

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próximo metrô, apartamento tipo kitnet, reformadíssimo, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv12145

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$950.000 Infra completo, Port.24h, monitorado, s.manhã, varandão, sala, 2quartos, banheiro c/blindex, Coz.ampla, a.serviço, Dep.empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc2160

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

BOTAFOGO R$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristo, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/ blindex, Coz.planejada, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc2150

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 M. Olinda, (110m2), salão, 3quartos, armários, Coz.planejada, a.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.250.000 Marques Abrantes, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12259

BOTAFOGO R$1.250.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/ 2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.550.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

BOTAFOGO R$1.700.000 Paula Barreto, sala, varandão vista verde, 3qtos, armários, banheiro social, suíte, dependências 2 vagas. play, sauna Tel:98088-6442 Creci. 25099

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1quarto. Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6886

CATETE R$565.000 Entrar e morar! Melhor preço! Localizado Próx.metrô, portaria24h, 51m2, sala, suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, área, armários. Creci:74.378 tel. 99455-0199

CATETE R$699.000 R.Artur Bernardes, lindo quarto/ sala, amplo(52m2), reformado mobiliado, suíte, cozinha, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12212

2 Quartos

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$799.000 Luxo apartamento reformado, salão, varanda bucólica, 2qtos (1ste), banheiro social, cozinha planejada, vaga na escritura + dependencia. Proprietário. Tel.:(21)99625-0357.

C.VELHO R$885.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suite), Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, infratotal, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12025

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$515.000 R. Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

FLAMENGO R$590.000 R.Senador Vergueiro, Próx.Aterro, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6881

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 2dezembro, silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2164

FLAMENGO R$650.000 D. Dezembro, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, cozinha ampla, á.serviço, dependências, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$670.000 Próximo metrô, vista Cristo, sala, j. inverno, 2quartos, Coz.planejadas, a.serviço, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$670.000 Próximo metrô, vista Cristo, sala, j. inverno, 2quartos, Coz.planejadas, a.serviço, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12241

FLAMENGO R$950.000 Localização excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala. 2quartos, cozinha americana, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.200.000 Metrô, salão, varandão, V.Livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Avenida Oswaldo Cruz, 164m2, 2salas, 4quartos, suíte, cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12232

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.990.000 Rui Barbosa, 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4322

FLAMENGO R$5.000.000 Rui Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4302

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

1 Quarto

3 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3094

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$340.000 R.Profº.Luiz Cantanhede, 47/ 102. Apartamento reformadíssimo, 34m2 +varanda exclusiva, porcelanato branco, fino acabamento, ar-condicionado split, tudo novo, segurança total. Oportunidade única (preço imbatível). Documentação OK. Tel.:(21)99-480-4203 Fábio Cr.39873.

LARANJEIRAS R$540.000 R. Pereira Almeida, Iptu/ isento, sala/ quarto, 44m2, frente, solmanhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Amplo(67m2), salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra esportiva, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-686 Scv12200

LARANJEIRAS R$670.000 Excelente apartamento 72m2, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro social, área serviço, vaga escritura, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12236

LARANJEIRAS R$690.000 R. Gago Coutinho próximo P. Guinle, frente, sol. manhã, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço. dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12269

LARANJEIRAS R$690.000 Melhor localização, frente, excelente sala, 2quartos amplos, armários, cozinha, á. serviço. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 R. Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra esportiva www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

LARANJEIRAS R$800.000 R. Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$870.000 Localização bucólica 90m2, varandão salão, 2quartos, (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, bh.empregada. qto.empregada rev. p/closet, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12159

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade, (70m2), solmanhã, sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$750.000 Localização privilegiada, rua tranquila, excelente apto (100m2) ampla sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12274

LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 C. Fluminense, 138m2, salão, 3quartos, 2Banh. sociais, cozinha, dependências, vaga, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos.132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.190.000 Lindo d'viver, conformtáveis 123m2, salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12219

LARANJEIRAS R$1.200.000 R.Laranjeiras, amplo apartamento, decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próximo metrô, apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$1.500.000 G. Glicério, amplo(140m2), sala, 3quartos, suite, armários, cozinha, á.serviço, dependências, 1vaga. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob.256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3quartos, 2suites, Coz.planejada, Dep.empregada, a.serviço, terraço, churrasqueira, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv11683

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv6280

INÊS 249

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos

STA TERESA R$390.000 Excelente oportunidade, sala, 2quartos, armários/ planejados, ventilação direta, cozinha, á.serviço, prédio tradicional bairro www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12275

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/espaço gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$550.000 Investidores! Inquilino indicado, apartamento, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blindex, Coz. planejada, área lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc1130

COPACABANA R$550.000 Pça.Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinal, arejado, cozinha p/fogão, geladeira, bh.amplo, Port.24h www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc1129

COPACABANA R$628.000 R. Bolíva Apartamento vista livre, totalmente reformado, mobiliado (geladeira, fogão, armários) , sala, 1quarto, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6901

COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1127

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$800.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$850.000 Posto4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/laminado, 2quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro social decorado, área, bh.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc2165

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

COPACABANA R$850.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m2, frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, banheiro social, armário cozinha, á.serviço Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3267

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 Constante Ramos, andar alto, fundos, sala 02ambientes, 03quartos, armários, 02banheiros reversível, Cozinha c/armários, área, dependência www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2199-3722/(21)99554-8622 Scvc3246

COPACABANA R$1.200.000 Pompeu Loureiro! Frente, vista montanha, Salão, 3quartos, 1suíte, varanda, Banh.social, cozinha, Dep.completa, Infraestrutura, 1vaga, portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3199

COPACABANA R$1.220.000 Port.24hs, monitorado, frontal, 126m2, s.manhã, salão, 3quartos, (1suite) , Coz.planejada, banheiro c/blindex, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.350.000 Posto5, Metrô, solmanhã, 2salas, 3qtos amplos, armários, Banh.social, cozinha , a. serviço, dependências completas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv11625

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.440.000 R.Júliode Castilho segunda quadra praia. Apartamento 112m2 ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, Dep.completa, www. sergiocastro.com.br cj250 tel.2292-0080/ 98985-1470. Scvp3096

COPACABANA R$1.600.000 Posto4, D. Ferreira, c/entrada Av.Alântica, Port.24h, Original 3quartos, 1suíte, banheiro decorado, Coz.planejada, Dep. empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc3268

COPACABANA R$1.650.000 Santa Clara, quadríssima, reformado 132m2, Salão 2ambientes, 3quartos, c/armários, 1suíte, banheiro social, Coz.americana, á.serviço, despensa, www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3210

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.100.000 Paraíso! 396M2, 02pisos, salão 02ambientes, 03quartos, 01suíte, banheiro social! Cozinha c/armários, Dep.completa, terraço c/suíte, 02vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21)2199-3722/(21)99554-8622 Scvc5046

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

COPACABANA (Atlântica) R$1.750.000,00 (Negociáveis) (posto 4) 3 quartos/ suite/ salão / varanda fechada/ dependências completas/ 200 Mts/ (Garagem Escriturada) temos 1,2,3,4,coberturas (Exclusivamente Dr Carvalho) WhatsApp 21 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.000.000 R.BR.Ipanema, lateral mar, apto.188m2, a.alto, s.manhã, salão, varanda, lavabo, 4quartos, banheiro social, Copa-cozinha, aR.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc4057

COPACABANA R$1.250.000 Próximo praia/ metrô, 1p/andar, 323m2, sala, sla. jantar, varandão, 4quartos, copa/ cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

Coberturas

COPACABANA R$1.260.000 Indevassável Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$2.680.000 Duplex! Leopoldo Miguez! Sala 02ambientes, 04quartos c/armários, 02suítes! Banh.social decorado! Coz.integrada, á.serviço, Dep.completa! Terraço, 01vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc5038

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

GÁVEA R$1.200.000 Padre Leonel França, Excelente 2 quartos (Suíte) Varanda, s. manhã, Fundos, Total Infraestrutura, Vaga Escriturada. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2115

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5125

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$850.000 Ipanema R$850.000 Antonio Parreiras, pronto para morar, Excelente Apartamento, Móveis Planejados, Alto Padrão, Reformado, Mobiliado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1148

IPANEMA R$1.300.000 apart-hotel 52m2 Prudente Morais, 52m2, 1 suíte, cozinha, completa, pronto morar, infraestrutura, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6845

IPANEMA R$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

IPANEMA R$1.050.000 Barão Da Torre, Esplendido 2 quartos (2 Suítes) Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2323

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.300.000 Vieira Souto, 2stes, 83m2, finamente decorado, vista mar, residencial com serviços, excelente opção para morar ou investir. Tel.:(21) 99914-0851 Cr.35798

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.490.000 Barão Da Torre Próximo A Praia Metrô, 3 quartos, 2Banheiros, Dependências, Salão, Vaga Escriturada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3403

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.500.000 Ipanema R$2.500.000 Joaquim Nabuco, Salão, 4quartos, Possibilidade de Suite, Lavabo, 2Banheiros, Frente, Vazio, Portaria 24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4165

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$750.000 Localização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 2quartos c/armários, cozinha americana, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.470.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R. Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala , varanda, 4qtos, 2suítes, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvp4007

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$10.500.000 General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 500M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LAGOA R$1.250.000 Epitácio Pessoa, Encantador, Sala, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dependência Revertida, Andar Alto, Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2338

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Lagoa R$3.500.000 Epitacio Pessoa Fantastico 3quartos, (2Suites) , Sala Ampla, Vista Panoramica, 2por Andar 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3720

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda espaçosa, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha moderna, Banheiros sofisticados, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4228

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$990.000 Ataulfo de Paiva Excelente Quarto e Sala, Reformado, Quarto Com Armários Embutidos, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1164

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, , Maravilhoso Quarto e Sala, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

LEBLON R$1.560.000 Leblon R$1.560.000 Rua Dias Ferreira, Lindo Apartamento, Com Serviço, Sala 2ambientes, Cozinha Integrada, Varanda, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1161

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$1.180.000 Bartolomeu Mitre Maravilhoso 2 quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2270

LEBLON R$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2361

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.870.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$1.899.000 R.General Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$3.500.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.980.000 Afrânio De Melo Franco, Magnífico Apartamento Original 4 Quartos, Escritório, Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3754

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.500.000 Visconde de Albuquerque 270m2 living 3ambientes, escritório, lavabo, Copa-cozinha, 4quartos, 2suítes, 2 dependências, 2 vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6744

LEBLON R$5.500.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cupertino Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura. tel. 992134633. Cj6103.

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

S.CONRADO R$2.500.000 São Conrado R$2.500.000 Village Truville, Estrada da Gávea, Salão, Varanda, 4quartos, Suite, Lavabo, 2vagas, Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4107

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.450.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA Palace R$830.000 Av. Lúcio Costa. Vista mar, s.manhã. Quarto, sala, varanda, infraestrutura, garagem. Cond. R$1.300,00. Tel.:(21)96437-3074. Avaliação grátis.

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, est.visitante, infra-estrutura, ônibus. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos

BARRA R$1.490.000 Gen. Ivan Raposo junto Praia. Apartamento salão, varanda, 3quartos, 1suíte c/close, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3093

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BARRA R$6.450.000 Vivenda Bosque, Alto Padrão, Reformado Arquiteto (6 Suítes) 3closets, Piscina, Sauna Hidro, Ofurô, Espaço Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.99601-4993/3205-9422 Scvl6049

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida, 180meses, C/ Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Tirol. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet. Cobertura155m2 salão, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, churrasqueira 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 Oportunidade! R.Zamenhof Próx.estação Metrô. Apartamento 77m2 ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2119

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 R.Visconde de Figueiredo junto Saens Pena. Apartamento, 86m2, ótima planta, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

TIJUCA R$750.000 Próx. Shopping Tijuca. Apartamento 126m2 ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6291

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1pandar (226m2), S. Pena, salão p/ 3ambientes, varandão, 4quartos, hidromassagem, copa/ cozinha, dependências, 2vagas Scv12267 www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$450.000 R.Conego Tobias Casa, sala, 3qtos, banheiros, copa-cozinha, terraço coberto c/churrasqueira., garagem 2carros. Ac.Caixa. Tel.:(21)99861-3636. Cr.12644.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6878

CENTRO R$1.300.000 Loja 130m2 Rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.700.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 34m2 vista Praça, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Preço inacreditável! R.Ouvido Sala 73m2, piso porcelanato, clara, arejada composta: recepção, 3salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5602

CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

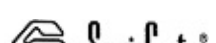
O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

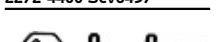
- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

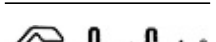
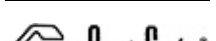
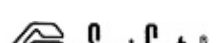
O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

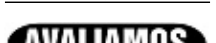
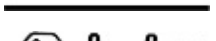
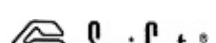
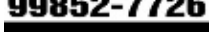
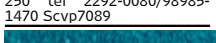
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Estação Carioca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida 3ambientes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

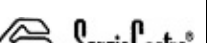
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$420.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 371m2, andar exclusivo, porcelanato, 2 Banheiros, portaria com cataraca identificação, linda vista, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6290

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.500.000 R. Visconde dagávea. Prédio c/7pavimentos, mais área contigua p/diversas finalidades, mais duas amplas áraes, 5036m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

GAMBOA R$1.280.000 R.Livaramento junto Moinho fluminense, Praçaharmonia. Prédio2685m2, 5pavimentos, vão livre, terraço, podendo ser transformado em Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv2465

SAÚDE R$990.000 R.Sacadura Cabral. 2prédios 660m2 interligados, vários ambientes integrados, diversas salas, outra parte vãolivre, terraço. www.sergiocastro.com.br cj 250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7089

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Reformada. Hidráulica elétrica novas, rua movimentada, IPTU50m2, possibilidade jirau, pé direito 04metros, Sem restrições www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:2199-3722/ (21)99554-8622 – Scvc7061g

COPACABANA R$850.000 Siqueira Campos! 7,50m frente, 18m lateral! Pé direito elevado, 03banheiros, 01quarto, cozinha, á.serviço e externa www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21)99554-8622/ (21)2199-3722 Scvc7075

IPANEMA R$390.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7103

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

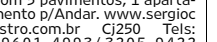
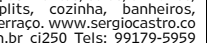
Salas e Andares

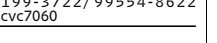
CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

COPACABANA R$280.000 Coração d'Bairro, Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, dividida 2ambientes, banheiro amplo, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc7009

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12233

Prédios Comerciais

HUMAITÁ R$2.500.000 Prédio, Residencial Atenção Investidores! Oportunidade p/ Retrofit No Humaitá, Prédio Com 5 pavimentos, 1 apartamento p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl8003

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv11451

Casas

HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PILARES R$15.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

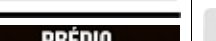
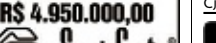
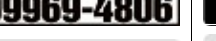
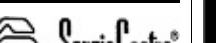
TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$180.000 Localização comercial excelente! Praça Saens Pena. Sala28m2 clara, arejada, composta: recepção, banheiro, ampla sala, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6876

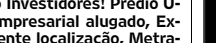
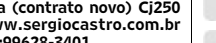
1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

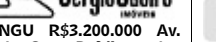
Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

Galpões

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7078

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PAQUETÁ R$3.800.000 Hotel Farol, antiga colônia férias Mesbla, local paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra esportiva. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir1278

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos! 410m2, Galpão pé alto, frente, 03portões, Possível depósito, distribuidora, pequena indústria, clinica, oficina, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 tel: 2199-3722/(21)99554-8622 Scvc9001

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

2 ZONA CENTRO LAPA

Lapa

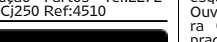
1 Quarto

LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Próx.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

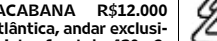
ZONA SUL 1

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$3.000 Condomínio Clara Basbaum Silencioso Junto À Rua Fonte Da Saudade Na Lagoa c/Comércio E Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4510

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$12.000 Av.Atlântica, andar exclusivo, vista frontal, 430m2, salão, sl.jantar, escritório, 3qtos., copa cozinha, dependências 3vgs.garagem. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA
LOCAL MOVIMENTADO
R$ 9.000,00 CADA
Ref:4505 / 4506 / 4509
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 2.500,00
Ref: 4244
SergioCastro 2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.950 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdivido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdivido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Galpões

2 GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS A GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00
R$ 180.000,00
Ref: 4425
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$6.000 Loja Pronta, Totalmente Reformada, Para Uso Imediato, c/2 Pavimentos, Salão, 3 salas, Cozinha Porta Automática Blindex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4551

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m²
RUA GEN. GOIS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
Ref:4502
SergioCastro 2272-4422

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/Informações Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 15.000.00
Ref:4412
SergioCastro 2272-4422

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

OPER.CAIXA P/casa lotéria, atendimento público/ vendas/ jogos/ bolões. Experiência comprovada. Vagas: V.Isabel, Madureira, Meier. Curriculum: universalloterias@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, p/empresa no Centro do RJ. Salário R$ 1.600,00+ VT. Preferência more próximo. Enviar curriculum: simoeswillian@hotmail.com

VENDEDOR(A)/ Medidor com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201 / 2289-1851/99829-5599(Whatsapp).

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24) 99905-3802.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

MÓVEIS Madeira Antiga: Mesa com 6 cadeiras, Arca e mesinha de centro c/tampo de granito. R$2.500,00. Tel.:(21) 97148-7414.

Para Você

DADO GALDIERI/BLOOMBERG/15-5-2023

O GLOBO | Quinta-feira 19.9.2024

ESPECIAL
MINERAÇÃO

Extração de minério no Pará da Vale: setor investe em soluções para evitar barragens após acidentes de Mariana e Brumadinho

CRESCIMENTO COM FOCO NO MEIO AMBIENTE

Transição energética e ações socioambientais ganham escala, e mineração vai investir US$ 64 bi até 2028

O investimento do setor de mineração vai crescer no Brasil. Serão US$ 64,5 bilhões até 2028, alta de 28,8% em relação ao que foi previsto em 2023 para os quatro anos seguintes, prevê o o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). E ganham cada vez mais espaço os recursos destinados a ações socioambientais: são o segundo principal destino, atrás apenas do carro-chefe do setor no Brasil, o minério de ferro.

O interesse em minerais voltados para a transição energética, a redução do uso de energia, a reciclagem e a diminuição de emissões vêm ganhando escala.

Os acidentes de Mariana e Brumadinho também motivaram a busca de soluções como os tijolos feitos com os rejeitos e processos industriais que evitam as barragens de lama como as que ocasionaram as tragédias nas cidades mineiras.

Com o preço do minério de ferro estagnado, diante da perspectiva de um crescimento econômico menor na China, o ouro ganha destaque. A descoberta de novas reservas no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Tocantins e Amapá reforça a expectativa de que o Brasil assuma a liderança na produção desse minério em pouco tempo. As preocupações agora são com a segurança e para evitar o garimpo ilegal.

O diamante é outra aposta, com a entrada em operação da segunda fase de uma mina na Bahia, agora com exploração subterrânea.

A edição de 2024 do Expo e Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), realizado na semana passada em Belo Horizonte, mostrou que o setor é determinante para a agenda climática, sobretudo em transição energética, e também para segurança alimentar, já que os minerais são cruciais na produção de fertilizantes.

DIVULGAÇÃO

Diminuindo a poeira. Aplicação do supressor produzido na unidade de Tubarão (ES). A resina feita de plástico reciclado é aplicada sobre pilhas de minério de ferro e carvão, para evitar a emissão de poeira

INVESTIMENTO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Brasil detém reservas de minerais cruciais para a economia de baixo carbono. Indústrias ampliam iniciativas socioambientais

A busca por um minério de ferro de maior qualidade e a aposta em commodities ligadas à transição energética para a produção de baterias de carros elétricos farão com que o setor de mineração no Brasil invista US$ 64,5 bilhões entre 2024 e 2028, alta de 28,8% em relação ao período de 2023 a 2027, de acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Desse total, as ações socioambientais vão consumir 16,6%, com US$ 10,617 bilhões.

Minas Gerais e Pará ainda lideram a atração de investimentos, com 30,6% e 28%, respectivamente. A lista continua com Bahia (16,1%), seguida por Amazonas (5%), Goiás (4,2%), Ceará (3,1%), Rio de Janeiro (2,7%), Mato Grosso (2,4%) e Piauí (2,2%). Dados do Ibram apontam que o minério de ferro, cobre, níquel, bauxita, terras raras e lítio como os principais minerais que mais vão ganhar espaço nos próximos anos, com ampla liderança do minério de ferro, que receberá US$ 17,2 bilhões

— O apetite por minerais tem crescido muito. O Brasil possui algumas das reservas mais importantes do mundo. Não há como irmos para uma economia de baixo carbono sem passar pelos minerais. Dos 51 minérios que os Estados Unidos consideram mais críticos, temos 15 deles — afirma Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram.

Segundo Rafael Marchi, sócio-diretor da A&M Infra, o perfil dos investimentos passou por mudanças significativas com o foco na agenda ambiental. Para ele, o avanço do setor passa hoje, obrigatoriamente, pela conscientização social, após episódios trágicos envolvendo o rompimento de barragens no Brasil, em Mariana e Brumadinho:

— As principais iniciativas estão conectadas à gestão ambiental, reutilização e reciclagem da água, tratamento de efluentes e recuperação de áreas degradadas. Além disso, podemos citar também a filtragem e empilhamento de rejeitos em detrimento de barragens, e a transição para uma menor pegada de carbono via utilização de matérias-primas mais verdes nos processos produtivos.

RECICLAGEM NO ALUMÍNIO

Na Vale, uma das maiores mineradoras do mundo, a maior parte dos US$ 6,5 bilhões previstos por ano em investimentos será direcionada a projetos de minério de ferro, como em Minas Gerais, Pará e Espírito Santo, e à melhoria das operações de metais para transição energética, com a mina de níquel de Onça Puma, no Pará.

— A Vale atingiu a meta de ter 100% de seu consumo de energia elétrica de fontes renováveis no Brasil dois anos antes do previsto, que era 2025. Com isso, a empresa zerou suas emissões indiretas de CO2 no país. Para isso, foi fundamental a entrada em operação do complexo (de energia) solar Sol do Cerrado, em novembro de 2022, em Minas Gerais — diz Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale.

DIVISÃO DOS RECURSOS

PREVISÃO PARA O PERÍODO DE 2024/2028 (em US$ bilhões)

Fonte: Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

EDITORIA DE ARTE

Um dos projetos é a produção de briquete de minério de ferro, que permite reduzir em até 10% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no alto-forno. Em outra frente, criou a Vale Base Metals para impulsionar a transição energética.

Líder na produção de bauxita, alumina e alumínio, a Alcoa investiu R$ 3 bilhões no Maranhão entre 2022 e 2024 para religar uma fábrica de alumínio com a compra de energia 100% renovável, num gasto de R$ 1 bilhão. Além disso, aportou R$ 1,6 bilhão em frota própria para permitir o transporte de bauxita entre a mina em Juruti (Pará) e a Refinaria da Alumar (Maranhão) e outros R$ 130 milhões na construção de uma linha de transmissão.

— Todos os nossos projetos compõem uma estratégia integrada de transição energética que beneficia não só os clientes, mas também a indústria do alumínio brasileira, uma vez que a companhia vende bauxita para o mercado interno e é a maior fornecedora de alumina para o mercado externo — diz Gisele Salvador, CFO da Alcoa no Brasil.

A Companhia Brasileira de Alumínio, por sua vez, busca combinar o aumento na produção de alumínio com reciclagem e diversificação da matriz energética. O CEO da empresa, Luciano Alves, cita o desenvolvimento da extração da bauxita com a recuperação da área minerada.

— O alumínio é um metal estratégico para a sustentabilidade, em especial para a transição energética, por conta da sua leveza, durabilidade e capacidade de ser 100% reciclado infinitas vezes, sem perder suas propriedades. Existe uma maior intensidade no uso do alumínio, em painéis solares, veículos elétricos e linhas de transmissão de energia elétrica.

A mineração também serve de propulsor para a produção de fertilizantes, explica David Crispim, diretor de Operações do Complexo Mineroindustrial de Serra do Salitre, que pertence à EuroChem. Com unidade em Minas Gerais, a companhia acaba de inaugurar um complexo mineroindustrial para produzir fertilizantes fosfatados a partir da mineração de rocha fosfática.

— Em plena capacidade de operação, que esperamos alcançar até 2025, o complexo vai produzir um milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados por ano, o que corresponde a 15% da produção nacional do insumo. O agronegócio do Brasil é pujante e promissor — destaca Crispim.

MINÉRIO MELHOR

O investimento também tem se voltado para minérios de melhor qualidade, afirma Jayme Nicolato, CEO da Mineração Morro do Ipê e do Porto Sudeste. Ele destaca que a empresa acaba de investir R$ 1,3 bilhão na implantação do Projeto Tico Tico, que produzirá minério com maior teor de ferro, que tem cotações superiores no mercado internacional.

— E a demanda tende a continuar aquecida nos próximos anos. Atualmente, temos 830 colaboradores diretos em nossas operações e mais de 1.900 indiretos. Mais de 3.500 colaboradores participaram das obras de implantação.

A Cedro, com minas em Nova Lima e Mariana, ambas em Minas Gerais, está investindo em torno de R$ 7 bilhões para ampliar a produção de minério, migrando para um percentual maior de ferro, conhecido como "minério verde". Para Lucas Kallas, presidente do Conselho da Cedro Participações, existe uma alta demanda mundial pelo produto, principalmente no Oriente Médio e Europa, que já estão dando prioridade para esse minério, embora se produza pouco.

— O plano de investimentos foi atualizado recentemente. Até meados deste ano, a perspectiva de investimento era de R$ 1 bilhão nos próximos três anos. O novo processo de beneficiamento incluirá moagem, flotação, deslamagem e filtragem, garantindo um produto final de altíssima qualidade. Essa inovação não apenas melhora a eficiência produtiva, mas também reduz o impacto ambiental, alinhando-se com práticas industriais mais sustentáveis.

"O apetite por minerais tem crescido muito. Não há como irmos para uma economia de baixo carbono sem passar por isso. Dos 51 minérios que os Estados Unidos consideram mais críticos, temos 15 deles"

Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram

"As principais iniciativas estão conectadas à gestão ambiental, reutilização e reciclagem da água, tratamento de efluentes e recuperação de áreas degradadas"

Rafael Marchi, sócio-diretor da A&M Infra

Mineração

Editora responsável: Luciana Rodrigues **Editora:** Cássia Almeida **Repórteres:** Bruno Rosa, Camilla Muniz, Cibelle Bouças, Cláudio Marques, Domingos Zaparolli, Genilson Cezar e Vladimir Goitia
Diagramação: Pablo Amaral **Infografia:** Renata Amoedo **Revisão** : Carolina Benevides **Tratamento de fotos:** Wagner Loeser

PREÇO FAZ OURO VOLTAR A BRILHAR

Expectativa do setor é que novos projetos comecem em breve após um período de expansão das minas já em operação. Descoberta de reservas aumenta interesse, e Brasil se consolida como um dos maiores produtores globais

O preço do ouro, que bateu recorde este ano, a ampliação da produção de minas já em operação e as mais recentes descobertas de depósitos desse mineral em estados como Rio Grande do Norte, Pernambuco, Tocantins e Amapá continuam a atrair investimentos que devem somar mais de US$ 1,5 bilhão (R$ 8,5 bilhões) entre 2024 e 2028.

O ritmo de aportes, porém, vem perdendo fôlego. Em 2023, a previsão era de investimentos de US$ 2,8 bilhões (R$ 15,8 bilhões) até 2027.

O ouro ocupa o segundo lugar na produção mineral brasileira, atrás do minério de ferro. Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Pará, Maranhão e Goiás concentram a extração no Brasil.

NOVOS PROJETOS

O recuo verificado no investimento estimado se deve, de acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), à conclusão de vários projetos que estavam em andamento.

— Esperamos que novos projetos se iniciem em breve, mantendo o Brasil como um dos principais produtores mundiais — afirma Aline Nunes, gerente de assuntos minerários do Ibram.

É o caso da Aura Minerals. A companhia tem três projetos greenfield (começando do zero) em andamento que vão absorver R$ 2 bilhões. O montante deve permitir a ampliação da produção da Aura Minerals das atuais 270 mil onças/ano para 450 mil onças/ano já em 2025 (uma onça equivale a 28,3 gramas). Um desses projetos, o Almas, no Tocantins, já está em operação, com produção de aproximadamente 50 mil onças/ano.

Outro projeto é a mina Borborema, no Rio Grande do Norte, que está em construção e vai receber US$ 188 milhões em investimentos.

— A expectativa é que Borborema entre em operação no primeiro trimestre de 2025, com uma produção estimada entre 80 mil e 85 mil onças/ano quando estiver com capacidade plena de funcionamento — informa Rodrigo Barbosa, CEO da Aura Minerals.

No Mato Grosso, onde também já tem a mina Apoena em operação, a companhia deve iniciar a construção da mina Matupá em 2025. O montante de investimento ainda está em aberto porque os estudos geológicos estão sendo revistos. Segundo Barbosa, as pesquisas realizadas nesse local já permitem dar o pontapé inicial. Ele informa que uma das metas da companhia é chegar a produzir entre 700 mil e 1 milhão de onças anualmente:

— Gostaríamos de chegar a esse objetivo, mas isso somente quando for possível provar a existência de novos depósitos.

DANIEL MANSUR/DIVULGAÇÃO

Extração. Operação Cuiabá, em Minas Gerais, da AngloGold Ashanti, produziu 129 mil onças no primeiro semestre

Barbosa lembra que, até a comprovação da existência de reservas, são necessários pelo menos de seis a oito anos de pesquisas e, até o início da produção, pelo menos mais quatro, já que há a necessidade de licenciamento ambiental, implantação e construção:

— A prospecção de ouro é extremamente intensiva em pesquisa. A Aura investe R$ 100 milhões por ano exclusivamente em pesquisa.

Outro player que vem apostando na produção de ouro, cujo preço reflete uma complexa interação de fatores, como oferta e demanda, taxa de câmbio, rentabilidade e até sentimento do mercado, é a AngloGold Ashanti. A empresa informa que os investimentos nas suas operações na América Latina este ano somam R$ 1,5 bilhão, sendo R$ 1,1 bilhão somente no Brasil.

— O investimento será utilizado para garantir o ritmo de crescimento de nossas operações com avanços tecnológicos, segurança e sustentabilidade — explica Marcelo Pereira, presidente da companhia.

Segundo ele, os recursos irão para as Operações Cuiabá, em Minas Gerais, onde a produção no primeiro semestre chegou a 129 mil onças; e nas Operações Serra Grande, em Goiás, que produziram 42 mil onças no mesmo período.

ALTA NA PRODUÇÃO

A produção nessas duas operações aumentou, nos seis primeiros meses do ano, 15,5% frente a 2023. Segundo Pereira, a maior parte dos recursos será destinada a ações de eletrificação de frota, novas frentes de desenvolvimento de lavra, aplicação em estruturas geotécnicas (gestão de barragens e pilhas de rejeitos), em processos de descaracterização (eliminação dos rejeitos), pesquisa e aumento da produção.

A companhia fechou o primeiro semestre deste ano com aumento de 10% na produção na América Latina, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Ações para evitar o garimpo ilegal

> Governo e mineradoras intensificam ações para enfrentar o crime organizado que afeta empresas que exploram jazidas de minerais preciosos, como ouro e diamante. Trata-se de um acordo entre o Ministério da Justiça e o Ibram para capacitação de forças policiais, treinamento com ataques simulados, cursos de gestão de crise e de segurança e criação de rede de inteligência para ações em defesa das cidades no entorno de projetos de mineração.

— Já era consenso que as ações criminosas vinham crescendo sem controle, de forma um tanto desmedida. Decidimos atuar em conjunto com o Ibram no intuito de tornar as cidades, no entorno das mineradoras, mais protegidas da violência e da ilegalidade — diz Mário Sarrubbo, secretário nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.

> O Ibram trabalha ainda com a melhoria dos processos de comercialização do ouro.

— Tivemos avanços importantes como a suspensão da lei da boa-fé, a exigência do registro do primeiro comprador e a nota fiscal eletrônica. E continuamos trabalhando no processo de rastreabilidade, junto com a Polícia Federal — diz Julio Nery, diretor de sustentabilidade do Ibram.

> O mercado vem aumentando a pressão sobre a atividade. A certificação, que era apenas como garantia de que o ouro atendia a padrões de qualidade, estendeu-se para a exigência de práticas de produção mais responsáveis, social e ambientalmente. Por exemplo, sem uso de mercúrio, cianeto e outros produtos químicos perigosos.

> Grandes compradores e refinadores do metal em mercados importantes (EUA, Europa, China e Japão) não aceitam mais ouro que é produzido sem conformidade.

— Prêmio por ouro produzido de forma sustentável não existe. O que pode ocorrer é que o ouro que não atenda a esses parâmetros tenha seu preço rebaixado — diz Rodrigo Barbosa, CEO da Aura Minerals.

> Marcelo Pereira, presidente da AngloGold Ashanti na América Latina, lembra que certificadoras instruem as mineradoras para o combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e aos abusos dos direitos humanos.

> Outra medida importante foi a nota fiscal eletrônica. Ibram e Instituto Escolhas fizeram gestões para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) fiscalizar empresas suspeitas de agirem como lavanderia do ouro ilegal.

> Mapeamentos de ONGs e investigações da Polícia Federal destacam a penetração de quadrilhas ligadas ao tráfico de drogas na atividade. "O PCC parece estar assumindo um papel maior no garimpo na Terra Yanomami", cita estudo do Instituto Igarapé.

Exploração de diamante cresce com mais reservas identificadas

Na Bahia, extração será feita a mais de 200 metros de profundidade

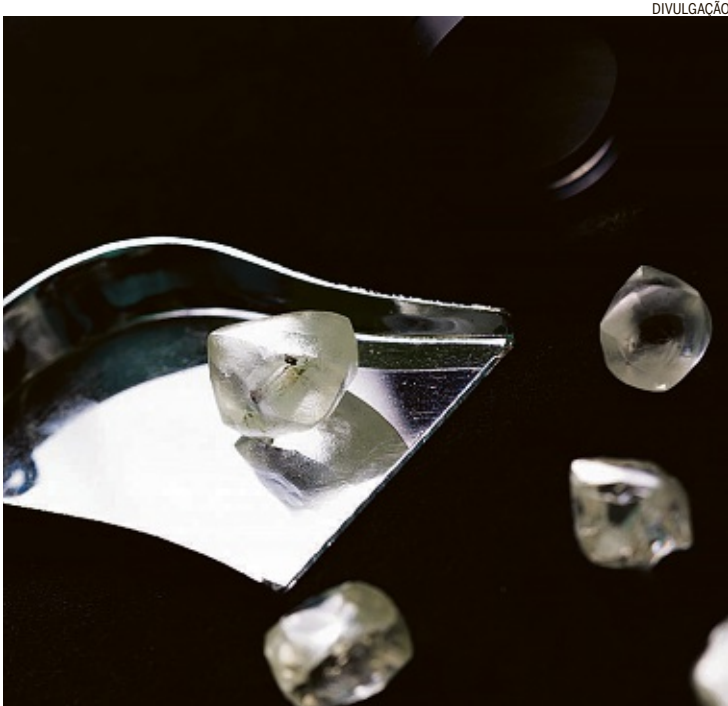
Entre os séculos XVIII e XIX, o Brasil foi um dos principais produtores de diamantes do mundo. E agora tenta voltar ao mapa global de extração de pedras preciosas. A principal empresa em operação no país, a canadense Lipari Diamond Mines, atravessa um momento decisivo desde sua chegada em 2005, quando adquiriu os direitos minerários da Mina Braúna, localizada no município de Nordestina, na Bahia. Após o início da produção em julho de 2016, a companhia está investindo US$ 5,5 milhões na construção de túneis para a transição da sua operação a céu aberto para a lavra subterrânea, a mais de 200 metros de profundidade, visando manter sua trajetória de crescimento.

A transição realizada pela companhia visa posicionar o Brasil em um patamar semelhante ao de grandes produtores mundiais, como África do Sul, Botsuana e Canadá. Segundo Kenneth Wesley Johnson, presidente e CEO da empresa, Braúna é uma das principais minas de diamante da América do Sul desenvolvidas a partir de um kimberlito, rocha que pode conter os diamantes. Entre 2016 e 2023, a produção representou mais de 85% do total brasileiro, somando 1.144.675 quilates de diamantes naturais.

— A mudança de uma operação a céu aberto para uma subterrânea numa mina de diamantes de kimberlito é uma etapa comum no desenvolvimento de minas e segue caminho semelhante ao de outras minas de kimberlito, como a de Ekati e Diavik, no Canadá, e Premier e Koffiefontein, na África do Sul. Esperamos que a produção de diamantes na nova operação subterrânea seja comparável à produção média de cerca de 130 mil quilates de diamantes naturais por ano que obtivemos na operação a céu aberto — estima Johnson.

Com o investimento, o número de funcionários deve subir de 206 para 330, entre próprios e terceirizados, nos próximos anos. Atualmente, a Mina Braúna produz diamantes brutos naturais, do tipo gema, e toda a produção é exportada, segundo o executivo.

Johnson diz que o Brasil tem potencial para ganhar um papel relevante no mercado internacional de diamantes. Ele lembra que o país possui mais de 1.300 kimberlitos identificados. Com isso, afirma o executivo, o Brasil deveria ter ao menos dez minas em operação atualmente.

DIVULGAÇÃO

Potencial. Há mais de 1.300 reservas de rochas com diamantes identificados

— Não resta dúvida de que, com o investimento adequado em pesquisa mineral, o país poderá ocupar novamente um papel relevante no mercado. Mas isso atualmente depende da implementação de incentivos para tornar o Brasil um destino atraente para a exploração mineral — afirma.

Para Johnson, apesar dos problemas relacionados à exploração de diamantes durante o período colonial, entre 1700 e o fim de 1800, a produção de pedras preciosas foi um dos grandes vetores de desenvolvimento no Brasil.

— Impulsionou o surgimento de novas cidades, como Diamantina, em Minas Gerais, e a construção de infraestrutura, com rotas comerciais que se mantêm até hoje na forma de rodovias — completa o CEO da Lipari.

A empresa se instalou no Brasil em 2005, quando adquiriu os direitos minerários de Braúna, que pertenciam à Vaaldiam Resources, também canadense. Por meio da Vaaldiam, foram investidos mais de US$ 28 milhões na exploração e desenvolvimento da mina. A partir de 2012, mais US$ 61 milhões foram aplicados na execução de um programa de amostragem que comprovou a viabilidade técnica e econômica do depósito mineral.

Segundo Raul Jungmann, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o Brasil tem potencial para voltar ao mapa global, mas é necessário que o país estude mais seu território:

— Hoje temos uma mina ativa no Brasil com indicação de novo potencial, mas mapeamos pouco o nosso território. Temos apenas 27% do país estudado. Se olharmos EUA e Canadá, esse mapeamento já alcançou 95% de suas terras — conclui Jungmann.

AVANÇA USO DE MÁQUINAS AUTÔNOMAS E IA

Operação remota reduz risco para trabalhador com escavadeiras e caminhões. Drones e óculos de realidade virtual entram na rotina

DIVULGAÇÃO/HUAWEI

Menos exposição. Caminhões e escavadeiras são operadas remotamente, evitando os riscos inerentes à atividade

Inteligência artificial, rede 5G, algoritmos e aprendizado de máquina. As mineradoras estão recorrendo cada vez mais ao avanço da tecnologia para reduzir custos, aumentar a produtividade e garantir a segurança dos funcionários. O interesse crescente tem levado gigantes dos setores de processadores e infraestrutura a ampliarem seus investimentos e desenvolverem soluções específicas para o segmento.

Segundo Rafael Marchi, sócio-diretor da consultoria A&M Infra, a digitalização na mineração é uma revolução em andamento. Ele afirma que veículos autônomos e equipamentos de realidade virtual, além de soluções de mapeamento de alta resolução e de perfuração inteligentes, estão ganhando força na indústria.

— As operações estão se tornando mais eficientes e seguras. Veículos autônomos, como caminhões e escavadeiras, realizam tarefas perigosas e repetitivas, aumentando a segurança dos trabalhadores e otimizando a logística e a produtividade. Já a inteligência artificial, conjugada à análise de dados, permite identificar padrões e tendências nas operações — explica Marchi.

Segundo Carla Wilson, gerente-geral BHP Brasil, o uso da tecnologia acelera a melhoria contínua na cadeia de valor, desde a introdução de tecnologias avançadas para melhorar a segurança e aumentar a produtividade até a redução do consumo de água e energia:

— O uso avançado de tecnologias de última geração, como inteligência artificial (IA), nuvem e análise de dados, está permitindo uma recuperação mais rápida e econômica de recursos, de maneira mais segura e sustentável.

Ela cita o investimento de cerca de US$ 13 milhões por ano nos últimos dois anos na implantação de tecnologia baseada em nuvem para aumentar a precisão do planejamento operacional da mina ao porto:

— Usamos modelos de aprendizado de máquina para otimizar o manuseio e as configurações do carvão operacional e prever com precisão a mistura de produto.

CONEXÃO POR REDE 6G

Para Leonardo Finizola, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Qualcomm para a América Latina, o debate está em como utilizar toda essa nova fronteira tecnológica.

— Estamos entrando em uma nova fase da evolução tecnológica. As tecnologias podem estar presentes no terminal de comunicação do operador, no drone, no robô, na câmera inteligente para segurança, no crachá inteligente, nos óculos de realidade virtual ou aumentada e nos sensores de gerenciamento de frotas — explica Finizola.

Agora, as empresas já estão de olho nos próximos passos, com a chegada da inteligência artificial generativa, capaz de criar os mais variados comandos, e da rede 6G, voltada para a conexão entre máquinas em altíssima velocidade. Flavio Pereira Hott, CTO do setor de Mineração da Huawei Brasil, destaca que o ambiente de trabalho em uma mina é considerado severo, sujeito a mudanças extremas de temperatura, poeira e ruído. Por isso, uma das alternativas é construir uma rede privada para permitir automação e operação remota de vários equipamentos, como escavadeiras e caminhões. Com o uso de algoritmos baseados em aprendizado de máquina, grandes volumes de dados são analisados em tempo real, agilizando a tomada de decisões de forma mais precisa:

— A nova fronteira é aliar a automação e a inteligência artificial aos processos produtivos. Mas, até o fim da década, muitas mudanças virão, quando o 6G se tornar realidade. Estamos em um momento crítico, evoluindo da transformação digital para a transformação inteligente, unindo redes, poder de computação, dados, aplicações e talentos.

DIVULGAÇÃO/ALCOA

Autônomos. Alcoa desenvolve protótipos de cães robóticos para mineração

Na Vale, uma das maiores mineradoras do mundo, o objetivo é aumentar a proteção dos trabalhadores e a produtividade. A empresa já conta com 28 caminhões autônomos, além de 24 perfuratrizes e 39 máquinas de pátio em operação, todas gerenciadas remotamente. Há também o uso de drones, que enviam informações em tempo real. Tudo isso dentro de uma rede privada de telecomunicações, com cientistas e engenheiros de dados dedicados exclusivamente a projetos de inteligência artificial.

— Inteligência artificial, sistemas de computador, GPS e radares fazem parte da rotina dos empregados da Vale. Com essa tecnologia, implementada em 2018, os equipamentos se movem sem operadores. o que reduz significativamente os riscos aos quais os funcionários estão expostos na área operacional — destaca Rafael Bittar, vice-presidente executivo técnico da Vale.

Na Alcoa, drones são utilizados para realizar rotas operacionais de inspeção e medições remotas. Gisele Salvador, CFO da Alcoa no Brasil, aponta que a automação e a digitalização dos processos são essenciais para melhorar desempenho, controle e segurança.

— Temos dois protótipos de cães robóticos, que operam por inteligência artificial, na Austrália. O plano é implementar no Brasil, para a mina em Juruti (Pará) e a Refinaria da Alumar (Maranhão).

MINÉRIO DE FERRO: PREÇO INIBE PROJETOS

Crescimento econômico menor da China faz previsão de investimentos avançar apenas 2,1%, com foco em expansões já contratadas

A desaceleração da economia chinesa derrubou as cotações do minério de ferro, e agentes do mercado não trabalham com a perspectiva de uma valorização a curto prazo, o que afeta as decisões de investimentos. No início de setembro, a cotação de minério de ferro no portos da China, entre eles o Dalian, que é referência no mercado internacional, estava abaixo de US$ 100 por tonelada, uma redução de 55% em relação ao recorde de US$ 220 por tonelada alcançado em 2021.

— Há muitas incertezas sobre o crescimento econômico chinês e, por consequência, quanto ao consumo de aço, o que impacta diretamente as cotações do minério de ferro — diz Jayme Nicolato, CEO da Mineração Morro do Ipê.

O minério de ferro é uma matéria-prima fundamental para a produção de aço, muito usado na construção civil e em obras de infraestrutura, e cuja demanda costuma cair em momentos de baixo dinamismo econômico.

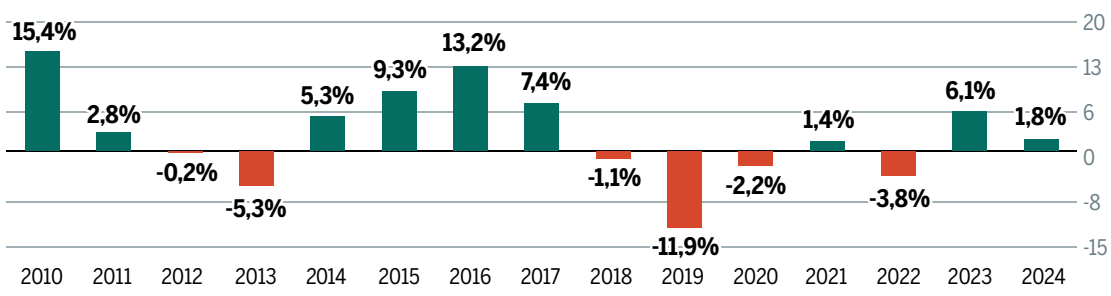
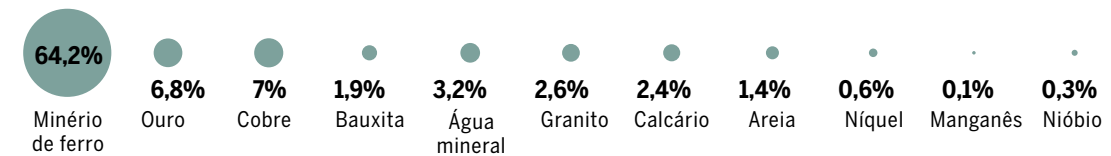
O consultor Afonso Sartorio, da EY Brasil, afirma que não há sinais de que a demanda chinesa vai aumentar nos próximos um ou dois anos. Sendo assim, a média das projeções do mercado é que o minério de ferro deverá se manter no nível atual.

A China importa por volta de 74% da oferta global de minério de ferro para complementar sua produção própria. O minério abastece siderúrgicas que produzem por volta de 1,1 bilhão de toneladas de aço por ano, mais da metade da capacidade de produção mundial. Nos últimos 12 meses, essa produção superou o consumo do país em quase cem milhões de toneladas.

VIABILIDADE DIMINUI

O patamar de US$ 100 por tonelada de minério de ferro é considerado uma referência no setor. Preços inferiores costumam inviabilizar minerações que exploram jazidas com baixo teor de ferro ou reduzida viabilidade logística.

— Cotação em torno de US$ 100 por tonelada é economicamente sustentável para mineradoras com operações eficientes e custos baixos, mas mineradoras com custos altos podem enfrentar dificuldades — diz Ana Sanches, CEO da Anglo American no Brasil.

Ana avalia que grandes players no Brasil e na Austrália não deverão ter dificuldade em manter a produção e a oferta estável, mas o preço atual pode desencorajar novos investimentos em expansão ou em projetos de menor viabilidade econômica, o que pode, a médio prazo, limitar a oferta. O produtor brasileiro tem uma desvantagem em relação ao australiano, que é o custo logístico, devido à maior distância em relação à China. O frete transoceânico entre os portos de Tubarão, no Espírito Santo, e Qingdao, na Província de Shandong, no Leste da China, está próximo de US$ 30 por tonelada.

— É um valor superior às médias históricas — diz Jayme Nicolato.

A Mineração Morro do Ipê, que tem os grupos Trafigura e Mubadala como acionistas, concluiu recentemente investimento de R$ 1,3 bilhão para a implementação da mina Tico-Tico, em Brumadinho (MG). A nova mina elevará a capacidade de produção da companhia de 3,5 milhões de toneladas de minério por ano, realizado na mina Ipê, para 9 toneladas anuais em 2025.

Tico-Tico produzirá *"pellet feed"*, o minério em partículas finas, com alto teor de ferro e não usará barragens de rejeito.

— É um produto premium de alto valor agregado, de alta demanda, o que protege as nossas operações em relação às flutuações do mercado — diz Nicolato.

Atualmente, a China é o principal destino da produção da Morro do Ipê. Com a nova produção, a expectativa é atender também clientes na Europa e no Oriente Médio.

Os investimentos programados em exploração e extração de minério de ferro no Brasil somam US$ 17,27 bilhões entre 2024 e 2028, de acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O valor representa uma expansão pequena, de 2,1%, em relação ao previsto no quinquênio de 2023 a 2027. Praticamente não há previsão de novos projetos, apenas a execução de expansões já contratadas, refletindo a conjuntura desfavorável da commodity.

EXPANSÃO EM CARAJÁS

Os maiores projetos são da Vale, que este ano planeja atingir produção entre 310 milhões e 320 milhões de toneladas. A companhia promove uma ampliação na mina Vargem Grande, em Nova Lima (MG), que deve entrar em operação no fim deste ano, e na mina Capanema em Santa Bárbara (MG), prevista para meados de 2025. Para 2026, está prevista a conclusão do projeto de expansão da mina S11D em Canaã dos Carajás (PA), que somará capacidade de 120 milhões de toneladas anuais.

Em fevereiro, a Vale e a Anglo American formaram um acordo em relação aos ativos do Sistema Minas-Rio, entre os municípios mineiros de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, e os recursos minerais de alto teor de ferro adjacentes da Vale na serra de Serpentina. Pelo acordo, que aguarda a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a Vale passará a deter uma participação de 15% no Minas-Rio, que continuará sob controle e gestão da Anglo American.

O Sistema Minas-Rio irá integrar os recursos de 4,3 bilhões de toneladas de minério de ferro de Serpentina.

NÚMEROS DO SETOR

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA EXTRATIVA
(acumulado em 12 meses até julho de cada ano)

PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO

Fontes: Pesquisa Industrial Mensal do IBGE e Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

EDITORIA DE ARTE

Potássio. Segurança alimentar para o planeta.
O futuro já está acontecendo na BHP.
A população mundial não para de crescer, assim como a demanda por recursos que garantam a segurança alimentar.
Manter uma produção consciente de recursos para a produção de alimentos, como o potássio produzido pela BHP, ajuda a tornar isso possível.
Um futuro melhor em escala global é nosso compromisso. E é com esse foco que estamos trabalhando agora.
Porque essa é uma responsabilidade de todos nós.
Saiba mais em bhp.com/futuromelhor
BHP
Recursos minerais para um mundo melhor

DIVULGAÇÃO

Reaproveitamento. Tijolos-bloquetes são produzidos a partir de rejeitos gerados pela Mineração Morro do Ipê. Material é usado nas vias internas da mina

APÓS ACIDENTES, AÇÕES AMBIENTAIS AUMENTAM

Com a obrigação de acabar com as barragens, que provocaram a enxurrada de lama em Mariana e Brumadinho, rejeitos viram tijolos, e água é reutilizada

Após as tragédias de Mariana (MG), em 2015, e de Brumadinho (MG), em 2019, as mineradoras que atuam no Brasil começaram a incrementar suas políticas de sustentabilidade para evitar mais desastres, se adequar a novas exigências regulatórias e reduzir os impactos da mineração. Além da eliminação de barragens a montante — do mesmo tipo das que se romperam nos municípios mineiros —, cuja utilização foi proibida pela Agência Nacional de Mineração (ANM) em 2019, ações como empilhamento de rejeitos a seco, reaproveitamento de água e substituição de combustíveis fósseis por renováveis se tornaram mais frequentes no setor.

De acordo com boletim da ANM com dados de julho deste ano, há no país 53 barragens de rejeitos alteadas a montante — consideradas mais baratas e menos seguras do que as construídas por outros métodos — enquadradas na Política Nacional de Segurança de Barragens. Por determinação legal, todas estão em alguma etapa de descaracterização, como é chamado o processo em que a estrutura usada para armazenar rejeitos de mineração (espécie de lama que sobra do processamento de minérios, composta por resíduos de rochas, areia e água) deixa de exercer sua função e é reincorporada ao meio ambiente.

BARRAGENS DESMONTADAS

A Vale, envolvida nos acidentes de Mariana e Brumadinho, iniciou em 2019 um programa para descaracterizar 30 barragens a montante até 2035. Desde então, cerca de R$ 9 bilhões foram investidos no projeto, e 14 estruturas já foram eliminadas. Uma delas é a B3/B4, em Nova Lima (MG), que foi totalmente descaracterizada em maio deste ano e se tornou a primeira da companhia ser eliminada após entrar em nível 3 de emergência, o mais alto da escala, que indica que a ruptura da estrutura é iminente ou já está ocorrendo. A meta é não ter nenhuma barragem em nível máximo de emergência até 2025. Segundo a Vale, todas as suas estruturas a montante no Brasil estão inativas e são monitoradas 24 horas por dia.

Paralelamente ao programa de descaracterização, a mineradora vem expandindo a adoção de tecnologias de processamento de minério de ferro a seco, que não usam água e, portanto, não geram rejeitos, dispensando a necessidade de barragens. O método já é empregado em mais de 70% da produção — em 2014, a taxa era de 40%. Nas operações nas quais ainda é preciso água para o beneficiamento, devido às características do minério extraído, os rejeitos são filtrados para retirada da umidade. Depois, é feito o empilhamento de cerca de 80% do material em estado sólido. Entre 2021 e 2023, a Vale implantou quatro plantas em Minas Gerais com capacidade para filtrar 60 milhões de toneladas de rejeitos por ano. O plano é chegar a 2027 com US$ 2,2 bilhões investidos em sistemas de filtragem e empilhamento.

TIJOLOS DE REJEITOS

As pilhas de disposição de rejeitos são uma solução mais cara, mas que apresenta risco menor para o meio ambiente do que as barragens. De acordo com o diretor de Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Julio Nery, o endurecimento das exigências para o licenciamento ambiental de barragens nos últimos anos tem ajudado a impulsionar o uso do empilhamento a seco. O método ainda proporciona ganho de eficiência na gestão de recursos hídricos:

— A questão do consumo de água é fundamental para as mineradoras. E a filtragem do rejeito aumenta a recuperação de água na própria instalação de beneficiamento do minério.

A Mineração Morro do Ipê, que faz extração de minério de ferro em Minas Gerais, adotou esse sistema de filtragem em suas unidades de processamento em 2019 e, desde então, toda a disposição de rejeitos é feita em pilhas. A água retirada do material retorna para uso tanto no processo industrial quanto em outras atividades, como a limpeza das rodas de equipamentos de transporte. Em 2023, o índice de reaproveitamento de água na companhia bateu 83%, o que ajudou a reduzir a captação hídrica de fontes da natureza. O consumo de água nova foi de 160 litros por tonelada de minério processado, 19% a menos do que em 2022.

Outra ação da empresa para economizar água é a utilização de polímeros para aspersão das vias internas da mina, o que também ajuda a diminuir o impacto causado pela poeira nas operações.

— Os ganhos com a recirculação de água vão além do aspecto financeiro. Temos um menor consumo de energia elétrica no sistema de bombeamento de água nova, a cerca de dez quilômetros da nossa mina, o que aumenta a vida útil dos equipamentos — ressalta o CEO da Mineração Morro do Ipê, Jayme Nicolato.

Ainda dentro das práticas de circularidade, a Mineração Morro do Ipê reciclou, no ano passado, 60% dos resíduos coletados, o que incluiu pneus, plásticos, metais, papéis, papelão, madeira, óleo usado e lixo orgânico. Antes, em 2022, foi selada parceria com outra empresa mineira para transformar rejeitos em 1.300 metros quadrados de tijolos-bloquetes, que foram usados na pavimentação do estacionamento da mineradora.

— Nossa intenção é aumentar a produção dos tijolos, que poderão ser utilizados para pavimentar vias internas e externas e beneficiar as comunidades que hospedam nossas operações — completa Nicolato.

USO DE ENERGIA

O uso sustentável de energia é outra preocupação crescente entre as mineradoras. Na operação da Kinross na mina Morro do Ouro, em Paracatu (MG), 97% da energia consumida vêm de fontes renováveis. A maior parte (cerca de 70%) é proveniente de duas usinas hidrelétricas localizadas em Goiás, adquiridas pela companhia em 2018.

A empresa está substituindo bombas de água movidas a diesel, utilizadas no beneficiamento do ouro, por bombas elétricas, e trocando torres de iluminação a diesel por outras alimentadas por energia solar. Se, em 2021, as torres solares correspondiam a apenas 15,5% do total, hoje elas já representam 58% dos equipamentos. Com as novas bombas e torres, 2.200 toneladas de CO_2 deixarão de ser emitidas por ano.

Para promover a recuperação ambiental das áreas mineradas, a Kinross mantém, desde 2017, o projeto Viveiros Comunitários na comunidade de Santa Rita, em Paracatu. A mineradora construiu 20 viveiros florestais onde moradores cultivam mudas de espécies nativas da região com insumos fornecidos pela empresa. Depois, essas mudas são compradas pela companhia e plantadas nas áreas degradadas.

MULHERES SÃO 24% NA ALTA DIREÇÃO

Levantamento mostra que há programas de equidade em 97% das empresas do setor, mas a parcela feminina ficou estagnada

Tradicionalmente formado por homens brancos, o setor de mineração avança, aos poucos, na agenda social para se tornar mais diverso e inclusivo. Um levantamento feito pela organização Women in Mining Brasil no ano passado revelou que 97% das empresas já têm, formal ou informalmente, um programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). No entanto, de 2022 para 2023, a proporção de mulheres para homens entre os funcionários ficou estagnada, e as demissões femininas cresceram de 16% para 32% do total de desligamentos. Na alta gerência, elas representam somente 24%.

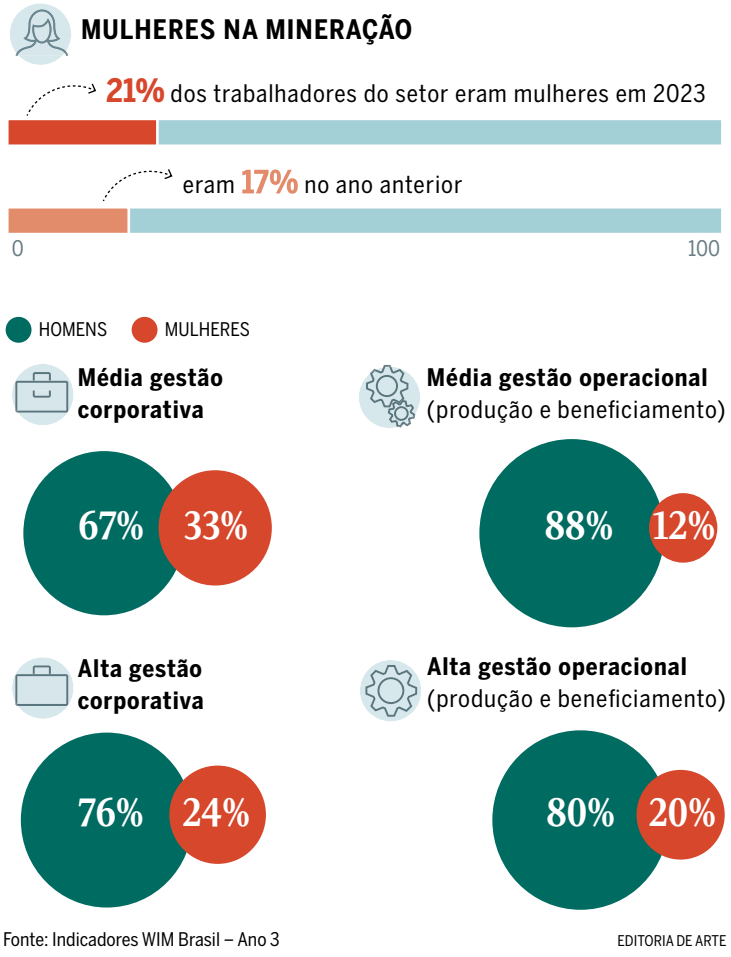
— O quadro vem melhorando, mas é preciso mais intencionalidade para que as coisas aconteçam. Não adianta aumentar a quantidade de pessoas de um grupo específico no corpo funcional se elas não forem realmente incluídas. É preciso criar um ambiente para que se sintam seguras — ressalta a CEO da CKZ Diversidade, Cris Kerr, que há 16 anos oferece consultoria no tema de inclusão, inclusive para mineradoras.

RECRUTAMENTO AFIRMATIVO

Na Alcoa Brasil, que opera minas de bauxita, 85% das contratações são de mulheres, pretos, pardos, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência (PCDs). Em 2023, 76% dos colaboradores eram indivíduos pertencentes a pelo menos a um desses grupos. Os números são resultado de um trabalho de diversidade e inclusão de longo prazo. Há 20 anos, a empresa criou a Rede de Mulheres da Alcoa, formado por funcionárias que pautam a inclusão feminina na organização, ajudando a liderança a construir ações afirmativas, acompanhando metas e influenciando positivamente as áreas de negócio.

Depois, surgiram grupos com a mesma função focados no público LGBTQIA+, na inclusão étnico-racial e em PCDs.

Segundo o gerente Regional de Diversidade, Equidade e Inclusão da Alcoa Brasil, Gabriel Wagner, entre as medidas da companhia para alcançar os objetivos de DEI estão recrutamentos afirmativos, programas de desenvolvimento de carreira para funcionários de grupos minorizados, cursos de capacitação profissional desses públicos em parceria com instituições de ensino e campanhas internas de conscientização.

— Ambientes diversos e equitativos aumentam a inovação dos processos, o que tem impacto na estratégia do negócio. As pessoas querem trabalhar em ambientes seguros e acolhedores, para que elas possam entregar seu melhor — afirma Wagner.

No mesmo caminho, a Anglo American, cuja presidência no Brasil é ocupada por uma mulher, trabalha com cinco grupos de afinidade que cuidam de temas de DEI — gênero, LGBTQIA+, raça e etnia, gerações e pessoas com deficiência — e contribuem para o planejamento de metas.

META PARA DIRETORIA

Uma delas é atingir 40% de representatividade feminina em posições de diretoria, gerência executiva, gerência e consultoria até 2030. A companhia tem ainda um canal de denúncia para ações que estejam descumprindo as políticas de diversidade e inclusão.

— Precisamos tornar o setor mineral mais atrativo para as gerações atuais e futuras de mulheres e aumentar as oportunidades de inclusão para demais grupos. Pesquisas recentes apontam ganhos para as corporações em inovação, colaboração, liderança, saúde mental e retenção de talentos, o que resulta em uma melhor performance operacional e financeira — diz a diretora de Pessoas e Organização da Anglo American no Brasil, Sara Murssa.

DEMANDA GLOBAL FAVORECE BRASIL

Procura por determinados minerais estratégicos pode crescer até 90%. País detém 94,1% das reservas de nióbio do mundo e 17,5% de terras raras, o que o torna protagonista na transição energética. Setor lista desafios geopolíticos e tributários

As indústrias de mineração têm à frente um cenário de crescimento global da demanda, impulsionado pela transição energética e preocupações com segurança alimentar. A expansão da produção pelo setor, no entanto, enfrenta alguns desafios de ordem tributária, geopolítica, financeira e socioambiental.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), nas próximas duas décadas, a demanda global deve aumentar 40% para cobre e terras raras, de 60% a 70% para níquel e cobalto, e quase 90% para lítio. Dados do Ministério das Minas e Energia mostram que o Brasil tem potencial de ser um fornecedor relevante de minerais estratégicos para a transição energética, considerando as suas reservas. O país detém, por exemplo, 94,1% das reservas de nióbio do mundo, 17,5% das reservas de terras raras, 16,8% das reservas de níquel, e 21,9% da grafita natural.

— Os minerais críticos e estratégicos são decisivos para a transição energética e não haverá saída para a humanidade, em razão do agravamento da emergência climática, sem considerarmos o crescimento da oferta desses minerais — afirma Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram, na edição de 2024 do Expo e Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), realizada na semana passada em Belo Horizonte.

GLENIO CAMPREGHER/DIVULGAÇÃO EXPOSIBRAM

Em Belo Horizonte. Entre 9 e 12 de setembro, 2.300 congressistas e 320 palestrantes discutiram os cenários para negócios e expansão da mineração no Expominas-BH

MAIOR IMPORTADOR

Ele acrescenta que a mineração é fundamental para a segurança alimentar:

— Não há possibilidade de se contar com a produtividade brasileira se não tivermos potássio, se não tivermos fosfato.

Fátima Giovanna Coviello Ferreira, diretora de Economia e Estatística da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), afirma que o Brasil é o maior importador de fertilizantes do mundo, o que torna nossa segurança alimentar vulnerável a qualquer conflito internacional.

— A guerra entre Rússia e Ucrânia já trouxe incertezas ao mercado — diz Fátima.

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração, as empresas de fertilizantes já anunciaram US$ 5,58 bilhões em investimentos para o período de 2024 a 2028. O avanço dos projetos, no entanto, esbarra em fatores como demora nos licenciamentos e judicialização de licenças ambientais.

FALTA AÇÃO COORDENADA

Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente e integrante do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ONU), avalia que o mundo vive uma "poli crise", com vários questões que têm que avançar simultaneamente para as soluções serem efetivas.

— Você não pode falar de insegurança alimentar dissociada da segurança climática, energética, social, dos direitos civis e da poluição. É preciso conectar tudo para oferecer soluções. Mas os sistemas de governança nacional e internacional não dialogam de forma integrada, dificultando a busca por soluções eficazes — afirma Izabella Teixeira.

> *"O Brasil tem um sistema ambiental bastante sólido em comparação com outros países da América Latina, mas a parte tributária ainda é complexa"*
>
> **Rodrigo Augusto Nunes,** diretor de operações da Hochschild Mining PL

Theo Yameogo, sócio-líder de mineração e metais da Ernst & Young (EY), observou que países que representam 60% do Produto Interno Bruto (PIB) do mundo passam por eleições este ano, e as incertezas políticas interferem na demanda global por minerais.

— Há uma tensão criada pela guerra da Rússia com a Ucrânia e nas relações entre China e países da OCDE (que reúne os países mais ricos e desenvolvidos) — diz Yameogo.

Para o setor, o risco da a instabilidade política na América Latina é maior para as mineradoras que estão instaladas no Chile e no Peru, por causa também de questões sociais locais.

— No Brasil, o risco é considerado médio, que está mais ligado a questões climáticas — acrescenta Barbara Lanhoso de Mattos, Head Global de Mineração da Mood's.

Rodrigo Augusto Nunes, diretor de operações da Hochschild Mining PLC, considera a insegurança jurídica um desafio para o setor no mundo. No Brasil, na sua visão, a questão tributária é a mais apontada como um entrave.

— O Brasil tem um sistema ambiental bastante sólido em comparação com outros países da América Latina, mas a parte tributária ainda é complexa — afirma Nunes.

POUCO FINANCIAMENTO

Jungmann cita como outro desafio a falta de recursos para financiar a indústria. Ele observa que o setor financeiro direciona apenas 0,9% dos R$ 2,1 trilhões que aporta na iniciativa privada para o setor minerário.

— A mineração é um dos setores econômicos mais importantes, responde por mais de 30% do saldo da balança comercial. Não me parece equilibrada esta relação — afirma.

O setor de mineração representa cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e, em 2023, faturou R$ 248,2 bilhões, segundo o Ibram.

FERTILIZANTES: META É ATENDER 50% DA PROCURA

Para chegar esse nível de produção, investimento precisa aumentar 5 vezes

O Brasil é o maior importador mundial de fertilizantes, adquirindo 87% do que consome de países como Canadá, Rússia, Bielorrússia, Israel e Alemanha. De acordo com o Conselho Nacional de Fertilizantes (Confert), o país importa 75% dos fosfatados, 85% dos nitrogenados e 95% do potássio.

Em 2022, a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, vinculada à Presidência da República, publicou o Plano Nacional de Fertilizantes 2050 (PNF 2050), para estimular a produção nacional do insumo. A meta é chegar em 2050 com produção doméstica capaz de atender de 45% a 50% da demanda.

Bernardo Silva, diretor executivo do Sindicato Nacional das Indústrias de Matérias-Primas para Fertilizantes (Sinprifert), estima que para alcançar esse resultado o país receberá R$ 150 bilhões em investimentos.

— Vamos ter que produzir cinco vezes mais do que produzimos hoje — diz.

Aos poucos, os aportes começam a deslanchar. Um exemplo de investimento que começa a sair do papel é da Potássio do Brasil, que pertence à Brazil Potash, em Autazes (AM). A reserva na região é estimada em 170 milhões de toneladas de cloreto de potássio. A planta industrial deve produzir 2,2 milhões de toneladas de cloreto de potássio por ano a partir de 2029, podendo triplicar o volume a longo prazo, disse Adriano Espeschit, presidente da Potássio do Brasil. Os investimentos totais são estimados em US$ 2,5 bilhões. A Brazil Potash prepara uma oferta pública inicial de ações na bolsa de Nova York para captar parte do recurso.

PABLO JACOB/16-7-2021

Dependente. Agricultura brasileira importa entre 75% a 95% de fertilizantes

— Obtivemos 21 licenças para realizar o projeto, com 333 condicionantes ligadas a questões socioambientais que estão sendo seguidas à risca — afirma Espeschit.

A Potássio do Brasil obteve a licença ambiental prévia do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) em 2015, mas o projeto foi questionado na Justiça em relação a riscos socioambientais e ficou paralisado por anos.

DOBRAR CAPACIDADE

Em fosfatados, a Galvani Fertilizantes planeja investir R$ 3 bilhões até 2027 para dobrar a capacidade de produção na Bahia em dois anos, para 1,2 milhão de toneladas por ano de fertilizantes. Os recursos também serão destinados para construir uma fábrica no Ceará, em parceria com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) de 2008, que ainda aguarda licenças para construção. Em Santa Quitéria (CE), a capacidade de produção será 1 milhão de toneladas de fosfatados por ano e 220 mil toneladas anuais de fosfato bicálcico.

— Tem muitos projetos que dependem de licenciamento ambiental. Falta previsibilidade no licenciamento — diz Marcelo Silvestre, CEO da Galvani Fertilizantes.

Em nitrogenados, a Yara espera começar a produzir em outubro deste ano amônia de baixo carbono no Brasil, em parceria com a Raízen. A previsão é produzir 15 mil toneladas de amônia verde, o equivalente a 2,5% da sua produção anual.

SETOR PRECISA DE UMA 'LICENÇA SOCIAL'

Empresas afirmam que é fundamental obter o apoio da sociedade para projetos de expansão

As indústrias de mineração têm o desafio de melhorar a sua reputação para garantir uma espécie de "licença social" da sociedade para levar adiante seus projetos de expansão. Segundo Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil, a mineração e a transição energética caminham juntas, e o setor mineral brasileiro está em fase de transformação para se tornar "sustentável, responsável e seguro":

— É fundamental que as pessoas tenham esta percepção para que possam reconhecer as contribuições da indústria da mineração às suas vidas.

Em julho, o Instituto Brasileiro da Mineração (Ibram) lançou uma campanha nacional de publicidade da mineração. Como o mote "Minerais, presentes no que você imaginar", a campanha fala sobre a importância dos minerais no dia a dia.

Adam Matthews, diretor de ética e engajamento do conselho de pensões da Igreja da Inglaterra, observa que fundos de pensões e outros grandes investidores têm deixado de investir no setor minerário nos últimos anos por conta dessa visão negativa sobre o setor.

— As mineradoras precisam conquistar o apoio das comunidades, convencendo de que estão comprometidas com uma mineração responsável.

A mineração passou por transformações após o rompimento das barragens de Fundão (da Samarco), em Mariana (MG), em 2015, e da Mina Córrego do Feijão (da Vale), em Brumadinho (MG), em 2019. Os governos endureceram a legislação e, desde então, as indústrias têm investido para garantir que nenhum rompimento de barragem ocorrerá novamente.

— Os dois rompimentos de barragens têm levado o setor a uma transformação e obrigam hoje que qualquer empresa tenha uma licença social para operar — diz Alexandre D'Ambrosio, vice-presidente executivo de assuntos corporativos na Vale.